R. JOLIVET

VOCABULÁRIO DE FILOSOFIA

Esperamos seja muito apreciado o presente **Vocabulário** com que Régis Jolivet completa seu "Tratado de Filosofia" em 4 tomos, já editado pela AGIR. Posto que sem intenção e, muito menos, pretensão de abrir **"neue Wege"** ao pensamento humano, por certo foi ele escrito com a louvável preocupação de solidamente introduzir o leitor no autêntico pensar filosófico, isto é, ao mesmo tempo evitando-lhe essa enfermidade mortal que Wittgenstein chamava de perda dos problemas **("Problemverlust", "loss of problems")** e dando-lhe o sentido e o gosto da reflexão pessoal, do "tête-a-tête" solitário com a verdade. Reconheço tratar-se de método um pouco mais difícil — ainda que provavelmente mais eficaz e sobretudo mais condizente com a matéria — que o de afogar o aluno numa erudição barata, desordenada e vazia ou de submergí-lo simplesmente no "up-to-date" de alguns nomes e temas prestigiosos.

Porém toda pessoa que deseja aprender a filosofar esbarra com a língua que a faz

(Continua na 2ª orelha)

(Continuação da 1ª orelha)

tergiversar a cada passo, expondo-a a equívocos, senão mesmo a erros grosseiros. Há que desvencilhar-se para logo deles, pois só tendem a multiplicar-se, naturalmente em detrimento da correta percepção, do posicionamento e compreensão das questões filosóficas, sempre mais densas e complexas.

Para obviar a essas dificuldades, nossos estudantes de Filosofia disporão agora de um bom instrumento de trabalho. De forma concisa e clara, ele apresenta definições precisas de numerosos termos nas suas diversas acepções. Por sua vez, estes termos reclamam observações e esclarecimentos históricos, doutrinais ou técnicos que são brevemente propostos.

O **Vocabulário** ainda é seguido de um "Quadro Histórico das Escolas de Filosofia", que rapidamente permite situar um filósofo em seu lugar dentro da história das doutrinas.

Em seu nível portanto, uma obra que só merece elogios e para a qual sinceramente almejamos todo o sucesso.

G.D.B.

VOCABULÁRIO
DE
FILOSOFIA

DO MESMO AUTOR

Tratado de Filosofia

I Lógica e Cosmologia
II Psicologia
III Metafísica
IV Moral

Curso de Filosofia

(A G I R)

Régis JOLIVET
Professor honorário da Faculdade de Filosofia
da Universidade Católica de Lyon

VOCABULÁRIO DE FILOSOFIA

Seguido de um Quadro Histórico
das Escolas de Filosofia

TRADUÇÃO E PREFÁCIO DE
GERARDO DANTAS BARRETTO
Prof. de Filosofia da U.F.R.J.

CAPA DE
HELENA GEBARA DE MACEDO

1975
Livraria AGIR Editora
Rio de Janeiro

Copyright © de
ARTES GRÁFICAS INDÚSTRIAS REUNIDAS S. A.
(AGIR)

Tradução do original francês VOCABULAIRE DE LA PHILOSOPHIE,
6.ª edição revista e aumentada,

publicada por Emmanuel VITTE Éditeur, Lyon, França.

Todos os direitos reservados.

Jolivet, Régis, 1891-

J66v Vocabulário de filosofia; tradução e prefácio de Gerardo Dantas Barretto. Rio de Janeiro, Agir. 1975.

254p. 21cm.

Do original em francês: Vocabulaire de la philosophie.
Apêndice: Quadro histórico das escolas de filosofia.

1. Filosofia — Vocabulários, glossários, etc. I. Título.

CDD — 103
74-0453 CDU — 1(038)

Livraria AGIR *Editora*

R. Bráulio Gomes, 125
(ao lado da Bib. Mun.)
Telefone: 34-8300
Caixa Postal 6040
São Paulo - SP

Rua México, 98 - B
Telefone: 242-8327
C. Postal 3291-ZC-00
Rio de Janeiro - RJ

R. Espírito Santo, 845
Loja 16
Telefone: 222-3038
Caixa Postal 733
Belo Horizonte - MG

PREFÁCIO À EDIÇÃO BRASILEIRA

PREFÁCIO À EDIÇÃO BRASILEIRA

Filósofo neotomista e escritor de grande talento, com numerosos ensaios e estudos que lhe grangearam prestígio internacional, Régis Jolivet também publicou um *Curso de Filosofia* elementar, seu primeiro livro traduzido pela AGIR. Ao lado desse resumo substancial já na 11ª edição brasileira, redigiu para estudantes e professores um *Tratado de Filosofia* completo, em quatro volumes, igualmente editado pela AGIR: *Lógica e Cosmologia, Psicologia, Metafísica* e *Moral*.

A competência universalmente reconhecida do autor, a abundância de sua informação, a mestria com que domina os assuntos, a clareza das divisões e do estilo fazem desse importante *Tratado* — fruto de longo magistério que só a morte recentemente viria interromper — obra clássica utilizável não somente para o bacharelado, senão também quase suficiente ou, pelo menos, em muitos pontos sugestiva para a preparação da licença em Filosofia.

Juntamente com o *Curso*, ainda em vias de publicação, de Florence Gaboriau e sua equipe de professores europeus (Dr. Fuchs, G. des Lauriers, D. Philippe e J. Tonneau), o *Tratado* de Jolivet sem dúvida é dos mais sólidos trabalhos que, na bibliografia francesa, se podem aconselhar aos que desejem tomar conhecimento sério da filosofia escolástica, da sua agilidade dialética, de sua fecunda criatividade e dessa maravilhosa flexibilidade, que lhe permite reclamar e propor soluções em consonância com as mais estritas exigências da ciência e do pensamento contemporâneos. Esse juízo favorável — diga-se de passagem — o ilustre pensador francês recebeu-o sem contestação da crítica européia especializada.

O *Vocabulário de Filosofia* que ora se divulga em português, graças ainda à atividade editorial da AGIR, é obra de inegável utilidade prática, como poderão verificar os que o compulsarem. Oferece a definição da maioria das palavras técnicas usuais em filosofia (elas são aqui cerca de 2.000); acrescenta algumas indicações doutrinais, axiomas, observações históricas e/ou técnicas; e adjudica-lhes uma ou várias referências ao *Tratado de Filosofia*, do qual, aliás, constitui um índice ideal

Este *Vocabulário* também é útil de outro ponto-de-vista. Em geral, os grandes filósofos ao mesmo tempo que revelam conhecer o valor e os limites das palavras, sempre se distinguiram pelo alto respeito em que as tinham, pelo rigor linguístico, precisão vocabular, uso correto dos termos, emprego da expressão exata. Sabiam que na Filosofia é que a linguagem pode fazer-se *logos* original. Ou advinhavam que assim ela é apreendida e, por isso mesmo, propriamente assumida *como linguagem*, como língua e morada da verdade do Ser — *das Haus des Seins* —, na qual o Ser nos dirige a palavra como a nos indicar o modelo do que é preciso dizer para não tomarmos a linguagem particular do filósofo pelo *Ursprache*. Este é que devera inspirá-lo a fim de o Ser não lhe abandonar as palavras, de modo que se tornem semelhantes à linguagem originária e dessarte seu discurso realize uma *homoiôsis logô*. Quando Heidegger denuncia o ocidente por pensar o Ser "a partir do esquecimento do ser" parece não se ter dado conta de que o principal artífice desse esquecimento é a linguagem sobre o Ser. Nesse sentido, nenhum filósofo moderno mais do que ele, nem o próprio Hegel, seu mestre, terá contribuído com maior soma de equívocos para anular o caráter de mediação do *logos* entre o Ser e o nosso Dizer do Ser, entre o *Sein* e o *Seiendes*. Os mais lúcidos e exigentes chegam mesmo a desconfiar que o seu tão discutido labor linguístico não passe de uma aventura filológica com que tenta camuflar puras verbalizações, malabarismos nominalistas e assemblagens tautológicas. Quem, ao lê-lo, já não sentiu que pela sua mão torna-se impossível passar do *verbo* ser ao Ser que *é*? Nada é menos explicativo que o recurso à tautologia. A filosofia não pode tornar-se o discurso do não-inteligível. Tampouco a tarefa do filósofo seria a qualquer preço opulentar a linguagem em que principalmente as palavras nos são dadas. É antes demandar incessantemente o plano da realidade em que as coisas são no seu ser. De resto, o grande risco que todos corremos e que nos faz perder de vista o Ser é a fascinação da linguagem. O olvido do seu papel puramente mediador, responsável por graves crises filosóficas explica, em grande parte, os descaminhos epistemológicos da filosofia no século XX. Se hoje pensamos o Ser a partir do esquecimento dele, é justamente porque já não o podemos contemplar a partir do esquecimento da linguagem. Só a percepção da diferença de natureza entre o Ser e o Dizer do Ser é que nos faz ver que

a linguagem do filósofo não diz o que *é* e, portanto, diz menos do que *deve* dizer. O filósofo só pode exercer seu munus na suposição de que o real não é somente o que *logos* descobre ou manifesta. O *logos* é o nosso dizer sobre as coisas; porém as coisas não são só o que o *logos* nelas possa ler, ainda no mais alto instante do seu exercício. Delas, e não do *logos* — a que não podem reduzir-se — é que ao fim e ao cabo emergem os motivos essenciais da Filósofia.

Precisamente por terem mergulhado fundo na diferença ontológica, Platão, Aristóteles e Tomás de Aquino — para citar apenas três fundadores —, sempre que é preciso, indefectivelmente fazem o pensamento falar a linguagem do que ele tenta ultrapassar. Vemo-los então — com que diligência e cuidado, com que rigor —, servindo-se de mil recursos e de artifícios de toda a ordem, lançar mão dos mais sutis procedimentos analógicos, contanto que o menos imperfeitamente a linguagem seja, não a deles, mas a do Ser.

Sem que tenham inteiramente repudiado hábitos sãos, herdados de uma tradição milenária, porém cedendo às tentações e sortilégios contidos em nossa linguagem para além de toda a medida, os filósofos modernos, sobretudo os contemporâneos, ignoram a analogia e já não primam pelo rigor linguístico. É vezo de todos eles dar, de palavras e expressões que empregam, acepções novas não muito nítidas, pouco rigorosas, freqüentemente ambíguas, por vezes até equívocas, diante das quais o estudante quase sempre fica embaraçado, e o leigo ainda mais. Pois bem, numerosas dessas acepções, mesmo recentíssimas são apresentadas no *Vocabulário* com a indicação dos autores que as propuseram.

Não menos útil será o Quadro histórico das Escolas de Filosofia no final do volume: em palavras dispostas em colunas verticais constituindo breve sinopse, assinala a pátria, a data, o nome, a escola e proporciona uma indicação sobre a doutrina de todos os filósofos de algum renome, desde a origem até os nossos dias.

É de esperar que tendo falecido o autor a Editora AGIR, desde já, assuma com os estudantes de Filosofia o compromisso de cometer a alguém de reconhecida competência a tarefa de, nas sucessivas edições, manter atualizado este *Vocabulário de Filosofia*.

GERARDO DANTAS BARRETTO

ABREVIATURAS, SINAIS E REFERÊNCIAS.

I — *ABREVIATURAS*

Al. Alguma coisa.
Alg. Alguém.
Abst. Abstratamente. Em sentido abstrato.
Adj. Adjetivo ou adjetivamente.
An. Por analogia.
A.v. Às vezes.
Ax. Axioma.
Cf. Confira ou confronte.
Concr. Concretamente em sentido concreto.
Ctr. Contrário.
D. Distinguir de.
Der. Sentido derivado.
Div. Divisão.
Esp. Especialmente. Em sentido especial.
Estr. Estritamente. Em sentido estrito.
Ex. Exemplo. Por exemplo.
Exp. Expressão.
Ext. Por extensão.
Fig. Em sentido figurado.
G. Do grego.
Ger. Sentido geral. Em geral.
Hj. Hoje.
I.é. Isto é.
Impr. Impropriamente.
L. Do latim.
Lt. Em sentido lato.
Neol. Neologismo.
Obj. Objetivamente.
Op. Oposto a. Oposição. Em sentido oposto.
Outr. Outrora. Antes.
Pej. Pejorativamente.
Prop. Em sentido próprio. Propriamente.
Subdo. Subentendido.
Sp. Sempre.
Sin. Sinônimo.
Subj. Subjetivamente.
Subst. Substantivo. Substantivamente.
V. ou *v.* Veja-se. Reportar-se a.

II — *SINAIS.*

1. No corpo de cada artigo, os números em negrito assinalam as diferentes acepções.

2. O sinal ≅ substitui o título do artigo.

3. O sinal ⊞ separa as acepções que se referem a distintas disciplinas.

4. O sinal // separa os diferentes pontos-de-vista nas divisões.

5. O asterisco (*), colocado à esquerda de uma palavra, indica que é conveniente consultar uma definição apresentada em seu lugar alfabético. O algarismo colocado à direita da mesma palavra precisa, quando for o caso, em que acepção deve tomar-se tal palavra.

6. As letras **Obs.** anunciam observação relativa a uma definição.

III — *REFERÊNCIAS.*

1. As abreviaturas que se seguem designam as ciências ou partes da Filosofia a que se referem as diferentes palavras:

Antr. Antropologia.
Biol. Biologia.
Car. Caracterologia.
Cosm. Cosmologia.
Crit. Crítica do conhecimento.
Dir. Direito.
Ec. Pol. Economia Política.
Est. Estética.
Fís. Física.
Fisiol. Fisiologia.
Hist. História.
Lóg. Lógica.
Logist. Logística.
Mat. Matemática.
Meta. Metafísica.
Mor. Moral.
Ped. Pedagogia.
Quím. Química.
Pol. Política.
Psc. Psicologia.
Psc. pat. Psicologia patológica.
Soc. Sociologia.
Teol. Teologia.
Vulg. Vulgarmente. Sentido vulgar ou corrente.
Zool. Zoologia.

2. Os algarismos que imediatamente se seguem à menção das ciências ou das partes da Filosofia referem-se a nosso *Tratado de Filosofia*: o algarismo romano assinala o tomo; os algarismos árabes indicam os números marginais.

A

A. - Lóg. (I,69). **1.** Símbolo da proposição *universal[2] afirmativa ("Todo homem é mortal").

⊞ **Meta.** (III,231). **2.** A *é* A (ou A=A): fórmula empregada às vezes para expressar o princípio de identidade. **Obs.** Esta fórmula é muito imprópria, porque equivale a uma tautologia, a que não se poderia reduzir a relação de identidade, tal como a expressa o juízo.

Abaliedade (L. *ab alio,* por outro). **Meta.** Cf. *Aseidade.*

Aberração (L. *ab, errare,* extraviar-se). — **Psc. pat.** (II,531). **1.** Exercício de uma atividade desviada de seu fim normal ("As≅s de um instinto").

⊞ **Vulg. 2.** Perturbação mental acidental.

Abdução (L. *ab, ducere,* afastar, desviar). — **Lóg.** Silogismo no qual sendo a menor menos evidente que a conclusão, a atenção desta se desvia para dirigir-se à menor. (Ex. A ciência pode ser ensinada; ora a justiça é uma ciência; logo a justiça pode ser ensinada).

Absolutamente — Lóg. Um termo ou uma asserção são tomados≅, quando são postos sem restrição. Sin. **simplesmente.* Contr. **Relativamente* e **secundum quid.*

Absoluto. (L. *ab, solutus,* separado, livre, acabado). — **Meta.** (III,7). **1.** O que tem em si sua razão de ser, não supõe outro e não se refere a nenhum outro. ("O absoluto": Deus, o único que é ≅ sem restrição). — **2.** Aquilo que *numa ordem dada,* se basta a si mesmo e não se define por nenhum outro. Neste sentido, o ser é ≅, quando lhe referimos seus diferentes modos; a essência é ≅a, quando lhe atribuimos seus acidentes; o universal é ≅, quando o comparamos com o singular. — *Ax.* "relativo supõe o ≅" (*Absolutum est prius respectivo*). — **3.** O que é anterior à experiência. (Sin. * a priori). — **4.** O que não admite nem limite ("poder ≅"), nem restrição ("necessidade ≅a"), nem comparação ("perfeição ≅a"). Contr. em todos os sentidos: *Relativo.*

⊞ **Cosm.** (I,320). — **5.** Movimento ≅ : o que é referível a um ponto fixo do espaço.

⊞ **Mat.** — **6.** Valor ≅ de um número real: valor aritmético deste número por abstração de seu sinal (+ 2 e — 2 têm o mesmo valor ≅).

Abstinência. - Mor. 1. *Ger.* Renúncia voluntária a satisfazer um desejo ou uma necessidade.

⊞ **Hist.** (IV,193). **2.** Esp. Entre os estóicos, privação dos

prazeres sensíveis a fim de conservar a serenidade da alma e o domínio da vontade. (Daí a máxima estóica: abstem-te e suporta, *abstine et sustine*).

Abstração. (L. *ab-trahere*, tirar de). — **Psc.** (II,422-432) e **Meta.** (III,11; 168-171). **1.** ≅ *extensiva* (*abstractio totalis*): ato de separar o todo universal (v. *Universal*[2]) de seus submúltiplos particulares (ex. "animal" de "homem", "cão" de "leão"), i.é., o gênero das espécies ou as espécies dos indivíduos. **Obs.** Esta ≅ produz um ser lógico ou de razão. — **2.** *formal* (ou *intensiva*) (*abstractio formalis*): ato de isolar numa coisa um de seus aspectos formais (v. *Formal*[2]). **Obs.** Distinguem-se três graus de abstração formal. O primeiro é próprio das *ciências da natureza*, e consiste em abstrair uma natureza de suas notas individuais (o calor; a eletricidade; a gravidade, etc.). — O segundo é próprio das *matemáticas*, e consiste em abstrair uma forma da matéria sensível (o círculo; o quadrado; a esfera, etc.). — O terceiro é próprio da *metafísica*, e consiste em abstrair o ser de toda matéria (o ser enquanto ser). — *Ax.* "Não existe falsidade na abstração" (*Abstrahentium non est mendacium*): com efeito, em si mesmas as idéias não são falsas; só o juízo é susceptível de falsidade.

⊞ **Vulg. 3.** ≅ *física* (impr. dita): ato de considerar uma coisa sem as que lhe estão unidas. (Ex. A cabeça de uma estátua sem o restante do corpo: um tecido sem sua cor). **Obs.** Neste caso não existe verdadeira abstração: a cabeça da estátua e o tecido são objetos *concretos[1].

Abstracionismo. — **Lóg. 1.** Abuso das *abstrações[1]. — **2.** Erro que consiste em realizar as *abstrações[1].

Abstrato. — **Lóg.** (I,51). **1.** *Objeto* ≅: o que resulta de uma abstração. *Contr.* Concreto. — **2.** *Termo* ≅: o que designa uma essência ou qualidade separada de seu sujeito. (Ex. A brancura, a humanidade, a verdade).

⊞ **Psc.** (II,412). **3.** Idéia ≅a: a que convém a todos os indivíduos de uma espécie ou classe dadas (o homem, o livro, a casa), — ou que se aplica a uma natureza ou essência considerada em si mesma, por abstração de seu sujeito (a brancura, a sabedoria, a racionalidade). *Ax.* "Quanto mais uma coisa é abstrata, mais simples é" (*Abstractius quo aliquid est, eo simplicius*), porque quanto mais uma coisa é geral, menos notas compreende.

⊞ **Cosm.** (I.235). **4.** Número ≅ (ou *numerante*): o número tomado absolutamente (i.é., que exprime uma soma de quaisquer coisas): 2, 10, 100.

Abstrato-concreto. - **Lóg.** (I.155). Spencer designa como abstratas-concretas certas ciências (mecânica, física, química) menos gerais que as matemáticas (que se chamam ciências *abstratas*), porém mais gerais que a astronomia, a geologia e a biologia (ditas ciências *concretas*). De fato, todas as ciências são abstratas, mas em diversos graus.

Absurdo (L. *absurdum*, o que produz um som discordante). — **Lóg.** (I.54; 80; 136). **1.** *Contraditório. (D. *Falso*, porque o falso pode não ser ≅). — **2.**

Demonstração por ≅: raciocínio que consiste em provar uma asserção fazendo ver que sua contraditória é falsa. — **3.** *Redução ao* ≅: raciocínio que consiste em refutar uma asserção demonstrando que leva a uma conseqüência ≅a. — *Ax.* "Do absurdo pode-se deduzir qualquer coisa" (*Ab absurdo sequitur quodlibet*).

⊞ **Vulg. 4.** O que é contrário senso comum.

Abulia. (G. *a* privativo e boulé, vontade). — Doenças nas quais o paciente se vê privado de vontade ou ao menos de vontade eficaz.

Academia. - Hist. 1. Escola filosófica de Platão, chamada assim porque Platão ensinava nos jardins de Academos. — **2.** *Nova Academia:* a escola de Arcesilau e de Carnéades, e, em ger., o *probabilismo.

Ação. (L. *agere*, impelir). — **Meta.** (III,200). **1.** Operação ou ato segundo (=acidente constituído pelo exercício atual da potência causal). Contr. *Paixão* — *Div.* ≅ *imanente*: aquela cujo termo está no sujeito que age (*Ex.* O pensamento); ≅ *transitiva:* aquela que tem seu termo fora do sujeito). (*Ex.* Construir uma casa). — *Ax.* "A ≅ é do sujeito" (*Actiones sunt suppositorum*): o homem é que vê e não o olho, quem bate e não a mão, quem julga e não a inteligência. — "A ≅ está no paciente" (*Actio non est in agente, sed in patiente*), porque a ≅ (como efeito produzido) só pode ter realidade no paciente, i.é. constitui junto com a paixão, uma só e idêntica realidade.

⊞ **Cosm. 2.** ≅ *à distância*: V. *Contacto*[2].

⊞ **Mor.** (IV,8-9). **3.** *Atividade[1] (ou evento devido a uma atividade) susceptível de ser qualificada moralmente. — **4.** Filosofia da ≅: doutrina de Blondel, que se propõe constituir uma crítica da vida e uma ciência da prática.

⊞ **Mat. 5.** Produto de uma energia por um tempo. — **6.** *Princípio da menor* ≅: a ≅ (em sentido matemático) é sempre um mínimo (Sin. *Princípio de economia*: tudo se faz na natureza pelas vias mais curtas, e com o menor gasto de tempo e de força). — **7.** *Princípio da igualdade da* ≅ *e da reação*: princípio segundo o qual a força exercida pelo ponto material A sobre o ponto material B é igual e oposta à força que B exerce sobre A.

⊞ **Vulg. 8.** Exercício de um poder ("A ≅ de caminhar"). — **9.** O efeito produzido por este exercício. ("A ≅ da eloqüência". "Uma ≅ brilhante").

Acaso (Talvez do árabe *al-sar*, jogo de dados). — **Meta.** (III,299-302). **1.** Causa acidental que produz um efeito raro e excepcional que tem aparências de *finalidade[1-2]. — **2. Vulg.** Efeito imprevisível. **Obs.** O acaso toma o nome de *Fortuna* (boa ou má = *sorte* ou *desgraça*) quando se relaciona com o domínio da atividade prática do homem.

Acatalepsia. (G. *a*, privativo, e *catalepsis*, compreensão). — **Crit.** (III,76). Na língua dos céticos, impotência em que se encontra o espírito humano em face da verdade.

Accommodat. - **Biol.** Variação não hereditária, e geralmente não definitiva no indivíduo, pela qual um organismo se adapta a um novo meio (*Ex*. O bronzeamento da pele sob a ação de uma luz solar mais intensa ou enriquecida de radiações ultravioletas). Sin. *Somação*.

Acessão. - **Dir.** (IV,311). Extensão do direito de *propriedade[4] aos acessórios da coisa, i.é., ao que dela provém (= ≅ por produção) ou ao que se acrescenta (= ≅ por união). — *Ax*. "A coisa frutifica para seu dono" (*Res fructificat domino*). — "O acessório segue o principal" (*Accessorium sequitur principale*).

Acidental. - **Meta.** **1.** Que tem a natureza do acidente categórico: v. *Acidente*[1]. Op. **Substancial*. — **2.** Que tem a natureza do acidente predicável: v. Acidente[2]. Op. *Essencial*.

Acidente (L. *accidere*, sobrevir ou acrescentar-se). — **Meta.** (III, 250-254; 261). **1.** ≅ *categórico* (ou *predicamental* ou *real*): aquilo a que convém existir em outro como num sujeito de inesão (*Ex*. A brancura ou a virtude). Contr. *Substância*. — **2.** ≅ *predicável* (ou *lógica*): o que se atribui a um sujeito à maneira de qualidade, quer necessária (= ≅ próprio ou propriedade: "O homem é capaz de rir"), — quer contingente (= ≅ contingente: "Pedro é virtuoso"). Contr. **Essência.** - Exp. Por ≅: em razão das circunstâncias ("Um remédio pode ser nocivo por ≅"). Contr. **Por si*[1]. — *Ax*. "*O* ≅ é de um ser antes que um ser" (*Accidens est entis potius quam ens*), i.é., o ≅ completa o ser antes que o constitui. — "O ser do ≅ consiste em inerir" (*Accidentis est inesse*), i.é., não se concebe o ≅ sem esta inerência, ao menos virtual.

⊞ **Lóg.** (I,72; 124). **3.** *Conversão por acidente;* conversão na qual intervem uma mudança de quantidade: caso da universal afirmativa (A) (todo homem é mortal), que se converte em particular afirmativa (I) (algum mortal é homem). — **4.** *Sofisma do* ≅: consiste em tomar por essencial ou habitual o que não passa de acidental, inversamente (*Ex*. "Este remédio me produziu fadiga; portanto todos os remédios são nocivos").

Acomodação. - **Biol.** (II,123, 423). **1.** Adaptação do olho, segundo a distância dos objetos, pela variação da curvatura do cristalino sob a ação do músculo ciliar — **2.** Processo de *adaptação[1].

Acontecimento. V. **Evento.**

A contrário. (L. a partir do contrário). — **Lóg.** *Argumento* (ou *raciocínio*) ≅: consiste em concluir de uma oposição nas hipóteses para uma oposição nas conseqüências. V. *A pari*.

Acostumança. - **Biol.** e **Psc.** (II,69). Propriedade resultante da plasticidade orgânica e que consiste em o ser vivo adaptar-se passivamente ao meio e às circunstâncias (clima, temperatura, alimentos, toxinas).

Acromático (G. *acroama*, lição oral). — **Hist.** **1.** Nome que se dava, na escola pitagórica, a certas doutrinas não escritas e transmitidas oralmente a pequeno número de discípulos, por considerá-las inacessíveis ou perigosas para a multidão. (Sin. **Eso-*

térico[1]). — **2.** Nome com que Simplício designa as obras didáticas que Aristóteles destinava a seus alunos e não ao grande público.

Acromatopsia (G. *a* privativo; *chroma*, cor; *opsis*, visão). — **Biol.** (II,112). Impotência para perceber as cores, com persistência da sensação luminosa (percepção do branco e do preto).

Acuidade (L. *acus*, ponta, agulha). — **Psc.** (II,85-86). ≅ *sensorial*: finura dos diferentes sentidos e de sua capacidade de discriminar as variações de intensidade das excitações ("A ≅ táctil dos cegos").

Aculturação. - **Soc.** *Neol.* **1.** União de *culturas[2] diversas, de tal forma que faça nascer, sob a ação da cultura dominante e segundo seu poder de *integração[2], uma nova civilização a partir de civilizações anteriores. **Obs.** Como tal, a ≅ distingue-se de uma simples *aglutinação.

⊞ **Psc. 2.** *Adaptação[1], ora inconsciente e espontânea, ora (em caso de obstáculos, de dificuldades ou de malogro) consciente e laboriosa, às exigências (normas, práticas, costumes, sentimentos, etc.) de um dado meio social. **Obs.** Nesse sentido, poder-se-ia mesmo falar de uma *integração[2] do indivíduo no meio social.

Adaptação. (L. *ad*, *aptare*, ajustar a). — **Biol. 1.** Conjunto de modificações pelas quais um vivente se põe em equilíbrio com um meio variável, externo ou interno, e assegura sua própria conservação. V. *Integração*[1] e *Aculturação*[1]. — Div. ≅ — *acomodação*: modificação passiva pela qual um organismo vivo se acomoda às condições em que deve viver; *preadaptação*: existência nos seres vivos de aptidões ou de caracteres inatos e hereditários que os tornam aptos a seu gênero particular de vida.; ≅ — *regulação*: poder que possuem os organismos vivos, dos mais simples aos mais complexos, de reagir contra as forças e perturbações de origem externa, para manter contra elas seu estado de equilíbrio. **Obs.** A verdadeira ≅ é constituída pelo fenômeno ativo da *regulação* (ou *auto-regulação*).

⊞ **Psc.** (II,377-379). **2.** Ato de inventar a reação apropriada a uma nova e inesperada situação (= os meios apropriados a um fim).

Adequação. (L. *adaequatio*, igualdade, correspondência). — **Lóg.** (I,116-117). A verdade se define como uma ≅ (ou conformidade) do entendimento com a coisa conhecida (*adaequatio rei et intellectus*).

Adequado. (L. *adaequare*, igualar). — **Lóg.** (I,52). **1.** *Idéia* ≅ a: aquela que representa todos os elementos (ou notas) de seu objeto (Contr. *inadequado*).

⊞ **Hist. 2.** Spinoza chama ≅ a idéia que possui todas as propriedades intrínsecas da idéia verdadeira. **Obs.** Esta definição é discutível, porque uma idéia, por si mesma, não é nem verdadeira nem falsa.

⊞ **Psc. 3.** Excitante ≅. V. *Excitante*.

Adestramento. - **Psc.** (II,75). Ato de formar um hábito ou um conjunto de hábitos num animal, mediante o processo de "ensaios e erros". V. *Ensaios e erros*.

Ad hominem. - **Lóg.** Demonstração (ou *argumento*) ≅. V. *Demonstração*.

Adição lógica. - **Lóg.** Operação lógica que pode ser executada sobre conceitos, classes ou proposições e que geralmente simbolizamos por **U** ou **V**, e raramente por + . A ≅ corresponde à operação indicada pela conjunção *ou* (*vel*). **Obs.** Executada sobre *classes[3], a ≅ dá uma classe que compreende ao mesmo tempo os elementos da primeira e da segunda classes. Executada sobre proposições, ela dá como resultante uma proposição verdadeira em todos os casos, salvo se as duas proposições apresentadas são falsas. D. **Produto lógico*.

Admiração. - **Psc.** **1.** Para Aristóteles: espanto produzido por um fato insólito e que provoca a curiosidade, da qual procede a ciência. — **2.** Para Descartes: paixão fundamental, da qual provêm todas as paixões.

Adoração. - **Mor.** (IV,238-239). Ato de religião, pelo qual o homem presta a Deus a homenagem que lhe é devida como Criador e soberano Senhor de todas as coisas.

Adormecimento. - **Psc.** *Neol.* Sin. Estado hipnagógico: v. hipnagógico[1].

Adquirido. - **Biol.** (I,422; 470). *Caracteres* ≅s: modificações que intervêm no vivente ao longo de sua existência (Contr. **Inato*. **Congenito*).

Adventício. (L. *adventitius*, que vem de fora). — **Hist.** *Idéias* ≅as: em Descartes, as idéias proporcionadas pelos sentidos (Op. *idéias inatas* e *factícias*).

Afasia (G. *a* priv., e *phasis*, palavra). — **Psc. pat.** (II,66-67;189). **1.** Segundo Charcot, perda total ou parcial das funções da linguagem, sem lesão nem paralisia dos órgãos vocais. *Div.* Charcot distinguia quatro ≅*s*: *surdez verbal*, falta de reconhecimento das palavras ouvidas; *cegueira verbal*, não reconhecimento das palavras escritas; *afasia motora*, perda da articulação verbal; *agrafia*, perda da capacidade de escrever. — **2.** *Hj.* não se distinguem mais que dois tipos de ≅: a ≅ *motora* (*outr.* afemia), perda das operações motoras da linguagem, e a ≅ *sensorial* (≅ *de Wernicke*), perda da memória auditiva verbal. **Obs.** Também o Dr. P. Marie estabeleceu que a ≅ *motora* seria melhor denominada uma **anartria* e que a única ≅ autêntica, que supõe a perda do *sentido* das palavras, é a ≅ de Broca (= ≅ sensorial com anartria).

Afeição. - **Vulg.** **1.** Sentimento de benevolência para com alguém.

⊞ **Psc.** **2.** Sin. de estado **afetivo*[1].

Aferente. - **Biol.** Cf. *Nervo*.

Afetividade. - **Psc.** (II,272; 323). **1.** Função geral da vida psíquica (Sin. **Sensibilidade*[1]). — **2.** Conjunto de fenômenos *afetivos[1]. — **3.** Problema da ≅ *pura*: consiste em saber se podem existir estados que só encerram manifestações afetivas, sem elemento algum representativo.

Afetivo. - **Psc.** (I,270; 172-174). **1.** *Estados* ≅ s : o conjunto dos fatos de sensibilidade (prazer e dor, sentimentos e emoções), i.é. que se manifestam por uma tonalidade que os faz agradáveis

ou desagradáveis (Op. *representativo*). — *Div*. Distinguem-se dois grupos de fenômenos ≅s: os que têm por antecedente uma modificação orgânica (*sensações afetivas* ou *sentimentos elementares*: prazer e dor e estados que resultam da **cenestesia*[1], p. ex. sensações de frio, de fome, de bem-estar, de mau-estar); aqueles que têm por antecedente um fenômeno psíquico, imagem ou idéia (*emoções* ou *sentimentos prop. ditos*). — **2.** Problema das *imagens afetivas:* que consiste em saber se certos estados ≅s podem ser representados por imagens exatamente como os objetos sensíveis.

Afeto. (L. *affectus*, impressão, sentimento). — **Psc.** (I,331). Carga emotiva que acompanha uma representação.

Afinidade. (L. *affinitas*, contiguidade, vizinhança). — **Vulg. 1.** Semelhança; atração que resulta da semelhança.

⊞ **Psc.** (II,208-209). **2.** ≅s *naturais das idéias*: para a escola escocesa, associações de idéias que são efeito das relações objetivas das coisas.

⊞ **Quim.** (I,409). **3.** Fenômeno de **atração*[2], em virtude do qual certos corpos têm uma tendência de se combinar entre si. (*Ex*. O carvão tem ≅ com o oxigênio).

Afirmação. (L. *ad, firmare*, tornar firme). — **Psc.** (II,450). **1.** Ato pelo qual se enuncia um juízo (afirmativo ou negativo) como verdadeiro e certo. (sin. *Asserção*).

⊞ **Lóg.** (I,60). **2.** Ato de enunciar a conveniência de dois conceitos por um juízo (Contr. *Negação*).

Afirmativa. - **Lóg.** Proposição ≅: V. *Proposição*.

Aforismo. (G. *aphorismos*, definição), — Preposição que resume de maneira concisa quer uma teoria, quer um conjunto de observações (D. **Máxima*).

A fortiori. (L. subdo. *ratione*, com maior razão). — **Lóg.** *Raciocínio* (ou *argumento*) ≅: consiste em concluir do mais ao menos (*Ex*. "Se devo amar a meus inimigos, ≅ devo amar meus amigos").

Agapé. (G. amizade, afeição). — **Teol.** O amor-dom (V. *Amor*[2]). **Obs.** Este termo e esta noção são tipicamente judeu-cristãos e designam por excelência o amor de Deus, que é de si criador, especialmente para os seres que, pela **graça*[2], chama à participação de sua vida. A ≅ é a forma perfeita do amor. Op. *Eros*[2].

Agenesia. (G. *a* privativo e *genesis*, devir) — **Psc. pat.** Interrupção do desenvolvimento, assinalada por desordens psíquicas que se produzem mais ou menos tardiamente, após um período de evolução normal. (V. *idiotia* e *imbecilidade*).

Agente. (L. *agens*, que faz). — **Meta.** (III,285-286). **1.** Pessoa ou coisa que realiza uma **ação*[1] (Contr. *paciente*). — *Div*. ≅ *natural*: o que age por natureza, sem deliberação nem escolha; ≅ *livre:* o que se determina a si mesmo a agir. // ≅ *unívoco* ou *análogo*, segundo produza um efeito da mesma natureza que a sua (*Ex*. O pai com relação ao filho), ou de natureza análoga (*Ex*. Deus com relação às criaturas). — *Ax*. "Todo ser age

enquanto está em ato" (*Agens omne agit in quantum est actu*); do contrário, o mais viria do menos e o ser do nada. — "O ≅, como tal, não muda" (*Agens, qua tale, non mutatur*): atividade e passividade não podem coexistir sob o mesmo aspecto; porém o ≅ corporal é sempre modificado pela reação do sujeito sobre o qual opera (*Ex*. O martelo se aquece ao bater). — "O ≅ comunica sua semelhança" (*Agens agit simile sibi*), porque não atua senão enquanto é, e portanto como é. — "O ≅ opera por sua forma" (*Agens agit per suam formam*), porque a *forma[1] é o princípio que especifica o ser, e portanto sua atividade. — "Todo ser obra por um fim" (*Omme agens agit propter finem*), porque se o ≅ não estivesse determinado a produzir um efeito definido, não produziria uma coisa de preferência a outra, e sua atividade dependeria do acaso (*princípio de finalidade*).

⊞ **Psc. 2.** *Intelecto agente*. V. *Intelecto*.

⊞ **Fís. 3.** Força natural concebida como uma forma da energia (eletricidade, luz, calor).

Aglutinação. Conjunção acidental e *eclética de elementos discordantes (Op. **Sistema*[1-2], *Estruturação*. V. *Aculturação*).

Agnatio. - **Soc.** No Direito romano, parentesco civil (Op. *cognatio*, parentescco pelo sangue).

Agnosia. (G. *a* privativo e *gnosis*, conhecimento). — **Psc. pat.** Impotência para reconhecer os objetos usuais (*cegueira psíquica*), para compreender o sentido das palavras correntes (*surdez psíquica*), para distinguir ao tocar os objetos comuns (*agnosia tátil*).

Agnosticismo. (G. *agnóstos*, incognoscível). — **Meta.** (III,6). Doutrina segundo a qual as aparências sensíveis encerram um domínio incognoscível ao espírito humano.

Agorafobia. (G. *agora*, praça pública e *fobos*, medo). — **Psc. Pat.** Psiconeurose constituída pelo medo doentio dos grandes espaços abertos (Contr. **Claustrofobia*).

Agradável. - **Psc.** V. *Prazer*.

Agrafia. (G. *a* privativo e *grafein*, escrever). — **Psc. pat.** (II,67). Perda da memória das operações motoras da escrita.

Agregado. - **Meta.** (III,223). Conjunto de elementos justapostos ou reunidos artificialmente pelo exterior (um montão de pedras; um relógio).

Agressividade. (L. *aggressio*, ataque). — **Psc. 1.** *Ger*. Notável inclinação para o ataque e para a resposta. — **2.** Em Freud, uma das fundamentais pulsões do homem, que consiste no instinto de atacar e de destruir (Ex. *sadismo).

Alegoria. (G. *allegoria*). — *Ficção[2] (sob forma de narrativa ou de obra artística, estátua ou pintura) destinada a significar ou a evocar ao espírito outro objeto, *ger*. uma idéia abstrata. (*Ex*. Um esqueleto armado com uma foice como ≅ da morte). **Obs.** A ≅ deve ser distinguida do *mito[1]. A ≅ pode ser *traduzida* num texto inteligível, enquanto que o mito é autônomo e imediato e significa o que diz. V. *Símbolo*[1].

Alegria. - **Psc.** (II,322). Estado afetivo agradável, de natureza moral (Ctr. **Tristeza*. D. **Prazer*[1]).

Alelo. (G. *allos*, outro). **Biol.** (I,473-475). — Novo *gene resultante de modificação brusca de estado e de propriedades de um gene original. V. *Mutação*.

Alétheia. (G. de *a* privativo e *lethein*, estar oculto). — **Meta.** Termo grego que define a verdade como revelação do ente. V. *verdade*. **Obs.** Heidegger refere-se especialmente a esse sentido.

Alexia. - **Psc. pat.** *Sin*. *Cegueira verbal.

Álgebra. - **Lóg.** (I,164). **1.** Ciência que, valendo-se de letras como símbolos das grandezas numéricas, define as relações das grandezas como tais, independentemente de seus valores particulares. — **2.** ≅ *da Lógica* (ou *lógica algébrica*): Expressão empregada por alguns especialistas da lógica matemática (Boole, Consurat, etc.) para designar a lógica matemática, em virtude de sua analogia com o cálculo algébrico.

Algedônico. (G. *algein*, sofrer). — **Psc.** Caráter do que é doloroso ("Estado ≅"). — Sin. **Álgico*.

Algoritmo. (de *Al Korismi*) — **Lóg.** Conjunto de símbolos e de procedimentos empregados nas operações (*Ex*. A linguagem da *álgebra[1] ou da *lógica[5] formalizada).

Alienação. (L. alienus alheio). — **Psc. pat.** Termo geral que serve para designar as perturbações psíquicas de caráter *demencial.

Alma. (L. *anima*, sopro). — **Cosm.** (I,421-437) e **Psc.** (II,620). **1.** Primeiro princípio imaterial da vida. — *Div*. ≅ *vegetativa*, princípio da vida da planta; ≅ *sensível* (ou sensitiva): princípio do movimento e da sensibilidade nos animais; ≅ *racional*: primeiro princípio espiritual pelo qual o homem possui o movimento, a sensibilidade e a inteligência. — **2.** O conjunto dos fenômenos psíquicos. **Obs.** Neste sentido, a palavra ≅ também é utilizada pelos materialistas (Sin. *Consciência[2]). — *Exp*. Experimentar *in anima vili* (sobre uma ≅ vil): sobre animais.

⊞ **Hist. 3. A** ≅ *do mundo*: princípio divino que, segundo os Estóicos e Neoplatônicos, anima o mundo por dentro e lhe confere sua unidade.

Alocentrismo. (G. *allos*, outro). **Car.** Tendência a identificar-se com o *outro, a coincidir com as idéias, os sentimentos, as intenções do outro. Contr. **Egocentrismo*.

Alógico. (G. *a* privativo e *logikon*, lógico). — **Lóg.** e **Meta.** Aquilo que não pode revestir a forma de um conceito (i.é., que nunca pode aparecer como um predicado) (= a existência atual, *esse in actu*). D. **ilógico[1]*.

Alteração. (L. alter, outro; fazer-se outro). — **Cosm.** (I,348-349). **1.** Mudança de *qualidade[1]. Cf. *Mudança*.

⊞ **Vulg. 2.** Passagem a um estado tido por inferior (" ≅ das águas", "≅ do caráter").

Alternante. (*Memória*). — **Psc. pat.** (II,566). Fenômeno resultante da cisão da vida psíquica em dois ou mais sistemas distintos e autônomos: no segundo estado, o sujeito não guarda memória do estado primeiro, e só o recorda quando a ele volve.

Alternativa. - **Vulg. 1.** Situação na qual sendo possíveis dois partidos

ou duas hipóteses, há que escolher uma ou outra ("De duas coisas uma...").

⊞ **Lóg. 2.** V. *Disjuntivo*. — **3.** Princípio da ≅: em Renouvier, o princípio do terceiro excluído. (V. *Meio[2]).

Altruísmo. - Car. e Meta. (IV,63). *caráter[2] ou atitude daquele cuja conduta é dirigida por sentimentos desinteressados de *simpatia[1] para com outrem. Contr. *Egoísmo[1]. V. *Alocentrismo*.

Altura. - Cosm. (I,293). **1.** Uma das três *determinações[2] do conteúdo físico e do espaço (Sin. **Profundidade[1]*). — **2.** Dimensão de um objeto, de sua base ao mais alto dele (Ctr. **Profundidade[2]*).

⊞ **Psc.** (II,111). **3.** ≅ *do som*: qualidade do som que depende da freqüência (ou número) de vibrações sonoras num tempo dado.

⊞ **Vulg. 4.** Superioridade ("A ≅ de uma concepção"). — **5.** Altivez. Arrogância ("Exprimir-se com ≅").

Alucinação. (L. *hallucinari*, extravagar). — **Psc. pat.** (II,160-165). *Percepção[1] sem *objeto[1].

Alucinose. - Psc. pat. (II,165). — **Ger. 1.** Alucinação criticada e reconhecida como tal pelo próprio sujeito. — **2.** Conjunto de alucinações sem delírio.

Amador. - Psc. O que ama ou exerce uma arte ou uma ciência, porém sem ser profissional ("Um amador de poesia". "Um quadro de amador").

Ambigüidade. (L. *ambigere*, hesitar, duvidar). — **Lóg.** Equívoco em matéria de termos. V. *Equívoco[2]*.

Ambivalência. (L. *ambo*, dois e *valere*, valer). — **Psc.** (I,318). **1.** *Subj*. Estado psíquico em que existe conflito entre duas forças positivas, porém de sentido contrário. — **2.** *Obj*. Caráter de um fenômeno ou de uma conduta que apresenta dois significados opostos (*Ex*. a ≅ das lágrimas, que podem significar a tristeza ou a alegria). — **3.** Em *psicanálise: estado que consiste em ter ao mesmo tempo sentimentos de atração e de aversão pelo mesmo objeto ou para com a mesma pessoa (o pai, por exemplo).

Amizade. - Psc. *Inclinação eletiva, normalmente recíproca entre duas pessoas, e de sua natureza ordenada a seu mútuo bem. **Obs.** A ≅ vincula-se ao amor de benevolência (V. *Amor[2]*), porém tem um caráter mais eletivo e menos instintivo que o amor.

Amnésia. (G. *a* privativo e *mnesis*, memória). — **Psc. pat.** (II,262). Perda total ou parcial da memória em virtude de uma impotência mais ou menos grande da consciência imaginativa (Op. **Dismnésia* e **Hipermnésia*). — *Div*. ≅ *instantânea*: que se apresenta de golpe (*ger*. por traumatismo); ≅ *progressiva*: que se desenvolve de maneira regular. // A ≅ *sistematizada* é aquela que tem por objeto uma determinada categoria de imagens, a saber: quer imagens que formam sistema (imagens da profissão; palavras de uma língua; música); quer as imagens de um período determinado; quer o uso prático de certos objetos (*Ex*. Maneira de servir-se de um garfo ou de um lenço) ou então a execução de atos habituais (Ex. Impotência de persignar-se corretamente). Este último caso chama-se ≅ *apráxica ou apraxia*.

Amor. - **Psc.** e **Mor. 1.** Nome comum a todas as tendências atrativas ou eletivas. — **2.** *Div.* ≅ *de concupiscência*: movimento da sensibilidade ou da vontade determinado pela atração de um bem e pelo desejo de possui-lo ("O ≅ das riquezas, da ciência, da glória"). Contr. **ódio*[1]; ≅ *de benevolência*: visa essencialmente o bem do outro ("O ≅ do próximo"; "o ≅ materno"). Contr. **Egoísmo*[1]. V. *Eros*[2] e *Agapé*. — **3.** Instinto sexual.

Amoral. - **Vulg. 1.** Indivíduo ≅: privado não só de moralidade, senão também de sentido moral.

⊞ **Mor. 2.** Que não é susceptível de qualificação moral ("As leis da natureza são ≅s").

Amoralismo. - **Mor.** (IV, 138-139). **1.** Doutrinas que negam a realidade ou o valor das idéias morais (*Ex.* Entre os antigos, a doutrina de Calicles, que só reconhece valor a força; e entre os modernos, a doutrina de Nietzsche, que pretende estar "por sobre o bem e o mal"). (V. *Imoralismo*). **2.** Ausência de *sentido[7] moral.

Amor próprio. - **Psc.** e **Mor. 1.** Entre os moralistas do século XVII (La Rochefoucauld, Pascal, Malebranche, Fénelon): *egoísmo[2]. **2.** Sentimento da dignidade pessoal e de suas exigências morais e sociais.

Anabolismo. (G. *anabolé*, ascensão). — **Biol.** V. *Metabolismo*.

Anafilaxia (G. *ana*, contra, *phylaxis*, defesa). — **Biol. 1.** Existe ≅ quando um organismo se acha sensibilizado ou hipersensibilizado por doença ou por um sérum, em vez de ficar imunizado por eles. — **2.** *Anti-anafilaxia*: procedimentos para desensibilizar o organismo.

Anagógico. (G. *anagogé*, ato de elevar ou de ascender). **Lóg.** (I,101). V. *Raciocínio*[3].

Analgesia. (G. *analgesia*, insensibilidade). — **Psc.** (II,115). Insensibilidade à dor.

Análise. (G. *analuein*, resolver, dividir). — **Lóg.** (I,138-139). **Ger.** Operação que consiste em decompor um todo em suas partes. (Contr. *Síntese*), — *Div.* **1.** ≅ *real*: tem por objeto o ser real e vai do composto aos elementos componentes (*Ex.* A divisão física da água em O e 2H, ou a divisão mental da alma em suas faculdades; a primeira é *física* ou *experimental*, e a segunda é *metafísica*). Sin. **Divisão*. — **2.** ≅ *racional* (ou *lógica*): tem por objeto o ser ideal e vai dos efeitos às causas, dos fatos às leis que os regem, das idéias menos gerais às mais gerais (do indivíduo à espécie, da espécie ao gênero). **Obs.** É evidente que a ≅ racional é exclusivamente mental; é o procedimento por excelência da *indução[1].

⊞ **Mat.** (I,165;171). **3.** A ≅: termo geral que designa o conjunto das ciências matemáticas que estudam as relações de dependência existentes entre diversas grandezas (= cálculo infinitesimal; teoria das funções; teoria dos conjuntos). — **4.** *Método de* ≅: V. Analítico[5].

⊞ **Psc. 5.** ≅ *factorial*: método que visa, a partir das intercorrelações ou das **covariações* de um conjunto de *variáveis[2], isolar *fatores[3], graças aos quais poder-se-á determinar cada valor das variáveis por meio de uma função linear desses fatores.

Analítico. Lóg. (I,65). **1.** Que sofre uma análise. **2.** — *Proposição* ≅*a*. V. *Proposição*.

⊞ **Hist. 3.** Em Aristóteles, a *Analítica*: parte da Lógica que se refere à demonstração (Op. **Dialética*[3]). — **4.** Em Kant, juízo, (ou proposição) ≅: aquele cujo predicado está contido na noção do sujeito (do tipo: "A é A"). **Obs.** A proposição ≅a, assim concebida, é puramente tautológica. V. Tautologia[1]. Kant foi dessarte conduzido a criar, para os juízos em que o atributo exprime uma *propriedade[1] do sujeito, a categoria arbitrária dos *juízos sintéticos a priori*. ≅*a transcendental*: parte da Lógica que consiste em decompor "todo nosso conhecimento *a priori[2] nos elementos do conhecimento puro do entendimento" (conceitos e princípios).

⊞ **Mat.** (I,171). **5.** *Método* ≅: consiste, na solução dos problemas, em supor o problema resolvido e em remontar daí a um princípio cuja suposta solução seja a conseqüência necessária; e na demonstração de teoremas, em supor provada a conclusão e em ir daí a uma proposição conhecida e tida como certa. — **6.** *Geometria analítica*. V. Geometria[2].

Analogado. - Lóg. Os termos *análogos (V. *Analogia*[2]). *Primeiro* (ou principal) ≅: é o termo ao qual a *razão[7] significada é **intrínseca* e em vista do qual ela se atribui aos outros termos como *extrínseca[1] (*Ex. São* diz-se do corpo, ≅ principal, — do remédio, do clima, do alimento, e do rosto, ≅s secundários). **Obs.** As precedentes definições só valem na analogia de *atribuição* (V. *Analogia*[3]). Na analogia de *proporcionalidade*, a razão significada é *intrínseca* a todos os ≅s.

Analogia. (G. *analogia*, proporção, correspondência). — **Psc.** (II, 474). **1. Ger.** Relação de semelhança. — **2.** *Raciocínio por* ≅: consiste em concluir pela identidade de dois ou mais termos em razão de sua semelhança parcial (= analogia), ou por semelhanças ainda não observadas a partir de semelhanças conhecidas.

⊞ **Lóg.** (I,53; 124). **3.** Relação estabelecida entre realidades essencialmente diversas, mas que têm algo de comum (Op. **Univocidade* e **Equivocidade*). — *Div.* ≅ *de atribuição*: é a de um conceito que convém a muitas coisas em razão de sua relação com outra (assim, o termo *são* convém ao remédio e ao rosto, causa e sinal de um corpo são); ≅*de proporcionalidade*: a de um conceito que convém a muitas coisas em razão de uma semelhança de relações (assim, diz-se que a verdade é para a inteligência o que a luz é para os olhos). — **4.** *Sofisma* da falsa ≅: consiste em concluir de um objeto a outro, apesar de sua diferença essencial, partindo de uma semelhança acidental.

Análogo. - Lóg. (I,53). Que encerra uma *analogia[3].

⊞ **Biol.** (I,460). **2.** Órgãos ≅s: órgãos comparáveis, por cumprirem a mesma função e terem algumas semelhanças (D. **Homólogos*[2]).

Anamnésia. (G. anamnésis, chamada, lembrança). — **Psc.** (II,253-256; 615). **1.** *Ger.* Evocação, espontânea ou voluntária, das lembranças. — **2.** em *psicanálise: volta à consciência do que estava esquecido. V. *Liberação*.

⊞ **Hist. 3.** Em Platão, conhecimento por recordação.

Anarquia. (G. *an,* privação, e *arché,* autoridade). — **Mor.** e **Pol.** **1.** *Ger.* Ausência de autoridade numa sociedade qualquer. — **2.** *Esp.* Estado de desorganização em que se encontra uma sociedade privada de governo. — **3.** Doutrinas que rejeitam toda coação e toda autoridade, assim no domínio político como no domínio social.

Anarquismo. - **Pol.** (IV,458). Teoria da *anarquia[3].

Anartria. (G. *a,* privação, e *arthron,* articulação). — **Psc. pat.** (II, 189). Perturbações motoras da articulação das palavras (mas que não afetam à inteligência do sentido das mesmas). V. **Afasia*[2].

Anestesia. (G. *a,* privação, e *aisthesis,* sensibilidade). — **Psc.** e **Biol.** Privação, total ou parcial, natural ou provocada, da *sensibilidade[1].

Anfibologia. (G. amphibolia, duplo sentido). — **Lóg.** Equívoco nas proposições. V. *Equívoco*[2].

Angústia. (L. *angustia,* estreitamento). — **Psc.** **1.** *Ger.* Sofrimento moral, caracterizado por viva inquietação relativamente a um futuro incerto ou a um presente ambíguo. Sin. **Ansiedade*.

⊞ **Psc. pat.** **2.** Estado mórbido (*esp.* ligado à *psicastenia) de natureza afetiva (inquietação, agitação, fobias) e física (constrição torácica, perturbações vasomotoras) e que não raro vai acompanhado de tão extrema tensão que o pior pode afigurar-se como uma libertação e ser desejado como tal.

⊞ **Hist.** **3.** No existencialismo kierkegaardiano: estado de inquietação que precede o pecado e ligado à possibilidade da liberdade; manifesta-se sob forma de desejo de algo que se teme e de medo do que se deseja e que como tal prepara e anuncia uma ruptura, um salto a realizar. — **4.** Em Heidegger: experiência de insegurança do existente, da ameaça que o nada faz pesar sobre ele e, por conseguinte, do próprio nada embuçado no fundo das coisas e que rodeia o homem por todos os lados.

Animal. - **Biol.** **1.** Ser dotado de vida *sensível[1] ("O ≅ racional" = o homem).

⊞ **Hist.** **2.** *Animais máquinas.* V. *Espíritos animais.*

Animismo. - **Psc.** (I,436). **1.** Doutrina segunda a qual a alma espiritual é o primeiro princípio ao mesmo tempo da vida vegetativa e sensível e do pensamento (D. *Vitalismo[1]).

⊞ **Soc.** (II,632). **2.** Crença segundo a qual todos os objetos são animados e habitados por *espíritos[4] e os fenômenos da natureza são produzidos por esses espíritos. — **3.** Teoria de Tylor, que explica a origem da idéia de *alma[1] e da religião a partir das crenças animistas.

Aniquilamento. ("néantisation"). — **Meta.** (III,187). *Neol.* Na doutrina de J.-P. Sartre, ato de *negar* o ser, de *excluir* o ser no ser, de *limitar* o ser. **Obs.** Na doutrina de Sartre, o nada não se niilifica; é niilificado pelo "ser que é o seu próprio nada", a saber pelo *para-si[2].

Anomalia. (G. *a,* privação e *ómalos,* unido, igual). — **1.** *Ger.*, todo fato extraordinário. — **2.** *Esp.*, afastamento mais ou menos notável do *normal[1] num órgão ou numa função.

Anormal. (L. *a* priv. e *norma*, regra). — Contrário à regra. Irregular, por comparação com um tipo ou com uma *média[2] (Contr. **Normal*[1-2]).

Ansiedade. (L. *anxietas*, inquietude, como estado prolongado). — **Psc. pat.** *Sin*. *angústia[1].

Antecedente. - **Lóg.** (I,78; 93; 196). **1.** A maior e a menor do silogismo, tomadas juntas. — **2.** *Esp.* No silogismo condicional, proposição que expressa a condição (Op. **Conseqüente*[2]). — **3.** Nas ciências da natureza, o fenômeno ou conjuntivo de fenômenos que condicionam a aparição ou a variação de outro fenômeno, chamado **conseqüente*[3].

⊞ **Psc. pat. 2.** Os ≅*s de um sujeito*: circunstâncias individuais e sobretudo hereditárias que explicam as anomalias psíquicas de um indivíduo determinado.

Antepredicamentos. - **Lóg.** (I,49). Segundo Aristóteles, noções preliminares à teoria dos *predicamentos e que consiste num certo número de distinções (*Ex*. Entre "o que se atribui" e "o que existe", entre "ser dito de um sujeito" e "estar num sujeito". etc.).

Antepredicativo. - **Lóg.** Relativo às atividades, intelectuais ou afetivas, anteriores (logicamente) ao juízo de atribuição ("A experiência ≅a do mundo natural" (Husserl): experiência original do mundo, anterior aos juízos e que fundamentam estes juízos).

Antilogia. - **Crit.** Entre os céticos gregos, igualdade de valor das razões pró e contra.

Antinomia. (G. *anti*, contra, e *nomos*, lei). — **Lóg. 1.** *Ger*. *Contradição ou *contrariedade entre duas asserções relativas a um mesmo caso. — **2.** Expressão que implica duas asserções *contraditórias[2] (≅do *Mentiroso). — **3.** Conflito, real ou aparente, entre dois princípios, duas leis ou dois argumentos, que se apresentam como igualmente *racionais[2].

⊞ **Hist.** (III,292). **4.** *Antinomias da razão pura*. Kant designa assim as contradições em que, em sua opinião, incide a razão quando pretende ultrapassar a ordem dos fenômenos e chegar ao absoluto.

Antítese. - **Lóg.** (I,52; 70). **1.** Oposição de *contrariedade entre dois termos ou duas proposições.

⊞ **Hist. 2.** Na dialética de Hegel: o segundo movimento do espírito que, após haver afirmado (tese), e em seguida negado (antítese), compõe a afirmação e a negação (síntese).

Antropiano. (G. *anthropos*, homem). — V. *Hominiano*.

Antropocentrismo. (G. anthropos, homem e *kentron*, centro). — **Hist.** Teoria que faz do homem o centro (moral) do mundo, i.é. acha que o universo é feito para o bem do homem. D. **Geocentrismo*.

Antropóide. - **Zool.** Macacos antropomorfos (orangotango, gorila e chipanzé e outras espécies fósseis). **Obs.** *Hj.*, mais comumente, são chamados pongídeos (do antigo nome de orangotango: *pongo*).

Antropologia. (G. *anthropos*, homem, e *logos*, ciência). — **Biol.** (II,654-656). **1.** Conjunto de investigações paleontológicas e teológicas e teorias relativas às origens morfológicas da espécie humana (D. **Etnologia*).

⊞ **Hist. 2.** Segundo Kant, conjunto de ciências que se referem ao homem. — **3.** *Hj*. Estudo do homem, elaborado a partir de dados *positivos[1] das ciências humanas. V. *Ciência*[5] **Obs.** Como tal, a ≅, no sentido próprio, não é a filosofia do homem: à filosofia ela proporciona somente seus materiais.

Antropomorfismo. (G. *anthropos*, homem, e *morphé*, forma). — **Psc.** e **Meta.** (III,386). **1.** Opinião ou estado de espírito que consiste em atribuir a Deus forma humana ou ao menos em transferir a Deus, em seu modo imperfeito e deficiente, os atributos humanos. — **2.** *Hj*.: Maneira de raciocinar que estende a todos os seres (*esp*. aos animais) o que é próprio do homem.

Antropomorfo. (G. *anthropomorphos*, com forma humana). V. *Antropóide* e *hominiano*.

Apagogia. (G. *apagogé*, ação de conduzir). — **Lóg. 1.** Em Aristóteles, ato de reduzir um problema a outro. — **2.** *Ger*. A ≅ ou raciocínio apagógico é uma redução ao impossível ou demonstração pelo *absurdo[2].

Aparência. (L. de *apparere*, ser ou fazer-se visível). — **Meta. 1.** As ≅s: o que pode ser percebido pelos sentidos (=fenômenos ou acidentes). (Op. Substância ou essência). — *Exp*. "Salvar as ≅s: segundo Aristóteles, formar hipóteses, verdadeiras ou falsas, que sirvam para explicar de modo mais econômico, as aparências ou fenômenos (="tudo sucede como se...") — **2.** O que dá uma impressão ilusória de realidade ("Pura ≅") (Op. **Real*[1]).

⊞ **Vulg. 3.** Verossimilhança. ("Segundo todas as ≅s").

⊞ **Teol. 4.** *As ≅s de pão e de vinho*: na Eucaristia, os acidentes que substituem depois da consagração do pão e do vinho.

A pari. (L. *a pari*, subentendido *ratione*, por uma razão semelhante). — **Lóg.** Raciocínio ≅: consiste em concluir de um caso dado a outro semelhante. V. *A contrário*.

A parte rei. (L. do lado da coisa). **Crit.** *Exp*. usada sobretudo na questão dos *universais[1], na qual se investiga se estes têm uma realidade ≅ (= nas coisas) e qual.

Apatia. (G. *apatheia*, insensibilidade). — **Psc. pat. 1.** *Ger*., estado no qual o sujeito não reage senão lenta e fracamente, ou não reage de modo algum aos estímulos, físicos ou morais, que excitam as pessoas normais.

⊞ **Hist.** (IV,193). **2.** Entre os Estóicos, ausência de paixão, estado de indiferença da alma com relação às coisas sensíveis, em que consistiria a perfeita virtude. D. **Ataraxia*, que é o efeito da ≅.

Apeiron. (G. ilimitado, infinito) — **Hist. 1.** Para os presocráticos (esp. Anaximandro), designa o princípio original absolutamente indeterminado de todas as formas corporais. — **2.** *Ger*. O *infinito[3], no sentido de ilimitado e de indeterminado.

Apercepção. - **Hist.** (II,577;592). **1.** Em Leibniz, percepção clara e consciente (Op. *pequena percepção* ou *percepção subconsciente*). — **2.** Em Kant, ≅ *pura* ou *transcendental*: consciência de si cosujeito de todos os fenômenos psicológicos. — **3.** Em Maine de Biran, ≅ *imediata interna*: ato pelo qual o eu se compreende como causa e sujeito do esforço voluntário.

Apestesia. - **Psc.** (II, 342-343). *Neol.* Operação que consiste em suprimir a sensibilidade eferente num animal, pela secção da medula espinal na região cervical.

Apetição. - **Psc.** **1.** *Ger.* Todo movimento do *apetite[1], sensível ou racional. — **2.** Em Leibniz, tendência de toda *monada, mesmo inferior, a ação; espécie de vontade em germe.

Apetite. (L. *appetitus*, busca). **Psc.** (II,272; 527). **1.** Nos Escolásticos, tendência para o bem conhecido, sensível ou espiritual. — *Div.* ≅ *natural*; relação puramente passiva de um ser com seu fim; ≅ *racional* (=vontade): determinado pelo conhecimento de um bem espiritual. // O ≅ sensível subdivide-se por sua vez em ≅ *concupiscível*: que tem por objeto o bem que se quer obter ou o mal que se quer evitar; e em ≅ *irascível*: que tem por objeto especial um bem ou um mal difíceis de obter ou de afastar. V. *Paixão[4]. — **2.** Modernamente, inclinação natural que se refere ao corpo (fome, sede) e que tem como particularidade voltar periodicamente depois de haver sido satisfeita.

Apócrifo. (G. *apocryphos*, oculto, secreto). — **1.** *Adj.* Falso ("História ≅a") ou falsamente atribuída a alg. ("Obra ≅*a*"). **2.** *Subst.* Obra literária ou artística falsamente atribuída a um autor ("A *Teologia de Aristóteles* é um ≅").

Apoditicidade. - **Lóg.** Caráter da proposição *apodítica.

Apodítico. (G. *apodeiktikos*, demonstrativo). — **Lóg.** e **Crit.** (III, 56). **1.** Em Aristóteles e nos Escolásticos, proposição demonstrada (Op. *Discutível* ou *Problemática*). — **2.** Em Kant, proposição impossível de contradizer-se (= necessária) (Op. *Assertórica* e *Problemática*). **3.** Em Husserl, proposição absolutamente evidente de tal modo que seu contrário é inconcebível (i.é., que qualquer tentativa de negá-la faria aparecer a validade da proposição que se pretende negar. Ex. "Eu existo".

Apófansis. (G. *apóphansis*, declaração, explicação). — **Lóg.** Juízo de *predicação da forma "S é P" (S = sujeito; P = predicado).

Apofántico. (G. *apophanticós*). — **Lóg.** **1.** Relativo à *apófansis. — **2.** *Discurso* ≅: em Aristóteles, o silogismo como raciocínio manifesto ou evidente, cuja evidência se impõe por uma necessidade interna (V. *Necessário[2]*).

Apofático. (G. *apophatikós*, negativo). — **Teol.** (III,386). *Teologia* ≅ *a*: discurso sobre Deus que procede por via de negação, i.é., que nega de Deus, segundo uma ordem de dignidade crescente, todas as perfeições inteligíveis do homem, como absolutamente inadequadas ao mistério do Infinito divino. Ctr. **Catafático*. **Obs.** O método ≅ elimina pois

progressivamente o discurso, para consumar-se no silêncio do *êxtase[2].

Apolinismo. (G. *Apollón*, Apolo). — **Hist.** Em Nietzsche: tendência estética a humanizar o mundo revestindo-o de formas belas. Op. *Dionisismo*: tendência a perder-se e fundir-se no mundo. **Obs.** O estado de espírito correspondente ao ≅ é o sonho; o correspondente ao dionisismo é a embriaguez extática.

Aporético. - **Lóg. 1.** *Subst.*: Aporética: Arte de resolver os problemas particularmente difíceis (= *aporias).

⊞ **Hist. 2.** *Adj.* Filósofos ≅s: nome dado aos discípulos de Pirro.

Aporia. (G. *aporia*, dificuldade de passar). — **Hist.** Entre os céticos gregos, dificuldade ou obstáculo grave (*paradoxo ou *antinomia[1]) que impede o progresso da investigação.

Aposta. (Mor., IV,329). **1.** Contrato aleatório (V. **Contrato*[3]) entre pessoas que se acham em desacordo sobre a realidade ou a possibilidade de um fato e que se comprometem a pagar um prêmio (*ger.* em dinheiro) a quem tiver razão.

⊞ **Hist. 2.** *Argumento da* ≅: argumento pelo qual pretende Pascal persuadir o incrédulo a comparar os riscos de sua atitude com os do homem que crê (V. *Crença[3]). "Pesemos a vantagem e o prejuízo apostando que Deus existe...: se ganhas, ganhas tudo; se perdes, não perdes nada. Sem tergiversar, aposta, pois, que Ele existe" (*Pensamentos*, ed. Brunschvicg, nº 233).

A posteriori. - **Lóg.** e **Crit.** (III,130). O que não pode ser concebido ou afirmado senão em virtude da experiência (*Ex.* A terra é redonda, Cesar foi assassinado por Bruto). V. **A priori*[1], *Demonstração*.

Apraxia. - (G. *a* priv. e *praxis*, ação, execução). — **Psc. pat.** Perturbação do comportamento motor ou da atividade motriz voluntária independente de qualquer paralisia verdadeira. V. *Amnésia*.

Apreensão. (L. *apprehendere*, apoderar-se de, entender). — **Lóg.** (I,43) e **Psc.** (II,429). **1. Estr.** Ato pelo qual o espírito concebe uma idéia, sem afirmar nem negar nada dela (Op. **Juizo*[3] e **Raciocínio*[1]). — **2. Lóg.** Toda operação (percepção, juízo, memória, imaginação) pela qual o espírito capta imediatamente um objeto de pensamento.

Aprendizagem. - **Psc.** (II,73). Ato de contrair (ou de formar em outrem) um hábito, recorrendo aos fatores conscientes (=representação de um conjunto lógico e da ordem dos meios aos fins) que lhe condicionam a eficácia do exercício (Op. **Amestrar*).

A priori. - **Lóg.** e **Crit.** (III,130). **1.** É ≅ tudo o que pode ser concebido ou afirmado em virtude de uma necessidade lógica (*Ex.* ≅, o homem é livre, porque a liberdade é conseqüência da razão; ≅, Deus é justo, porque a justiça pertence necessariamente ao Ser perfeito; ≅, o círculo é redondo, porque a redondez é uma propriedade do círculo; os primeiros princípios são ≅, porque são apreendidos imediata-

mente no ser). V. *Atribuição*[1], *Demonstração*.

⊞ **Hist.** (IV,9). **2.** Em Kant, é ≅ o que é anterior à experiência e não deve nada a esta (V. *Forma[9]). **Obs.** Esta definição é equívoca, porque se é verdade que o que é ≅ é anterior à experiência, no sentido que expressa uma necessidade *lógica* (i.é., em função de outro conceito), é falso que nunca nem de modo algum proceda da experiência: dela depende quando o termo a partir do qual é concebido ou afirmado depende da mesma (*Ex*. Os primeiros princípios, que procedem da intuição intelectual do ser).

⊞ **Vulg. 3.** Arbitrário. **Obs.** Esta acepção é muito freqüente, mesmo na linguagem filosófica.

Aprioridade. - Lóg. Caráter do que é **a priori*.

Aprosexia. (G. *a-prosexia*, inatenção). — **Psc. pat.** (II,364). Abulia intelectual (=estado de um indivíduo incapaz de atenção voluntária e que, passivamente se acha à mercê do determinismo das imagens).

Aquiles. - Cosm. (I,318). *Argumento de* ≅: um dos argumentos sofísticos de Zenão de Elea contra o movimento.

Arbitrário. 1. *Adj.* Que depende apenas da vontade individual, e não de uma ordem objetiva ("Suposição ≅a"). **2.** *Subst.* Decisão que não segue outra regra senão a do belprazer. ("O ≅ real"). V. *A priori*.

Arbítrio. (Livre). - **Psc.** V. *Liberdade*[2].

Argumentação. - Lóg. 1. Exercício escolar que consiste numa discussão metódica entre dois adversários, um dos quais propõe e defende uma *tese[1], e o outro lhe opõe objeções. — **2.** Conjunto lógico de argumentos pró ou contra uma *tese[2].

Argumento. - Lóg. (I,78;136). **1.** Expressão verbal do *raciocínio[1], — **2.** Raciocínio destinado a demonstrar (ou refutar) uma proposição. — *Div*. Existem tantas espécies de ≅*s* quantas espécies de demonstrações. V. *Demonstração*.

⊞ **Meta.** (III,333-336; 366-376). **2.** ≅ ontológico: consiste em provar a existência de Deus pela própria idéia de Deus. — **3.** ≅ *teleológico* (= das causas finais): consiste em provar a existência de Deus pela ordem (finalidade) do universo.

⊞ **Vulg. 4.** Sumário ou resumo de um capítulo, de uma tese, de um discurso. — **5.** *Argumentum baculinum* (≅ do pau); emprega-se em dois sentidos: *argumento baculino* que pretende provar a existência do mundo exterior batendo com um pau no chão; ou procedimento que consiste em fazer admitir ou rejeitar uma opinião pela violência (como Sganarelle, Molière, Casamento à força, cena 8ª, refuta o ceticismo do "doutor pirrônico" Marfurius moendo-o de pancadas).

Aristocracia. (G. *aristos*, o melhor. e *kratein*, dominar). — **Mor.** (IV,466). **1.** Sistema político em que o poder é exercido por uma casta ou classe pouco numerosa (D. *Oligarquia*, corrução da ≅, quando a ≅ governa não para o interesse comum, senão no seu próprio interesse). — **2.** *Hj*. Clas-

se limitada, considerada como superior de qualquer ponto-de-vista. (*Ex.*: ≅ *nobiliária,* fundada no nascimento; ≅ *burguesa,* fundada na fortuna; ≅ *intelectual,* fundada no saber).

Aritmética. (G. arithmos, número). — **1.** Ciência teórica dos números inteiros, de suas propriedades e de suas relações. — **2.** Arte do *cálculo[1] dos números inteiros e das frações.

Armônicos. - **Fis.** Sons acessórios que se acrescentam ao som principal e cujas freqüências se acham em relações simples e definidas com aquele.

Arquétipo. (G. archê, princípio, e *typos,* caráter). — **Meta.** (III,26; 403). **1.** Em Platão, tipo supremo, modelo ideal das coisas (Sin. **Idéia*[3]). — **2.** As idéias divinas, enquanto modelos segundo os quais foram criadas todas as coisas.

⊞ **Hist.** (II,617). **3.** Para Jung, *complexos[2] inatos e preformados do psiquismo, ou conjunto de fatores impessoais e coletivos *inconscientes, que modelam e animam os materiais da experiência individual e orientam em certas direções a evolução mental.

Arquitetônico. - **Hist. 1.** *Adj.* Em Aristóteles, uma ciência é ≅*a* quando seus fins têm a si subordinados os fins de uma ou várias ciências (*Ex.* A política com relação à Estratégia e à Ciência da Economia). V. **Subalternação*[2]. **2.** *Subst.* Em Kant, arte de sistematizar os elementos do conhecimento em geral.

Arrependimento. - **Mor.** (IV,2). Sentimento de insatisfação de si mesmo produzido por uma violação do dever moral e que supõe a aceitação do castigo destinado a reparar a falta e a resolução de evitar fazer o mal no futuro.

Arte. - **Est.** (III,244-247). **1.** Hábito intelectual que nos proporciona a reta noção do que exige a correta execução de uma obra (Op. **Natureza*[3], que procede à maneira de um instinto). — *Div.*: ≅*s úteis,* que tendem antes de tudo à produção de uma coisa útil; *Belas* ≅*s,* que têm por objeto sobretudo a produção de uma coisa bela. **2.** Conjunto de procedimentos para a produção de determinada obra (≅ do piano; ≅ da pintura). Sin. **Técnica.* Op. **Teoria*[1]. — **3.** A ≅ em geral: tudo o que se relaciona com as belas ≅s (Op. *Ciência*).

⊞ **Hist. 4.** As ≅*s liberais*: na idade média, conjunto das artes que integravam o curso completo dos estudos, i.é., o *trivium* (gramática, retórica, dialética) e o *quadrivium* (aritmética, geometria, astronomia, música).

Árvore de Porfírio. - **Lóg.** (I,46). Quadro traçado por Porfírio para ilustrar a coordenação de gêneros e espécies.

Ascese. (G. *askesis,* exercício). — **Mor. 1.** *Estr.* Todo método moral que suponha a mortificação das paixões e o domínio dos instintos ("a≅ *estóica*"). — **2.** *Hj.* empregava-se às vezes para designar a regra de vida austera e metódica que impõe a procura de uma obra ("A ≅ do sábio") (D. [a]*Ascetismo*).

Ascetismo. - **Mor.** (IV,229-230). Forma da *temperança[1] que consiste em privar-se voluntariamente, não só do supérfluo, mas até do necessário, e em impor-se

sofrimentos e trabalhos que repugnem à sensibilidade, a fim de obter domínio mais perfeito sobre si mesmo (D. *Ascese[2]).

Aseidade. (L. *a se,* por si). — **Meta.** (III,389). Atributo divino que define a perfeição que consiste em existir por si (*a se*) (= por sua própria essência) (Ctr. **Abaliedade*). D. **Perseidade.*

A simultâneo. (L. de modo simultâneo). — **Lóg.** *Argumento* (ou *raciocínio*) ≅: demonstração na qual o termo médio só *logicamente* é distinto da coisa que se quer demonstrar (*Ex.* Assim se demonstram a partir do ser as propriedades transcendentais do ser: unidade, verdade, bondade; ou também, a partir da espiritualidade da alma, sua imortalidade). **Obs.** Praticamente, os lógicos modernos não distinguem a demonstração ≅ da demonstração *a priori*. V. *Demonstração*.

Asno de Buridan. - **Psc.** (II,543). Exemplo de que se servia Buridan para explicar a *liberdade[3] de indiferença: um asno posto a igual distância de um molho de feno e de um balde de água, e solicitado igualmente por ambos, deixar-se-ia morrer de fome e de sede, por não poder romper o equilíbrio em que se encontra.

Aspecto. - **Meta.** **1.** Sin. *Relação. — **2.** Ponto-de-vista sob o qual se considera uma coisa (= objeto *formal[2]) ("Sob diferentes ≅s"). —

Assentimento. - **Psc.** (II,461; 464). Ato pelo qual o espírito adere a uma proposição. — *Div.* ≅ de **ciência[2]* e de **crença[2]*. **Obs.** Newman distingue o ≅ *real* (*real assent*), referente a uma verdade que provoca um estado afetivo (o homem não é grande senão pela virtude), do ≅ *nocional* (*notional assent*), referente a uma verdade que não interessa às faculdades afetivas (dois e dois são quatro).

Asserção. - **Psc.** *Enunciado considerado como válido por aquele que o formula.

Assertórico. - **Lóg.** **1.** Proposição ≅a; V. *Proposição*.

⊞ **Hist.** **2.** Em Kant, a proposição ≅*a* é a que enuncia uma *existência[1] ou verdade de fato (por op. a uma verdade *necessária[4]). Ex. "Neva".

Assimetria. (G. *a* priv., e *symetria*, proporção). — Ausência de *simetria[1].

Assimilação. - **Psc.** (II,131; a 34) e **Crit.** (III,111). **1.** ≅ *intencional*: operação pela qual o sujeito cognoscente faz-se semelhante ao objeto conhecido. **Obs.** O conhecimento consiste nesta própria ≅.

⊞ **Biol.** **2.** Função pela qual o vivente converte em sua própria substância os alimentos de que se nutre.

Associação. - **Psc.** (II,199;229). **1.** ≅ *de idéias*: fenômeno pelo qual certos estados psíquicos se manifestam espontaneamente à consciência por estarem vinculados entre si. — **2.** Procedimento da imaginação criadora que consiste em descobrir e utilizar as relações e analogias que existem entre as coisas.

⊞ **Soc.** (IV,377). **3.** Agrupação voluntária de várias pessoas para conseguir um fim comum.

Associacionismo. - **Psc.** (II,202-209). Teoria (sistematizada por Hume) que pretende explicar todas as operações intelectuais pela associação mecânica das idéias.

Ataraxia. (G. *a* priv., e *taraxis*, perturbação). — **Hist.** (IV,193). Entre os Estóicos e Epicúrios, perfeita tranqüilidade da alma, como resultado da *apatia[2].

Atavismo. (L. *atavus*, antepassado); — **Biol. 1.** Reaparição num *indivíduo* de caracteres que pertenceram a seus antepassados mais ou menos remotos. — **2.** Persistência numa raça de um caráter ou de um comportamento que se tornaram sem utilidade e que parece provir de um estado anterior da raça (*Ex*. O caso do Fox-terrier que ladra furiosamente ao topar com o rastro de uma lebre e deixa escapar a presa: sobrevivência do instinto gregário que fazia chamar em ajuda os companheiros, quando os antepassados caçavam em grupo).

Ateísmo. (G. *a* priv. e *theos*, Deus). — **Meta.** Negação da existência de um Deus pessoal (Ctr. **Teísmo* e *Deísmo*).

Atelia. (G. *a* priv., e *telos*, fim). — **Meta.** (III,299-300). Ausência de *finalidade[2] (Sin. *Casualidade[1]).

Atenção. (L. ad, *tendere*, tender para). — **Psc.** (II,362). *Ger*. Determinada orientação do conhecimento, sensível ou intelectual, para um objeto isolado dos outros em razão do interesse que apresenta. — *Div*. **1.** ≅ *sensorial*: refere-se a um objeto sensível e se exercita por meio dos sentidos. — **2.** ≅ *intelectual*: dirige-se a objetos inteligíveis (idéias) e se exerce por meio da reflexão. // A ≅ pode ser *espontânea*, i.é., produzida pelo jogo natural dos interesses (tendências instintivas ou adquiridas), ou *voluntária*, i.é. dependente da vontade do sujeito que dá interesse a algo que de per si não o teria.

Atitude. - **Psc.** (II,33; 118). **1.** *Sensação da* ≅: aquela das posições relativas das partes do corpo. — **2.** ≅ *mental*: segundo Binet e a Escola de Wurzbourg, espécie de preformação do ato, puramente interna, e que se traduz pelas sensações subjetivas que a acompanham. **Obs.** Binet, pelo método dos questionários, tentou realizar a fixação memorial desse estado.

⊞ **Vulg. 3.** Estado de espírito geral, que resulta de um método ou de um sistema, relativamente a um problema ou a uma doutrina ("A ≅ evolucionista").

Ativação. - **Psc.** Ato de sustentar ou de aumentar a atividade natural de uma função. ("A ≅ das disposições afetivas pelas inclinações"). D. **Atuação*.

Atividade. - **Psc.** (II,500). **1.** *Estr*. Conjunto de fenômenos psíquicos pelos quais se atualizam as tendências e inclinações, sensíveis ou racionais (Op. **Conhecimento[1]*). — **2.** *Lt*. Toda manifestação de dinamismo (contr. **Passividade[2]*). — **3.** *Esp*. Conjunto de movimentos externos exigidos pela vida de relação (Op. *Afetividade[1]).

⊞ **Vulg. 4.** Exercício de uma força. Poder de produzir um efeito.

Ativismo. - **Crit. 1.** Doutrina de Eucken, segundo a qual a verdade é questão de vida e de ação mais que de pura razão, sem que por isso se reduza, como no pragmatismo, à categoria do útil.

⊞ **Pol.** e **Ped. 2.** Hj. Sistema de educação e de governo que substitui os métodos de coerção apelando para o espírito desportivo, para o gosto das competições e para o incentivo dos elogios públicos e das recompensas materiais.

Atman. (sânscrito). — **Hist.** O *eu[2] (*soi*) como princípio original de todas as coisas (= a totalidade do mundo (= *Brama) que se concretiza na consciência de si).

Ato. - Meta. (III,188-202). **1.** O ser realizado em sua ordem, por op. à *Potência,* ou ser em devir (= ainda não realizado plenamente). — *Div.* ≅ *primeiro* (ou *entitativo*): pelo qual um ser é, pura e simplesmente, ou é isto ou aquilo; ≅ *segundo* (ou *operativo*): *ação[1] ou operação, i.é. ato de agir ou de fazer. — *Exp.* "Em ato": no estado de ≅; de maneira atual (Op. "Em potência": em estado de potência; de maneira potencial). — **2.** A *determinação[4] que afeta um ser qualquer. — *Div.* ≅ *essencial* (*actus essentiae*): ≅ pelo qual um ser é determinado a ser tal (= essência); ≅ *existencial* (*actus existentiae*): ≅ pelo qual uma essência é determinada a existir (= existência). — *Ax.* "O ≅ é antes que a potência" (*Actus est prior potentia*), enquanto o ≅ é perfeição e acabamento. — "O ≅ é que separa e distingue" (*Actus est qui separat et distinguit*), porque, sendo princípio de *determinação[2], é, por isso mesmo, princípio de distinção. — **3.** Todo exercício de uma *energia[6], material ou espiritual (Sin. *Ação[1] ou operação). — *Div.* ≅ *exercido* ou *elicito* (*actus elicitus*): o ato de vontade; ≅ *ordenado* ou *imperado* (*actus imperatus*): produzido por uma faculdade distinta da vontade, mas sob o império desta (falar, refletir). // ≅ *do homem* (*actus hominis*): todo ≅ produzido pelo homem (respirar, digerir, julgar); ≅ *humano* (*actus humanus*): querido e deliberado (estudar, julgar). // O ≅ *puro*: Deus, enquanto sua natureza exclui qualquer *potencialidade.

Atomismo. - Quim. (I,364). **1.** Teoria atômica de Dalton (1803), segundo a qual as sínteses químicas se reduzem a combinações de átomos de peso invariável para cada corpo simples (peso atômico), agrupados em números determinados e contendo moléculas.

⊞ **Cosm.** (I,362-363; 368-374). **2.** O ≅ *mecanicista*: doutrina filosófica defendida na antiguidade por Leucipo, Demócrito e Epicuro, e entre os modernos em forma diferente, porém ainda mais radical por Descartes, e segundo a qual os primeiros princípios dos corpos são constituídos por elementos corpóreos extensos, simples e indivisíveis, cujas combinações bastam para explicar os corpos com todas as suas propriedades (v. **Mecanicismo*[1]). — **3.** O ≅ *dinâmico,* proposto por Boscovitch, admite que os corpos provêem das combinações de elementos (átomos) dotados de qualidades e energias especificamente diferentes.

⊞ **Psc.** (II,210). **4.** Denomina-se ≅ *psicológico* às teorias (*esp.* o *associacionismo) que pretendem explicar toda a vida psicológica pelo movimento mecânico de elementos ou de átomos psíquicos (sensações e imagens).

Átomo. (G. *atomos*, indivisível). — **Cosm.** (I,362) **1.** Entre os Gregos, elementos fisicamente (posto que não matematicamente) indivisíveis, eternos homogêneos entre si e invisíveis em razão de sua pequenez, que se movem no vazio e ao reunir-se dão nascimento aos corpos e às suas propriedades sensíveis (cor, sabor, calor, etc.).

⊞ **Quim.** (I,405). **2.** A mais pequena quantidade de matéria de um corpo simples que realmente pode entrar em combinação.

⊞ **Fis.** (I,363-368). **3.** O≅ de Rutherford-Bohr: espécie de sistema solar, no qual, em torno do núcleo central, os elétrons descrevem órbitas elípticas com a freqüência de cerca de 457.000 bilhões de voltas por segundo. — **4.** Todo elemento físico considerado como unidade indivisível de certas quantidades físicas (≅de eletricidade, ≅ de ação). V. *Quantum*. **5.** Desintegração dos ≅*s*: dissociação dos elementos constitutivos do ≅ mediante radiações das substâncias radioativas.

Atração. (L. *ad, trahere,* levar para). — **Psc.** (II,355-359). **1.** ≅ *passional*: arrastamento determinado por um objeto que solicita vivamente uma tendência, espontânea ou adquirida (" ≅ da glória").

⊞ **Fís. 2.** Fenômeno físico pelo qual dois ou vários corpos, abandonados a si mesmos, aproximam-se um do outro.

Atribuição. - **Lóg.** (I,50. 53). **1.** Ato de enunciar um atributo de um sujeito. Sin. *Predicação*. **Obs.** Os três modos de ≅ **a priori*[1] (*praedicatio per se*) são aqueles em que o atributo enuncia quer a essência ou uma parte da essência do sujeito ("O homem é um *animal racional*"); quer uma propriedade desse sujeito ("O círculo é *redondo*"; "O que começa a existir *tem uma causa*"); quer a ação própria do sujeito ("O arquiteto *constrói*"). — **2.** *Analogia de* ≅: V. *Analogia*[3].

Atributo. - **Lóg.** (I,47; 60). **1.** V. *Predicado*.

⊞ **Meta.** (III,392). — **2.** ≅*s divinos*: os diferentes aspectos da natureza divina. — *Div.* ≅*s entitativos* (ou metafísicos): relativos ao próprio ser de Deus; ≅*s operativos* (ou morais): relativos às operações imanentes de Deus.

Atuação. - **Meta.** (III,192). **1.** Ação de fazer passar ou de passar da potência ao *ato[1]. — **2.** Estado no qual um ser possui em *ato[1] uma *determinação[2] qualquer.

Atual. - **Meta.** (III,195). **1.** O que está em *ato[1] (= determinado e perfeito). Contr. *potencial* ou *virtual*.

⊞ **Fis. 2.** *Energia* ≅. V. *Energia*.

⊞ **Teol. 3.** *Graça* ≅: auxílio passageiro concedido por Deus para esclarecer a inteligência ou fortalecer a vontade.

⊞ **Vulg. 4.** Presente ("Na época ≅"). Op. *Passado* ou *futuro*.

Atualidade. - **Meta. 1.** Caráter do que é **atual*[1] ("A ≅ do ser").

⊞ **Vulg. 2.** A ≅: As coisas *atuais[4] ("Os jornais estão à caça da ≅").

Audição colorida. - **Psc.** (II,202). Fenômeno de *sinestesia, pelo

qual um som se acha invariavelmente unido a certa cor ("A, negro, E, branco, I, rubro, U, verde, O, azul..." cf. Rimbaud: "Soneto das vogais").

Aufklärung. - **Hist.** V. *Luzes*.

Autarcia. (G. *autarkeia,* qualidade do que se basta a si mesmo). — **Ec. Pol.** Neol. Regime econômico de um país (ou grupo de países) que tende a satisfazer o maior número possível de suas necessidades econômicas por sua própria produção, agrícola e industrial (D. **Autarquia*).

Autarquia. (G. autarchia, poder soberano). — **Pol.** *Neol.* Caráter de um poder que é soberano em seu domínio (" ≅ administrativa", ≅ política"). (D. **Autarcia*).

Autismo. (G. *autos,* o próprio). **Psc. 1.** Segundo Freud, psiquismo exclusivamente voltado para a satisfação pessoal, sem nenhuma preocupação de adaptar-se à realidade exterior nem aos outros. — **2.** *Em sentido amplo:* Sin. **Egocentrismo*.

Autoctise. (G. *autos,* próprio, e *ktisis,* fundação). — **Psc.** Ato de produzir-se e de fundamentar-se a si mesmo (= liberdade espiritual).

Autodeterminação. - **Psc.** (II,546-547). Ato de decidir-se a agir por si mesmo (V. **Liberdade*[2]).

Autoerotismo. (G. *autos,* próprio, e *eros,* amor). — **Psc. pat.** V. *Sexualidade*.

Automação. (G. *automaton,* que se move por si mesmo). — **1.** *Ger.* Mecanização (V. *Mecanismo*[1]) que faz automáticas (V. *Automatismo*[1]) as séries de produção. — **2.** Método que consiste em fazer autônomo em seu funcionamento um sistema técnico qualquer (quer se trate de produção de bens ou de serviços), de tal modo que o processo se regula por si próprio. V. *Feedback* e *Cibernética*.

Automatismo. - **Psc.** (II,57,75; 533-539). **1.** Fenômeno pelo qual, no interior de um sistema organizado de mecanismos, cada elemento **determina*[3] o seguinte servindo-lhe de estimulante. — **2.** Fenômeno nervoso pelo qual uma *excitação* provoca imediatamente por si mesma, em virtude de conexões estabelecidas, uma reação determinada (secreção, contração muscular, movimento). V. *Reflexo*[1]. — **3.** ≅ *psicológico*: fenômeno pelo qual uma *representação* determina comportamentos que escapam mais ou menos à direção e à consciência do sujeito. — *Div.*: ≅ *normal*: compreende os fatos de hábito e de distração; ≅ *anormal*: resultante quer de um debilitamento da inteligência (demências, sugestão); quer de uma deficiência mórbida da vontade (abulias).

⊞ **Hist. 4.** ≅ *animal*: teoria cartesiana que nega aos animais toda vida psíquica e os assemelha às máquinas. V. *Espíritos animais*.

Autonomia. (G. autos, o próprio, e *nomos,* lei). — **Psc.** (II.547). **1.** ≅ *psicológica*: propriedade de uma vontade cuja **determinação*[6] exclui qualquer espécie de imposição externa ou interna (Sin. **Liberdade*[1]. Ctr. **Determinismo*[4]).

⊞ **Mor.** (IV,117,119). **2.** ≅ *moral*: propriedade pela qual um ser racional escolhe a lei de sua conduta. — **3.** Segundo Kant, o ≅ *da vontade é* a propriedade que possui a pura vontade de só se determinar em virtude de sua própria lei, que consiste em conformar-se com o dever. (Ctr. **Heteronomia*[2]). **Obs.** A ≅, assim entendida se confunde abusivamente com a soberania.

⊞ **Soc.** (IV,377). **4.** Poder de um grupo, social ou político, de organizar-se e administrar-se a si mesmo, ressalvados os direitos da autoridade superior.

Autônomo. - O que é dotado de *autonomia.

Autor-regulação. - **Biol.** V. *Adaptação*.

Autoridade. (L. *auctor*, criador, produtor). — **Mor.** (IV,381-384). **1.** Direito de mandar e de governar. — **2.** Aquele que detém, indivíduo ou coletividade, o poder de mandar e de governar. — **3.** *Regime de* ≅: regime político em que a ≅ suprema fixa seus próprios limites e exclui a fiscalização permanente dos governados.

⊞ **Lóg.** (I,133). **4.** *Método* e *argumento de* ≅: aqueles que, para fazer admitir uma proposição ou uma doutrina, fundamentam-se na ≅, i.é., no valor intelectual e moral de quem a propõe ou a professa.

Autoscopia. (G. *autos*, o próprio, e *skopein*, observar). — **Psc. pat. 1.** ≅ *interna*: estado anormal no qual certos sujeitos percebem o funcionamento de seus órgãos internos. — **2.** ≅ *externa*: estado de alucinação no qual um sujeito se vê a si mesmo diante de si. — **3.** *Lt.*, prática familiar nos doentes que se deixam absorver pelas sensações oriundas de sua cenestesia, ou que ruminam obstinadamente suas causas de tristeza.

Auto-sexualidade. (G. *autos*, o próprio, e L. *sexus*, sexo). — **Psc. — Psc. pat.** V. *Sexualidade*.

Auto-sugestão. - **Psc.** V. *Sugestão*[2].

Axiologia (G. *axia*, valor e *logos*, ciência). — **Psc.** (II,454) e **Mor.** (IV,124-126). Teoria dos *valores[1].

Axioma. (G. *axioma*, dignidade, juízo). — **Lóg. 1.** Princípio universal, evidente por si, uma vez que se lhe compreendam os termos. Em escolástica, *sin.*: *dignitates, proposições per se notae.*

⊞ **Mat.** e **Lóg.** (I,172). **2.** Proposição imediatamente evidente, que resulta da aplicação do princípio de identidade à ordem da quantidade (*Ex.* "Duas quantidades iguais a uma mesma terceira são iguais entre si"). — — **3.** Princípios convencionais, arbitrariamente escolhidos em razão de sua comodidade (= de sua aptidão a permitir deduzir o maior número possível de conseqüências). V. *Axiomática*[2].

⊞ **Hist. 4.** Kant chama ≅*s da intuição* os princípios *a priori[2] do entendimento puro que concernem à categoria da quantidade e que se resumem nesta fórmula: "Todos os fenômenos são dados na intuição como grandezas extensivas" (*Crítica da Razão pura*, Anal. 1. II, cap. 2, 3ª sec.).

Axiomática. - **Lóg.** *e* **Mat.** (I,110, 169). **1.** Conjunto dos *axiomas[3] e das regras que constituem as condições necessárias e suficientes para, sob forma dedutiva, expor uma *teoria[2] ou um *sistema[1]. — **2.** ≅ *formalizada*: forma muito abstrata de que se reveste a ≅ quando, na sua construção e em seu desenvolvimento, fundamenta-se inteiramente em regras, explicitamente enunciadas, que assinalam quais são as combinações de *símbolos[2] autorizadas, e que transformações se podem operar numa fórmula válida para obter uma nova fórmula válida. **Obs.** Uma tal ≅ supõe uma *simbolização geral e sistemática.

Axiomatização. - **Lóg.** (I,108). Constituição de uma *axiomática.

B

Baculinum. (*Argumentum*). V. *Argumento*[5].

Bárbara. - **Lóg.** (I,91). Fórmula mnemônica do primeiro modo da primeira figura do silogismo. cujas três proposições são em *A[1]. — *Exp.* "Raciocinar em Bárbara (ou em Baroco)": maneira corrente de sublinhar algum pedantismo no raciocínio.

Baroco. - **Lóg.** (I,91). Fórmula mnemônica do quarto modo da segunda figura do silogismo. cuja maior está em *A[1] e a menor é a conclusão em *O. V. *Bárbara.*

Base. - V. *Fundamento.*

Bathibius. (G. *bathos,* profundidade, e *bios,* vida). — **Hist.** Nome dado por Haeckel a um suposto organismo monocelular retirado, em 1868, das profundezas do Atlântico, e que na realidade não era senão um precipitado químico.

Beatitude. **Mor.** (IV,33-37). **1.** *Obj.* Perfeição de um ser racional que realizou seu último fim. — *Subj.* Consciência e gozo desta perfeição realizada. (D. **Felicidade*[1], que não parece implicar da mesma maneira que a ≅ a duração e a estabilidade; assim podemos falar de uma felicidade passageira, porém não de uma ≅ transitória).

Behaviorismo. (Inglês, *behavior,* comportamento, conduta). — **Psc.** (II,14-16). **1.** *Método* psicológico (Betcherew, Pavlov, Watson) que exclui a introspecção e não admite senão o estudo da maneira de comportar-se (=de reagir) o indivíduo (homem ou animal) numa situação determinada (Sin. *Psicologia da reação*). — **2.** Doutrina (Watson) que reduz o psiquismo ao conjunto de reações nervosas, musculares e glandulares determinadas por um estímulo. **Obs.** Nova forma do *materialismo[3] e do *epifenomenismo (Sin. **Neuropsicologia*).

Belas Artes. - *Est.* V. *Arte*[1].

Belo. - **Meta.** (III,236). **1.** O que agrada ver (*quod visum placet.*) i.é., que é objeto de intuição intelectual e fonte de prazer.

⊞ **Hist. 2.** Kant define o ≅: "o que agrada universalmente sem conceito" ou "uma finalidade sem fim". **Obs.** Estas duas fórmulas são imperfeitas: a primeira, porque omite a relação do ser com a *inteligência;* a segunda, porque define o ≅ por uma propriedade (a saber, a gratuidade) que também convém ao jogo. V. **Gratuito*[2].

Bem. - **Meta.** (III,227;380). **1.** O ser enquanto é capaz de preencher uma necessidade ou aplacar um

desejo (Sin. *Valor[1]). — *Div.* ≅ *metafísico*: o próprio ser enquanto perfeição *absoluta[2]; ≅ *física*: o ≅ relativo aos diferentes seres, segundo sua natureza; ≅ *moral*: o ≅ próprio dos seres racionais, como tais. // ≅ *honesto*: o que é buscado em razão dele próprio, i.é., por sua conveniência com a razão (*Ex.* A virtude); ≅ *útil*: o que é buscado como meio de conseguir outro (*Ex.* O alimento); ≅ *deleitável* (ou agradável): o prazer que resulta da consecução de um ≅. — *Ax.* "Todo ser é bom " (*Omne ens est bonum*), na medida em que é perfeito como ser. — "O bem é aquilo que todos desejam" (Bonum est quod omnia appetunt), porque todos tendem naturalmente para um fim que é seu ≅ e a nada aspiram senão sob o aspecto de ≅ (*sub specie boni*). "O ≅ do todo é também o ≅ das partes" (*Bonum totius est etiam bonum partium*), porque as partes são para o todo e dele dependem.

⊞ **Mor.** (IV,167-170; 380). **2.** O que é conforme com as exigências da lei moral. **3.** O sumo ≅: *abst.*: o ≅ absoluto e estável, capaz de encher perfeitamente as aspirações mais essenciais e profundas da natureza humana; *concr.*: Deus, último e perfeito fim do homem. — **4.** O ≅ *comum*: o ≅ dos membros de uma sociedade, tomado como formando um único todo político.

Bilocação. - Cosm. (I,229). Fenômeno pelo qual um corpo ocuparia ao mesmo tempo dois lugares diferentes.

Bioenergética. (G. *bios,* vida, e *energein,* agir). — **Biol.** Ciência do *metabolismo energético do vivente (= da série ordenada de fenômenos pelos quais a energia química do vivente se transforma em energia mecânica e em energia calórica).

Biogenética. (*Lei*) (G. *bios,* vida, e *genesis,* gênese). — **Biol.** (I, 462). Lei, formulada por Haeckel, segundo a qual a *ontogênese reproduz a *filogenese (i.é; que todo vivente individual em sua própria evolução reproduziria as etapas do desenvolvimento da espécie). **Obs.** Esta lei hj. é controvertida.

Biologia. (G. *bios,* vida, e *logos,* ciência). — **Lóg.** (I,218). **1.** Conjunto das ciências concernentes aos fenômenos gerais da vida. — **2.** Ciência dos fenômenos gerais da vida. V. *Morfologia. Fisiologia.*

Bioquímica. - Biol. Ciência dos fenômenos químicos da matéria viva e dos produtos (plasmas e humores) elaborados pela célula.

Biosfera. (G. *bios,* vida, e *sphaira,* efera). — **Biol.** (I,443-447). **1.** Parte da terra ocupada pelos viventes. — **2.** Camada de substância vitalizada que, nas origens, envolvia a terra. **Obs.** Esta última noção não é quase inteligível.

Biotipologia. (G. *bios,* vida; *typos,* tipo, e *logos,* estudo). — Estudo das tendências gerais dos diversos tipos humanos, em vista de uma classificação científica dos indivíduos e de sua orientação vital (pelas investigações das doenças mais ou menos latentes e das predisposições) e profissional (pela determinação das aptidões naturais ou hereditárias).

Biunívoco. - **Mat.** *Correspondência* ≅*a*: V. *Potência*[5].

Boa vontade. - **Mor.** **1.** *Ger.* Vontade conforme à lei moral. — **2.** **Vulg.** Manifestação de condescendência e benevolência para com o próximo.

⊞ **Hist.** (IV,116). **3.** Em Kant, vontade submissa à lei do dever por puro respeito ao dever como tal (independentemente de sua matéria).

Bom senso. - **Vulg.** **1.** Retidão natural o juízo sobre as coisas práticas (Ctr. *Espírito falso*).

⊞ **Hist.** (I,37). **2.** Para Descartes capacidade natural e igual em todos "de julgar e distinguir o verdadeiro do falso" (*Disc. do Mét.*, I, 1). Sin. **Razão*[1].

Bondade. - **Meta.** (III,228). **1.** ≅ *formal* (ou **absoluta*[2]) é a própria perfeição possuída por um ser. — **2.** ≅ *ativa* (ou **relativa*[2]) é a capacidade que possui um ser de dar a outro a perfeição que lhe falta (Ctr. **Mal*[1]).

⊞ **Mor.** (IV,110). **3.** Caráter de um ser sensível aos males de outrem e inclinado a proporcionar-lhe o bem que pode (Ctr. *Maldade*).

Brama. (Sânscrito). — **Hist.** O conjunto das coisas como totalidade do ser. Op. **Atman*.

C

Cálculo. (L. *calculus*, pedra pequena). — **Mat.** (I.164-167). **1.** Arte de executar operações relativas a quantidade por meio de sinais ou símbolos. **Obs.** Para isto, os homens a princípio serviram-se de pedrinhas, e daí o nome de ≅. **2.** Ciências das operações relativas à quantidade e que se efetuam por meio de sinais. *Div.* ≅ *algébrico* (ou *álgebra[1]) ciência das relações de grandezas representadas por letras. // ≅ *das funções*: ciência das leis que definem as relações de dependência de uma quantidade qualquer em relação a uma ou várias outras quantidades (chamadas **variáveis*). // ≅ *das probabilidades*: ciência das regras que permitem determinar as probabilidades de um evento ou de uma classe de eventos futuros. // ≅ *infinitesimal*: ciência das operações matemáticas que têm por objeto determinar as relações existentes entre grandezas finitas, pela consideração de quantidades infinitesimais (=infinitamente pequenas: v. *Infinito*[2]). O ≅ subdivide-se em ≅ *diferencial* e ≅ *integral*.

⊞ **Lóg.** (I.106). **3.** ≅ *lógico*. V. *Lógica* [5-8] e *Combinatória*[2].

Camada ótica. - **Biol.** e **Psc.** V. *Tálamo*.

Campo. - **Psc.** (II,591; 254). **1.** O ≅ *da consciência* é o conjunto dos fenômenos psíquicos que a cada instante se acham presentes ou acessíveis à consciência clara. Op. *Inconsciente* e *Subconsciente*. — **2.** Na psicologia da *Forma[4], o ≅ *intermediário* é o conjunto das representações que se intercalam entre dois termos espaciais ou temporais dados (*EX*. Entre duas imagens, dois objetos, duas lembranças). // Do ponto-de-vista afetivo, o ≅ *psíquico* designa as forças controladas pelo sujeito, e opõe-se ao ≅ *externo* (= forças (atração, repulsão, etc.) que operam do exterior sobre o sujeito).

⊞ **Fís.** (I,320). **3.** *Ger*. Região do espaço cujas diversas partes estão sob recíproca dependência segundo certa *estrutura de conjunto. — **4.** Na Mecânica ondulatória (V. *Mecânica*[3]): conjunto de propriedades físicas que em todo momento caracterizam os diferentes pontos do espaço e se expressam por funções geralmente contínuas das coordenadas do espaço e do tempo.

Canon. (G. *canon*, regra). — Regra ou norma prática.

Canônica. - **Hist.** Nome que Epicuro dava à sua Lógica. **Obs.** Esta contém somente dez regras, a principal das quais é a que faz das sensações o critério único da verdade.

Capcioso (L. *captare,* capatar). — **Lóg.** *Raciocínio* ou *argumento* ≅: raciocínio ou argumento errôneo que procura captar o assentimento mediante algum artifício (Sin. **Sofisma*).

Capital. - Ec. Pol. e **Mor.** (IV,292; 350;368). **1.** Riqueza que se não destina ao consumo imediato e se reserva quer para um consumo ulterior, quer para a produção de novas riquezas. **2.** Toda riqueza que produz um lucro (interesse, renda, benefício, aluguer) a seu proprietário. — **3.** Não raro (mormente no plural), sinais da riqueza (= letras de câmbio; títulos de renda; ações e obrigações).

Capitalismo. - Ec. Pol. e **Mor.** (IV, 292; 350). **1.** *Ger.* Regime econômico que defende a propriedade privada (individual ou coletiva) dos *capitais[1]. — **2.** *Esp. hj.* Sistema econômico no qual a posse, aumento e uso dos *capitais, e particularmente dos sinais de riqueza, excluem qualquer limite e restrição, bem como toda intervenção do Estado (Sin. *Liberalismo econômico:* v. *Liberalismo*[1]).

Caracterial. - Psc. pat. *Criança* (ou indivíduo) ≅: aquele cujo *caráter[2] se acha atacado de uma *anomalia[2] claramente indicada.

Caracterologia. (G. charaktêr, marca, sinal, e *logos,* ciência). **1.** *Estr.* Ciência que de uma parte, a partir de fatos verificados (e tanto quanto possível, medidos), tem por objeto descobrir indutivamente (V. *Indução*) os traços constitutivos do *caráter[2], e, de outra parte, deduzir desses traços certas *propriedades[1] que devem coexistir com as que foram verificadas. — **2.** *Lt.* Estudo que visa determinar, para além do conjunto permanente das *disposições[2] que constituem a *estrutura[1] mental de um homem, o modo pelo qual este explora, especifica, compõe esse fundo congênito e sobre ele reage. **Obs.** Nessa qualidade, a **psicologia*[5] *individual* de Adler é uma parte da ≅.

Caráter. - Vulg. 1. Sinal distintivo que permite reconhecer uma coisa ou uma pessoa.

⊞ **Psc.** (II,581). **2.** Conjunto de *disposições[2] *congênitas de um homem, que lhe determinam o *comportamento[2] habitual e condicionam sua evolução psicológica. — **3.** Hábito de energia na vontade e na ação ("Um homem de ≅").

⊞ **Biol.** (I,220-222). **4.** Sinal distintivo aparente que permite classificar um ser (animal ou vegetal) num grupo ou colocá-lo numa série. — *Div.* ≅*es acidentais*: aqueles cuja presença ou ausência depende das condições particulares de um indivíduo; ≅*es essenciais*: distintivos de um grupo ou de uma espécie. // Os ≅*es* essenciais são coordenados (=específicos) ou *dominantes* (= genéricos).

Cardeais. (*Virtudes*) (*L. cardo,* gonzo). — **Mor.** (IV,196-201). As quatro virtudes fundamentais (prudência, justiça, fortaleza e temperança), às quais se vinculam todas as outras virtudes morais.

Caridade. (L. *caritas,* amor). — **Mor.** (IV,256). **1.** *Prop.* O amor do próximo. — *Deveres de* ≅: os que resultam da fraternidade dos homens entre si e são relativamente indeterminados e não se podem exigir pela força (Op. *Justiça*). — **2. Vulg.** A beneficência e particularmente a esmola.

Carnot. - **Fís.** Princípio de ≅: v. *Energia*[4].

Cartesianismo. (*Cartesius,* nome latino de Descartes, no século XVII). — **Hist.** Filosofia de Descartes ou de seus discípulos.

Castidade. (L. castitas, de castus, puro). — **Mor.** (IV,227). Forma da temperança que consiste no reto uso dos prazeres carnais.

Casualidade. (L. *casulais,* casual fortuito, acidental). — **Meta.** e **Lóg. 1.** Resultado de um acontecimento cujo contrário pode igualmente produzir-se. — *Sin.* **Probabilidade*[2]. Teoria das ≅*s*: *sin.* Cálculo das probabilidades (V. *Cálculo*[2]). **Obs.** A teoria das ≅*s,* que se aplicou primeiro aos jogos de azar (Pascal, Fermat), foi o primeiro esboço do cálculo das probabilidades. V. **Acaso*.

Casuística. (L. *casus,* circunstância fortuita). — **Mor.** (IV,18). **1.** Estudo dos casos de consciência (= das situações concretas e complexas em que se pode encontrar o agente moral). — **2.** Esta palavra não raro se toma em sentido *pejorativo* para designar u'a maneira sutil e especiosa de justificar antecipadamente não importa que conduta.

Catabolismo. (G. *katabolê,* de *kataballein,* derrubar). — **Biol.** V. *Metabolismo.*

Catafático. (G. *kataphatikos,* afirmativo). — **Teol.** (III,386) Teologia ≅*a*: discurso sobre Deus que procede por via de afirmação, i.é., pondo em Deus as perfeições inteligíveis do homem, purificadas tanto quanto possível de seu caráter *antropomórfico (V. antropomorfismo[1]) e numa ordem de dignidade decrescente. Ctr. **Apofático*. **Obs.** O método ≅ implica portanto o recurso ao método apofático; mas ele é dirigido pela idéia de que Deus possui *eminentemente todas as perfeições de suas criaturas.

Catalepsia. (G. *katalêpsis:* ato de agarrar bruscamente). — **Psc. pat.** Fase da *hipnose em que o corpo do sujeito está inerte e conserva todas as atitudes que se lhe determinam, mesmo as mais difíceis de adotar.

Cataplexia. (G. *cataplexis,* estupor, fixidez do olhar). — **Psc. pat.** Fenômeno caracterizado por uma violenta inibição do sistema muscular, durante a qual o sujeito parece submerso num profundo sono, porém na realidade permanece perfeitamente consciente, posto que experimente uma sensação de completa impotência.

Catarse. (G. purificação). — **Psc.** (II.308). **1.** Em Aristóteles: purgação das paixões conseguida por meio da arte, que lhes proporciona um objeto fictício. — **2.** *Ger.* Efeito do jogo sobre as paixões como atividade supletiva, pela qual as tendências se exercitam no vazio ou em branco, i.é., sem nenhum conteúdo objetivo.

Categoremático. - **Lóg.** (I,62). Denominam-se assim os termos que têm significação por si mesmos (*Ex.* Os substantivos e os adjetivos). Ctr. *Sincategoremáticos*: termos que não têm *significação[2] tomados isoladamente, porém que são necessários a todo discurso lógico (*Ex.* "se", "então", "todos", "algum").

Categoria. (G. *katêgorien*, enunciar, afirmar). — **Lóg.** (I,49) e **Meta.** (III,250). **1.** Os gêneros supremos ou primeiras divisões do ser. — *Div*. Existem dez ≅*s*: a substância, a qualidade, a quantidade, a relação, o tempo, o lugar, a situação, a ação, a paixão, o ter (Sin. *Predicamento*). — **2.** Em Kant, conceitos fundamentais **a priori*[2] do entendimento puro. — **3.** *Lt*. Noções gerais segundo as quais um espírito costuma julgar e raciocinar.

Categórico. - **Lóg.** (I.64; 92). **1.** *Proposição* ≅: V. *Proposição*. — **2.** *Silogismo* ≅: V. *Silogismo*[1].

⊞ **Mor.** (IV.116). **3.** Kant dá o nome de imperativo ≅ ao dever, enquanto ordena sem condição. *Ctr. Imperativo hipotético*, que ordena sob condição ("Sê honrado se queres ser estimado").

Causa. - **Meta.** (III,271-304). **1.** Aquilo pelo qual uma coisa se realiza. — *Div.*: ≅ *primeira*, Deus; ≅ *segunda*, que só age em dependência de uma ≅ superior. // ≅ *intrínseca*: a que concorre para a constituição de um ser; ≅ *extrínseca:* a que concorre para a produção de um ser. // ≅ *eficiente*: aquilo pelo qual uma coisa é; ≅ *final*: aquilo em vista de que uma coisa existe; ≅ *material*: aquilo de que uma coisa é feita; ≅ *formal*: aquilo pelo que um ser é tal ser determinado. // ≅ *principal*: a que produz o efeito por sua própria virtude; ≅ *instrumental*: a que não age senão movida por outra. // ≅ *próxima*: aquela de que o efeito imediatamente depende; ≅ *remota*: a que está no princípio de uma série causal; ≅ *mediata* : intermediária. // ≅ *por si* (ou *essencial*): a que produz o efeito próprio para o qual é ordenada; ≅ *por acidente* (ou *acidental*) : a que produz um efeito que se acrescenta acessoriamente, sem ser querido nem previsto, aos efeitos visados por si mesmos. *Ax*. "Nada se faz sem causa" (*Nihil fit sine causa*), fórmula negativa do princípio de *causalidade[3]. — "Nada é causa de si mesmo" (*Nihil sui ipsius causa*), porque é preciso existir antes de agir. — "A causa da causa também é a causa do efeito" (Causa causae est etiam causa causati), porque numa série de causas subordinadas entre si, toda a causalidade deriva da primeira causa. — "posta a causa, põe-se o efeito" (*Posita causa, ponitur effectus*). — "Suprimida a causa, suprime-se o efeito" (*Sublata causa, tollitur effectus*). — D. **Condição*[1]. **Ocasião*.

⊞ **Lóg.** (I,145; 178). **2.** Nas ciências da natureza: antecedente que consta de um fenômeno ou grupo de fenômenos (Sin. **Condição*[2]). — **3.** Relação entre fenômenos expressada em forma funcional. V. *Função*[1]. *Lei*[1].

Causalidade. - **Meta.** (III,276). **1.** *Estr*. Ato de produzir alguma coisa. Sin. (pouco usado) *Causação*. — **2.** *Ger*. Relação de causa e efeito. — *Div*. ≅ *eficiente, final, formal* e *material*. V. *Causa*[1]. // ≅ *recíproca*: a que o agente exerce sobre o paciente, e este, por reação, sobre o agente (*Causae quaedam sunt ad invicem causae*). — **3.** Princípio de ≅: "tudo o que começa a ser tem uma causa". **Obs.** A fórmula "tudo tem uma causa" há que evitá-la, por não especificar a natureza da causalidade. Aliás ela é falsa em si mesma.

Caverna. - **Hist.** **1.** *Alegoria da* ≅. Platão (República, VII,1-2) compara a alma humana a um prisioneiro encadeado numa ≅ e de costas para a luz, de modo que não vê as coisas exteriores, porém somente as sombras que projetam no fundo da ≅. — **2.** *Ídolos da* ≅ (*Idola specus*): assim designa Bacon as causas de erro que constituem os defeitos pessoais.

Cegueira. (L. *caecus,* cego). **1.** *Privação do sentido da vista.

⊞ **Psc. pat.** **2.** ≅ *verbal*: impotência para achar o sentido dos caracteres escritos (o paciente já não sabe ler) (Sin. *Alexia*). — **3.** ≅ *psíquica*: impossibilidade de reconhecer os objetos de uso corrente (Sin. *Agnosia visual*).

Cenestesia ou **Coenestesia.** (G. *koinos,* comum, e *aisthesis,* sensibilidade). — **Psc.** (II,119). **1.** Sensibilidade orgânica geral. Sin. *Tacto interno*. — **2.** Sensação global confusa que resulta do conjunto de sensações relativas ao estado dos órgãos e às funções da vida vegetativa.

Censura. - **Psc.** (II,614-616). Na *psicanálise, espécie de controle inconsciente pelo qual o *super ego* (ou eu ideal) detém e recalca no inconsciente as tendências, sentimentos ou idéias contrários aos desejos conscientes do eu. V. *Recalque* e *Super ego*.

Centrífugo. (L. *centrum,* centro, e *fugere,* fugir). — **1.** *Força* ≅*a*: em virtude da qual, um corpo que gira ao redor de um centro tende a escapar pela tangente. — **2.** *Nervo* ≅: v. *Nervo*.

Centrípeto. (L. *centrum,* centro, e *petere,* alcançar). — **1.** *Ger*. Que tende a aproximar-se do centro ("Força ou corrente≅*a*"). — **2.** *Nervo* ≅: v. *Nervo*.

Centro. - **Biol.** (II,53; 61-66). Os ≅*s nervosos* do homem são: o cérebro e o cerebelo, o bulbo e a medula espinhal.

Cerebração. (L. cerebrum, cérebro). — **Psc.** (II,606). **1.** Atividade fisiológica do cérebro que condiciona a atividade psicológica. — **2.** ≅ *inconsciente*: expressão usada no *epifenomenismo para designar o trabalho intelectual que se realizaria (ao que parece), sem que o sujeito o soubesse, no seu inconsciente. Esta expressão é totalmente imprópria, por deixar supor que tal trabalho poderia ser puramente fisiológico, o que é absurdo.

Cérebro. - **Biol.** **1.** *Lt*. O *encéfalo. — **2.** *Estr*. Só os hemisférios cerebrais (sem o cerebelo e o bulbo).

Certeza. - **Lóg.** (I,121). **Psc.** (II, 463) e **Crit.** (III,79-88). Estado do espírito que consiste em assentir firmemente, sem receio de equivocar-se, a um juízo tido por verdadeiro. — *Div.* ≅ *metafísica*: a que se fundamenta na essência das coisas ("o todo é maior que as partes"); ≅ *física*: a que se funda nas leis da natureza ou da experiência ("o ferro é condutor de eletricidade"); ≅ *moral*: fundada numa lei moral ou psicológica ("a mentira inspira repugnância ao homem"). **Obs.** *Hj*. ≅ *moral* não raro serve para designar a *crença[2]. // ≅ *imediata*: adquirida ao primeiro exame do objeto; ≅ *mediata*: adquirida por meio da demonstração; ≅ *intrínseca*: a que resulta da vista da própria coisa; ≅ *extrínseca*: fundada na fé alheia (Op. **Dúvida*[1] e **Opinião*[1]).

Cesarismo. - **Pol.** Regime político no qual se acha concentrado numa só pessoa ou num só corpo e não reconhece nem direitos nem autonomia aos grupos naturais ou históricos (D. *Monarquia).

Cético. - **Crit.** **1.** Que professa o *ceticismo. — **2.** Que gera o *ceticismo ("Argumento ≅". "Representação ≅*a* das antinomias": segundo Kant, exposição que conduz ao ceticismo quanto ao valor da razão pura).

Ceticismo. (G. *skeptikos,* que examina). — **Crit.** (III, 77-87). Doutrina segundo a qual a *razão[1] não se acha efetivamente em posse de nenhuma certeza, nem pode realmente possuir nenhuma. — *Div.* ≅ *absoluto* (ou *radical*): sin. **Pirronismo*; ≅ *provável* (ou *probabilismo*): v. *Probabilismo*[1].

Chefe. (L. *caput,* cabeça). — **Mor.** (IV,381). No sentido mais ger., o ≅ é aquele que comanda e governa, i.é., aquele que pensa e diz o bem comum de uma sociedade, e aquele que move todas as atividades dos membros da sociedade em função desse bem comum.

Choque emotivo. - **Psc.** (II,346-351). Fenômeno emocional caracterizado por uma espécie de transtorno mental e pela impossibilidade ou pela incoerência dos movimentos de adaptação (Sin. *Ictus emotivo*).

Cibernética. (G. *kybernetes,* piloto). — Teoria das transmissões ou das comunicações, i.é., estudo científico dos meios de transmitir uma *informação por um procedimento qualquer (mecânico, acústico, ótico. elétrico, radioelétrico, etc.). **Obs.** A teoria das máquinas de calcular não é senão uma aplicação da ≅.

Ciclo. (G. *kuklos,* círculo, redondo). **1.** Período depois do qual os mesmos fenômenos se reproduzem na mesma ordem ("O ≅ lunar"). — **2.** Conjunto de fenômenos constantemente associados e agrupados em torno de um fenômeno principal considerado como causa ou condição de todos os outros ("≅ cultural"").

Ciclotimía. (G. *kuklos,* círculo, e *thumos,* humor). — **Psc. pat.** (II,566). Constituição psicopática caracterizada por oscilações bruscas, freqüentes e irregulares do humor.

Cidadão. - **Pol.** **1.** Outr. Indivíduo que habita uma cidade e goza do direito de cidadania (= da capacidade de usar dos privilégios reconhecidos aos habitantes de uma cidade). — **2.** *Hj. Indivíduo* que goza dos direitos políticos e se acha submetido a obrigações definidas (*Ex.* Serviço militar) para com a nação e o Estado.

Ciência. - **Lóg.** (I,1-13; 144-154). **1.** *Obj.* Conjunto de proposições com objeto limitado, logicamente encadeadas entre si, de modo a formar um *sistema[1] coerente e que se demonstram por redução à *evidência ou por via de *experimentação. — **2.** *Subj.* Conhecimento das coisas por suas *causas[1-2] ou por seus *princípios[1]. — *Div.* ≅*s de explicação* e ≅*s de comprovação*. V. *Explicação*[3]. // ≅*s especulativas* e ≅*s práticas*: v. *Especulativo*[1] e *Prático*[1]. // ≅ *exatas*: v. *Exato*[2]. — **3.** A ≅ (= as ≅*s* da natureza ou ≅*s* experimentais ou positivas): disciplinas que têm por

objeto descobrir as *leis[4] dos fenômenos. — **4.** ≅*s humanas*: aquelas que, elaboradas por via de métodos *positivos[2], dizem respeito às diferentes atividades, individuais ou coletivas, do homem, enquanto ser inteligente e livre. **Obs.** Estas ≅*s* englobam a psicologia, a sociologia, o direito, a etnologia, a economia, a história, etc. — **5.** ≅*s físicas*: concernem à natureza física[5].

⊞ **Meta.** (III,401-406). **6.** A ≅ *divina*: ato pelo qual Deus vê em sua própria essência, de maneira absolutamente exaustiva, tudo o que é ou pode ser. — *Div.* ≅ *de simples inteligência*: aquela pela qual Deus vê a infinidade dos possíveis; ≅ *de visão*: pela qual Deus vê todo o real criado, passado, presente e futuro. V. **Ciência média*.

Ciência média. — **Teol.** (III,404-406). Teoria defendida pelo jesuíta espanhol Molina em sua *concordia* (1588), e que consiste em dizer que existe em Deus uma ciência intermediária (= média) entre a ciência de simples inteligência e a ciência de visão (v. *Ciência*[4]), a saber, a ciência que tem por objeto os futuros condicionais (i.é., que antes de todo decreto, prevê o que o homem fará livremente se se puser tal ou qual condição).

Científico. - **Lóg.** (I.152). **1.** Ger. O que pertence à *ciência[2]. — **2.** *Esp.* O que depende dos métodos experimentais ("O espírito ≅").

Cientismo. Meta. (I,154;209). Teoria ou tendência que consiste em fazer da *ciência[3] (no sentido positivo e experimental) o tipo absoluto de todo o saber e professa que, assim compreendida, a ciência deve bastar para resolver todos os problemas que se posicionam ao espírito humano e para satisfazer a todas as necessidades do homem.

Cinemática. (G. *kinema*, movimento). — Parte da Mecânica consagrada ao estudo dos movimentos que se efetuam no decorrer do tempo no espaço de três dimensões, estudo feito independentemente das leis físicas destes movimentos.

Cinestésico. (G. *kinein*, mover, e *aisthesis*, sensibilidade). — **Psc.** (II,116). Sensações ≅*as*: as sensações musculares resultantes dos movimentos dos membros (*esp.* contato, pressão, peso, resistência e esforço).

Cinético. (G. *kinesis*, movimento). — **Fís. 1.** *Ger.* Relacionado com o movimento ("energia ≅*a*"). — **2.** *Teoria* ≅*a*: que explica os movimentos físicos só pelo movimento ("Teoria ≅*a* do gás": que consiste em admitir que a pressão que um gás exerce sobre as paredes de um vaso é devida ao choque das moléculas). Sin. **Mecanismo*[2].

Cinismo. (G. *kuon*, cão). **Hist. 1.** Doutrina da escola de Antístenes e de Diógenes, segundo a qual o sábio deve professar, em seus atos e em seus juízos, absoluta independência.

⊞ **Vulg. 2.** Desprezo das conveniências sociais e das regras nos atos e nas opiniões.

Círculo. - **Lóg.** (I,124). O ≅ *vicioso* consiste em demonstrar, uma por outra, duas proposições que igualmente têm necessidade de ser demonstradas.

Circunstâncias. (L. *circunstantiae*, as coisas que estão em roda). — **Mor. 1.** Todos os elementos *acidentais[2] de um ato. **Obs.** Os moralistas contam sete ≅ *possíveis*, designadas com as palavras seguintes: *Quis* (quem)? — *Quid* (que)? — *Ubi* (onde)? — *Quibus auxiliis* (por que meios)? — *Cur* (com que intenção)? — *Quomodo* (de que maneira)? — *Quando* (quando e durante quanto tempo)?

⊞ **Vulg. 2.** Conjunturas ("Nas atuais ≅").

Cirenaismo. - Hist. Doutrina de Aristipo de Cirene, segundo a qual a felicidade consiste no prazer dos sentidos. V. *Hedonismo*.

Cívico. - Dir. e Mor. (IV,485). **1.** Que se relaciona com o indivíduo como cidadão. — **2.** Direitos ≅*s*: conjunto dos direitos vinculados à qualidade de cidadão.

Civil. - Dir. (IV,211). **1.** O que diz respeito ao indivíduo enquanto homem, independentemente de sua qualidade de cidadão. — **2.** *Direitos civis*: direito de contrair matrimônio, de propriedade, de fazer testamento, de ser testemunha, de demandar na justiça, etc. (Sin. *Direito natural*: v. *Direito*[2].

Civilização. (L. *civilis*, o que concerne à vida em sociedade). — **Mor. e Soc.** (IV.519-522). Estado geral em virtude do qual a sociedade é capaz não só de proporcionar a seus membros o conjunto de bens necessários a sua perfeição temporal, senão também de oferecê-los com abundância e segundo sua justa e necessária hierarquia, na qual os bens honestos (intelectuais, morais, religiosos) hão de ter a primazia. D. *Cultura[2].

Clã. - Entre os primitivos, unidade social, menos extensa que a *tribu. Ao contrário do que pensava Durkheim, originariamente o ≅ não parece ter sido associado ao *totemismo. Caracteriza-se comumente pela *exogamia de clã* (= proibição de casar-se entre pessoas que pertencem ao mesmo ≅).

Claro. - Lóg. (I,52). A *idéia* ≅*a*: a que basta para fazer reconhecer seu objeto entre todos os outros (Ctr. *Obscuro*). D. **Distinto*[1].

Classe. - Biol. (I,221). **1.** Na Sistemática, grupo imediatamente superior à ordem e inferior ao ramo ("A classe dos mamíferos").

⊞ **Soc.** (IV,354; 356; 445). **2.** Numa sociedade, grupo de indivíduos que têm a mesma condição social ("a ≅ burguesa"; "a ≅ média"; "a ≅ operária").

⊞ **Lóg.** (I,110). **3.** Conjunto de objetos definido pelo fato de possuirem a título exclusivo certas *propriedades[2] (V. *Essência*[1]), donde: conjunto de seres considerados como formando um todo. **Obs.** A noção de ≅ (que tem relação com o ponto-de-vista *extensivo[2]) serve de substituto à noção de *essência[1] e, como tal, caracteriza a Lógica nominalista bem como a *Lógica formalizada. V. **Vazio*.

Classificação. - Lóg. (I,220; 155). **1.** Operação que consiste em distribuir objetos em classes hierarquizadas. — *Div.* ≅ *artificial*: a que se faz conforme caracteres escolhidos arbitrariamente e secundários; ≅ *natural*: a que se faz segundo caracteres essenciais. — **2.** *A* ≅ *das ciências*: ensaio que pretende ordenar racionalmente as diferentes ciências.

Obs. A ≅ mais conhecida é a de Augusto Comte, que hierarquiza as ciências segundo sua crescente complexidade e sua generalidade decrescente.

⊞ **Biol.** (I,221). **3.** Distribuição dos seres viventes em grupos cada vez mais extensos: espécies, gêneros, famílias, ordens, classes, ramos. Sin. *Sistemática[3].

Claustrofobia. - Psc. pat. Estado de ansiedade em que se acham certos pacientes por medo doentio dos espaços fechados e estreitos (Ctr. **Agorafobia*).

Clima. (G. *klima,* propensão do sol). — **1.** Conjunto das circunstâncias atmosféricas consideradas relativamente a uma unidade geográfica, e que servem para caracterizá-la ("O ≅ temperado da França'). — **2.** *Fig.* Conjunto das circunstâncias psicológicas, ao mesmo tempo de ordem intelectual e afetiva, que constituem o meio moral de um povo ou de um indivíduo ("O ≅ necessário para uma reforma").

Clinamen. (L. inclinação, desvio). — **Hist.** (III,373). No atomismo de Epicuro, desvio (ou declinação) fortuito com que se explicava poderem os átomos encontrar-se e aglomerar-se, ao cairem no vazio.

Coação. (L. *cogere, coactum,* compelir, constranger). **Psc.** (II,136). **1.** *Pressão[1] externa. — **2.** *Liberdade de ≅*: (*libertas a coactione*): liberdade exterior (Cr. **Espontaneidade*).

Coaptação. (L. *co-aptare,* adaptar a). — **Biol.** (I,414-470). ≅ anátomo — *fisiológica*: existência num ser de um dispositivo orgânico, com papel passivo ou ativo, que torna possível um funcionamento fisiológico ou um comportamento determinado. V. *Preadaptação*.

Coenestesia. - Psc. V. *Cenestesia*.

Coerção. (L. *coercere,* constranger). — Ato de exercer uma pressão externa ("meios de ≅"). V. *Pressão[1]*.

Coexistência. - Meta. 1. Existência simultânea.

⊞ **Lóg.** (I,145; 203). **2.** Relação de ≅: relação de dois fenômenos que sempre se dão juntos.

Coextensivo. - Lóg. Dois termos se dizem ≅*s* quando têm a mesma *extensão[1] ("O tempo é ≅ ao universo". "Segundo Spinoza, o real é ≅ ao possível" = todos os possíveis realizam-se).

Cogitativa. (L. *cogitare,* examinar, pensar). — **Psc.** Na Escolástica: *sentido[1] interno, pelo qual o objeto percebido aparece como útil ou nocível ao sujeito que percebe. V. *Estimativa.*

Cogito. - Hist. 1. Primeira palavra do argumento pelo qual Descartes estabelece a existência da alma como substância individual a partir do pensamento: "*Cogito, ergo sum*".

⊞ **Psc.** e **Crit. 2.** O ≅: conjunto de atividades de pensamento, quer espontâneas (≅ *pré-reflexivo*), quer reflexas.

Cognatio. - Dir. V. *Agnatio*.

Cognoscibilidade. - Psc. (II,131). Caráter do que é cognoscível, já pelos sentidos, já pela inteligência (D. **Inteligibilidade[1]*).

Coisa. (L. *causa,* causa). — **Vulg.** Tudo o que pode ser apreendido, imaginado, pensado, afirmado ou negado. — **2.** Sin. *Substância[1].

⊞ **Meta.** (III,174-175). **3.** O ser enquanto essência (essentia = res habens esse). — **4.** O ser enquanto oposto ou exterior à *subjetividade[2]. V. *Facticidade.*

⊞ **Crit.** (III,147-149). **5.** Segundo Kant e o idealismo, a ≅ opõe-se ao objetivo puro (ou objeto pensado), e é por isso um para além da representação (= uma "coisa em si"). Op. *Fenômeno[3]. Cf. *Número.*

⊞ **Mor.** (IV,130). **6.** Tudo o que não é uma pessoa (i.é., os objetos inanimados e os animais).

Coisismo. - **Crit.** (III,131-143). Tendência, comum ao empirismo, ao fenomenismo e ao idealismo, a não conceber nada real senão sob o aspecto de uma *coisa[2].

Coleção. - **Lóg.** (I,57). Pluralidade de seres que formam um todo acidental ou convencional ("Uma ≅ de quadros"). V. *Todo[3].*

Coletivismo. - Soc. (IV,295). Forma de socialismo que preconiza uma organização econômica na qual os instrumentos da *produção[3] (porém não os bens de *consumo[2]) seriam propriedade *coletiva[4] da nação. V. *Comunismo[2].*

Coletivo. - **Lóg.** (I,51; 104). **1.** Conceito ≅: o que se aplica a um conjunto de indivíduos tomados como formando um todo (*Ex.* Exército, família). Op. *Divisivo*: conceito que não se aplica senão a indivíduos tomados como tais (poeta, orador, oficial). D. *Universal*: idéia de uma natureza ou essência. **Obs.** Às vezes diz-se também "conceitos distributivos" (em lugar de "divisivos"). Porém o termo "distributivo" é impróprio, porque a espécie dada, i.é., um universal, designa uma essência *distribuída* em todos os indivíduos de uma espécie dada, i.é., um universal.

⊞ **Soc.** e **Psc.** (I,255). **2.** *Psicologia coletiva*: a que resulta de uma interação, voluntária ou não, das consciências individuais. Sin. *Psicologia das multidões* ou *Interpsicologia* (Tarde). — **3.** *Consciência coletiva*: noção proposta por Durkheim, da qual propôs mui diferentes definições. A única inteligível é a que faz da consciência ≅*a* uma maneira de sentir, de pensar e de agir que tem por princípio e fim a sociedade como tal (mas o termo *consciência* é aqui muito equívoco, porque toda consciência é individual). — **4.** *Propriedade* ≅: direito de posse ou coisa que pertence indivisivelmente a várias pessoas que formam um grupo.

Coloidal. - **Fís.** (I.421). Estado ≅: estado da matéria, intermediária entre a suspensão em dispersão mecânica (areia com água agitadas num tubo) e a dissolução (sal dissolvido em água).

Colônia. (L. *colonus,* de *colere,* cultivar). **1.** Território ainda não ocupado, ou país inexplorado por seus ocupantes, de que um Estado se apropria, instalando nele seus nacionais ou cuja administração toma a cargo, a fim de fazê-lo frutificar para o bem geral da humanidade e de proporcionar aos indígenas os bens da civilização. — **2.** População saída de um país para instalar-se num país estrangeiro.

⊞ **Vulg. 3.** Conjunto de indivíduos (homens ou animais) que vivem num grupo ("Uma ≅ de abelhas").

Combinatório. (L. *combinare,* juntar dois a dois). — **Mat.** *Ars Combinatória.* **1.** Ciência que tem por objeto ordenar as possíveis combinações de um conjunto dado de objetos e de determinar-lhes as propriedades e relações.

⊞ **Lóg.** (I,106) **2.** Método que tem por objeto formar por ordem todas as combinações *possíveis[1] entre certos conceitos primitivos dados. **Obs.** Leibniz (De arte combinatoria. 1666) foi quem primeiro definiu este método e lhe deu seu nome. Em sua opinião, ele era "a arte de inventar" (*ars inveniendi*).

Como. - **Lóg.** *Ciência do* ≅. V. **Explicação*[2].

Comparação. - **Psc. 1.** Ato de atenção simultânea ou sucessivamente dirigido a dois ou mais termos a fim de apreender-lhes as semelhanças e as diferenças.

⊞ **Lóg. 2.** Procedimento científico que consiste em estabelecer as semelhanças e as diferenças existentes entre dois termos.

Comparativo. (*Método*). — **Lóg. 1. Ger.** Método que recorre sistematicamente ao procedimento da *comporação[2].

⊞ **Psc.** (II,34-38). **2.** Método que consiste em cotejar quer o psiquismo anormal com o normal, quer o psiquismo dos primitivos com o dos civilizados, quer o psiquismo animal com o psiquismo humano.

⊞ **Soc.** (I,268). **3.** Método que consiste em comparar os usos ou fatos sociais de lugares e épocas diferentes para descobrir o que têm de comum e de constante, e por conseguinte de essencial (*Ex.* Comparação entre a família patriarcal de Atenas, de Roma, de Esparta, ou entre o capitalismo em Roma sob os imperadores e o capitalismo moderno).

Compensação. (L. *compensare,* contrabalançar). — **Psc. pat.** (II, 531). **1.** *Fenômenos* ou *atividade de* ≅: reações automáticas (tiques, manias, escrúpulos, superstições) que servem para restabelecer artificialmente um equilíbrio psíquico ou moral por outra parte defeituoso (pela timidez, por obsessões ou por um complexo de inferioridade, etc.). V. Automatismo[3].

⊞ **Mor.** (IV,332). **2.** ≅ *oculta*: ato pelo qual alguém toma secretamente a um devedor o equivalente ao que este lhe deve.

Competência. (L. *Competere,* ser capaz de, ser devido a). *Ger.* **1.** Qualidade de quem está apto a bem julgar de uma coisa.

⊞ **Dir. 2.** Qualidade de quem possui por função o direito de julgar ("A ≅ do tribunal é indubitável").

⊞ **Biol. 3.** Estado de *reatividade de um tecido embrionário, que lhe permite responder a um *estímulo *morfogenético por uma *diferenciação[2] segundo um sentido definido.

Complementar. Fís. (II,112). **1.** *Cores* ≅*es*: aquelas cuja mistura dá o branco (vermelho, verde, violeta).

⊞ **Mat. 2.** *Ângulos* ≅*es*: aqueles cuja soma vale um ângulo reto.

Completude. - Lóg. Propriedade de um *cálculo[3] lógico no qual é possível estabelecer, já a afirmação, já a negação de todas as fórmulas do *sistema[1].

Complexo. - Lóg. (I,51). **1.** *Adj.* Composto de elementos múltiplos e de diferente natureza (Ctr. **Simples*[1]).

⊞ **Psc.** (II,316-319). **2.** *Subst.* Em *psicanálise, conjunto de elementos representativos, subconscientes ou inconscientes reunidos por uma forte carga afetiva (*Ex.* O "≅ *de inferioridade*": conjunto de imagens de inferioridade vinculadas a certas reivindicações ou a uma necessidade de consideração). — O "≅ *de Édipo*": segundo Freud, conjunto de sentimentos provocados, de um lado, pelo amor do filho à sua mãe e, de outro lado, por uma ciumenta rivalidade para com o pai. O "≅ *de Electra*": recíproco do de Édipo, (i.é., conjunto de sentimentos nascidos do amor da filha a seu pai e de uma ciumenta rivalidade para com sua mãe). **Obs.** Dessarte, segundo Freud todo filho passaria por uma fase de afetos incestuosos e parricidas.

Comportamento. - Psc. (II,14-16). **1.** *Ger.* Maneira de conduzir-se. — **2.** *Esp.* Conjunto de atos externos pelos quais um indivíduo (homem ou animal) reage a uma determinada estimulação. V. *Conduta.* — **3.** *Psicologia do* ≅: v. Behaviorismo[1-2]. **Obs.** Como adaptação a uma função, o ≅ implica improvisação e *invenção. Como tal, deve distinguir-se do **funcionamento*.

Compossível. - Meta. (III,212). Duas coisas são ≅*s* quando ao mesmo tempo são realizáveis no mesmo mundo ("Nem todos os possíveis são ≅*s*", Leibniz).

Composto. - Lóg. (I,51; 64). **1.** Termo ≅: o que encerra diversos elementos ("Montanha de ouro". "Estrada de ferro"). Ctr. *Simples.* — **2.** *Proposição* ≅: aquela cujas partes são duas proposições unidas por uma cópula distinta do *é.* Sin. **Hipotético*[1]. — **3.** *Silogismo* ≅: raciocínio dedutivo formado por dois ou mais silogismos encadeados. *V. Polissilogismo. Sorites. Dilema.* — **4.** *Sentido* ≅: enunciação que só é válida quando os dois ou vários termos que compõem o sujeito ou o atributo são tomados coletivamente (*Ex.* "7 mais 5 são 12") Ctr. *Sentido dividido*: v. *Dividido.*

⊞ **Meta. 5.** *Subst.* O que encerra múltiplos elementos (= partes). — *Div.*: V. *Todo.*

⊞ **Cosm. 6.** *Corpo* ≅: v. *Corpo*[2].

Compreensão. - Lóg. (I,46). **1.** Conjunto dos elementos de que se compõe uma idéia (*Ex.* Homem = ser, vivente, sensível, racional). Op. **Extensão*[1].

⊞ **Psc. 2.** Ato de compreender (Sin. **Intelecção*). — **3.** Apreensão totalizadora de outrem, de seus atos, gestos e palavras, como unidade sintética de seu concreto existir, tal qual se manifesta *hic et nunc.* **Obs.** Neste sentido, a ≅ distingue-se da *explicação[2] analítica.

⊞ **Hist. 4.** Entre os Estóicos a ≅ (ou *representação compreensiva*) é aquela que produz necessária e automaticamente o sentimento do verdadeiro. Ela é representada por uma mão fechada. — Em Dilthey, Scheler e Jaspers: conhecimento que apreende uma significação imanen-

te ao real, que foi ou teria podido ser pensada por quem o viveu ou realizou. Op. *Explicação[2].

Compromisso. - **Mor.** **1.** Promessa pela qual alguém se obriga a alguma coisa. — **2.** Estado de quem, sem reserva nem reticência, consagra sua pessoa ou sua atividade a serviço de uma idéia ou de uma instituição.

Comum. - **1.** O que é indiviso entre muitos ("Propriedade ≅"). — **2.** O que é próprio de um grupo ou de uma sociedade como tais ("O bem ≅: v. *Bien*[4]). — **3.** O que pertence a todos. Universal ("O senso ≅"). — **4.** Próprio de muitos indivíduos ou de muitos grupos ("Uso ≅ a diferentes povos").

Comunidade. - **Soc.** **1.** Caráter do que é *comum[1] (*Ex. Regime* matrimonial da ≅ de bens). — **2.** Agrupamento de pessoas que vivem juntas sob uma mesma regra e sob a autoridade de um chefe ou superior ("uma ≅ religiosa"). — **3.** Agrupamento orgânico de pessoas reunidas pelas fundamentais relações humanas (sangue, pátria, lugar) (*Ex.* Família, ofício, pátria). — **4.** *Lt.* Agrupamento orgânico de pessoas, físicas ou morais, unidas para a proteção ou defesa de seus interesses *comuns[2].

⊞ **Hist.** **5.** *Princípio da* ≅: em Kant, forma do princípio de causalidade (chamada na 2ª edição da *Crítica,* "princípio da simultaneidade"), que consiste em dizer *que* "todas as substâncias, enquanto podem ser percebidas como simultâneas no espaço, estão numa ação recíproca universal" (*Analítica transcendental,* 3ª Analogia).

Comunismo. - **Soc.** (IV,295). **1.** O estado social preconizado pela *República* de Platão. — **2.** *Hj.* Forma do socialismo que proscreve a propriedade privada assim dos meios de *produção[3] como dos bens de *consumo[2]. Sin. **Marxismo*. — **3.** O regime político e econômico da Rússia, desde 1917 (de fato, este regime, a partir de 1921, realiza antes uma espécie de *coletivismo).

Comunitário. - **Soc.** (IV,378). **1.** Que se acha sob o regime da *comunidade. — **2.** *Organização* ≅*a*: regime político que reconhece e favorece a autonomia dos múltiplos agrupamentos intermediários (famílias, municípios, associações, corporações, sindicatos, etc.) onde a pessoa humana encontra as condições normais do seu inteiro desenvolvimento.

Comutativa (*Justiça*). — **Mor.** V. *Justiça*[1].

Conatural. - **Meta.** **1.** O que pertence à *natureza[2] de um ser, a título de propriedade essencial ("A liberdade é ≅ ao homem, por sua natureza racional"). — **2.** *Lt.* O que é conforme com a *natureza[2] de um ser.

Conceito. (L. *concipere,* conceber, gerar). — **Lóg.** (I, 43) e **Psc.** (II,409-413). **1.** A simples representação intelectual de um objeto. Sin. **Idéia*[1] (Op. **Imagem*[1]) — *Div.* ≅ *mental* (ou *formal*): a idéia enquanto meio de conhecimento (= *id quo res cognoscitur*). *Sin. Verbo mental. Espécie.* ≅ *objetivo*: o objeto conhecido enquanto objeto (= *id quod cognoscitur*). — **2.** *Hj.* O termo ≅ por vezes é reservado para designar a idéia enquanto é

geral (= universal reflexo), por op. ao termo idéia, que significa uma natureza ou essência (= universal direto). V. *Universal*[1].

⊞ **Hist.** (II,443). **3.** Kant distingue os ≅*s puros do entendimento,* que são independentes da experiência (= **a priori*[2]) (sin. **Categoria*[2]), e os ≅*s empíricos,* que são puramente experimentais.

Concepção. - **Psc.** (II,409). **1.** *Prop.* Ato de formar interiormente o ser imaterial da idéia (ou *conceito[1]). — **2.** A própria coisa concebida.

⊞ **Vulg. 3.** Maneira de encarar uma situação. Opinião. Projeto.

Conceptualismo. - **Psc.** (II,423) e **Crit.** (III,29-41). Teoria, preconizada por Roscelino, segundo a qual a idéia geral é algo de real *no espírito,* porém não corresponde a coisa alguma *na experiência* (Op. **Realismo*[1]. Sin. *Nominalismo moderado*: V. *Nominalismo*[2]).

Conceptualização. - **Psc.** Ato de traduzir por conceitos (= sob forma abstrata e geral) uma experiência ou uma intuição.

Conclusão. (L. concludere, cerrar, fechar). — **Lóg.** (I 78). **1.** Proposição que termina um raciocínio e que se apresenta como estabelecida por ele. — **2.** *Esp.* A terceira proposição do silogismo, cuja verdade resulta da verdade das duas primeiras proposições (ou premissas). — *Ax.* "A ≅ sempre segue a parte mais fraca" (*Pejorem sequitur semper conclusio partem*): oitava regra do silogismo, em virtude da qual a ≅ deve ser particular se uma das premissas for particular, e negativa, se uma das premissas for negativa (Sin. **Conseqüente*[1]. Dist. **Conseqüência*[1]).

Concomitante. - **Lóg.** (I,200). **1.** Caráter de dois fatos que se produzem ao mesmo tempo ou se sucedem imediatamente um ao outro, ou, ainda, variam em função um do outro. — **2.** *Método das variações ≅s:* um dos quatro métodos experimentais definidos por Stuart Mill e que consiste em fazer variar um fenômeno a fim de determinar se o suposto antecedente igualmente varia e nas mesmas proporções.

Concordância. - **Vulg. 1.** Estado de duas ou mais coisas ou pessoas em relação de conformidade.

⊞ **Lóg.** (I,198). **2.** *Método de ≅:* o primeiro dos quatro métodos experimentais de St. Mill, em virtude do qual se descobre um antecedente que seja comum, e só ele comum, a todos os casos em que intervém determinado fenômeno, consideramo-lo como tendo essencial relação com esse fenômeno.

Concorrência. - **Ec. Pol. 1.** Situação econômica na qual vários produtores ou comerciantes disputam a mesma clientela.

⊞ **Biol.** (I,472). **2.** A ≅ *vital*: no darwinismo, fenômeno determinado pela alta taxa de crescimento dos indivíduos de uma mesma espécie e que consiste numa luta pela vida em que os mais aptos vencem e eliminam os outros (= seleção natural). Sin. *Luta pela vida.*

Concreto. (L. concretum, condensado, sólido). — **Lóg.** (I,51;168). — **1.** *Objeto ≅:* aquele que se apresenta em sua realidade existencial (Ctr. *Abstrato[2]). **Obs.**

O singular e o individual são sempre concretos; mas cumpre evitar reduzir o ≅ ao sensível, porque nem todo sensível é ≅ (a quantidade e notadamente as figuras geométricas são sensíveis abstratos), nem todo ≅ é sensível (nem Deus nem a alma são sensíveis, posto que perfeitamente ≅*s*). — **2.** Termo ≅: o que designa um sujeito ("homem") ou uma qualidade dada em seu sujeito ("O sábio = O homem sábio").

⊞ **Psc.** (II,412). **3.** A idéia ≅*a*: aquela que não se aplica senão a um só indivíduo (Pedro; esta árvore).

⊞ **Cosm.** (I,285). **4.** O *número* ≅ (ou *enumerado*) designa as coisas múltiplas que se somam por um número (três cadeiras, dez homens).

Concupiscível. - **Psc.** V. *Apetite*[1].

Concurso. - **Meta.** (III,404-406). **1.** *Ger*. Ato de compartir a causalidade com um ou com vários outros. — **2.** O ≅ *divino* é o influxo constante pelo qual Deus imediatamente cria todos os atos, mesmo livres, das criaturas (Sin. **Premoção física*). **Obs.** A palavra ≅ aqui é bastante imprópria por não existir no caso partilha (participação) da causalidade: a ação da criatura é ao mesmo tempo toda inteira de Deus e toda inteira da criatura.

Condição. - **Meta.** (III,276). **1.** O que permite à causa produzir seu efeito, quer positivamente, a título de meio (*Ex*. O arco para o violinista), quer negativamente, afastando os obstáculos. A ≅ *sine qua non*: circunstância necessária sem a qual um fenômeno não se produziria.

Condicional. - **Lóg.** (I,64; 93). **1.** *Ger*. O que depende de uma condição. — **2.** *Proposição* ≅: que se compõe de duas partes, uma das quais enuncia uma condição e a outra o condicionado ("Se Pedro trabalhar, será bem sucedido)". — **3.** *Silogismo* ≅: aquele cuja maior é uma proposição ≅.

Conduta. (*Psc*. II,14-16). Troca funcional entre um sujeito e os objetos de seu meio, que encerra essencialmente dois aspectos interdependentes: o aspecto cognitivo e o aspecto afetivo. **Obs.** Uma ≅ não é necessariamente um ato externo: ela pode ser simplesmente pensada. Deste ponto-de-vista, a ≅ tem um sentido mais amplo que o *comportamento[2].

Condutibilidade. - **Biol.** (II,55). · Propriedade pela qual a onda nervosa desenvolvida por uma excitação circula ao longo das vias nervosas.

Conflito. (L. conflictus, encontro, choque). — **Mor.** (IV, 135). **1.** Existe ≅ *de direitos* quando duas pessoas possuem, têm direitos opostos relativamente ao mesmo objeto (*Ex*. Duas pessoas reivindicam ao mesmo tempo a propriedade do mesmo objeto). — **2.** Existe ≅ *de deveres* quando, num mesmo sujeito, dois deveres parecem incompatíveis (*Ex*. O dever de veracidade e o dever de guardar um segredo).

⊞ **Hist. 3.** Kant chama "conflitos da razão consigo mesma" as contradições em que a razão incorre (segundo ele) ao pretender ultrapassar a ordem dos fenômenos e chegar ao absoluto.

Conformismo. - **Soc.** Submissão mais ou menos mecânica às diretrizes pelas quais um grupo social, numa época e num país dados, define as atitudes que convém adotar nos domínios do pensamento e da ação.

Confusão. - **Lóg.** (I,52). **1.** Falta de precisão na análise das idéias ou das definições.

⊞ **Vulg.** - **2.** Ato de tomar uma coisa por outra. — **3.** Falta de clareza. — **4.** Embaraço provocado pela vergonha ou pelo medo.

⊞ **Psc. pat.** (II,531). **5.** A ≅ *mental:* estado mórbido caracterizado pela obnubilação das faculdades superiores, com ou sem agitação, pela incoerência das idéias e da linguagem e pela indiferença afetiva.

Confuso. - V. *Distinto*[1].

Congênito. - **Biol.** Caráter que um ser traz ao nascer (Ctr. **Adquirido*. Sin. **Hereditário*[1]). **Obs.** Inato tem o mesmo sentido, mas parece reservado para o patrimônio intelectual e moral, enquanto ≅ emprega-se comumente para o patrimônio fisiológico (*Ex*. Diz-se: "aptidões inatas" e "doença ou tara congênita").

Congruência. (L. congruere, concordar, adaptar-se). — **Mat.** (I, 170). V. *Igualdade*[3].

Conhecimento. - **Psc.** (II,130-134). **1.** Operação vital imanente que tem por efeito fazer um objeto presente ao sentido ou à inteligência (Op. **Atividade*[1] e **Afetividade*[1]). — **2.** O saber que resulta desta operação ("Os conhecimentos humanos").

⊞ **Crit.** (III,17). **3.** *Teoria do* ≅: sin. *Crítica do* ≅. V. Crítica[1].

Conjectura. (L. coniectura, interpretação, predição). — Juízo que tem por objeto um fato (passado, presente ou futuro), fundado as mais das vezes sobre *analogias[1-2] (de estilo ou de caráter) e que admite uma margem ineliminável de incerteza. D. **Presunção*, **Hipótese* [1-2], **Suputação*.

Conjuntivo. - **Lóg.** (I,64; 93). **1.** *Proposição* ≅*a* (ou *copulativa*): aquela cujas partes são unidas pela partícula *e* ("Os bons se empobrecem e os maus se fazem ricos"). — **2.** *Silogismo* ≅: no qual a maior é uma proposição ≅*a* (*ou copulativa*), cuja menor afirma uma parte e a conclusão nega a outra parte ("Os bons tornam-se pobres, e os maus, ricos. Ora Pedro é bom. Logo, tornar-se-á pobre").

Cojunto. - **1.** *Ger*. Qualquer reunião de objetos *determinados[2] considerados como formando um todo.

⊞ **Mat.** (I,288). **2.** Coleção de elementos, em número finito ou infinito, agrupados segundo uma lei de formação (= conjunto ordenado). — *Div*. ≅ *finito*: aquele cuja *potência[5] é um número cardinal finito (*Ex*. O ≅ dos números compreendidos entre 0 e 100). // ≅ *infinito* (ou *transfinito*): aquele cuja potência[5] é um número *transfinito[1] (*Ex*. O ≅ dos números inteiros, dos números pares, etc.).

Conotação. - **Lóg.** Propriedade que possui um termo de designar um ou vários atributos com o objeto que ele significa (*Ex*. A palavra *esse* (= ato de existir) significa a existência e conota a essência); do mesmo modo a palavra *ens*

(= o que é) significa a essência e conota a existência.

Consciência. - **Psc.** (II 64; 588). **1.** *Subj.* Função pela qual um indivíduo conhece seus próprios estados. — *Div.* ≅ *espontânea* (ou *simples*): sentimento global da vida psicológica; ≅ *reflexa*: pela qual o sujeito volta sobre si e se toma a si próprio por objeto. **Obs.** Os Escolásticos apresentavam divisão equivalente com os nomes de ≅ *sensível*: aquela pela qual o indivíduo (homem ou animal) apreende os fenômenos da vida sensível e coordena os dados dos sentidos (Sin. *Sensorium commune*), e ≅ *intelectual* (= reflexa). — **2.** *Obj.* Matéria da vida psicológica ou conjunto dos fatos psíquicos. ≅ *itencional*: orientada para um *objeto[3]. V. *intencionalidade*[3] **Obs.** No sentido objetivo, a ≅ compreende, pois, o subconsciente e o inconsciente.

⊞ **Mor.** (IV,176). **3.** *Estr.* Último juízo prático que enuncia o que é preciso fazer ou não fazer em função da lei moral. — **4.** *Lt.* Faculdade de discernir o bem do mal (Sin. *Sentido moral*). — **5.** *Obj.* Conjunto das noções e dos sentimentos relativos à ordem moral. — **6.** *Liberdade de* ≅: situação na qual uma pessoa pode agir segundo sua consciência (*esp.* em matéria religiosa). — **7.** ≅ *estreita* ou *larga*: V. *Estreito* e *Largo*.

⊞ **Soc. 8.** ≅ *coletiva*. V. Coletivo[3].

Consciente. - **Psc.** (II,588). O que depende da *consciência[1] subjetiva (Ctr. **Inconsciente*[1]).

Consecução. (L. *consecutio*, encadeamento, ordem). — **Lóg.** (I. 78-81). ≅ *lógica*: encadeamento de proposições segundo as leis formais da *dedução[1]. Sin. *Conseqüência*[1] V. *Implicação*[2].

Conselho. - **Mor. 1.** Sim. **Deliberação*.

⊞ **Teol. 2.** ≅*s evangélicos*: exortações a abster-se livremente de certas coisas, relativamente menos boas (*Ex. O matrimônio*), em vista de uma perfeição maior. Op. **Preceito*.

Consensual. - **Dir.** *Contrato* ≅: V. *Contrato*[4].

Consentimento universal. - **Meta.** (III,323-325). **1.** *Ger.* Acordo unânime dos homens acerca de uma verdade. — **2.** *Argumento do* ≅: o que prova a existência de Deus pela unanimidade moral do gênero humano na afirmação desta existência.

Conseqüência. - **Lóg.** (I,78). **1.** *Estr.* Encadeamento lógico das proposições do raciocínio (D. **Conseqüente*[1]). **2.** Proposição que deriva logicamente de uma outra.

Conseqüente. - **Lóg.** (I,78-79). **1.** *Sin.* **Conclusão*[2], por op. às premissas. — **2.** No silogismo condicional, parte da proposição que enuncia o condicionamento ("Se Bruno trabalhar, *triunfará*"). — **3.** Nas ciências da natureza, fenômeno ou conjunto de fenômenos cuja aparição ou variação depende de outro fenômeno chamado **antecedente*[3].

Conservação. - **Psc.** (II,190; 246). **1.** Função pela qual as imagens e as lembranças subsistem (em estado virtual) na *consciência e são susceptíveis de ser atualizadas.

⊞ **Fís. 2.** *Princípios da* ≅ *da massa e da energia*. V. *Massa*[2] e *Energia*[3].

⊞ **Meta.** (III,418). **3.** ≅ *do mundo*: aspecto temporal sob o qual se traduz para os seres sujeitos à sucessão o ato único pelo qual Deus os criou (Sin. *Criação continuada*). V. *Criação*[3].

Constante. (L. *constans,* firme, invariável). — **Mat. 1.** Quantidade que sempre tem o mesmo valor. Ctr. **Variável*.

⊞ **Lóg. 2.** Termo ou expressão que tem uma *significação[2] determinada. Ctr. *Variável[2].

⊞ **Fís.** (I,366). **3.** ≅ *h de Planck*: na teoria dos Quanta (v. *Quanta*[2]), ≅ universal que enuncia o fator de proporcionalidade ou quantum de ação: v. *Quantum*[2], definido pela relação das quantidades finitas de energia radiante emitida pela matéria com a freqüência das radiações.

⊞ **Vulg. 4.** Fenômeno, psicológico ou moral, político ou econômico, que se reproduz regularmente sob a mesma forma e com a mesma intensidade, quaisquer que sejam as circunstâncias ("Uma constante do caráter de Napoleão era que...").

Constituição. - Psc. pat. (II,531-533; 566). **1.** ≅*ões psicopáticas*: psiconeuroses que têm sua primeira e principal origem em certas disposições nativas dos sujeitos. V. *Ciclotimia. Emotivo*[2]. *Mitomania. Paranoia.*

⊞ **Pol. 2.** Conjunto das leis fundamentais que definem o regime político de uma nação e as instituições que ele autoriza ("A ≅ de 1875").

Consumo. - Ec. Pol. (IV,286). **1.** Ato de utilizar os valores econômicos e de destruí-los pelo uso. — **2.** *Bens de* ≅: os destinados a serem diretamente utilizados (*Ex*. Alimentos, vestimentas, carros). Sin. *Bens *fungíveis*. Op. *Instrumentos de *produção*[3].

Contacto. (L. *contactus,* toque recíproco). — **Cosm.** (I,317). **1.** ≅ *físico*: relação imediata de duas massas corporais que reciprocamente se medem aplicando-se uma sobre a outra (D. **Contiguidade*[1]). — **2.** ≅ *virtual* (ou *dinâmico*): difusão de uma energia através do espaço ou do meio intermediário, de um corpo a outro ou de um espírito a um corpo (Sin. *Ação à distância*).

Contágio. (L. *contagio,* contacto, união). — **Biol. 1.** Transmissão de uma doença por efeito de um contacto, imediato ou mediato.

⊞ **Psc.** (II 296; 305-306). **2.** ≅ *emocional*: fenômeno pelo qual um instinto (medo, cólera) ou uma emoção (riso) se põem em movimento pela percepção em outro de emoções específicas correspondentes.

⊞ **Vulg. 3.** *Fig*. Propagação de uma qualidade moral (boa ou má) dentro de um grupo, pelo exemplo ("O ≅ do vício").

Contemplação. - Psc. 1. Ato de fixar e de manter o olhar do espírito num objeto inteligível sem outra finalidade que a de gozar de sua presença e de conhecê-lo melhor ("A ≅ da verdade"). Op. **Discurso*.

⊞ **Teol.** (IV,240). **2.** A ≅ infusa (ou mística): estado ou ato que consiste numa vista simples, afetuosa e prolongada de Deus e das coisas divinas, operada sob a influência dos dons do Espírito Santo.

Conteúdo. - Lóg. Sin. **Matéria*[3].

Contiguidade. - **Cosm.** **1.** Estado de duas coisas ou fenômenos em sucessão imediata no espaço ou no tempo. **Obs.** Vê-se que todo *contato[1] físico supõe ≅. porém não inversamente.

⊞ **Psic.** (II,203). **2.** *Lei de* ≅: na teoria da associação das idéias, lei em virtude da qual dois estados de consciência têm tendência a evocar-se mutuamente quando foram simultâneos ou se sucederam imediatamente.

Contingência. (L. *contingere,* ocorrer acidentalmente). **Meta.** (III, 251-253). **1.** Caráter do que não tem em si a razão adequada de sua existência (Ctr. **Necessidade*). — **2.** *Argumento da* ≅: prova de Deus pelo fato de o mundo não ter em si a razão de sua existência (Sin. *Argumento cosmológico*).

⊞ **Cosm.** (II,551). **3.** A ≅ *das leis da natureza*: segundo Boutroux, a crescente complexidade dos fenômenos implica a realidade de formas de ser, irredutíveis às formas inferiores e ao mesmo tempo cada vez menos determinadas em si mesmas.

⊞ **Psc.** (II,59; 535). **4.** No funcionamento dos *reflexos[1], a ≅ *das respostas* é a propriedade pela qual as reações a um estímulo admitem uma margem imprevisível de variabilidade (Sin. **indeterminação*[2]). — **5.** No domínio da vontade, ausência de *determinismo[4].

Contingente. - **Meta.** (III,251; 301; 401). **1.** O que não tem em si a razão de sua existência (Ctr. *Necessário[1-2]). — **2.** O que encerra indeterminação (Sin. *Imprevisível*). — **3.** O que exclui o *determinismo[4] (Sin. *Livre*). — **Obs.** A expressão *futuros* ≅s engloba o 2.º e o 3.º sentidos: ela designa os eventos futuros que dependem de condições ≅*s*, i.é., quer do acaso, quer da liberdade humana.

Continuidade. - **Cosm.** (II 591). *Princípio de* ≅: a natureza não dá saltos e em tudo procede por gradações insensíveis (Leibniz). **Obs.** Este princípio não é senão um postulado e afigura-se pouco compatível com a hipótese das *mutações[2] ou variações bruscas. — De mais a mais seria falso entendê-lo no sentido de as essências e as espécies diferirem entre si somente em graus; isto é, de que seria possível passar de uma a outra por via de progresso contínuo. V. **Contingência*[3].

Contínuo. - **Cosm.** (I,289-291). Quantidade cujos extremos se identificam, a saber, cujas partes são tais, que o extremo de uma é o começo da outra. — *Div.* ≅ *permanente*: aquele cujas partes se dão simultaneamente (*Ex.* Uma linha, uma superfície); ≅ *sucessivo*: cujas partes são sucessivamente dadas (= o tempo e o movimento). D. **Contíguo*: as extremidades das coisas contíguas não se confundem. V. **Contiguidade*[1].

Contradição. - **Lóg.** (I,71). e **Meta.** (III,230). **1.** Ato de afirmar e de negar ao mesmo tempo e sob o mesmo aspecto uma mesma coisa (D. **Contrariedade*). — **2.** *Princípio de não* ≅ (ou de ≅). Este princípio se enuncia do *ponto-de-vista metafísico*: "uma mesma coisa não pode ser e não ser ao mesmo tempo e sob o mesmo aspecto", — ou do *ponto-de-vista lógico*: "é impossível afirmar e negar ao mesmo tempo

uma mesma coisa sob o mesmo aspecto". — **3.** ≅ *in adjecto*: consiste em impor a um termo qualificação incompatível com ele ("Uma esfera cúbica"). Sin. *Noção contraditória em si*: v. *Contraditório*[3].

⊞ **Vulg. 4.** Oposição. Desacordo ("Conduta em ≅ com as palavras").

Contraditório. - Lóg. (I,52; 71). **1.** *Conceitos ≅s entre si*: oposição de dois conceitos que mutuamente se excluem sem que exista meio termo possível entre eles (*Ex*. "Branco" e "não branco"). D. **Contrário*[1]. — **2.** *Proposições ≅as entre si*: oposição de duas proposições que diferem ao mesmo tempo pela quantidade e pela qualidade (i.é., uma afirma o que a outra nega, sem que haja meio possível entre a afirmação e a negação) (*Ex*. "Todo homem é virtuoso" e "Algum homem não é virtuoso"). — **3.** *Noção ≅ em si*: idéia ou conceito que encerra elementos incomparáveis entre si (*Ex*. "Círculo quadrado". "Deus injusto"). **Obs.** Uma noção deste gênero não é fato senão uma pseudo idéia e, como tal, não pode ter realidade no pensamento (Sin. **Contradição in adjecto*).

Contraposição. - Lóg. (I.52). Procedimento de *conversão que consiste em ajuntar a partícula negativa aos termos convertidos ("Todo A é B". "Todo não-B é não-A").

Contrariedade. - Lóg. *Oposição[1] (ou *antinomia[1]) entre dados reais e coexistentes. V. *Contrário*.

Contrário. - Lóg. (I, 52; 70). **1.** *Coisas* ou *termos ≅s*: que possuem ou expressam notas opostas num mesmo gênero (*Ex*. "Branco" e "preto". "Avaro" e "pródigo"). D. **Contraditório*[1]. — **2.** *Proposições ≅as*: proposições universais que diferem pela qualidade (*Ex*. "Todo homem é virtuoso". "Nenhum homem é virtuoso"). **Obs.** Estas proposições não podem ser verdadeiras ao mesmo tempo, mas podem ser simultaneamente falsas. — *Ax*. "A aproximação dos contrários (= contraste) torna mais nítida sua percepção" (*Contraria juxta se posita magis elucescunt*).

Contraste. - Psc. (II,202). **1.** Oposição de coisas *contrárias[1]. — **2.** *Lei de ≅*: na teoria da *associação[1] de idéias, lei segundo a qual as representações contrárias têm tendência a evocar-se mutuamente.

Contrato. - Mor. (I,274; 378). **1.** *Ger*. "Convenção pela qual uma ou várias pessoas se obrigam para com uma ou várias outras a dar, a fazer ou a não fazer alguma coisa" (Código civil, Título III, art. 1101). — **2.** *Div*. ≅ *sinalagmático* (ou bilateral): o que determina uma obrigação recíproca entre os dois contratantes; ≅ *unilateral*: que só cria obrigação para um dos contratantes. — **3.** ≅ *oneroso:* útil pouco mais ou menos equivalentemente a ambos os contratantes: ≅s de venda, de locação ou de arrendamento, de *trabalho[4], de empréstimo a juros (v. Empréstimo[2]), aleatórios (= seguros e *jogo[2]); ≅ *gratuito*: útil somente a um dos contratantes: promessa, doação comodato (= empréstimo gratuito), testamento. — **4.** ≅ *consensual*: o que é perfeito pelo simples consentimento das partes, i.é., antes da autorização judicial (*Ex*. ≅ de venda).: ≅ *não consensual*:

que não é perfeito senão pelo cumprimento das formalidades legais (*Ex*. Casamento, adoção, doação, hipoteca), ou pela "traditio rei" ou pela autorização judicial (*Ex*. *Empréstimo[1], depósito, penhor).

⊞ **Hist.** (IV,430-432). **5.** O ≅ *social* (ou Pacto social), segundo Rousseau, é "o conjunto de convenções fundamentais" pelas quais "cada um de nós põe em comum sua pessoa e poderes sob a suprema direção da vontade geral" (*Contrato social*, I, 6).

Convenção. (L. de *convenire*, pôr-se de acordo). — **Dir. 1.** Acordo ou cláusulas de um acordo.

⊞ **Lóg.** (I,206). **2.** Regra arbitrária ou ficção, adotadas de comum acordo por razões de comodidade. **Obs.** Neste sentido, escrevia H. Poincaré (*La Science et l'Hypothèse*, p. 66) que "os axiomas geométricos são convenções" (= definições disfarçadas).

Conversa. - **Lóg.** Proposição ≅: obtida por *conversão.

Conversão. - **Lóg.** (I,72). Inferência imediata que consiste em transpor os termos de uma proposição sem modificar a qualidade desta (*Ex*. "Nenhum círculo é quadrado". "Nenhum quadrado é círculo"). — *Div*. ≅ *simples*: aquela em que a quantidade da proposição não muda; ≅ *por accidente*: aquela em que existe mudança de quantidade (*Ex*. "Todo homem é mortal". "Qualquer homem é mortal"). V. *Contraposição*.

Convicção. (L. de *convincere*, convencer). **Psc.** (II,462-463). **1.** Certeza arrazoada e pessoal. — **2.** As ≅*s*: as crenças de ordem filosófica e religiosa ("Respeitar as ≅*s* alheias").

Coordenação. - **Meta.** (III,289). Relação de dois ou mais elementos (seres ou conceitos) que têm a mesma posição ou função numa ordem dada (Ctr. **Subordinação*).

Coordenado. - **Biol.** (I,220). **1.** Caracteres ≅*s*: os que sempre se dão juntos e variam simultaneamente (*Ex*. A forma do dente, do côndilo, das unhas, dos intestinos). Op. **Subordinado*[2].

⊞ **Meta.** (III,289). **2.** *Causas* ≅*s*: causas de tal sorte associadas que cada uma produz seu efeito próprio e os efeitos produzidos por cada uma combinam-se para realizar o efeito total (*Ex*. Cavalos que puxam uma carruagem). Op. *Subordinada[1]).

⊞ **Mat.** (I,167). **3.** Elementos necessários para determinar a posição de um ponto sobre uma superfície ou no espaço.

Cópula. (L. *copula*, laço, atadura). — **Lóg.** (I,60-63). O verbo *ser* enquanto significa a relação entre o sujeito e o predicado numa proposição. **Obs.** Amiúde ao verbo-cópula opõe-se o verbo-predicado, concebido como significando a existência real. Destarte, "Deus é" equivaleria a "Deus é ente (ou existente)". Na realidade, o verbo existencial (V. Juízo[3]) nunca é um *predicado, porque tampouco a existência o é, mas sim a atualidade do sujeito e de seus predicados.

Copulativo. - **Lóg.** (I,60-64). **1.** Verbo ≅. V. *Cópula*. — **2.** Proposição e silogismo ≅*s*: V. *Conjuntivo*.

Coração. - **Psc.** **1.** *Sensibilidade[5] ("Ter ≅"). — **2.** Para Pascal, *sin.* *Intuição[1] (*Pensamentos*, ed. Brunschvicg, nº 281: "Coração, instinto, princípios". N.º 282: "Conhecemos a verdade, não somente pela razão, senão também pelo coração; é assim que conhecemos os primeiros princípios (...). O coração sente que existem três dimensões no espaço e que os números são infinitos." N.º 283: "O coração tem sua ordem, e o espírito a sua própria, que é por princípio e demonstração; o coração tem outra distinta"). (Sin. *Sentimento[5]).

⊞ **Vulg.** **3.** *De cor*: de memória. ("saber de cor").

Coragem. (L. *cor,* coração). — **Mor.** (IV,200). **1.** Energia moral que leva a empreender algo difícil. Firmeza diante do perigo. Paciência na provação. — **2.** *Sin.* de *Força[1], virtude cardial.

Corolário. (L. *corollarium,* pequena coroa, pequeno presente que se dá a mais). — **Lóg.** **1.** Proposição que deriva de outra por via puramente lógica (Sin. **Conseqüência*[2]). — **2.** Proposição acessória que serve para completar ou confirmar uma tese.

Corpo. - **Cosm.** (I,299; 360). **1.** *Ger.* Tudo o que cai debaixo dos sentidos. — **2.** *Estr.* Todo ser que resulta da união de uma matéria e de uma forma. — *Div.* *≅s simples*: elementos que entram na composição de outros corpos, mas que por sua vez não são compostos; *≅s compostos* (ou *mistos*): especificamente diferentes de seus componentes e formando com eles um todo natural (*Ex.* A água como resultado da síntese de O e 2H). — **3.** O organismo humano ou animal, por op. à alma.

⊞ **Soc.** **4.** Agrupação, comunidade, sociedade ("Os ≅ constituídos". "O ≅ político". "Os ≅ de ofícios"). (As associações).

Corporação. - **Hist.** (IV,348-349). Do século XIII ao XVIII, associação de direito público que agrupava os artesãos em corpos de ofícios e assegurava a gestão do bem comum de cada ramo econômico, especialmente pela eliminação de toda concorrência, exterior ou interior.

⊞ **Soc.** (IV,366-368). **2.** *Hj.* Corpo público ou quase público que agrupa o conjunto das pessoas que a um título qualquer exercem sua atividade num mesmo ramo da ordem econômica (Sin. *Corpos de ofícios*). — **3.** Associação de direito público que agrupa em corpos de ofícios os membros de um mesmo ramo econômico e, sob a proteção e fiscalização do Estado, dita regras diversas destinadas a garantir a prosperidade, a seguridade e a lealdade do ofício.

Corporal. - **Psc.** *Esquema ≅*: V. *Esquema[1]*.

Corporativismo. - **Soc.** (IV,365-368). **1.** Doutrina econômica e social que preconiza a organização corporativa. V. Corporação[1-2]. — **2.** Conjunto das instituições que agrupam os criadores do trabalho e do capital separados pelo liberalismo econômico. — **3.** Conjunto das instituições que agrupa sob a lei majoritária e o controle do Estado as empresas de uma mesma indústria ou de um mesmo ramo econômico.

Correlação. - **Biol.** (I,220). **1.** *Princípio da ≅ das formas*: em virtude do qual pode-se concluir, num vivente, da presença de um

ou vários caracteres, para a existência de um ou de vários caracteres *coordenados[1] aos primeiros.

⊞ **Estat.** - (I,296). **2.** Cálculo das ≅*s*: que permite determinar se existe uma apreciável relação entre dois comportamentos, duas atitudes ou dois dados quaisquer.

Correlativo. - Coisas ou termos ≅*s*: os que necessariamente se apresentam juntos (*Ex*. Pai e filho, direita e esquerda) ou que normalmente (v. *normal*[2]) variam juntos (*Ex*. Estatura e peso, idade e experiência).

Correto. - **Lóg.** Raciocínio ≅: V. *Válido*.

Corrupção. - **Cosm.** (I,348; 394). **1.** Mudança qualitativa pela qual a matéria perde uma forma substancial (V. *Forma*[1]). — *Ax*. "A corrução de um é a geração de outro" (*Corruptio unius est generatio alterius*), i.é., a desaparição de uma forma é indivisivelmente a aparicão de uma forma nova. — **2. Vulg.** *Alteração[2].

⊞ **Mor. 3.** Estado de uma pessoa de maus costumes.

Córtex. (L. casca, invólucro). — **Biol.** (II,64-67). Parte externa do cérebro (= região superficial dos hemisférios cerebrais, composta de substância cinzenta).

Cosmo. (G. *kosmos*, ordem). — O mundo considerado como um todo ordenado e harmonioso. **Obs.** As palavras latinas *mundus* (mundo) e *universum* (universo) expressam a mesma idéia.

Cosmologia. (G. *kosmos*, mundo, e *logos*, estudo). — **1.** Parte da filosofia da natureza que trata do mundo material como tal.

⊞ **Hist. 2.** *Cosmologia racional*: Assim denomina Kant, seguindo a Wolf, a parte da metafísica consagrada à determinação **a priori*[2] dos princípios primeiros do universo. **Obs.** Esta definição depende da filosofia de Kant. Com efeito, nem a ≅ é **a priori*[2], por partir da experiência; nem é uma parte da *Metafísica[1], porque esta tem por objeto o ser enquanto ser, ao passo que a ≅ tem por objeto o ser enquanto é material.

Cosmológico. (Argumento). - **Meta.** V. *Contingência*[2].

Costume. ("Coutume"). — **Soc.** (IV,105). Uso adotado nos costumes de uma determinada sociedade.

Costumes. ("Moeurs", do L. *mores*, costumes, usos). — **Soc.** (IV,5). **1.** *Ger*. Conjunto de comportamentos que se tornaram *hábitos[1] e comuns a uma classe de indivíduos ("Os ≅*s* das abelhas". "Os ≅*s* burgueses"). **2.** *Esp*. Entre os homens, maneiras comuns de comportar-se do ponto-de-vista moral, numa sociedade determinada ("Bons ≅*s*". "A ciência dos ≅*s*" = *Etologia).

Covariança. - **Mat.** e **Fís. 1.** *Ger*. Média aritmética das *variantes de duas ou mais *variáveis. — **2.** *Princípio de* ≅: enuncia que as *leis[4] físicas devem ser escritas matematicamente de tal sorte que, mercê de adequados processos de transformação, esta tradução possa ser feita independente do sistema das *coordenadas[3] escolhidas.

Credibilidade. - **Psc.** (II,471). **1.** Caráter do que é crível, i.é., susceptível de assentimento, razoável. — **2.** *Motivos de* ≅: razões

que fazem crível uma asserção (*Ex.* Em história, a informação e o valor moral de uma testemunha. Na crença religiosa: testemunho, historicamente demonstrável, de Deus que revela os mistérios).

Credulidade. - **Psc.** (II,466). Propensão a aceitar sem crítica as asserções de outrem.

Crença. - **Psc.** (II,461-472). **1.** *Ger.* Assentimento dado a uma asserção. — **2.** *Esp.* Assentimento dado sob a influência da vontade ou do sentimento (Sin. **Opinião*[1]). — **3.** ≅ *religiosa*: assentimento que se dá aos mistérios sobrenaturais, fundado em motivos de *credibilidade[2] (Sin. **Fé*[1]).

Criação. - **Meta.** (III,418). **1.** *Prop.* Ato pelo qual Deus tirou o universo do nada, i.é., produziu-o sem matéria preexistente (= ≅ *ex nihilo*). Op. **Emanação*[1]. Ctr. *Aniquilamento*. **Obs.** A noção de ≅ prescinde de toda idéia de começo temporal: só significa que o mundo procede absolutamente de um ato da soberana liberdade de Deus. — **2.** ≅ *ab aeterno*: noção hipotética de um ato pelo qual Deus teria criado o mundo desde toda a eternidade. — **3.** ≅ *continuada*: ato pelo qual Deus conserva o mundo que criou (Sin. **Conservação*[3]).

⊞ **Vulg.** **4.** Produção de uma coisa nova mediante elementos preexistentes ("≅ de um hospício"; "≅ de uma obra de arte").

Crime. - **Mor.** **1.** Grave infração da lei moral (= violação dos preceitos fundamentais da lei natural).

⊞ **Dir.** **2.** Infração das leis civis punível com uma pena aflitiva (morte, trabalhos forçados, detenção, reclusão) ou infamante (desterro, degradação).

Criminalidade. - **Soc.** Freqüência de *crimes[2] numa determinada sociedade.

Cristalização. (G. *krystallos*, gelo). **Fís.** (I,407). **1.** Fenômeno pelo qual, em certas condições de temperatura, de pressão, de concentração, as moléculas se unem segundo um plano determinado por suas simetrias e perdem sua individualidade, formando grupos característicos.

⊞ **Psc.** **2.** Fenômeno pelo qual a paixão transfigura seu objeto e já não o vê senão sob o aspecto que ela própria lhe deu.

Critério. (G. *krinein*, julgar). — **Lóg.** (I,126). Sinal graças ao qual reconhecemos uma coisa e distinguimô-la de outra qualquer ("O ≅ da verdade").

Criteriologia. - **Lóg.** (I,115). Parte da Lógica que trata dos *critérios da verdade (= das condições de direito da certeza).

Crítica. - **Meta.** (III,17; 62). **1.** Parte da Metafísica que pretende resolver o problema crítico. — **2.** Problema ≅*o*: problema do valor do conhecimento intelectual, i.é., que procura definir em que condições e em que medida o pensamento é conforme ao ser (D. **Criteriologia*).

⊞ **Lóg.** (I,112; 237). **3.** *Espírito* ≅*o*: hábito do juízo que leva a verificar as asserções de outrem antes de admiti-las e não permite afirmar mais do que se pode provar (Ctr. **Credulidade*). — **4.** ≅ *histórica*: parte do método histórico que consiste em determinar o valor dos diferentes documentos do passado, vestígios e testemunhos. — *Div.* ≅ *externa*: a que recorre a *critérios de au-

tenticidade exteriores aos próprios documentos (*Ex*. Testemunhos); ≅ *interna*: a que lança mão de *critérios de autenticidade interiores aos próprios documentos (*Ex*. Escrita, vocabulário, idéias do documento).

Criticismo. - **Hist.** (III,126-135). **1.** Nome que se dá à doutrina de Kant, exposta em suas três *Críticas* (*Crítica da Razão pura,* — *da Razão prática,* — *do Juízo*). — **2.** Doutrina que faz da crítica do conhecimento a condição prévia de toda investigação filosófica.

Cromossomos. (G. *chroma,* cor, e *soma,* corpo). — **Biol.** (I,422). Corpos coloridos situados no núcleo das células genéticas e que contêm os *genes (ou fatores hereditários).

Cronaxia. - **Psc.** (I,433). Coeficiente cronológico que expressa a velocidade de excitabilidade própria de cada neurônio.

Cronomorfismo. (G. *chronos,* tempo, e *morphe,* forma). — **Soc.** *Esquemas[1] de alcance retrospectivo (*Ex*. a idade de ouro entre os antigos) ou antecipador (*Ex*. a "grande noite" na mítica revolucionária), pelos quais a experiência verificável se acha ao mesmo tempo concretizada e tipificada. V. *Mito*[1].

Crucial. (L. *crux,* cruz; posto que indica uma encruzilhada). — **Lóg.** (I, 196-167). **1.** *Fatos* ≅*s*: segundo Fr. Bacon, fatos que permitem pronunciar-se de modo seguro entre duas hipóteses. — **2.** *Experiência* ≅: experiência decisiva a favor ou contra uma hipótese.

Culto. (L. *cultus,* de *colere,* honrar). — **Mor.** (IV,239; 489). **1.** *Subj*. Homenagem interior de adoração e de confiança que o homem presta a Deus. — **2.** *Obj*. Conjunto das práticas e das cerimônias pelas quais se expressa a homenagem interior do homem a Deus — **3.** *Fig*. Grande veneração ("Ter ≅ por alguém").

Cultura. - **Psc.** e **Mor.** (IV,233-237). **1.** Formação do espírito num determinado ramo do saber ou das artes ("Ter vasta ≅").

⊞ **Soc.** (IV,519-520). **2.** O conjunto das instituições e tradições, dos costumes e representações coletivas, das crenças e sistemas de *valores[1-2] que caracterizam determinada *sociedade[1]. D. **Civilização*.

⊞ **Biol.** **3.** *Caldo de* ≅: caldo de carne de boi ou de galinha que serve de meio para as preparações e experiências bacteriológicas.

Cultural. - Que tem relação com a *cultura[2] ("O progresso ≅". "Ciclo ≅": v. *Ciclo*[2]).

Cúria. - *Soc*. V. *Fratria*[1].

D

Dado. - **1.** *Subst.* O ≅: o que se acha imediatamente presente ao sentido ou à inteligência, antes de qualquer elaboração. — **2.** *Adj.* O que é preciso e definido ("Uma imagem ≅*a*").

Dados. - *Ger.* Os fatos, princípios ou hipóteses admitidos no ponto de partida de um raciocínio ("Os ≅ do problema"). — **2.** *Esp.* Em **Mat.**, as quantidades conhecidas. (Op. *Desconhecidas*). **3.** *Sin.* *Dado[1] ("Os dados imediatos da consciência", Bergson).

Daltonismo. - **Psc.** (II,112). Dis. cromatopsia, descrita por Dalton (1794), que consiste em não poder distinguir as cores *complementares[1], sobretudo o roxo e o verde.

Darwinismo. - **Biol.** (I,471-472). Forma do *transformismo, defendida por Darwin, que consiste em propor como fator principal da evolução das espécies a seleção natural resultante da concorrência vital. V. **Concorrência*.

Dasein. (Alemão: Da-sein, estar-aí). **Meta.** O existente singular e concreto. V. *Ente* e *Ôntico*.

Decidibilidade. - **Lóg.** Um *sistema[1] formal tem a propriedade da ≅ (ou é *decidível*) se existir um método para decidir, por meio de um conjunto finito de tentativas, sobre se uma fórmula regularmente construída, é ou não demonstrável no sistema.

Decidível. - **Lóg.** V. *Decidibilidade.*

Decisão. - **Psc.** (II,508) e **Mor.** (IV,163). **1.** Ato da razão prática que ordena a atuação de um meio próprio para realizar a escolha da vontade. — **2.** Na psicologia moderna, *esp.* em James, ponto culminante do ato voluntário que remata a deliberação e determina o ato que se vai realizar (ou omitir). Sin. *Escolha.

⊞ **Lóg. 3.** Método de ≅ V. *Decidibilidade.*

Decisório. - **Dir.** Que resulta de uma *decisão[1] ou a constitui.

Declinação. - V. Clinamen.

Dedução. - **Lóg.** (I,80; 102). **1.** Movimento do pensamento pelo qual se passa de uma ou de várias *proposições a uma outra proposição, sem recorrer senão ao que se acha implicado (V. Implicação[1-2]) nas proposições dadas a conhecer (= *premissas). Op. **Indução[1]*. **2.** Impr. ≅ *imediata*: a conversão das proposições. V. *Inferência.*

⊞ **Hist. 3.** ≅ *transcendental*: nome dado por Kant (*Crit. da Razão pura,* apêndice da 1ª ed. A.) à determinação das fontes

subjetivas (= *categorias[2] ou *conceitos[3] puros do entendimento) que constituem as condições *a priori[2] da possibilidade da experiência.

Defesa - Mor. (IV,98; 265-267). **1.** Preceito pelo qual a lei moral interdiz uma ação (*Ex.* "Não matarás.") — **2.** *Caso de legítima* ≅: caso em que se está no direito de repelir pela violência uma agressão injusta.

Definição. (L. *definire* delimitar). — **Lóg.** (1,55; 172; 218; 271). **1.** *Ger.* Operação que consiste em dizer o que uma coisa é; i.é., em enunciar exatamente a *comprensão[1] de um conceito. — *Div.* ≅*nominal*: a que enuncia o emprego de uma palavra, quer mediante uma palavra mais clara, quer pela *etimologia; ≅ *real*: expressa a natureza da própria coisa. — **2.** Em biologia: enumeração dos caracteres que fixam o lugar de um ser vivo, vegetal ou animal, na *classificação[3]. — **3.** Em sociologia: operação que consiste em determinar o tipo geral a que pertence um fato social qualquer. — **4.** Em matemáticas: operação que consiste em formular a lei de construção de um objeto matemático (≅ *genética*).

Definido. - Lóg. 1. *Subst.* O que é objeto de uma *definição[1] ou resultado dela ("A definição não deve conter o ≅"). — **2.** *Adj.* Sin. **Determinado*[2] ("Um problema bem ≅"). Ctr. **Indefinido*[1].

Degenerescência. (L. *degenerare*, ir para atrás, degenerar). — V. *Regressão*[4].

Degradação. - Fís. Princípio da ≅ da energia. V. *Energia*[4].

De inesse. - Lóg. (I,67). Proposição ou juízo ≅. V. Proposição.

Deísmo. - Meta. Doutrina dos que, embora admitindo a existência de um Deus pessoal, recusam a *Revelação[3].

Deleitável. - Meta. O bem ≅. V. **Bem*[1].

Deliberação. - Psc. (II,517). Fase do ato voluntário que encerra o conceito das diferentes *alternativas[1] e o exame das razões (motivos ou móveis) pró ou contra cada uma delas.

Delírio. (L. *Delirare*, sair do sulco, descarrilar). **Psc.** (II,531). Estado mental passageiro que consiste numa confusão extrema das Idéias e, não raro, na aparição de imagens alucinatórias.

Demência. (L. *de-mens*, fora dos sentidos, furioso). — **Psc. pat.** (II,384). Queda global e definitiva da *inteligência[1] (Sin. *Alienação mental*). D. **Neurose* e **Psicose*.

Demencial. - Psc. pat. Que tem relação com a *demência. V. *Alienação*.

Demérito. - Mor. (IV,183-187). Diminuição do valor pessoal de um homem por atos contrários à lei moral. V. *Mérito[3].

Demiurgo. - Hist. 1. Para Platão (*Timeu*, 29 E), o deus organizador do universo. — Para Plotino (Enéadas II.9), a alma do mundo. V. **Alma*[3].

Democracia. (G. *demos*, povo, e *krathein*, governar). *Estr.* Organização política em que a soberania pertence ao conjunto dos cidadãos.

— *Div*. **1.** ≅ *direta*: na qual o povo exerce imediatamente o poder. — **2.** ≅ *parlamentar* (ou representativa): na qual o povo delega a um parlamento, e por via de eleição, o exercício do poder legislativo. — **3.** ≅ *autoritária* (ou ditatorial): na qual o povo delega a um só homem, temporariamente ou para toda a vida, o conjunto de poderes. — **4.** Em sentido lato, regime político que professa e garante o respeito dos direitos fundamentais da pessoa humana, *esp.* pelo reconhecimento e proteção das comunidades naturais (família, município, profissões, sociedades espirituais) intermediárias entre o indivíduo e o Estado.

Demografia. (G. *demos,* povo, e *graphein,* descrever). — **Soc.** Estudo estatístico dos movimentos da população (natalidade, casamentos, mortalidade, migração, etc.) de uma sociedade.

Demonstração. - **Lóg.** (I,136-141). *Ger*. Raciocínio que se fundamenta em princípios verdadeiros e conduz a uma conclusão certa. — *Div*. **1.** ≅ *racional* (ou **a priori*[1]): a que se faz a partir da *essência da coisa ou de suas propriedades necessárias (*Ex*. "O homem é livre por ser racional"); ≅ *experimental* (ou **a posteriori*): a que se faz a partir dos efeitos dados na experiência (*Ex*. A prova de Deus pelo movimento). — **2.** ≅ *direta*: a que vai diretamente à conclusão e a estabelece formalmente: ≅ *indireta*: demonstração pelo absurdo. V. *Absurdo[2]. — **3.** ≅ absoluta: a que se basta e vale, de direito, para todos os espíritos; ≅ *ad hominem*: a que só vale para aquele a quem se dirige (*Ex*. "Tu dizes que podemos apropriar-nos de um objeto que encontramos; Levo, então, comigo tua caneta, que me será de grande utilidade".) — **4.** ≅ *dedutiva*: a que procede por dedução ou síntese (V. *Silogismo*); ≅ *indutiva*: a que procede por indução ou análise (*Ex*. Raciocínio por analogia: V. **Analogia*[2]).

Deontologia. (G. *deon,* o que é preciso fazer, e *logos,* estudo). **Mor.** Teoria dos deveres particulares de uma profissão ("A ≅ médica").

Depressão. - **Psc. pat.** (II,533). Estado no qual, de maneira doentia, a vontade permanece inibida, faltando-lhe a propensão aos atos voluntários, naturais aos indivíduos normais. (Estados de *melancolia, de *psicastenia e de *neurastenia). V. *Inibição*[2].

Dereística. (L. *de re,* longe da coisa). — **Psc. pat.** Palavra cunhada por P. Janet para designar uma conduta afastada do real. V. *Esquizofrenia*.

Derivação. - **Psc.** (II,313;316;367). Fenômeno pelo qual uma força originariamente destinada a servir a produção de um determinado ato, mas que fica inutilizada por se tornar impossível o cumprimento deste ato, consome-se em produzir outros fenômenos não previstos e inúteis. *Ex*. "quando observamos uma mulher sem filhos cuidar dedicadamente de um cão ou de um papagaio, dispomo-nos naturalmente a ver nesse ato uma derivação do amor materno" (P. Janet, *Obsessions et Psychastenies,* I. p. 557). **Obs.** Este mesmo fenômeno também recebe o nome de *compensação, de deslocamento e de *transferência.

Desagregação mental. - **Psc. pat.** Estado patológico que consiste na dissolução da síntese psíquica.

Desarmonia. (G. *dys,* privação, e *harmonia,* proporção). Falta de proporção entre as partes de um mesmo organismo ou entre os elementos de um todo.

Descerebração. - Biol. (II,234). Ablação do *córtex.

Descrição. - Lóg. (I,55) Operação que consiste em enunciar os caracteres externos que permitem distinguir uma coisa da outra. **Obs.** Tal é o modo de *definição[2] empregado nas ciências naturais. A ≅ é amplamente utilizada no método fenomenológico.

Desdobramento. - Psc. pat. (II,566). ≅ *da personalidade*: perturbação psíquica em virtude da qual a vida psíquica de certos pacientes se cinde em dois ou vários sistemas que evoluem independentemente uns dos outros. **Obs.** Esse ≅ assume ora a forma alternante, ora a forma simultânea. V. *Alternante* (*memória*) e *Escrita automática*.

Desejo. - Psc. (II,301). Estado afetivo provocado pela atualização de uma tendência sob a ação da necessidade ou de uma representação. *Ax*. "Não se deseja o que se desconhece (*Ignoti nulla cupido*).

Desenvolvimento. - Lóg. 1. *Prop*. Passagem do implícito ao explícito, do virtual ao atual. ("O ≅ de uma doutrina, de uma instituição"). **Obs.** Assim entendido, o ≅ significa a identidade substancial do passado e do presente. Neste sentido Newman fala do "Desenvolvimento da doutrina cristã." (Op. *Envolvimento* e **Implicação*[2]. D. *Evolução*[1]). — **2.** Transformação qualquer que segue uma lei de progresso (" ≅ da razão". "O ≅ de uma enfermidade").

Desintegração. - Fís. ≅ do átomo. V. *Átomo*[5].

Desordem. - Meta. (III,302). Falta de unidade, de harmonia ou de integridade que pode manifestar-se já no objeto produzido (em razão da resistência da matéria à ação do agente), já na ação (por efeito de uma falha operativa acidental = imperícia), já no próprio ser (doença, perturbação orgânica ou psíquica).

Despersonalização. - Psc. pat. (II, 567). Fenômeno mórbido pelo qual o paciente já não reconhece, quer uma parte, quer mesmo o conjunto do seu eu.

Desrecalcamento. (desrecalque). V. **Libertação*[1].

Destino. - Mor. (IV,30-32). **1.** O fim último ("O ≅ do homem"). — **2.** Conjunto dos acontecimentos independentes da vontade que se produzem na vida humana. — **3.** *Sin*. **Fatum*.

Determinação. - Lóg. (I,62). **1.** Ato de precisar a natureza, a classe ou as condições particulares de um objeto. ("A ≅ de um problema"). **2.** Caráter ou atributo que precisa a natureza, a classe ou as condições particulares de um objeto ("Encarar um ato com todas as suas ≅*s*").

⊞ **Meta.** (III,194-196). **3.** *Sin*. Actuação[1]. ("A ≅ da matéria pela forma"). — **4.** *Sin*. *Ato[2], *forma[1], *perfeição[2] ("A causa principal age em virtude de uma ≅ própria". "A ≅ específica de um instrumento"). — **5.** Relação em virtude da qual um ser (ou um fenômeno) depende de um outro como efeito ou conseqüente deste. ("A ≅ da vontade pelo bem").

⊞ **Vulg. 6.** Decisão ("Tomar uma ≅").

Determinado. Meta. 1. O que é acabado e perfeito em sua ordem. (Sin. "Em ato", v. Ato[1]). Ctr. *Indeterminado[1].

⊞ **Lóg. 2.** Aquilo cuja natureza, classe ou condições são dadas. (Ctr. **Indeterminado*[2]). — **3.** Que depende de um antecedente, por qualquer título.

Determinar. (L. *determinare,* demarcar, marcar os limites). — **Meta.** (III,175). **1.** Atualizar; especificar. ("A forma determina a matéria").

⊞ **Lóg.** (I,62). **2.** Fixar, precisar; estabelecer (" ≅ o sentido de uma palavra". "≅ a causa de um sinistro"). — **3.** Condicionar, a qualquer título ("Uma centelha bastou para ≅ a explosão". "Causa determinante" = *condição[2]).

Determinismo. - Lóg. (I,154; 257; 275). **1.** *Ger.* Princípio segundo o qual todo fenômeno tem uma causa proporcionada. — **2.** *Esp.* Nas ciências da natureza: princípio segundo o qual todo fenômeno deve poder explicar-se adequadamente por outro fenômeno, — ou também: princípio segundo o qual o comportamento dos fenômenos deve poder reduzir-se a um sistema de relações invariáveis — ou ainda: princípio segundo o qual o futuro estado de um *sistema[1-2], de um grupo de elementos ou de um arranjo estrutural (V. Estrutura[1]) qualquer deve ser totalmente previsível quando se possui certo número de dados sobre seu estado presente. — **3.** Sin. **Determinação*[5].

⊞ **Psc.** (II,544-554). **4.** Teoria que nega o livre arbítrio (i.é., que professa que o ato da vontade é *determinado[3] de modo necessário). — *Div.* ≅ *fatalista*: v. *Fatum;* ≅ *físico*: teoria segundo a qual o livre arbítrio é incompatível com o princípio de causalidade e o princípio de conservação da energia; ≅ *sociológico*: teoria segundo a qual todos os atos do homem são estritamente *determinados[3] pelas influências e pressões sociais. — **5.** ≅ *psicológico*: teoria de Leibniz, segundo a qual a vontade é *determinada[3] segura e infalivelmente pelo motivo mais forte, sem por isso deixar de ser livre.

⊞ **Meta.** (I.208). **6.** Postulado segundo o qual todos os seres do universo formam um todo único e unívoco, cujos elementos, universal e absolutamente independentes, estão submetidos, no tempo e no espaço, a uma absoluta necessidade.

Deus. - Meta. (III,315). **1.** *Noção comum*: Ser vivo dotado de personalidade, causa do mundo e autor da lei moral. — **2.** *Noção filosófica*: o Ser infinitamente perfeito, que existe por si e é Causa suprema de todo o existente. — **3.** *Noção religiosa*: a Majestade, a Santidade e a Bondade infinitas, com as quais o homem entra em comunicação por meio da oração. **Obs.** Não são três diferentes definições de Deus, senão três aspectos da mesma infinita Realidade.

Devaneio. - Psc. (II,233-234). Estado no qual a vida interior é abandonada a seu curso *espontâneo[2], numa semiconsciência do mundo exterior e relaxamento das funções de controle e de inibição.

Devenir. - **Cosm.** (I,313) e **Meta.** (III,342). **1.** A mudança como tal, i.é., como passagem (= toda passagem da potência ao ato). **2.** As mudanças sucessivas que sofre um ser. — *Exp.* "Em ≅": em via de mudança.

Dever. - **Mor.** (IV,109-110). **1.** *Abst.* Obrigação de fazer ou de omitir alguma coisa. — **2.** *Concr.* Ação ou omissão à qual estamos obrigados em razão da lei. — *Div.* ≅*es positivos* ou *negativos*, segundo imponham a obrigação de fazer alguma coisa ou enunciem uma *proibição[1]. // ≅*es para com Deus, para com o próximo, para consigo mesmo*. // ≅*es jurídicos* ou *não jurídicos*, segundo estão ou não definidos pela lei positiva. // ≅*es de justiça* ou *de caridade*, segundo dependem da *justiça[1]. — **3.** Conflito de ≅*es*. Cf. *Conflito*[2].

Dialelo. (G. *di'allelon*, uns pelos outros). **Meta.** (III,85). Argumento cético em virtude do qual, toda demonstração da capacidade da razão para conhecer a verdade constitui um círculo vicioso, por postular esta própria capacidade.

Dialética. (G. *dialegesthai*, conversar). — **Hist. 1.** Entre os antigos gregos, arte da discussão medite o diálogo. *Esp.*, em Sócrates, arte de definir e classificar os conceitos (para a discussão). — **2.** Para Platão, método de pensamento que permite elevar-se do sensível ao inteligível (= *Idéias[3]). — **3.** Para Aristóteles, parte da Lógica que tem por objeto os argumentos prováveis. (Op. **Analítica*[3]). — **4.** Para os Escolásticos, a Lógica Formal. (Op. *Retórica*). — **5.** Para Kant, ≅ *transcendental*: segunda parte da Lógica transcendental, que tem por objeto o estudo da "Ilusão natural e inevitável" pela qual a razão pensa poder ultrapassar a ordem dos fenômenos e pronunciar-se sobre o absoluto. — **6.** Para Hegel, processo pelo qual o pensamento se desenvolve segundo suas próprias leis, que são as mesmas do ser, a saber, segundo o ritmo ternário da tese, da antítese e da síntese. — **7.** Para Kierkegaard, é ≅ tudo o que exclui o imediato, i.é., implica raciocínio, reflexão, comparação, hesitação, cálculo, dualidade, ambiguidade, polivalência. — **8.** Arte de discutir com sutileza (A, v. em sentido pejorativo).

⊞ **Lóg. 9.** Raciocínio que parte de contrários e se apoia nestes contrários, ou também: raciocínio que procede, à maneira de um diálogo, por oposições constantemente renascentes e sucessivamente resolvidas.

⊞ **Soc. 10.** Processo de desenvolvimento contínuo, que permite retomada e ultrapassamento das situações anteriores, i.é, conflito e conciliação e por conseguinte *progresso[1] por *sínteses[3] e *diferenciações[2]. V. Materialismo[6].

Dianoético. (G. *dianoia*, pensamento, reflexão). — **Psc.** e **Crit.** (II, 424-473; III,10-11;171-172). Intelecção ≅*a*: modo de conhecer no qual a inteligência atinge a essência através do sensível. V. *Abstração*[2].

Dicotomia. (G. *dichotomia*, divisão em duas partes iguais). — **Lóg. 1.** Divisão lógica de um conceito em dois conceitos (*ger.* contrários) que lhe esgotam a extensão. (*Ex.* "Animal" = "vertebrado" e "invertebrado").

⊞ **Hist.** (I,318). **2.** Um dos argumentos pelos quais Zenão de

Elea negava a realidade do movimento.

Dictamen. (L. *dictare,* declarar, repetir). — **Mor.** (IV,171) **1.** ≅ *da razão prática*: juízo prático que qualifica moralmente um ato concreto. (Sin. **consciência*[3]). — **2.** ≅ *da reta razão*: juízo prático que responde realmente, em tal caso concreto, às exigências objetivas da moralidade. (Sin. *Consciência reta*: v. *consciência*[3]).

Dictum. (L. o que se diz ou é dito). — **Lóg.** (I,67,85). **1.** Enunciação que pode ser qualificada de verdadeira ou de falsa, mas que não é considerada senão em seu conteúdo, abstração feita de qualquer afirmação ou negação atual. (Sin. **Lexis*). — **2.** *Dictum de omni et nullo:* princípio lógico do silogismo em virtude do qual tudo o que se afirma ou se nega de um sujeito universal (gênero ou espécie) é afirmado ou negado de tudo o que está contido (espécies ou indivíduos) neste sujeito.

Diferença. - **Lóg.** (I,47; 199). **1.** Aquilo pelo qual uma coisa se distingue de outra. — *Div.*: ≅ *específica* (ou essencial): atributo que, ao acrescentar-se a um *gênero[2], forma a *espécie[1] e a distingue de todas as outras espécies do mesmo gênero (*Ex.* "Racional", que acrescentado a "animal" (gênero), forma a espécie "homem"; ≅ *acidental*: a que resulta de um *acidente[2] contingente. — **2.** *Método de* ≅: o segundo método experimental de Stuart Mill, que serve de contraprova ao método de concordância.

⊞ **Psc.** (II,86). **3.** *Método das mais pequenas* ≅*s perceptíveis*: processo que serve na determinação dos limiares diferenciais. V. *Limiar*[2].

Diferenciação. - **Biol.** e **Soc.** **1.** *Ger.* Ato de tornar diferente. — **2.** *Esp.* Passagem do homogêneo ao heterogêneo, com modificação, quer das estruturas (= ≅ *morfológica*). quer das funções (= ≅ *funcional*).

Diferencial. - **Mat.** **1.** *Cálculo* ≅: espécie do cálculo infinitesimal. V. *Cálculo*[2].

⊞ **Psc.** **2.** *Limiar* ≅: V. *Limiar*[2]. — **3.** *Psicologia* ≅: V. *Psicologia*.

Dilema. (G. *dis,* duas vezes, e *lemma, ganho*). — **Lóg.** (I,97), Argumento pelo qual se obriga o adversário a uma alternativa, cada uma de cujas partes conduz à mesma conclusão ("De duas coisas uma...").

Diletantismo. (Italiano : *dilettante,* amador). — **Psc.** **1.** Estado de espírito do amador. — **2.** *Ger.* em sentido pejorativo: atitude que consiste em tratar as coisas sérias (arte, filosofia, moral, etc.). como um *jogo[2].

Dimensão. - **Mat.** **1.** Quantidade que, só ou com outras, serve para *determinar[2] a posição de um ponto sobre uma linha, sobre uma superfície ou no espaço. - *Exp.* "Espaço de *n* ≅s: espaço cujos pontos exigem *n* dimensões para serem *determinados[2]. - **2.** Quantidade que, só ou com outras, serve para *determinar[2] o tamanho de uma figura mensurável (comprimento, superfície, volume, etc.). (*Ex.* "As dimensões de uma árvore").

Dinâmico. (G. *dynamis,* força, poder). — **1.** *Adj.* O que manifesta força ou exerce uma energia ("Um indivíduo ≅").

⊞ **Mat. 2.** *Subst.* Parte da Mecânica que trata das relações entre as *forças[4] e o *movimento[2].

⊞ **Soc.** (I,251). **3.** *Subst.* A ≅ *social*: para Comte, estudo das leis das quais depende o movimento (ou progresso) de uma sociedade. (Op. *Estática social*: v. *Estática*[4].

Dinamismo. - 1. *Ger.* Manifestação de força ou exercício de uma energia. — **2.** Conjunto de forças ou funções de uma ordem qualquer ("≅ psicológico").

⊞ **Cosm.** (I,363). **3.** Doutrina que admite nas coisas forças ou energias irredutíveis ao puro movimento (*Ex.* O *monadismo leibniziano). Op. **Mecanicismo*[1].

Dionisismo. (G. *Dyonisos*). — V. *Apolinismo*.

Direito. (L. *directus*, direto). — **Dir.** *e* **Mor.** (IV,127;133). **1.** Poder moral de possuir, de fazer ou de exigir alguma coisa. ("Ter ≅ a...". "O ≅ à vida"). — **2.** O conjunto das leis, naturais ou positivas ("Estudar o ≅"). — *Div.* ≅ *natural*: o que resulta da natureza do homem; ≅ positivo: o que resulta da vontade do legislador. // ≅ *público*: o que se refere às relações dos membros da sociedade com o poder; ≅ *privado*: o que regula as relações dos membros da sociedade entre si. // ≅ *das gentes* (*jus gentium*): *hj.*, direito internacional público. // ≅ *de jurisdição*: ≅ de mandar e de governar; ≅ *de propriedade*: ≅ de possuir. // ≅ *consuetudinário*: o que se fundamenta no costume; ≅ *escrito*: consignado num Código. // ≅ *real* (= *jus in re*): que dá direito sobre a própria coisa; ≅ *pessoal* (= *jus ad rem*): que outorga um poder sobre a pessoa que deve prover a coisa. // ≅ *estrito*: o que resulta da justiça comutativa; ≅ *amplo*: fundado na caridade; ≅ *de simples eqüidade*: fundado na humanidade. — **3.** O que deve ser, moralmente, logicamente ou juridicamente ("Ordem de ≅") — *Exp.* "De direito", por op. a "De fato". — **4.** O que é permitido pela lei ou pelo costume ("Ter o ≅ de...").

Dirigismo. - Ec. Pol. Teoria ou método econômico em virtude do qual a produção e a distribuição das riquezas econômicas são dirigidas pelo Estado (Ctr. **Liberalismo*[1]). V. *Estatismo*[1].

Descontínuo. - Cosm. (I,285). Quantidade ≅*a* (ou *discreta*): a que é formada de elementos da mesma natureza ou de partes homogênas atualmente separadas (= o *número[1]). Ctr. **Contínuo*.

Discreta (*Quantidade*). — **Cosm.** V. *Descontínuo*.

Discricionário. - Poder ≅. *Sin.* **Arbitrário*[2].

Discriminação. Lóg. 1. Ato de distinguir entre dois objetos, sensíveis ou não sensíveis. — **2.** Ato de pôr de parte ou de assinalar especialmente um objeto entre outros do mesmo gênero.

Discromatopsia. (G. *dys*, privação; *chroma*, cor, e *opsis*, visão). — **Psc.** (II,112). Perturbação na percepção das cores. V. *Daltonismo*.

Discursivo. - Lóg. Forma de pensamento que depende do discurso (Ctr. **Intuitivo*).

Discurso. - **Lóg.** (I,78). Toda forma de pensamento que consiste em tender para um termo através de operações intermediárias. (*Ex.* O raciocínio; a inferência). Ctr. *Intuição[1]. **Contemplação[1].*

Dissimetria. (G. *dys*, falta, e *synmetria*, proporção). — Imperfeição na simetria ("A ≅ molecular" dos produtos elaborados pela vida foram descobertos por Pasteur). D. **Assimetria*.

Disjunção. - **Lóg.** V. *Disjuntivo*.

Disjuntivo. (L. *disjunctio*, separação). **Lóg.** (I,68;108). *Ger.* Proposição disjuntiva: expressão *proporcional cujas partes estão unidas pela conjunção *ou*. — *Div.* **1.** *Disjuntiva simples*: aquela cujas partes estão unidas pela conjunção *ou* no sentido de *vel* (= alternativa não-exclusiva). — **2.** *Disjuntiva completa*: aquela cujas partes estão unidas pela conjunção *ou* no sentido de aut (= alternativa exclusiva ou propriamente dita).

Dismnésia. (G. *dys*, falta, e *mneme*, memória). — **Psc.** (II,261). Impotência, congênita ou acidental, para fixar as imagens (Sin. *Amnésia de fixação*).

Disposição. - **Meta.** (III,264). **1.** Modo de ser menos *determinado[1] e menos estável que o que resulta do hábito.

⊞ **Psc.** (II,583). **2.** Inclinação hereditária e inata de ordem intelectual, voluntária ou afetiva.

Dissociação. - **Psc.** (II,229). Operação que consiste em distinguir ou separar os elementos de um todo (Op. **Associação[2]*. D. **Abstração[1]*).

Distinção. - **Lóg.** (I,52). **1.** Ato de assinalar a diferença que existe entre dois ou mais objetos de pensamento ("Fazer uma ≅"). — **2.** A diferença pela qual se distinguem ou se opõem dois objetos de pensamento. — *Div.* ≅ *real*: a que se dá em ato na própria coisa (*Ex.* No homem, entre o corpo e a alma; na linha curva, entre a linha e sua curvatura); ≅ *lógica* (ou *de razão*): a que não se dá em ato na coisa. // A ≅ lógica é: já *virtual* ou fundamentada (*distinctio rationis ratiocinatae*), quando tem fundamento na coisa (*Ex.* a ≅ que se pode fazer, no homem, entre o animal e o racional que ele é ao mesmo tempo); já *verbal* ou não *fundada* (*distinctio rationis ratiocinantis*), quando não tem nenhum fundamento na coisa (*Ex.* A ≅ que se faria, do ponto-de-vista do sentido, entre "homo" e "anthropos").

Distinto. - **Lóg.** (I,52). **1.** Idéia ≅*a*: a que dá a conhecer os elementos que constituem o seu objeto. Ctr. *Confuso* (D. *Claro*: uma idéia clara pode não ser ≅a). **2.** Sin. *Diferente* ("Dois pontos-de-vista ≅*s*").

Distributivo. - **Lóg.** **1.** Conceito ≅. V. *Coletivo[1]*.

Ditadura. - **Pol.** (IV,467). **1.** Em Roma, poder *absoluto[4] conferido por seis meses, em razão de circunstâncias extraordinariamente graves, a um personagem designado por decreto do Senado. — **2.** *Hj.* Sistema político em que o poder absoluto fica em mãos de um só homem (ou de um reduzido número de pessoas) como representantes de um partido ou de uma classe que se consideram como os únicos capazes de assegurar a prosperidade pública.

("A ≅ do proletariado". "A ≅ *fascista*").

Divindade. - **Meta.** (III,315; 389-391). **1.** A ≅: Deus. — **2.** A essência lógica de Deus (= aquilo pelo qual Deus é Deus). — **3.** *Abstr.* Caráter do que é divino.

Divisão. - **Lóg.** (I,57). **1.** Operação que consiste em distribuir um todo em suas partes. — *Div.* Existem tantas classes de ≅*ões* quantas são as espécies de todos. V. *Todo.*

⊞ **Ec. Pol.** (IV,345). **2.** ≅ *do trabalho*: V. *Trabalho*[6].

⊞ **Soc. 3.** Princípio da ≅ *dos poderes;* v. *Poder*[3].

Divisibilidade. - **Cosm.** (I,284;297). *Ger.* Propriedade pela qual um corpo é susceptível de divisão. — *Div.* **1.** ≅ *interna*: propriedade pela qual um todo quantitativo é composto de partes homogêneas exteriores umas às outras (*ordo partium in toto*). — **2.** ≅ *externa*: separabilidade das partes.

Divisivo. - **Lóg.** *Conceito* ≅: v. *Coletivo*[1].

Diviso. - **Lóg.** Sentido ≅: enunciação que não é válida senão no caso de os dois ou vários termos componentes do sujeito ou do atributo serem tomados um a um (*Ex.* "Pedro trabalha e descansa"). Ctr. *Sentido composto*: cf. *Composto[4].

Docimologia. (G. *dokime*, prova, ensaio, e *logos*, estudo). — *Neol.* Estudo sistemático dos exames, de sua técnica, de seu alcance e dos meios de aperfeiçoá-los.

Dogmatismo. (G. *dogma*, decisão, sentença). — **Meta.** (III,77-80). **1.** Toda doutrina que ensina a capacidade do espírito de conhecer a verdade com certeza (Ctr. **Ceticismo*). — **2.** *Hj.* Toda doutrina que ensina a capacidade da inteligência de captar o ser em sua absoluta realidade. Op. **Criticismo.* **Relativismo.* **Agnosticismo.*

⊞ **Vulg. 3.** Tendência a afirmar sem provas, ou a decidir de um modo absoluto.

Doméstico. (L. *domus*, casa). — **Mor.** Que tem relação com a *família[2] ("A moral ≅*a*").

Dominante. - **Biol.** (I,221). *Caráter* ≅: caráter geral do qual dependem outros caracteres menos gerais, chamados subordinados (*Ex.* O esqueleto relativamente ao aparelho mamário).

Dor. - **Psc.** (II,115;324). **1.** Estado *sui generis* produzido por perturbações que afetam o organismo e determinam o exercício (*reflexo[1] ou voluntário) de uma atividade tendente a afastar o objeto nocivo. — **2.** *Lt.* Impressão desagradável. **Obs.** Este sentido é impróprio, pois muitas impressões desagradáveis (*Ex.* Estado de mal-estar geral) não são dolorosas.

Doutrina. (L. *doctrina*, de *docere*, ensinar). — **Lóg.** Conjunto sistemático de teses, apresentado como a expressão da verdade e como susceptível de ser comunicado pelo ensino.

Doxa. (G. *doxa*, crença, opinião). **Crit.** e **Psc.** (II,461-472). — **1.** *Ger.* Opinião, por op. à **episteme.*

⊞ **Hist.** (III,56-60; 141-142). **2.** Na *fenomenologia[2] de Husserl, ≅ designa comumente a *crença[1], natural e espontânea, nos ob-

jetos do mundo e *esp*. no fenômeno-mundo, com as diversas modalidades que ela pode encerrar ou modalidades dóxicas ("suputação, *conjectura, *dúvida[1], *certeza). **Obs.** Husserl denomina *Protodoxa* ou *Urglaube* (= crença originária) a crença-mãe (i.é., a crença no mundo) da qual as outras crenças não passam de modificações.

Dóxico. - Que se refere à **doxa*[2].

Dualismo. - **1.** *Ger*. Toda doutrina que admite, em qualquer ordem, dois princípios absolutamente irredutíveis. (*Ex*. O ≅ da matéria e da vida; da inteligência e da vontade; da natureza e da graça).

⊞ **Meta.** (III,393;412). **2.** *Esp*. Teoria que explica a origem do mal no mundo pela existência de dois primeiros princípios: o Princípio do bem e o Princípio do mal (Sin. *Maniqueísmo*).

Duelo. - **Mor.** Combate singular entre duas pessoas destinado a resolver uma querela privada, e que põe em perigo a vida dos adversários.

Duração. - **Cosm.** (I,325). **1.** Permanência do ser, com sucessão ou sem ela. — **2.** Porção determinada do tempo ("Uma ≅ de 30 segundos").

⊞ **Hist.** (I,330). **3.** A ≅ *pura*: segundo Bergson, duração que é qualidade pura (= mudança sem coisa que muda, movimento sem móvel).

Dúvida. - **Lóg.** e **Psc.** (I,119). **1.** Estado de equilíbrio entre a afirmação e a negação. D. **Opinião*.

⊞ **Crit.** (III,67-70). **2.** ≅ *crítica*: ≅ fictícia ou hipotética que consiste em o espírito proceder como se suspendesse suas adesões espontâneas, a fim de verificar reflexivamente o valor das razões que tem para afirmar a verdade. — **3.** *Lt*. ≅ *científica* ou *filosófica*: forma da honestidade intelectual que consiste em não fazer uma afirmação enquanto não exista a prova.

⊞ **Hist.** (III,45;68-70). **4.** ≅ *hiperpólica*: a dúvida cartesiana (*Primeira Meditação*), levada ao extremo e tomando em consideração as "estravagantes suposições" dos céticos.

E

E. Lóg. (I,69). Símbolo da proposição universal negativa. ("Nenhum homem é imortal).

Eceidade. - Cosm. V. Haecceidade.

Eclético. - Relativo ao ecletismo (Diz-se da pessoa que professa as doutrinas desta escola, ou que adota uma atitude ≅*a*). V. **Ecletismo*.

Ecletismo. (G. *eklegein,* escolher). **Crit. 1.** Método filosófico que consiste em tomar de diferentes sistemas as teses que julgamos convenientes e agrupá-las num corpo de doutrina.

⊞ **Hist. 2.** Escola filosófica de Victor Cousin.

Ecolalia. (G. *echos,* eco, e *lalein,* falar). — **Psc. pat.** Repetição mecânica, destituída de todo significado, das palavras ou do final das palavras ouvidas.

Economia. (G. *oikonomia,* administração doméstica). — **Ec. Pol.** (IV,307-309). **1.** Organização da produção e dos intercâmbios. — **2.** Conjunto das riquezas materiais que um país extrai da natureza ou produz pelo trabalho. ("A ≅ da França"). — **3.** ≅ *política* : ciência das relações humanas que derivam das necessidades do homem e do uso que deve fazer das riquezas. — **4.** ≅ *social*: ciência relativa aos fenômenos resultantes das relações econômicas. **Obs.** De fato, esta "≅ social" é parte integrante da ≅ política; só a consideram como disciplina distinta e autônoma aqueles que reduzem a ≅ a uma ciência física.

⊞ **Vulg. 5.** Ordem, plano ("A ≅ de um projeto"). — **6.** Moderação nos gastos.

⊞ **Cosm. 7.** *Princípio de* ≅ : Sin. *Princípio da menor atividade*. V. *Ação*[6].

Econômico. - 1. O que se relaciona com a *economia[1-4]. — **2.** *Valor* ≅: o que corresponde ou pode corresponder às necessidades materiais do homem.

Ecopraxia. (G. *echos,* eco, e *prattein,* agir). — **Psc. pat.** Reprodução maquinal dos gestos ou das atitudes de uma pessoa com quem convivemos.

Édipo. - Psc. *Complexo de* ≅. V. *Complexo*[2].

Educação. - Ped. (IV,419-420). **1.** *Prop*. Arte de formar metodicamente as faculdades da criança (Sin. **Pedagogia*[1]). **2.** *Lt*. Método para formar ou desenvolver um sentido ou uma faculdade. ("A ≅ do ouvido". "A ≅ da vontade").

Edução. (L. *educere,* tirar de). **Cosm.** (I,393). Por ≅ das formas entendem os Escolásticos o ato de provocar uma mudança, substancial ou acidental, num ser corporal, i.é., de tirar uma forma da potência da matéria (Sin. **Actuação*[1]). **Obs.** A expressão significa antes de tudo que o agente da mudança não é criador da nova forma, senão somente causa eficiente de sua aparição.

Efeito. - **Meta.** (III,272) O que, de qualquer maneira, resulta da ação de um agente corporal ou espiritual (Op. **Causa*[1]). — *Ax.* "O ≅ preexiste na causa" (*Effectus est in causa per modum causae*), i.é., não em ato (v. *Ato*[1]), senão enquanto a causa tem a potência de produzi-lo.

Eferente - **Biol.** V. *Nervo.*

Eficiência. - **Meta.** (III,278). Propriedade da *causa[1] eficiente (Op. **Finalidade*[1-2]).

Eficiente. (*Causa*). **Meta.** (III,279-288). V. *Causa*[1].

Ego. (G. e L., eu [je ou moi]). **Hist.** (I,8 bis e III,60, 141-142). O ≅ *puro* ou *transcendental,* na *fenomenologia[2] de Husserl: sujeito *transcendental[3], i.é., que existe absolutamente por si e "antes" (somente no sentido lógico) de todo objeto do mundo, enquanto constitui (V. *Constituição*[2]) o mundo e tudo que o compõe como sentido e conjunto de sentidos[6]. **Obs.** Como tal, o ≅ *puro* deve ser distinguido do Eu[1] (Moi) transcendental de Kant, que é pura condição *a priori*[2] da unidade da experiência. V. *Idealismo.*

Egocentrismo. - **Psc.** e **Mor.** Tendência a reduzir tudo a si mesmo e a apreciar tudo em função de seu próprio centro de visão e de ação. Ctr. **Alocentrismo.*

Egoísmo. (L. *ego,* eu). — **Mor. 1.** Caráter ou atitude de quem não pensa nem age senão segundo a lei de seu próprio interesse.

⊞ **Psc.** (II,314). e **Soc.** (IV, 140-145). **2.** Para Hobbes, La Rochefoucauld, Comte e Spencer, amor natural de si próprio (Op. **Altruismo*). **Obs.** Neste sentido, o termo ≅ é muito equívoco e caiu em desuso.

Eidético. (G. *eidos,* idéia). — **Crit.** (III,140). **1.** *Redução* ≅*a*: na Fenomenologia, ato de reduzir a suas puras essências objetivas os fenômenos presentes à consciência. — **2.** Às vezes, *intuição* ≅*a*: intuição intelectual do ser e dos primeiros princípios.

Eleatas. - **Hist.** (III,23). Filósofos gregos da Escola de Eléia, cujos principais representantes são Parménides e Zenão de Eléia.

Electra. - Complexo de ≅ V. *Complexo*[2].

Electron. - **Fís.** V. *Quantum*[1-4].

Eleição. (L. *eligere, electum,* eleger, escolher). — **Psc. Sin.** **Escolha*[1].

Elementar. - **1.** *Ger.* Que tem caráter de elemento.

⊞ **Soc.** (I,270). **2.** Para Spencer, Durkheim e os sociólogos de sua Escola, sin. de *essencial.* **Obs.** Esta assimilação é das mais discutíveis, primeiro, de direito porque a noção de elemento é formalmente distinta da de essência; depois, de fato, já que os fatos sociais julgados ≅*es* são as mais das vezes de extrema complexidade.

Elemento. - **Cosm.** (I,361). **1.** Parte de um todo mais complexo. — **2.** Na teoria química, os *corpos[2] simples.

⊞ **Hist.** **3.** Na física antiga, *os quatro ≅s*: fogo, ar, água e terra, que eram considerados como simples.

Elenco. (G. *elenchos,* prova). **Lóg.** (I,124). Sofisma de *ignoratio elenchi*: sofisma que consiste em provar quer outra coisa, quer mais ou menos o que se acha em questão.

Eletroencefalograma. - **Psc.** (II, 237). Gráfico produzido pelas oscilações de um galvanômetro aplicado ao córtex e que representa as oscilações do potencial elétrico ligadas às funções da substância cinzenta.

Elícito. (L. *elicitus,* de *elicio,* fazer brotar, extrair). — **Mor.** (IV, 126). *Ato* ≅: v. *Ato*[3].

Emanação. (L. *emanare,* manar de). — **Meta.** (III,422). **1.** Forma de *panteísmo, segundo a qual o universo não criado por um ato livre da potência divina, mas emana (ou procede) necessariamente de Deus como efeito de uma lei da natureza divina. — **2.** Às vezes, entre os escolásticos e para Leibniz, *sin.* de criação ou de produção em geral.

Emanantismo. - **Meta.** Doutrina da *emanação[1].

Embriogênese. (G. *embryon,* feto, e *genesis,* geração). — **Biol.** (I,462). Desenvolvimento de um organismo vivente, desde o estado de embrião até o estado de adulto (Sin. **Ontogênese*).

Emergência. (L. *emergere,* vir à superfície, surgir). — **Meta.** Existe ≅ cada vez que uma estrutura, que chegou a um grau de suficiente complexidade; que um fenômeno ou um ser, que até então preexistiam de qualquer modo na matéria, manifestam-se com caracteres próprios.

Eminentemente. - **Meta.** (III,282; 287). De maneira mais perfeita ("A causa contém ≅ seus efeitos"). Op. **Formalmente*[1]. **Virtualmente*[1-2].

Emoção. (L. *emovere,* deslocar, remover). — **Psc.** (II,331-354). **1.** *Lt.* Estado afetivo que tem por antecedente imediato um fenômeno psíquico (imagem, idéia, lembrança). Op. *Prazer* e *dor* que têm por antecedente imediato uma modificação orgânica. **Obs.** Neste sentido a ≅ engloba ao mesmo tempo as emoções-sentimentos (subtle emotion) e as emoções-choques (coarse emotion). — **2.** *Estr.* Perturbação passageira mais ou menos forte e profunda da vida psíquica e fisiológica (Sin. *choque emocional*). D. **Sentimento*[2].

Emotividade. - **Car.** **1.** *Ger.* Disposição para a *emoção[1]. — **2.** *Estr.* Aptidão de um sujeito para ser perturbado conforme suas tendências ou seus interesses, por acontecimentos de importância *objetiva[4] medíocre. **Obs.** Em certos casos, essa perturbação, em conseqüência da *secundariedade[2], pode permanecer sem manifestações exteriores claramente perceptíveis.

Emotivo. - **Car.** **1.** Sujeito às *emoções[2]. — **2.** *Constituição ≅a*: constituição psicopática caracterizada por uma sensibilidade muito

excitável (= *hiperestesia afetiva) que dá lugar a reações anormais e desproporcionadas. — **3.** *Choque* ≅ (ou *emocional*): *emoção[2].

Empírico. (G. *empeiria*, experiência). — **Lóg.** (I,1; 153). **1.** O que depende do *empirismo[1]. — **2.** *Experimental[2] (= que depende imediatamente da experiência, *esp*. da experiência sensível, e deixa de lado a questão das naturezas ou essências) ("As leis ≅*as*". "A psicologia ≅*a*").

Empiriológico. Lóg. Relativo ao saber ou ao domínio *empíricos[2].

Empirismo. - Lóg. (I,1). **1.** Saber que é o fruto do movimento espontâneo do espírito aplicado à experiência, mas que procede sem ordem nem método e por generalizações apressadas (Op. *Ciência[2]).

⊞ **Crit.** (III,37-42; 90-110; 126-143). — **2.** Corrente doutrinal, comum ao sensualismo e ao fenomenismo, que ensina que todo o conhecimento se reduz aos dados da experiência sensível (Op. **Intelectualismo[2]*. **Racionalismo[2]*).

Empréstimo. - Mor. e Dir. (IV,325). **1.** *Contrato de* ≅: contrato oneroso pelo qual alguém entrega algo de sua propriedade a outro para que ele faça imediatamente sua, porém obrigando-se a devolver-lhe mais tarde uma coisa da mesma natureza e da mesma qualidade. — **2.** ≅ *a juros*: contrato pelo qual uma pessoa física ou moral (= devedor) recebe a título de empréstimo uma soma de dinheiro e acrescenta, a sua obrigação principal de reembolsar, uma obrigação acessória de pagar periodicamente ao credor um tanto por cento do valor posto à sua disposição.

Encéfalo. (G. *en*, em, e *kephalê*, cabeça). — **Biol.** (II,63). Conjunto dos órgãos contidos na caixa craniana.

Endócrinas. (Glândulas). (G. *endon*, dentro, e *krinein*, segregar). — **Biol.** *Glândulas* ≅: glândulas de secreção interna. V. *Hormônio*.

Energética. Fís. Ciência das propriedades gerais da *energia[2], por abstração das formas especiais em que ela se manifesta.

Energetismo. - Cosm. (I,370). Teoria de Ostwald, segundo a qual toda a realidade corpórea se reduz a forças ou energias sem nenhum suporte material.

Energia. (G. *energeia*, força em ação, ação). — **Vulg. 1.** Firmeza na ação, apesar dos obstáculos. (Sin. **Caráter[3]*).

⊞ **Fís. 2.** Poder que possui um corpo ou um sistema de corpos de produzir trabalho mecânico. — *Div*. ≅ *atual* (ou *cinética*): ≅ em movimento (*Ex*. Numa mola que se desentesa); ≅ *potencial*: ≅ em repouso e em reserva (*Ex*. Numa mola entesada). — **3.** *Princípio da conservação da* ≅ princípio em virtude do qual, quando um corpo ou um sistema de corpos é isolado do exterior, sua energia permanece constante. — **4.** *Princípio da degradação da* ≅: princípio de Carnot-Clausius, em virtude do qual a ≅, permanecendo constante em quantidade, vai se degradando qualitativamente e tende para um estado de homogeneidade. V. *Entropia*.

⊞ **Psc.** (II,90). **5.** *Teoria da* ≅ *específica dos nervos*: teoria do biologista J. Müller, segundo a qual os nervos condutores, não

importa a maneira pela qual sejam excitados, dariam sempre a mesma sensação.

⊞ **Meta.** (II,196). **6.** *Sin.* Potência ativa. V. *Potência*[1].

Ensaios e erros. - **Psc.** (II,75). *Método por* ≅ : procedimento de formação dos hábitos (= amestramento) por tentativas e aproximações fortuitas (Op. **Reflexão*[2]). *Trial.*

En si - **Meta.** (III,255). **1.** Aptidão para existir ≅: caráter próprio da substância. Ctr. *Em outro como num sujeito* (= caráter do *acidente[1]). — **2.** Subst. *O* ≅ : a substancialidade. — **3.** Absolutamente ou em razão do que uma coisa é por essência ("≅, a verdade é evidente a todos").

⊞ **Hist.** (III,131). **4.** *A coisa* ≅: segundo Kant, a realidade que está além da experiência e que é o substrato desconhecido e incognoscível do fluxo fenomenal (Sin. **Número*).

Ente. - **Meta.** O existente, no plano *ontico. Sin. *Dasein.*

Enteléquia. (G. *en telos, echein,* ter seu fim em si). — **Hist.** (III, 195). **1.** Segundo Aristóteles, o ato ou a forma, enquanto princípio de ser (Op. **Potência*[1]). Sin. *Ato entitativo* (v. *Ato[2]). — Para Leibniz, as *monadas criadas.

⊞ **Biol.** (I,434). **3.** Para os neovitalistas contemporâneos (*esp.* H. Driesch), o princípio vital, distinto do organismo.

Entendimento. - **Psc.** (II,489-496). e **Crit.** (III,126). — **1.** *Ger.* Faculdade de compreender (Op. **Vontade*[1]). — **2.** *Esp.* A inteligência (Op. **Sentidos*[1]). — **3.** Segundo Kant, faculdade pela qual o espírito, mediante as *categorias[2], reúne em séries e em sistemas seus dados da experiência (= *Verstand*). Op. *Razão[2] (*Vernunft*), faculdade dos princípios. — **4.** *Hj.* Função discursiva do espírito (Op. **Razão*[2], função intuitiva ou faculdade dos princípios). **Obs.** Os Escolásticos, ao contrário, designavam a função intuitiva do espírito com o nome de inteligência (*Intellectus*) e a função discursiva com o nome de razão (*Ratio*).

Entidade. (L. *entitas,* de *ens,* ser). **Meta.** (III,174). **1.** A essência, considerada em sua realidade formal ("A ≅ da substância consiste na aptidão para existir em si"). — **2.** *Pef.* Abstração realizada.

Entimema. (G. *en,* em, e *thumos,* espírito). — **Lóg.** (I,96). Silogismo no qual se subentende uma das premissas ("Todo corpo é material; logo a alma não é um corpo"). **Obs.** Aristóteles chama o ≅"o silogismo dos oradores".

Entitativo. - **Meta.** Que tem relação com o ser (existência ou essência). Op. **Operativo.* V. *Ato*[1].

Entópticos. - **Psc.** (II,235). *Imagens* ou *resplendores* ≅ : manchas ou imagens multicores, ordinariamente de forma geométrica e de extrema mobilidade, que, na obscuridade e cerradas as pálpebras, desenrolam no campo visual do homem que está em via de adormecer. V. *Fosfenos* e *Hipnagógicos*"[2] (*Imagens*).

Entropia. (G. *entropê,* ação de voltar-se, involução). — **Fís.** **1.** Nome dado por Clausius a uma função matemática, cujo valor, num sistema isolado e para cada es-

tado por que passa este sistema, não depende senão do estado atual do sistema. **Obs.** As variações desta função é que permitem definir quantitativamente a degradação da energia. V. *Energia*[4]. — **2.** *Princípio do aumento da* ≅: os fenômenos físico-químicos que se produzem no interior de um sistema isolado têm como efeito fazer evoluir o sistema para estados cada vez mais prováveis, de tal maneira que o sistema atinge um estado de equilíbrio quando a probabilidade deste estado é um *maximum* no sentido analítico da palavra.

Enumeração. - **Lóg.** (I,105; 124). **1.** *Ger.* Ação de enumerar os elementos de um todo. — **2.** *Regra da* ≅ *suficiente*: em virtude da qual a indução, para ser válida, deve considerar casos bastante numerosos e diversos como para estar segura de haver distinguido o essencial do acidental. — **3.** *Sofisma da* ≅ *insuficiente* (ou *da enumeração imperfeita*): sofisma de indução que consiste em tirar uma conclusão geral de uma enumeração insuficiente (*Ex.* "Tal médico se enganou. Tal outro, também. Logo, todos os médicos se enganam").

Enunciação. - **Lóg.** (I,60). Expressão que não encerra *afirmação[2] (interrogação, desejo, exclamação, etc.). **Obs.** A ≅ é uma *proposição para o gramático, não para o lógico.

Enunciado. - **Lóg.** Toda proposição que tem um *sentido[6].

Envolvimento. - V. *Desenvolvimento*[1] e *Implicação*.

Epifenomenismo. - **Psc.** (II,13; 628). Teoria segundo a qual a consciência não passa de um *epifenômeno, i.é., de um simples "reflexo" da atividade orgânica, de uma espécie de "fosforescência" do corpo.

Epifenômeno. (G. *epiphainein*, mostrar-se superficialmente). — **Psc.** (II,13). Fenômeno que se sobreajunta a outro de maneira puramente acidental, sem encerrar realidade ou eficácia próprias.

Epigénese. (G. *epigignesthai*, produzir-se a seguir). — **Biol.** (I,419-426; 462-473). Modo de formação embriogênica em virtude do qual os órgãos do ser vivente, longe de serem preformados no gérmen, constituem-se inteiramente a partir da substância ovular indiferenciada. Ctr. **Preformação*. **Obs.** A ≅ não exclui que a morfogênese específica encontre todas as suas virtualidades essenciais inclusas no próprio gérmen. V. **Preadaptação*.

Epiquéia. (G. *epieikeia*, moderação, equidade). — **Mor.** Interpretação benigna e equitativa da lei em certos casos particulares.

Epiquirema. (G. *epicheirema*, ataque). — **Lóg.** (I,96). Silogismo no qual uma das premissas ou ambas são acompanhadas de suas provas.

Episteme. (G. saber adquirido pelo estudo, ciência). — **Lóg.** (I,144-147). **1.** *Ger.* Conhecimento de caráter científico, por op. a *doxa[1]. — *Sin.* de *ciência[2].

Epistemologia. (G. *episteme*, ciência, e *logos*, estudo). — Teoria crítica da ciência, que pretende determinar o valor objetivo de seus princípios e de seus resultados.

Epochê. (G. cessação, suspenção). — **Crit.** (III,140). Na *Fenomenologia[2], ato de eliminar radicalmente todo prejuízo e toda teoria preconcebida, para não conservar senão o que é apoditicamente (V. *Apodítico*[3]) certo. **Obs.** Por consequência, ato de pôr entre parênteses toda afirmação de *objeto[1] e em geral toda posição de *mundo[1] como exterior à consciência ou como *em-si[2].

Equação. (L. *aequare,* fazer igual). — **Mat. 1.** Fórmula de igualdade entre quantidades que dependem umas das outras.

⊞ **Lóg.** (I,189). **2.** ≅ *pessoal*: margem de erro que pode existir nas observações científicas em razão do temperamento psicofisiológico do observador.

Equidade. (L. *aequitas,* proporção, lealdade). — **Mor.** (IV,110). Sentimento superior da justiça que tende a fazer cumprir a lei em seu espírito, para além da letra e às vezes contra a letra dessa lei.

Equilíbrio. (L. *aequilibrium,* estado justo das balanças). — **1. Fís.** Estado de um sistema ou de um corpo submetido a forças que se compensam exatamente.

⊞ **Psc.** (II 118). **2.** *Sensação de* ≅: percepção de atitude total do corpo com relação a vertical. — **3.** ≅ *psicológico*: estado no qual as faculdades psicológicas formam um conjunto harmonioso. — **4.** ≅ *mental*: estado de saúde mental.

Equipolência. (L. *aequus,* igual, e *pollentia,* força). — **Lóg.** (I,72). Caráter de duas proposições, feitas equivalentes entre si mediante a partícula negativa (*Ex.* "*Nullus homo est justus*" e "*Aliquis homo est justus*") dão as equipolentes: "*Non nullus* (= *Aliquis*) *homo est justus*" e "*Non aliquis* (= *Nullus*) *homo est justus*".

Equipolentes. (proposições). — **Lóg.** V. *Equipolência.*

Equiprobabilismo. (*aeque probabile,* igualmente provável). — **Mor.** (IV,177). Sistema de moral em virtude do qual, quando a lei tem em seu favor e contra ela probabilidades aproximadamente iguais, e sendo por outro lado livre de agir num sentido ou no outro, pode alguém ter-se por desvencilhado da obrigação. V. *Probabilismo.* Probabilismo e Tuciorismo.

Equivalência. (L. *aequivalere,* valer igualmente). — **1.** *Ger.* Relação de duas coisas que têm a mesma significação ou o mesmo valor prático.

⊞ **Mat. 2.** *Relação de* ≅: relação de duas figuras que têm a mesma superfície ou idêntico volume, sejam ou não congruentes. V. *Igualdade*[3].

⊞ **Fís. 3.** *Princípio da* ≅: Princípio da conservação da energia. V. **Energia*[3].

Equivalente. - **1.** *Ger.* Que tem o caráter da *equivalência[1].

⊞ **Fís. 2.** ≅ *mecânico do calor*: número de quilogrâmetros (= quantidade de trabalho mecânico) necessário para aumentar de uma caloria a quantidade de calor de um corpo ou de um sistema termicamente isolado.

⊞ **Psc.** (II,86). **3.** Método dos ≅*s*: v. *Erro*[4].

Equivocidade. - **Lóg.** Caráter do que é *equívoco[1].

Equívoco. (L. *aequa vox,* palavra igual). **Lóg.** (I,53; 123). **1.** *Termo* ≅: que se aplica a dois ou

mais objetos em sentidos completamente diferentes (*Ex*. "Cão", animal, e "Cão", constelação celeste). Op. *Unívoco e *Análogo[1]. — **2.** *Subst*. Maneira de expressar-se que encerra dois ou mais sentidos diferentes. — *Div*. ≅ *de puro acaso* (*a casu*): não querido; ≅ *intencional* (*a consilio*): expressamente querido (Sin. **Ambiguidade* e **Anfibologia*). — **3.** *Sofisma do* ≅: raciocínio que encerra um ≅.

Erístico. (G. *eris*, querela). **Hist. 1.** *Adj. A Escola* ≅*a*: entre os gregos, a Escola de Megara.

⊞ **Lóg. 2.** *Subs. Pej.* Arte da discussão sofística e dos argumentos sutis e especiosos.

Eros. (G. *erôs*, desejo sensível, amor). — **Hist. 1.** Segundo Platão, instinto que determina a ascensão da alma para a região das *Idéias[3]. — **2.** *Ger*. Amor-desejo, apetite de possessão (V. *Amor*[2]). Op. *Agapê*.

Erro. - Lóg. (I,122). **1.** Defeito de conformidade do juízo com o ser (Ctr. **Verdade*[1]). — **2.** Asserção falsa.

⊞ **Psc.** (II,85;156;458). **3.** ≅*s dos sentidos*: ilusões normais da percepção. — **4.** *Método do* ≅ *médio* (ou *dos equivalentes*): no estudo dos limiares diferenciais, procedimento que consiste em calcular a média dos erros cometidos por um sujeito; esse ≅ representa aproximadamente o limiar diferencial. V. *Limiar*[2].

Escatologia. G. *eschatos*, último, e *logos*, tratado). — **Teol. 1.** *Concret.*, conjunto de pensamentos que expressam as esperanças religiosas relativas ao advento de um mundo novo, após um "juízo" ("Último juízo"), o qual, por seu turno, implica o fim do mundo presente ou das potências que o dominam. — **2.** Tratado ou discurso relativo aos eventos que hão de assinalar o fim do mundo ou, em geral, os fins últimos da humanidade.

Escoceses. - Hist. Filósofos da Escola fundada, no século XVIII, pelo escocês T. Reeid (*esp*. Dugald Stewart, W. Hamilton, Bentham e James Mill). T. Reid julga que o sentido comum (= bom senso) é o instrumento natural da filosofia, já que ele é suficiente "para agir com a prudência comum na conduta da vida e para descobrir a verdade e o falso nas coisas evidentes, quando estas são distintamente concebidas". (Sin. *Escola do sentido comum*).

Escola. (*A*). — **Hist.** (III,29-41) **1.** *Ger*. A filosofia escolástica latina da idade média. — **2.** *Av.*, a Escola tomista.

Escolástica. (L. *schola*, escola). — **Hist. 1.** Que concerne às doutrinas ensinadas nas Escolas e Universidades da Europa do século X até o XVI. — **2.** *Pej*. O que encerra um excesso de *formalismo[3] e se atém a fórmulas ou soluções para assim dizer invariáveis.

Escolha. - Psc. (II,508) e *Mor*. (IV, 163). **1.** Ato pelo qual a vontade adota um motivo de agir entre aqueles que a solicitam (Sin. *Eleição*). — **2.** Ato pelo qual a vontade se determina em favor de um comportamento entre muitos que ela concebe como possíveis (Sin. *Decisão*[2]).

Escotismo. - Hist. (IV,42). Sistema filosófico de João Duns Escoto, cuja tese fundamental é a do *voluntarismo[1].

Escravidão. - **Mor.** (IV,276). **1.** Estado de uma pessoa possuída por outra como uma coisa ou um animal e em tudo dependente de seu proprietário. — **2.** A ≅ *das paixões*: estado de uma pessoa que obedece passivamente aos impulsos passionais.

Escrita. - **Psc.** (II,408). **1.** Sinais convencionais que servem para materializar ou figurar a linguagem. — *Div.* ≅ *pictográfica* (ou *pictogramas*): sinais figurativos que direta ou simbolicamente significam as próprias coisas; ≅ *ideográfica* (ou *ideogramas*): desenho estilizado do objeto cuja idéia se quer evocar (= pintura de idéia); ≅ *fonética*: sistema de sinais que designam quer a primeira sílaba do nome evocado (= hierógrifos ou ≅ *silábica*), ou um só fonema ou som (= ≅ *alfabética*).

⊞ **Psc. pat.** (II,566). **2.** ≅ *automática*: fenômeno de desdobramento simultâneo pelo qual um indivíduo realiza, por ex., operações aritméticas enquanto mantém uma conversação.

Escrúpulo. (L. *scrupulus*, pedrinha pontiaguda). — **Psc. pat. 1.** *Obsessão relativa a um ponto de ordem *moral[1].

⊞ **Vulg. 2.** Hesitação de uma consciência delicada e meticulosa.

Esforço. - **Psc.** (II,117-577). **1.** Emprego de atividade para vencer uma resistência exterior ou interior ("O ≅ voluntário". "O ≅ de atenção"). — **2.** *Sensação de* ≅: *complexo[1] de sensações cutâneas, articulares e musculares, determinadas pela resistência a uma força exterior (= ≅ *passivo*) ou pelo desdobramento de uma energia motriz (= ≅ *ativo*).

Esotérico. (G. *esô*, em, dentro). — **Hist. 1.** Entre os gregos, *doutrina* ≅*a*: a que só era comunicada dentro de uma Escola, a discípulos completamente formados (Ctr. *Exotérico* = que se dirige ao público). — **2.** Ensino reservado aos iniciados.

⊞ **Vulg. 3.** Linguagem ou doutrina obscuras, misteriosas.

Espacial. - **Cosm.** Que pertence ou é relativo ao *espaço.

Espaço. - **Cosm.** (I,300-309). **1.** ≅ *real*: distância entre diversos lugares, ou mais *ger.* relação das dimensões do universo com todos os corpos que contém. — **2.** ≅ *imaginário*: receptáculo de todos os corpos, feita abstração dos mesmos. — **3.** ≅ *geométrico*: meio homogêneo, contínuo e ilimitado, no qual os corpos estão contidos.

⊞ **Mat.** (I,292-293). **4.** ≅ *euclidiano*: espaço geométrito de três dimensões. — **5.** ≅ *não-euclidiano*: espaço geométrico de mais ou menos de três dimensões. **Obs.** Os epítetos "euclidiano" ou "não euclidiano" não qualificam o espaço real, e não fazem mais que designar as propriedades convencionalmente dadas às figuras. Todavia, o ≅ euclidiano coincide com o ≅ da percepção, que é tridimencional.

Espécie. (L. *species*, aparência, semelhança). — **Lóg.** (I,47-183). **1.** Essência inteiramente determinada ("O animal racional"). Op. *Gênero*. — *Ax.* "O mais ou o menos não mudam a ≅" (*Plus vel minus non variant speciem*) porque têm relação com a quantidade, mas não com a essência. — **2.** ≅ *química*: porção de matéria que possui de modo constante um conjunto de propriedades (defini-

das por suas medidas em peso, volume e energia) que se apresentam sempre num feixe indissolúvel.

⊞ **Biol.** (I,221). **3.** Na Sistemática, classe de seres viventes caracterizada por formas bem definidas e que constituem um tipo hereditário e pela ilimitada interfecundidade dos indivíduos que a compõem. **Obs.** Esta definição, conforme os ensinamentos de Curvier, ainda é assaz comum. Sem embargo, os critérios da semelhança e da fecundidade já não se afiguram *hj*. tão certos. Antes pareceria que o *critério mais preciso da espécie, para um conjunto de indivíduos, consiste no fato de possuir o mesmo estoque de *gene e de *cromossomos.

⊞ **Psc.** (II,131-132; 434-437). **4.** *Ger*. Semelhança de um objeto presente aos sentidos ou à inteligência. — *Div*. ≅ *sensível*: Sin. **Imagem*[1]; ≅ *inteligível*, sin. **Idéia*[1] ou **Conceito*[1]. // ≅ *impressa*: impressão representativa produzida por um objeto sobre o sentido ou sobre a inteligência e que faz esse objeto presente ao que conhece; ≅ *expressa* (ou *verbo mental*): palavra interior pela qual aquele que conhece se diz a si próprio o que é a coisa que se faz presente pela≅ impressa.

⊞ **Vulg.** **5.** Caso particular ("Um caso de ≅ = um caso especial").

Especificação. - **Lóg.** **1.** *Estr*. Ato de definir uma espécie dentro de um gênero, por referência à diferença específica (v. *Diferença*[1]). — **2.** *Lt*. Ato de *determinar[2] uma coisa pelo enunciado de um caráter distintivo. — *Exp*. "*Ponto-de-vista da ≅*" (*actu signato*): em função daquilo que dá a ≅[1-2]. Op. "*Ponto-de-vista do exercício* (*actu exercito*): em função do fato puro e simples, sem precisão nem *determinação[2] especial (*Ex*. O juízo é primeiro do ponto-de-vista do exercício; porém não do ponto-de-vista da ≅, já que não tem sentido senão pelo conceito que, portanto, é primeiro nesta ordem).

Especificidade. - **1.** Caráter do que é *específico[1-2] ("A ≅ da ordem moral").

⊞ **Psc.** (II,90-92). *Teoria da ≅ dos nervos sensoriais*: segundo a qual os nervos condutores, de qualquer maneira que sejam excitados, sempre dariam a mesma sensação (donde se seguiria que as qualidades sensíveis não seriam produzidas pelo objeto, e sim pelos próprios órgãos sensoriais).

Específico. **Lóg.** **1.** Que pertence ou é relativo à *espécie[1-2]. — **2.** Que não pode ser reduzido a outra categoria de seres ou de fenômenos e forma ele só uma *espécie[1] ("Uma dor ≅*a*"). Sin. **Sui generis*".

Especioso. (L. *speciosus*, formoso, brilhante). — **Lóg.** *Raciocínio* ou *argumento* ≅: aquele que só tem aparência de verdade (Sin. **Sofisma*).

Especulação. (L. de *specular*i, contemplar). — **Lóg.** (I,147). **1.** *Subj*. Atividade intelectual ordenada pura e simplesmente a conhecer (Sin. *Teoria[1]). — **2.** *Obj*. Sin. *Teoria[2] ("As ≅*s* dos filósofos").

Especulativo. - **Lóg.** (I,147). **1.** Que concerne à *especulação[1] ("As ciências ≅*as*"). Sin. *Teórico*. Op. *Prático[4].

Espiritismo. - **Psc.** (II,664). Teoria e prática das relações com os *es-

píritos[4] que se julga poder entabular por meio de indivíduos chamados *médiuns.

Espírito. (L. *spiritus*, sopro). — **Meta.** (III,432) e **Psc.** (II,621-625). **1.** Substância que pode subsistir e agir sem a matéria (Ctr. *Corpo[1]). — **2.** ≅ *puro*: o que é natural e completamente livre da matéria (Deus, Os anjos) (Op. *Alma humana*, destinada a animar um corpo orgânico e incompletamente espiritual). — **3.** *Lt.* A inteligência; o pensamento (Op. *Sensibilidade[3]).

⊞ **Vulg.** (II,664). **4.** *Os espíritos;* as almas desencarnadas.

Espíritos. Animais. - **Hist.** (II,640). Assim chama Descartes (*Paixões*. I,10) os elementos corporais, compostos das partes mais vivas e sutis do sangue, as quais ao circularem do coração ao cérebro e do cérebro aos nervos e aos músculos, determinam os movimentos do corpo. **Obs.** Deste ponto-de-vista, os animais assemelham-se a máquinas (Teoria dos *animais-máquinas*).

Espiritual. - **Psc.** (II 625). **1.** O que é da natureza do *espírito[1] ou pertence ao espírito ("A alma ≅"). (Op. *Corporal*). D. *Imaterial*: tudo o que é ≅ necessariamente é imaterial, porém nem tudo que é imaterial (*Ex.* A alma dos brutos) é ≅.

⊞ **Mor.** (IV,519-522). **2.** *Os bens* (ou *valores*) ≅*s*: os que dizem respeito ao *espírito[3] e sobretudo os que pertencem à ordem moral e religiosa (Op. *Material[1]).

⊞ **Pol.** (IV,489). **3.** *O poder* ≅: o que pertence à Igreja como sociedade religiosa (Op. *Temporal[4]).

Espiritualidade. - **Psc.** (II,621-625). **1.** Caráter de um ser que tem a natureza do *Espírito[1] (= aquele cuja existência e operações são independentes da matéria). **Obs.** Por "independência da matéria" somente deve entender-se a independência *intrínseca* (= quanto ao ser e quanto à operação). A ≅ não exclui a dependência *extrínseca* com respeito à matéria (por ex., o fato para uma atividade espiritual, de ter *condições[1] materiais, como no caso da alma humana que mesmo para exercer suas funções superiores, tem necessidade do concurso extrínseco dos órgãos corporais).

⊞ **Mor.** **2.** Doutrina de vida religiosa e moral ("A ≅ de S. Francisco de Sales").

Espiritualismo. (L. *spiritus*, espírito). — **Psc.** (II,664). **1.** Doutrina que admite a *espiritualidade[1] da alma humana ou *ger.* a irredutibilidade do *espírito[3] e dos fenômenos que dele procedem à *matéria[2]. (Ctr. *Materialismo[3-6]) **Obs.** *Sin.* (no *marxismo): *Idealismo[6].

⊞ **Mor.** (IV,218-221). **2.** Concepção moral que ordena o conjunto da atividade humana, individual e social ao progresso dos bens (ou dos valores) espirituais (V. *Espiritual[2]).

Espontaneidade. - **Meta.** e **Psc.** Caráter do que é *espontâneo, em todo o sentido da palavra.

Espontâneo. - **Meta.** (III,273-274). **1.** *Prop.* Que tem seu princípio no próprio agente ("Um gesto ≅"). D. *Livre porque se tudo o que é livre é ≅, nem tudo o que é ≅ é livre: as manifestações do instinto e em *ger.* as atividades vitais são ≅*as* e ao mesmo tempo acham-se submetidas a rigoroso *determinismo[3].

⊞ **Psc.** (II,364;588). **2.** *Lt.* Aquilo que se produz em virtude de uma lei da natureza, sem reflexão nem possibilidade de escolha ("Atenção ≅*a*". "Consciência ≅*a*"). Sin. *Automático*.

Esquema. (G. *schéma*, forma). — **1.** — *Ger.* Figura reduzida aos traços essenciais do objeto (coisa, movimento ou processo) que ela quer representar ("O ≅ de uma manobra". "O ≅ de uma doença").

⊞ **Psc.** (II,231-232). **2.** ≅ *motor*: estrutura ou representação condensada do que será, desdobrada na duração a organização dos impulsos motores e do próprio movimento. **3.** ≅ *dinâmico*: segundo Bergson, atitude *dinâmica[1] da consciência que condiciona o esforço de invenção, e que consiste numa espécie de espera de imagens ou na intuição da regra de uma operação ou de uma direção a seguir. — **4.** ≅ postural (ou *corporal*): representação que cada um faz do próprio corpo e que utiliza como ponto de referência espacial.

⊞ **Hist. 5.** ≅ *transcendental*: para Kant representação intermediária entre as *categorias[2] e as percepções sensíveis (*Ex.* O número. ≅ da quantidade, enquanto por um lado, como as categorias, é um conceito puro (= não empírico), e por outro, como a percepção, refere-se à ordem sensível).

Esquematismo. - Hist. ≅ *dos conceitos puros do entendimento*: em Kant (*Crítica da Razão pura*, Analítica transc. 1. II, cap. 1.º), teoria dos "esquemas transcendentais": v. *Esquema*[3].

Esquizofrenia. (G. *schizein*, fender, e *phrên*, espírito). — **Psc. pat.** (II,384). Dissolução da unidade da vida consciente e desinserção do real (ruptura com a realidade), que caracteriza sobretudo a demência precoce.

Esquizóide. - Psc. pat. Que depende da *esquizoidia.

Esquizoidia. - Psc. pat. Disposição a deixar-se dominar pelo automatismo das representações interiores e dos *afetos.

Essência. - Meta. (III.174-203;214). **1.** Conjunto de *determinações[2] que fazem que uma coisa seja o que é e se distinga de outra qualquer (*Exp.* "Por essência") = em virtude da essência, i.é., seja pelo que constitui a essência de um ser e por oposição ao que ele acidentalmente recebe: "o homem não é virtuoso por ≅" (Op. *Por acidente*: v. *Acidente*[2]); seja por perfeição formal ou pela absoluta pureza da ≅ e por oposição ao que é participado: "Deus é a bondade por ≅ "(Op. *Por participação*: v. *Participação*[1]). — *Div.* ≅ *real*: a que resulta de princípios físicos (*Ex.* "O homem" enquanto composto de alma e de corpo): D. **Substância*[1]; ≅ *lógica*: noção abstrata que define ou designa por suas propriedades uma ≅ real. (*Ex.* "*A humanidade*"): sin. **Quididade* ou *Entidade*[1]. — **2.** *Problema da distinção entre a ≅ e a existência*: consiste em saber se a ≅ é ou não realmente distinta da existência que a faz existir.

Essencial. - Meta. 1. Estr. O que é da essência de uma coisa ("Os elementos ≅*ais*"). — **2.** *Lt.* O que imediatamente deriva da essência ("Caráter ≅").

⊞ **Vulg. 3.** O que é importante e necessário ("É ≅ pesar o pró e o contra").

Essencialismo. - **Meta.** (III,174-175). *Neol*, Termo empregado para caracterizar, menos certas doutrinas do que a tendência a privilegiar a *essência[1] com relação a *existência[1]. **Obs.** Em geral, trata-se de afirmar que existe uma verdade metafísica anterior à existência como dado concreto, e que a existência só é inteligível com referência a esta verdade intemporal que a fundamenta; ou, em outros termos, trata-se de afirmar que a existência deve fazer-se analiticamente (= por simples *análise[2]) inteligível (Spinoza, Leibniz, Fichte e Hegel são testemunhos dessa corrente de pensamento). Op. **Existencialismo[2]*.

Estádio. - **1.** Momento de uma evolução ou de um desenvolvimento.

⊞ **Hist.** (I,318). **2.** *Argumento do* ≅ (= terreno de corridas): um dos argumentos pelos quais Zenão de Eléia pretende demonstrar a irrealidade do movimento.

Estado. (L. *stare*, estar de pé, estar levantado). — **1.** *Ger*. Maneira de ser mais ou menos estável ("≅ de repouso").

⊞ **Psc.** (II,591-593). **2.** ≅ *de consciência*: qualquer realidade psíquica, consciente ou inconsciente. D. *Fato de consciência*, que designa antes um fato psicológico consciente.

⊞ **Lóg.** (I,148). **3.** *Lei dos três ≅s*: teoria exposta por Aug. Comte, segundo a qual o pensamento humano teria passado por três estados sucessivos: teológico, metafísico e positivo. **Obs.** Esta lei parece carecer de base histórica.

⊞ **Soc.** (IV,430-432). **4.** ≅ *de natureza*: segundo Hobbes, Locke e Rousseau, estado hipotético do homem antes (ou por abstração) da vida em sociedade.

⊞ **Pol.** (IV,433-447). **5.** Agrupação de famílias submetidas a leis comuns, sob um governo autônomo, e vivendo num território próprio e independente. — **6.** Conjunto de instituições e de serviços administrativos necessários ao governo de um país. — **7.** O poder político (= o governo).

Estático. (L. *stare*, estar de pé). — **1.** *Adj*. O que está em repouso ou em equilíbrio (Ctr. *Dinâmico[1]). — **2.** O que carece de iniciativa ("Atitude demasiado ≅"). Ctr. *Ativo*.

⊞ **Mat.** **3.** *Subst*. Parte da Mecânica que se refere ao equilíbrio das *forças.

⊞ **Soc.** (I,251). **4.** *Subst*. *A ≅ social*: segundo Comte, parte da Sociologia que diz respeito às condições de existência da sociedade (= as leis de coexistência dos estados sociais). Op. *Dinâmica social*: v. *Dinâmica[3]*.

Estatismo. - Soc. (IV,459). **1.** Forma da organização política na qual o Estado exerce diretamente uma parte ou o conjunto das funções econômicas (Ctr. **Liberalismo[1]*). — **2.** Concepção ou regime político no qual o Estado é a suprema realidade e o princípio absoluto do direito (Ctr. **Individualismo[1]*).

Estatístico. - **Lóg.** (I,210;269). **1.** *Subst*. Mapa numérico de fatos singulares da mesma natureza que se produziram num tempo e num espaço determinados. — **2.** Que procede por ≅*a* ou tem o caráter de uma ≅*a* ("Leis ≅*s*": aquelas que expressam a *média[1] de uma massa de fatos elementares e são válidas somente para esta média. "Método ≅": o que lança mão de ≅").

Estatutário. - **Dir.** (IV,377-378). Que tem o caráter de um *estatuto ou é resultado dele ("Direito ≅"). ("Regras ≅*as*") (Op. *Contratual*). V. *Instituição*.

Estatuto. (L. *status*, estado). — **Dir.** (IV,377-378). Conjunto de relações que resultam para as pessoas da situação que ocupam num grupo social e são independentes de suas vontades particulares (Op. **Contrato*).

Estesiómetro. (G. *aisthesis*, sensação, e *metron*, medida). — **Psc.** (II,116). Compasso (imaginado por Weber) que serve para medir o limiar tátil da sensação de distância.

Estético. - *Adj.* Que concerne ao belo ou às belas artes ("Sentimento ≅"). — **2.** *Subst. Hj.* Teoria da natureza e das condições da beleza na natureza e na arte. — **3.** Segundo Kant, ≅ transcendental: parte da *Crítica da Razão pura* relativa às formas *a priori[2] da sensibilidade.

Estimativa. - **Psc.** (II,105). Assim chamavam os Escolásticos a faculdade sensível pela qual os animais conhecem o que lhes é útil ou nocivo. V. *Instinto*[1].

Estímulo. (L. *aguilhão*, excitante). — **Psc.** (II,108). *Excitante, quer interno (*Ex.* Hormônio), quer externo (que atua pelo órgão sensorial e pela transmissão nervosa), que determina uma *reação ou *resposta. *Div.* *sinal e **signo*. **Obs.** Fala-se às vezes de ≅ *agente*, mas impropriamente, já que, atuando por impulso mecânico, esse "≅" reduz-se adequadamente à *causa[1] eficiente.

Estipulação. (L. de *stipulari*, comprometer-se). — **Dir. 1.** Ação de enunciar as *convenções[1] num contrato. — **2.** *A* *convenção[1] enunciada num contrato.

Estocástico. (G. *Stochastikos*, conjectural). Que tem o caráter de uma conjectura. *Ex.* Ligação ≅: ligação que varia entre certos limites, por op. à *ligação funcional* (ou *função[6]), que é determinada de maneira absoluta, logo que se conheça a ou as *variáveis.

Estoicismo. (G. de *stoa*, pórtico). — **Hist.** (IV,193). **1.** Escola Filosófica de Zenão de Cítio, que prega um ideal de austera virtude definido pela *ataraxia e resumido na máxima: "Abstém-se e suporta". Seus principais representantes foram: Clenato, Crisipo, Sêneca, Epicteto, Marco Aurélio.

⊞ **Mor. 2.** Caráter moral que consiste na indiferença pelas coisas que dependem da fortuna e na serenidade nas provações da vida.

Estreito. - **Moral.** (IV,177). *Consciência* ≅*a*: a que tem tendência a restringir exageradamente os domínios da liberdade e a interpretar sempre no sentido mais estrito os preceitos da moral (Ctr. *Largo*, laxo, relaxado).

Estrito. (L. *strictus*, *apertado*, comprimido). — **1.** Estreito, rigoroso ("Dever ≅". "Pessoa ≅").

⊞ **Mor.** (IV,109-110). **2.** *Deveres* ≅*s*: deveres de justiça (= os que são *jurídicos[1] e, como tais, forçosamente exigíveis). Op. *Deveres amplos*. **Obs.** Esta distinção é sobretudo válida do ponto-de-vista exterior. Do ponto-de-vista *moral[1] não poderia ter valor absoluto, porque um dever não jurídico pode muito bem apresentar-se em consciência como um ≅ dever.

Estroboscópico. (G. *strobos*, turbilhão, volta, e *scopein*, ver). **Psc.** *Movimento* ≅: movimento (real ou aparente) de um objeto que gira sobre si mesmo ou que vai e vem continuamente de um objeto que gira sobre si mesmo ou que vai e vem continuamente de um ponto a outro.

Estrutura. - **1.** *Ger*. Disposição das partes ou dos elementos que formam um todo *orgânico[1], i.é., conexão específica dos termos de uma mútua relação com o *todo[1] e entre si mediante o todo. Op. **Agregado*.

⊞ **Biol.** (I,219;422). **2.** Forma externa e interna (= constituição anatômica e histológica) de um órgão ("A ≅ do olho") (Op. *Função[1]).

⊞ **Psc.** (II,136-142). **3.** O objeto da percepção (ou da imaginação) como todo, i.é., enquanto possui uma forma distinta das qualidades sensíveis e dá aos elementos sensoriais sua significação (Sin. **Forma*[6-8]). **4.** ≅ *projetiva* (da consciência): organização do conjunto da *consciência[2] em função de uma idéia diretora.

Estruturação. Meta. Conjunto dos processos geradores de uma *estrutura.

Estupidez. - **Psc. pat.** Estado de embotamento das faculdades intelectuais, porém sem *delírio.

Eternidade. - **Meta.** (III,398). Possessão indivisível, perfeita e simultânea de uma vida sem fim. **Obs.** A ≅ exclui absolutamente a sucessão. Por conseqüência, a noção hipotética de um tempo sem começo nem fim não poderia confundir-se com a de ≅, porque o tempo implica essencialmente sucessão e mudança. V. *Eviternidade*.

Ética. (G. *ethe*, costumes). — **Mor.** (IV,28). **1.** *Sin*. *Moral[1]. — **2.** *A.v*. Moral geral, por op. a *Direito natural* (ou Moral especial).

Etiologia. (G. *aitia*, causa, e *logos*, estudo). — Estudo das causas. "A ≅ de uma doença").

Étnico. (G. *ethnos*, povo, nação). — **Soc.** O relativo à *raça[2] ou à *nação[1].

Etnografia. (G. *ethnos*, povo, e *graphein*, *descrever*). — **Soc.** (I, 262). Descrição das realidades sociais dos diferentes grupos humanos, *esp*. dos não civilizados.

Etnologia. (G. *ethnos*, povo, e *logos*, ciência). — **Soc.** (I.262), Ciência que tem por objeto determinar as mútuas relações dos diversos fatos que formam um conjunto social.

Etologia. (G. *ethos*, caráter, costumes, e *logos*, estudo). — **Soc.** (IV,5). **1.** Nome que Stuart Mill dá à ciência dos *caracteres[2]. **Obs.** Esta palavra já não se usa nesse sentido; hoje se diz Caracterologia. **2.** *Hj*. Ciência positiva dos *costumes[2]. (Op. **Moral*[1]).

Eu. - *A*. (*Je*). **Psc.** (II,557-559). **1.** O "eu": o sujeito ao qual são atribuídos, como a seu princípio, todos os fatos psíquicos e que lhes dá a forma de fatos pessoais. (Op. O "eu" considerado objetivamente) (*Moi*). Sin. O "eu" considerado reflexamente (*Soi*). — *B*. (*Moi*). **Psc.** (II,557-560). **2.** *Obj*. Conjunto orgânico, fisiológico e psíquico que me constitui como *substância[1] individual (Ctr. Não-eu). *Subj*. O *sujeito[4] ou princípio ao qual são atribuídos todos os elementos desse conjunto (= "eu" ou pessoa). *Esp*. O conteúdo da *consciência[2] ("A intuição do ≅"). — *C*. (*Soi*) (L. *se*, o "eu"

no sentido reflexivo): **Psc.** (II, 588-593). **3.** Por op. ao "Moi", designa o princípio pessoal que assume a atividade consciencial. Sin. "Je". — **Hist.** (II,613-616). Em Freud, o inconsciente recalcado. **Obs.** Todavia, segundo Freud, o "Soi", excede o que é recalcado (= todo o inconsciente não depende necessariamente de ≅). — Para Jung, conjunto complexo pessoal, que compreende a um tempo o *inconsciente[1] e o *consciente.

Euclidiano. Não euclidiano. — **Mat.** V. *Espaço*[4-5] e *Geometria*[4].

Eudemonismo. (G. *eudaimon*, feliz). — **Mor.** (IV,33-37) **1.** Doutrina moral segundo a qual a *beatitude[1-2] é o último fim do homem.

⊞ **Hist.** (IV,65-66). **2.** O ≅ *racional*: doutrina de Aristóteles segundo a qual o soberano bem do homem consiste na *beatitude[2] resultante do exercício da razão, sob a forma mais elevada, que é a contemplação da verdade.

Euforia. (G. *euphoria*, abundância, contentamento). — **Psc. 1.** Estado de bem-estar físico geral.

⊞ **Psc. pat. 2.** Em certas *psicopatias, sentimento de bem-estar geral e de facilidade, que se manifesta por uma desordenada expansividade ou por uma tranqüila satisfação.

Eugenética. (G. *eu*, e *genesis*, geração). — **Biol.** Ciência e arte relativas aos meios para melhorar os fatores hereditários e, por aí, modificar uma *raça[1] de modo permanente (D. **Eugênico*).

Eugênica. - **Biol.** e **Mor** (IV,267). **1.** *Ger.* Ciência e arte dos meios que é mister empregar a fim de que a procriação se faça nas condições mais favoráveis à saúde da criança e ao vigor da raça. — **2.** *Esp.* Ciência dos meios que se hão de empregar para selecionar os indivíduos próprios para transmitir os caracteres julgados favoráveis à raça e eliminar os outros (*esp.* pela proibição do casamento e pela esterilização).

Eugenismo. - **Mor.** Teoria e prática da *Eugênica[2].

Eutanásia. (G. *euthanasia*, morte suave e fácil). — **Mor.** (IV,285). Práticas (que utilizam substâncias químicas e anestesiantes) destinadas a pôr termo à vida de um ser humano, proporcionando-lhe morte suave e tranqüila, com o fim de poupar-lhe os terrores da agonia ou as torturas de uma doença muito dolorosa e considerada incurável, ou também, se se trata de crianças nascidas com horríveis deformidades ou portadores de debilidade mental, com o fim de libertá-las de uma vida miserável (Neste último caso, fala-se antes *de infanticídio*). **Obs.** Sob todas essas formas, a ≅, ainda que solicitada ou aceita pelo paciente, é um verdadeiro *homicídio[1] e não pode justificar-se de modo algum perante o *direito natural[2].

Evenemencial. - **Ger.** Que tem relação com os *fatos como acontecimentos. — **2.** História ≅: v. *História*[1].

Evento. (L. *evenire*, acontecer). — **1.** Fato histórico. V. Fato[4]. **2.** Fato que chama a atenção por algum caráter especial. Sin. *Acontecimento*[1].

Evidência. (L. *videre*, ver). — **Lóg.** (I,122). A plena claridade com que a verdade se impõe à adesão da inteligência. — *Div.* ≅ *meta-*

física (ou *racional*): a que se funda na própria essência das coisas (*Ex*. "O que é, é" "O todo é maior que a parte"); ≅ *física* (ou *empírica*): a que se funda nas leis da natureza ou na experiência; ≅ *moral*: a que se funda numa lei psicológica ou moral (*Ex*. "A mãe ama seus filhos"). // ≅ *imediata* ou *mediata*, segundo seja adquirida no primeiro exame do próprio objeto ou seja o resultado de uma demonstração. // ≅ *intrínseca* ou *extrínseca*, segundo provenha da vista direta do objeto ou da autoridade de quem viu o objeto ou conhece a verdade.

Eviternidade. (L. *aevum*, duração da vida). — **Meta.** (III,398). Propriedade de um ser que, havendo começado, não terá fim (D. **Eternidade*. Sin. *Perpetuidade*).

Evocação. (L. *evocare*, recordar) — **Psc.** (II,253-256). ≅ *das lembranças*: ato de recordar as coisas esquecidas. — *Div*. **1.** ≅ *espontânea*; pela qual as lembranças se apresentam por si mesmas à consciência. **2.** ≅ *voluntária*: atividade de recordação dirigida por um esforço metódico do espírito.

Evolução. - **Meta. Ger. 1**. Transformação gradual e contínua de um princípio (organismo, instituição, doutrina, fenômeno) que progride segundo sua própria lei, por assimilação de elementos estranhos e adaptação às circunstâncias concretas (D. **Desenvolvimento*[1]).

⊞ **Biol.** (I,455). **2.** Transformação de uma espécie em outras muitas distintas sob a ação de fatores externos físico-químicos.

Exato. (L. *exactus*, acabado). — **Lóg. 1.** Adequado a seu objeto. — **2.** *Ciência* ≅*as*: as matemáticas, enquanto procedem por medidas rigorosas. **Obs.** A exatidão não é privilégio das matemáticas. Na realidade, o gênero de exatidão requerida varia de uma ciência a outra, segundo a natureza de seu objeto.

Excitação. - **Psc.** (II,84). Ação que um objeto material exerce sobre um órgão sensorial e que determina a modificação desse órgão. **Obs.** É preciso distinguir bem a ≅ *física*, que é a modificação (mecânica, física ou química) do órgão, da ≅ *fisiológica*, que é a impressão orgânica ou onda nervosa, e, *a fortiori*, da sensação, que é um fenômeno *psíquico*, irredutível a uma modificação dos tecidos.

Excitante. - **Psc.** (II,56;84). Objeto material que produz a excitação. *Div*. **1.** ≅ *natural*: o que é naturalmente proporcionado ao órgão sensorial (*Ex*. A luz e a cor para a retina). — **2.** ≅ *artificial*: o que excita diretamente um nervo ao qual não é diretamente proporcionado (*Ex*. A eletricidade aplicada ao nervo ótico). V. *Estímulo* e *Sinal*.

Executivo. - **Pol.** (IV,477). *Poder* ≅: no regime da separação dos *poderes[3] o poder que faz executar as leis (Sin. *Governo[2]). **Obs.** Não raro se diz, subentendendo a palavra "poder": "O executivo".

Exemplar. - **Meta.** (III,303). **1.** *Causa* ≅: modelo interior (idéia ou imagem) segundo o qual um agente produz sua obra.

⊞ **Hist.** (III,26). **2.** *Idéias* ≅*es*: segundo Platão, modelos subsistentes e eternos dos seres do mundo corporal. V. *Participação*[2].

Exemplarismo. - **Meta.** (III,303,357-364). Doutrina (propugnada *esp*.

por S. Agostinho e S. Boaventura) segundo a qual somente Deus, sendo a única Verdade subsistente, também é, por suas idéias *exemplares[1], a razão primeira universal da hierarquia dos seres. V. *Participação[2]*.

Exemplo. - **1.** O que pode servir de modelo ou de termo de comparação ("Dar como ≅").

⊞ **Psc.** (II,475). **2.** *Raciocínio por ≅*: pelo qual se procura definir uma coisa ou descobrir uma lei geral a partir de fatos particulares. V. *Indução[1]*.

Exercício. - **Lóg.** Ponto-de-vista do ≅ (*actu exercito*): v. *Especificação[2]*.

Existência. (L. *ex-sistere*, sair de, aparecer). — **Meta.** (III,203). **1.** Aquilo pelo qual a *essência é atual (= *Esse*, op. a *ens*). V. *Ser[2]* e *Essência*. — **2.** *Juízo de ≅*: v. *Juízo[3]*. **Obs.** Como tal, a ≅ é essencialmente *dialética[1] e justamente por isso é *história[3].

Existencial. - **A.** (*Existential*) - **Meta.** V. *Ôntico*.

B. (Existentiel). **Meta.** (III,174-175). **1.** Que tem relação com a existência ("O *ser* ≅": o ser como existência) (*Actus essendi*).

⊞ **Psc.** **2.** *Sin.* de **vivido*.

⊞ **Lóg.** (I,66). **3.** Juízo ≅ (ou *de existência*): o que afirma (ou nega) uma existência ("Deus existe").

⊞ **Hist.** **4.** *Método ≅*: no *existencialismo contemporâneo (*esp.* Gabriel Marcel), procedimento que, pela descrição fenomenológica da experiência concreta e vivida, procura atingir uma estrutura universal.

Existencialismo. - **Meta.** (I,8 *bis* e III,109). **1.** *Ger.* Conjunto de doutrinas que pretendem descobrir, mediante a análise da existência concreta e vivida (= realidade *existencial[2]), as estruturas *ontológicas[1] e o sentido profundo do ser do homem e do ser em geral. — **2.** *Esp.* (Heidegger, Jaspers, Sartre), doutrinas que professsam a prioridade da existência sobre a essência. Op. **Essencialismo*.

Existir. - **Meta.** (III,203, 209, 211 *bis*). **1.** O ≅: ato de exercer a *existência[1]. — **2.** A *atualidade[1] da *existência[1]. **Obs.** *Hj.* ≅ às vezes se emprega em forma ativa ("A vida de inquietação, tal como então existiu") para ressaltar o caráter *vivido[1] da existência. V. Existencial[2] (*Existentiel*).

Exogamia. (G. *exó*, fora, e gamos, casamento). — **Soc.** **1.** ≅ *de clã*. V. *Clã*. — **2.** ≅ *de consanguinidade*: proibição de casar-se com um homem ou uma mulher da mesma família natural (= do mesmo sangue).

Exotérico. (G. *exó* fora). — **Hist.** V. *Esotérico[1]*.

Experiência. - **Psc.** (I,134; 589). **1.** Percepção imediata e direta do real. — *Div.* ≅ *externa* (ou *sensível*): percepção do real sensível (Sin. *Intuição sensível*: v. *Intuição[1]*); ≅ *interna* (ou *psicológica*): percepção dos dados da consciência (Sin. **Consciência[1]*).

⊞ **Meta.** **2.** *Concret.*: conjunto de tudo o que é objeto de apreensão[2] externa ou interna.

⊞ **Mor.** (IV,7-9). **3.** Familiaridade com uma realidade concreta como *valor[1-2] (≅ do sofrimento; ≅ da amizade) // ≅ *moral*: tomada de consciência da realidade moral implicada no dever e nas infinitas aspirações do coração humano. — **4.** ≅ *mística*: contato *experimental[1] com Deus.

⊞ **Lóg.** (I,186-188). **5.** Dado *experimental[1] que serve, já para

elaborar uma hipótese (Sin. *Observação[2]), já para controlar uma hipótese (Sin. *Experimentação).

⊞ **Crit. 6.** A ≅: o conhecimento *empírico[2] em geral (Op. *Razão[1]).

⊞ **Vulg. 7.** Conjunto de conhecimentos e de habilidades adquiridos pelo trato com os homens e com as coisas ("Um homem de ≅"). Ctr. *Inexperiência*.

Experimentação. - **Lóg.** (I,196-201). Conjunto de procedimentos empregados para verificar uma hipótese científica. V. *Observação[2]*.

Experimental. - **Lóg.** (I,136;182; 186). **1.** *Ger*. Que se fundamenta na *experiência[1]. — **2.** *Estr*. Que se funda na experiência e se atém estritamente ao dado *empírico[2]. ("A psicologia ≅"). — **3.** *Esp*. Que depende dos procedimentos da experimentação ("O método ≅". "Raciocínio ≅").

Explicação. (L. *explicare*, desdobrar). — **Lóg.** (I,144-147). **1.** Ação de fazer compreender ("≅ de uma lição". "≅ de um termo"). — **2.** Ato de dar a *razão[3] de um ser ou de um fenômeno ("≅ do mundo". "≅ do reflexo nervoso"). **Obs.** A ≅ pode encerrar diversos níveis ou graus. No nível das ciências positivas, consiste unicamente em determinar as leis de coexistência e de sucessão dos fenômenos, a saber, seu "como"; a ≅ reduz-se aqui à comprovação de um *mecanismo[1]. Ao contrário, a verdadeira explicação consiste em determinar a *razão[3] própria e adequada (i.é., o "porque") de um ser a partir de suas causas, ou de um fenômeno a partir de uma essência: esta investigação, que essencialmente tem por objeto o ser, é de ordem propriamente filosófica e metafísica. Op. *Compreensão*.

Explícito. **Meta. 1.** O que é *atual[1].

⊞ **Lóg. 2.** O que é enunciado formalmente (Ctr. *Implícito).

Exposição. **Lóg.** (I,92). *Silogismo* de ≅: silogismo puramente aparente, que se caracteriza pelo fato de ter um termo médio singular, e cujas proposições não fazem senão expor sucessivamente os elementos de uma mesma verdade complexa (*Ex*. "Judas era um apóstolo. Ora Judas traiu seu Mestre. Portanto um apóstolo traiu seu Mestre").

Expressão. - **1. Ger.** Ato de evocar uma coisa ausente ou oculta por meio de um dado presente ("O termo é a ≅ da idéia". "A palavra é a ≅ do pensamento").

⊞ **Psc.** (II,401). **2.** Manifestação exterior dos estados psicológicos, sobretudo para a mímica ("A ≅ das emoções").

⊞ **Est. 3.** Propriedade que uma obra de arte possui de evocar de u'a maneira mais ou menos precisa uma atitude ou um traço psicológico ("A ≅ do rosto").

⊞ **Lóg. 4.** Maneira de falar. Locução ("Uma ≅ obsoleta").

Êxtase (G. *ekstasis* ação de sair de si). **Hist. 1.** No neoplatonismo (*Esp*. em Plotino): estado no qual o pensamento se faz puro pensamento, absolutamente indeterminado, i.é., coincide estritamente consigo mesmo.

⊞ **Teol. 2.** (IV,240-242). Entre os místicos cristãos (sobretudo S. João da Cruz): estado sobrenatural em que, ao ficarem interrompidos todos os sentidos, mesmo os externos, a alma é elevada a um conhecimento *experimental[1] e inefável de Deus.

Extensão. - **A.** (*Étendue*) — **Cosm.** (I,289-293). **1.** Propriedade dos

corpos que deriva da quantidade, i.é., da divisibilidade interna. — **2.** Propriedade que os corpos possuem de medirem-se uns pelos outros ou, em geral, de ocuparem uma porção do espaço (= ≅ externa).

⊞ **Hist.** (I,294). **3.** Para Descartes, o espaço geométrico. V. *Espaço*[2]. — **4.** Para Malebranche a ≅ inteligível é a grandeza abstraída de toda qualidade sensível.

⊞ **Vulg. 5.** Porção definida do espaço ("A ≅ de um município").

B. (*Extension*). - **Lóg.** (I,46). **1.** Conjunto dos sujeitos aos quais convém uma idéia (Op. **Compreensão*[1]). — **2.** Ato de estender o alcance de um termo ou de uma asserção a outros sujeitos (Exp. "Por ≅").

⊞ **Cosm.** (I,289). **3.** Sin. Extensão (*Étendue[1]).

Vulg. 4. Progresso ou desenvolvimento de um fenômeno ("O conflito tomou nova ≅". "A ≅ de uma epidemia").

Extensivo. - Cosm. 1. Que tem relação com a *extensão[1] (*étendue*). ("Quantidade ≅*a*"). Ctr. **Intensivo*.

⊞ **Lóg.** e **Meta. 2.** Que tem relação com a *extensão[1] ("Abstração ≅*a*": V. *Abstração*[1]). **Formal*[1].

Exterior. - Crit. (III,56-61). *Ger.* O que está fora ("O mundo ≅": o universo exterior à *consciência[2]) (= o "não eu", compreendido o corpo). Op. *Interior* ("O mundo interior" = a *consciência[2]). — **2.** *Problema do mundo* ≅: pseudo-problema, criado pelas teorias nominalistas e fenomenistas, que consiste em investigar se existe um mundo independente do pensamento. V. *Idealismo*[1].

Externo. - Psc. (II,104). **1.** *Ger.* Que tem relação com o exterior ("Sentidos ≅s"): aqueles cujos órgãos se encontram na superfície exterior do corpo e se acham em contato com os objetos ou qualidades externas. Op. *Sentidos internos*: aqueles cujos órgãos são interiores ao corpo e são relativos às sensações orgânicas: v. *Cenestesia*[1].

⊞ **Lóg.** (I,237). **2.** *Crítica* ≅: v. *Crítica*[1].

⊞ **Meta. 3.** *Finalidade* ≅*a*: v. *Finalidade*[2].

⊞ **Mor. 4.** *Foro* ≅: v. *Foro*.

Exteroceptivo. Psc. 1. *Campo* ≅: conjunto dos estímulos do mundo exterior que agem sobre a periferia externa do corpo próprio. Ctr. **Proprioceptivo* e **Interoceptivo*. — **2.** *Sensações* ≅*as*: as que têm por objeto os estímulos do mundo exterior.

Extrapolação. (L. *extra*, além e *polus*, pólo). — **Lóg.** (I,200). **1.** Ato de operar a passagem ao limite, i.é., de imaginar (ou de raciocinar) sobre um caso que está para além do real e do realizável, porém no prolongamento lógico deste. — **2.** *Sin. Sofisma de indução*. V. *Indução*[2].

Extremos. - Lóg. (I,83). **1.** No silogismo, os termos maior e menor, com relação ao médio. — **2.** Em um gênero dado, as duas espécies opostas (Sin. **Contrários*[1]).

Extrínseco. - Meta. (III,277). **1.** O que não entra na natureza, na definição ou na composição de um ser (Ctr. **Intrínseco*). — **2.** *Princípio* (ou *causa*) ≅: o que age de fora (*Esp.* a causa eficiente e a causa final). Op. *Princípio* (ou *causa*) *intrínseco*: o que age de dentro (Ex. a espontaneidade) ou contribui para a constituição interna do ser (*Esp.* A causa material e a causa formal ou forma).

F

Fabulação. (L. *fábula*, narração, conto, ficção). — **Psc.** Relato imaginário, apresentado como real, sem deliberada intenção de enganar. **Obs.** Freqüente e normal na criança, a ≅ assume caráter patológico na *mitomania[1] dos adultos.

Fabuladora. (*Função*). - **Soc.** (IV, 243). Função que se exerce *esp.* entre os *primitivos[3] e que consiste em criar *mitos[1].

Facilitação. - **Psc.** (II,74). Fenômeno pelo qual, tendo realizado uma vez um ato ou movimento, um ser vivente faz-se por isso mesmo capaz de realizá-lo de novo com menos esforço e mais facilidade. (Sin. *Viatilidade*).

Facticidade. (L. *factum*, fato). **Meta. 1.** Aquilo que, tendo sido feito ou realizado, subsiste como pura objetividade, i.é., como *coisa. — **2.** Estado de fato. Individualidade *empírica[2].

Factício. - **Hist. 1.** Em Descartes, *idéias ≅as*: as que são inventadas (= formadas pela imaginação). Op. *Idéias adventícias* e *inatas*.

⊞ **Vulg. 2.** *Pej.* Artificial, arbitrário.

Faculdade. - **Meta.** (III,265). **1.** Potência ativa (=*qualidade[1]) que dispõe imediatamente um ser a agir (Op. *Potência passiva*: v. *Potência[1]). **Obs.** A ≅ não é *o que age*, senão o princípio *pelo qual* um ser age.

⊞ **Psc.** (II,51). **2.** As ≅*s da alma*: conjunto das potências sensíveis e racionais de conhecimento e de apetição. **Obs.** Os psicólogos modernos dividem as mais das vezes as ≅*s* da alma em inteligência, vontade e sensibilidade. Porém esta divisão, mesmo reduzida à de simples *funções[2], objetivamente é das mais artificiais.

Falso. - **Lóg.** O oposto ao verdadeiro. V. *Verdadeiro*.

Falta. - **Mor.** (IV,182). **1.** Violação, voluntária ou não, de uma lei, moral ou positiva. (D. *Pecado*, que conota o caráter voluntário e consiste da falta). — **2.** Erro ou omissão na ordem técnica ("Uma ≅ de ortografia". Uma ≅ numa manobra").

Família. - **Mor.** (IV,390). *Estr.* Grupo formado pelo pai, pela mãe e pelos filhos (= sociedade paterna). — **2.** *Lt.* O conjunto de indivíduos que têm entre si laços de parentesco (= sociedade doméstica).

⊞ **Biol.** (I,221). **3.** Grupo da Sistemática, composto dos *gêneros[3] e que entra na composição das *ordens[6].

Fantasia. (G. *phantasia*, aparição, imaginação). — **Psc.** Para Descartes, *sin.* de *imaginação[1].

Fantasma. (G. *Phantasma*, visão, imagem). — **Psc.** *Sin.* *Imagem[1-2].

Farisaísmo. - **Mor.** (IV,110). Atitude ou tendência que consiste em só levar em conta a materialidade da lei, em detrimento do espírito como faziam os Fariseus, (seita judia do tempo de Jesus Cristo). D. **Formalismo*[1].

Fase. - **Fís.** e **Psc.** Distância no tempo de dois *ritmos[2] de mesma *freqüência, ou de um mesmo *ritmo[2] entre um instante dado e o instante inicial.

Fatal. - **1.** Que se produz inevitavelmente, em virtude de uma cega necessidade ("Este acontecimento era ≅ "O movimento ≅ do instinto"). — **2.** Que se produz ou se pratica a despeito de todos os esforços contrários. ("Uma paixão ≅").

Fatalidade. - **1.** Caráter do que é *fatal[1-2]. — **2.** Sin. *Fatum[1] ou Destino. — **3.** Série de eventos desgraçados, nos quais (física ou moralmente) era impossível intervir.

Fatalismo. - **Meta.** e **Psc.** (II,548). **1.** Doutrina segundo a qual todos os acontecimentos do universo e *esp.* todos os acontecimentos da vida humana estão submetidos ao *fatum[1] (D. **Determinismo*[2]).

⊞ **Vulg. 2.** Resignação aos infortúnios, que procede muito mais da *inércia[1] que da virtude de paciência.

Fato. - **Lóg.** (I,153; 190-192; 233; 258). **1.** *Ger.* Todo *experimental[1] (D. *Fenômeno[2]). — **2.** O ≅ *bruto*: o dado experimental, tal como é proporcionado à experiência sensível imediata, com seus caracteres de complexidade e de instabilidade. (*Exp.* "De fato": segundo a experiência. Op. "De direito". V. *Direito*[3]). — **3.** O ≅ *científico*: dado experimental abstrato num todo sensível complexo, medido e racionalizado. **Obs.** Praticamente o ≅ científico incorpora-se na sua interpretação. (Sin. **Fenômeno*[2]). — **4.** O ≅ *histórico*: ≅ singular do passado, afetado das circunstâncias que revestiu (Sin. **Evento*). — **5.** ≅ *social*: todo fato que corresponde à finalidade própria de uma sociedade.

Fator. (L. *factor*, aquele que faz). — **1.** Causa ou condição ("Os ≅*s* da prosperidade geral"). — **2.** Elementos de um conjunto ou de um todo, real ou lógico ("Os ≅*s* da produção").

⊞ **Biol. 3.** ≅*s hereditários*: v. *Genes*.

⊞ **Mat. 4.** Cada um dos números que contribuem para formar um produto ("A ordem dos ≅*s* não altera o produto").

Fatum. (L. coisa dita, de *fari*, falar). — **Psc.** (II,548) e **Meta.** (III,404-406). *Ger.* Espécie de força anônima e inflexível pela qual os eventos de cada vida humana são previamente fixados (= escritos), sem que nenhum esforço em nada os possa alterar. (Sin. *Destino*). — *Div.* ≅ *muçulmano*: tão rigoroso que a absoluta passividade se torna a sabedoria suprema; ≅ *estóico*: a lei suprema que dirige todos os acontecimentos do universo para o bem do Todo e aconselha, moralmente, "abster-se e suportar". (V. **Abstinência*[2]). **Obs.** Leibniz (*Teodiceia*. Prefácio) também fala de um ≅ *cristão*. Porém tal palavra, aqui, é equívoca e imprópria, porque se é certo que mesmo os futuros livres são predeterminados por Deus, são

previstos e predeterminados como livres, já que Deus move cada ser segundo sua natureza.

Fé. (L. *fides*, confiança). — **Psc.** (II,471). **1.** *Prop.* Assentimento aos enunciados religiosos que têm por objeto os mistérios sobrenaturais. **2.** *Lt. Sin.* *Crença[2].

⊞ **Hist.** (III,367). **3.** *Fé moral*: para Kant, adesão *irracional[2] aos postulados da razão prática (liberdade, existência de Deus, imortalidade da alma).

⊞ **Mor.** **4.** Respeito à palavra dada ("Estar de boa ≅ ou de má ≅" = leal ou desleal). — **5.** *Sin.* Confiança ("Ter ≅ em alguém").

Fechner (Lei de). - **Psc.** (II,89). Lei segundo a qual a intensidade da sensação cresce como o logarítmo da excitação (Sin. *Lei psicofísica*).

Feed-back. (inglês: retroação) (Sistema de controle retroativo). **Fís.** e **Biol.** (I,370). Reação de uma máquina ou de um aparelho a uma *informação (ou mensagem), a fim de manter ou de restabelecer a todo instante certo estado de equilíbrio. *Ex.* O termostato de uma caldeira ou de um aquecedor registra (= recebe a informação ou a mensagem de) um efeito (crescimento do grau de calor), o qual determina a obturação da fonte de energia (carbureto, gás ou eletricidade). **Obs.** Ciclo secundário de movimentos, montado num ciclo primário e que regula este último, o ≅ é baseado na **automação*, que resulta de ≅s mais ou menos numerosos e complexos, entre si compostos em série. V. *Cibernética*.

Felicidade. (L. *bona, hora*, oportunidade, favorável). — **Mor.** (IV, 49-54). **1.** Estado em que há satisfação de uma inclinação racional (D. **Beatitude*[2]). — **2.** Sin. **Beatitude*[2] (D. **Alegria* e **Prazer*[1]).

Feminismo. - **Mor.** (IV,413). **1.** Conjunto de doutrinas e de movimentos que tendem a realizar a emancipação civil e jurídica, bem como a emancipação profissional da mulher — **2.** Teorias que preconizam a emancipação passional da mulher (= amor livre e união livre). — **3.** Forma de *humanismo[3] que apregoa um conjunto de reformas susceptíveis de favorecer o desenvolvimento físico e moral da muher e de protegê-la contra todas as formas de rebaixamento (tráfico de brancas, prostituição, etc.) que atentam contra sua dignidade de pessoa humana.

Fenomenal. - **Meta.** Relativo aos *fenômenos[1] ou composto de fenômenos ("O dado ≅". "O fluxo ≅").

Fenomenismo. - **Crit.** (III,90-94) e **Psc.** (II,569-575). **1.** *Ger.* Doutrina segundo a qual todo o real se reduz a *fenômenos[1]. — **2.** *Esp.* Doutrina segundo a qual a experiência de *personalidade[1] (= o "eu") pode e deve explicar-se, sem qualquer recurso a uma *alma[1] ou sujeito, só pelo jogo dos *fenômenos[1].

Fenômeno. (G. *phainomenon*, o que aparece). — **1.** *Ger.* O que se manifesta aos sentidos ou à consciência.

⊞ **Lóg.** (I,190). **2.** *Sin.* Fato científico: v. Fato[3].

⊞ **Hist.** (III,153). **3.** Para Kant, tudo o que é "objeto de experiência possível", i.é., o que pode ser apresentado aos sentidos (Op. **Número*).

Fenomenologia. - **Crit.** (I, 8 *bis* e III,140-142). **1.** *Ger*. Estudo descritivo de um *fenômeno[1] ou de um conjunto de fenômenos, tais como se apresentam na experiência. — **2.** A ≅ : método de filosofia, preconizado por E. Husserl, e caracterizado, de uma parte, pela **êpoché*, que consiste em não reter senão unicamente o dado constituído pelos *fenômenos[1] (excluindo a existência); e, de outra parte, pela *redução* *eidética (v. Eidético), que consiste em reduzir a suas essências objetivas os fenômenos dados à consciência.

⊞ **Hist.** (IV,121). **3.** Com o nome de "Fenomenologia do Espírito", Hegel expõe as etapas pelas quais o Espírito objetivo se eleva da sensação individual à razão universal.

Fenótipo. (G. *phaino*, visível, e *typos* tipo). — **Biol.** (I,421). Conjunto de características individuais do vivente. Op. **Genótipo*.

Fetiche. (L. *facticius*, objeto fabricado). — **Soc.** (II,632). Objeto material que se crê estar habitado por um *espírito[4] e como tal possuir poder mágico. V. *Magia[1].

Fetichismo. - **Soc.** Culto dos *fetiches.

Fiat. (L. que isto se faça ou seja). — **Psc.** (II,507). Segundo o esquema do ato voluntário de Cousin e de W. James, ato de decidir que encerra a deliberação.

Ficção. (L. *fingere*, imaginar, fingir). **Ger. 1.** O que é fabricado ou feito pelo espírito. — **2.** Invenção ou criação imaginária, em forma de narração (*esp*. romance). V. *Símbolo, Alegoria, Mito*.

⊞ **Dir. 3.** ≅ *legal*: enunciado jurídico que sempre deve ser suposto verdadeiro (*Ex*. "Ninguém pode ser tido por ignorante da lei").

Fideísmo. (L. *fides*, fé). — **Teol. 1.** *Estr*. Doutrina segundo a qual as verdades racionais da ordem especulativa (como a existência de Deus) e da ordem moral (os deveres do homem) só podem ser conhecidos e determinados pela fé.

⊞ **Meta.** (III,333). **2.** *Lt*. Toda doutrina segundo a qual as verdades fundamentais da ordem especulativa e prática não podem ser estabelecidas ou justificadas pela razão, porém somente admitidas como puras crenças *irracionais[2] (*Ex*. O kantismo). Op. **Racionalismo[4]*.

Fieri. - V. *Devir[1]*.

Figura. - **Lóg.** (I,89). **1.** ≅ *do silogismo*: forma do silogismo que resulta do lugar do termo médio nas premissas (Fórmula mnemônica das 4 ≅*s* (1ª palavra = lugar do termo médio na maior; 2ª = na menor; *sub* = sujeito; *prae* = predicado): *sub-prae, tum prae-prae, tum sub-sub, denique prae-sub*).

⊞ **Meta.** (III,265). **2.** Qualidade (ou modo) resultante da determinação[1] da quantidade. (D. **Forma[1]*).

⊞ **Psc.** (II,137-141). **3.** Unidade perceptiva que possui uma *forma[3] e uma organização interna (= *estrutura[3]). Op. *Fundo*.

Filogênese. - **Biol.** (I,462). Evolução da *espécie[2] ou da série de espécies a partir do *filum[1] primitivo (Op. **Ontogênese*). V. *Biogenética* (*Lei*).

Filologia. (G. *philos*, amigo, e *logos*, palavra, linguagem). — Estudo científico das línguas consideradas do ponto-de-vista fonético, gramatical e literário. — **2.** *Hj*. (sobretudo na Alemanha); estudo científico das formas *culturais da história, tais como se manifestam nas obras literárias.

Filosofia. (G. *Prilos*, amigo, e *sophia*, sabedoria). — **Lóg.** (I,1-28). **1.** Ciência natural das coisas por suas primeiras *causas[1] e seus primeiros *princípios[4]. **Obs.** Para os modernos, a partir de Decartes, a definição da ≅ coincide sensivelmente com a da Metafísica. V. *Metafísica*[2-7].

⊞ **Lóg.** (I,9-13; 245). **2.** ≅ *da História*; estudo que tem por objeto descobrir as causas mais gerais dos acontecimentos humanos, i.é., o plano geral da História. — **3.** ≅ *das ciências*: estudo crítico dos princípios das ciências e das noções que elas empregam. **Obs.** As mais das vezes, esse estudo não passa de uma pseudo filosofia, porque se detém, sem nunca ultrapassar, no plano *empiriológico.

⊞ **Dir. 4.** ≅ *do Direito*: estudo dos princípios do *direito[2].

Filo. (G. *phylon*, raça, espécie). — **Biol.** (I,445). **1.** *Organismo[1] considerado como tronco de todo um ramo da Sistemática, e *esp*. de uma série de *espécies[2]. — **2.** Conjunto das formas que sucessivamente pertenceram aos ascendentes de uma *espécie[2] atual.

Filosofismo. - **Hist.** No século XVIII doutrinas dos "filósofos" (= enciclopedistas), que se caracterizavam pelo *deísmo e pelo *naturalismo[2] (i.é., pela afirmação de que a filosofia (= a pura razão com exclusão da religião) basta para adequadamente satisfazer a necessidade de saber e para ordenar a vida moral e social da humanidade). Sin. **Racionalismo*[5].

Fim. - **Meta.** (III,294). **1.** Aquilo pelo qual se faz uma coisa. — *Div*. ≅ *objetivo* (*finis in re*): a coisa exterior que é o termo da ação; ≅ *subjetivo* (*finis in intentione*): a coisa, concebida ou imaginada, que está no princípio da ação. // ≅ *da obra* (*finis operis*): aquele ao qual a obra se ordena por sua própria natureza; ≅ *do agente* (*finis operantis*): a mira que se propõe o agente. // ≅ *principal*; o que move o agente; ≅ *secundário*: o que se ajunta secundariamente ao fim principal. // ≅ *mediato* (ou *relativo*): o que serve de meio para um fim ulterior; ≅ *último* (ou *absoluto*): o que se basta a si próprio, enquanto tende a um bem que vale por si mesmo. — *Ax*. "O ≅ e o bem coincidem" (*Finis cujuslibet rei est bonum*), porque o ≅ é o termo da tendência que só por um bem pode ser movida. "Quem quer o ≅ quer os meios" (*Finis est mensura mediorum*). "O ≅ é a primeira das causas" (*Finis est causa causarum*) porque ele é que explica toda a atividade do agente.

⊞ **Vul. 2.** Cessação de uma atividade ou de um fenômeno. ("≅ de um discurso"). — **3.** Termo-limite de um objeto no espaço ("O ≅ de uma propriedade").

⊞ **Hist.** (IV,116-117). **4.** Em Kant, ≅ *em si*: a natureza racional do homem e *esp*. a boa vontade, enquanto possuidora de um valor absoluto. — **5.** O *reino dos fins*; segundo Kant, ideal prático,

no qual toda a atividade moral do homem seria dirigida unicamente pelo respeito dos fins em si.

Final. - **Meta.** (III,294; 369-376). **1.** *Causa* ≅; v. *Causa*[1]. — **2.** *Argumento das causas* ≅*is*: prova da existência de Deus fundada na ordem do mundo.

Finalidade. - **Meta.** (III,295-300). **1.** *Ger.* Ato de tender para um fim. — **2.** Adaptação dos elementos ao todo, dos órgãos às funções, dos meios ao fim (≅ *interna*). Op. ≅ *externa*: aquela cujo termo é exterior ao agente (*Ex.* O desejo provocado pelo alimento em quem sente fome). — **3.** Princípio de ≅: "todo agente obra por um fim". **Obs.** A fórmula "Todo ser tem um fim" é incorreta, por não ser esse o sentido do princípio de ≅; e, além disso, é certo que muitas coisas não têm fim algum (=*casualidade[1]). Igualmente, a fórmula "A natureza não faz nada em vão", outra coisa não faz que enunciar um corolário do princípio de ≅, corolário que também seria errôneo se o entendêssemos como excluindo a indeterminação que provém do acaso.

⊞ **Biol.** (I,219). **4.** *Esp.* Em biologia: a idéia diretriz que dispõe e governa de dentro o complexo conjunto de órgãos e de funções componentes do ser vivo (Cl. Bernard, *Introd. à Medicina experimental*).

Finalismo. - **Meta.** (I,219;424). **1.** *Ger.* Toda doutrina que se vale da *finalidade[2] para explicar a ordem do mundo (Ctr. **Mecanismo*[1]). — **2.** *Esp.* Em biologia, teoria em virtude da qual a organização, evolução e individualidade dos seres viventes não podem explicar-se adequadamente senão pela *finalidade[4].

Finito. - **Cosm.** (I,288). **1.** O que tem um limite (Ctr. *Infinito[1]). — **2.** O que tem um limite *determinado[2] (Ctr. *Indefinido[2]).

⊞ **Mat.** **3.** *Número* ≅; v. *Número*[1]. — **4.** *Conjunto* ≅ v. *Conjunto*.

Finitude. - **Meta.** Estado ou caráter de um ser *finito[1].

Finura. - **Psc.** e **Mor.** Espírito de ≅: *para Pascal* (*Pensamentos*, ed. Brunschvicg, n. 1-4), vivo sentimento da complexidade das coisas e da extrema diversidade dos homens; facilidade de adaptar constantemente os atos e as palavras às circunstâncias do momento (Op. *Espírito geométrico*; que procede por definições e princípios e, em suas relações com os homens emprega ou exige rigor matemático).

Física. (G. *physis*, natureza). — **Lóg.** (I,183). **1.** *Subst.* Ciência dos fenômenos (movimento, gravidade, calor, luz, som, eletricidade, etc.) que não modificam a estrutura molecular dos corpos.

⊞ **Soc.** (I,250-252). **2.** *Subst.* ≅ *social*: expressão empregada por Dupont de Nemours e repetida por Quesnay e pelos positivistas para designar uma ciência econômica que se constituiria segundo o modelo das ciências físicas. **Obs.** Comte fala no mesmo sentido de uma "Física política", i.é., de uma política que adotaria a forma e o rigor da *Física[1].

⊞ **Cosm.** **3.** *Adj.* Que concerne ao domínio da experiência sensível (Op. **Metempírica*). — **4.** Que se refere às realidades *concretas[1], por op. às essências abstratas ("Astronomia ≅". "Mecânica ≅"). Op. *Matemática*. **Racional*[3]. *Metafísica[1]. **5.** Que

é relativo aos *corpos[2] (Op. *Moral[4]. *Psíquico). ("As relações entre o ≅o e o moral". "Poder ≅o". "O mal ≅o"). — **6.** Que se relaciona com a *Física[1] (Op. *Química).

⊞ **Meta.** (III,284). **7.** Que tem valor de causa eficiente, por oposição à influência moral. v. *Influência[2] ("Influxo ≅").

⊞ **Hist.** (I,281-282). **8.** *Subst.* Em Aristóteles e nos Escolásticos, o termo ≅ designa a Filosofia da natureza.

Fisiologia. - **Biol.** (I,218). Ciência das funções dos *organismos[1] viventes. **Obs.** Segundo o gênero de atividade que estuda, a ≅ subdivide-se em Biomecânica, Biofísica, *Bioquímica, Bioenergética.

Fisiológico. - **Biol.** (I,219). **1.** Que diz respeito às funções[1] ("Ponto-de-vista ≅"). Op. *Morfológico. — **2.** Que se relaciona com a vida *orgânica[3] em geral ("As relações do psicológico com o ≅"). Op. *Psicológico[2].

Fissão. (**1.** *findere*, fender, dividir). — **Fís.** (I,367). Ruptura de um *núcleo pesado em dois fragmentos mais ou menos iguais, que liberta uma considerável quantidade de energia.

Fixação. - **Psc. pat.** Estado de uma função psíquica que pára ou então se retarda mais longamente ou mais fortemente do que seria necessário, numa etapa de seu desenvolvimento.

Fixismo. - **Biol.** (I,455). Teoria segundo a qual as espécies viventes são imutáveis e foram criadas por Deus em sua forma atual (Ctr. *Evolucionismo[2] e *Transformismo*).

Flecha. - **Cosm.** (I,318). *Argumento da ≅*: um dos argumentos de Zenão de Eléia contra o movimento e que pretendia provar que a flecha que voa está ao mesmo tempo em movimento (posto que avança) e em repouso (pois ocupa a todo instante um ponto indivisível da trajectória).

Flutuação. - **Mat.** **1.** Desvio com relação a média matemática. V. *Variância*.

⊞ **Fís.** **2.** Oscilações em torno do valor mais provável (ou posição de equilíbrio teórica).

⊞ **Biol.** **3.** Variação, devida às circunstâncias exteriores, relativamente a um *tipo[2] dado ou com relação ao *normal[2]. Op. *Mutação.

Fobia. (G. *phobos*, medo). — **Psc. pat.** **1.** Pavor mórbido de um objeto ou de um ato — **2.** *Inibições[2] que se seguem a este medo. V. *Agorafobia, *Neuropatia.

Fonema. (G. *phone*, voz). — Som ou articulação da linguagem.

Fonética. - Estudo científico dos *fonemas de uma língua.

Fonetismo. - Escrita[1].

Força. **Mor.** (IV,200). **1.** Virtude cardial, pela qual a vontade domina o temor e supera os obstáculos que depara no cumprimento do dever (Sin. *Coragem[2]). — **2.** As ≅*as morais*: o conjunto das energias pessoais pelas quais o homem cumpre seu dever e tende a seu último fim. — *Hj.* Influência exercida pelos valores morais (idéias e ideais) na marcha das coisas. — **3.** Violência física (Op. *Direito[1]).

Cosm. (I,319). **4.** *Ger.* Potência de modificar o estado de repouso ou de movimento de um

corpo (= na linguagem científica, capacidade de ação). — **5.** ≅*-viva*; o semiproduto da massa de um corpo pelo quadrado de sua velocidade (1/2 mv^2). — Sin. *Energia atual (Outr. Impetus)*. — **6.** O agente dotado de potência. Sin. *Causa[1] ("As ≅*s* naturais").

⊞ **Psc.** **7.** *Idéias-≅*: v. *Idéia*[9].

⊞ **Meta.** (II,196). **8.** *Energia[6] ou potência ativa. ("A causa principal é a que age por sua própria ≅"). Sin. **Virtude*[4].

Forma. - **Cosm.** (I,382; 391; 397) e **Meta.** (III,256). **1.** *Ger.* Princípio que *determina[1] o ser (Sin. *Causa formal*). — *Div.* ≅ *substancial* (= princípio pelo qual a matéria vem a ser tal essência *determinada[1]: madeira, pedra, carne). Op. **Matéria*[1]; ≅ *acidental*: princípio pelo qual um ser recebe uma *determinação[4] acidental (*Ex.* A ciência no homem). V. **Acidente*[2]. Op. **Essencial*[1]. *Ax.* "*A* ≅ é que dá o ser" (*Forma dar esse rei*), enquanto dá a *determinação[4] pela qual um ser é (essencial ou acidentalmente) tal ser. "Todo ser age por sua ≅" (*Omne agens agit per suam formam*), porque a≅ é o princípio da natureza específica, da qual depende a natureza da operação. — **2.** A *determinação[2] da figura ("A ≅ de uma casa". "A ≅ de um hábito"), ou, mais *ger.* a *estrutura[1], sensível ou racional das coisas. — **3.** ≅ *física*: conjunto de forças em estado de equilíbrio ou de mudança constante, de modo que nenhuma lei seja formidável para cada parte tomada separadamente, e que o tamanho e a direção de cada *vetor sejam função de todos os outros.

⊞ **Lóg.** (I,39;42). **4.** *Estrutura[1] lógica de uma proposição ou de um raciocínio, i.é., o que subsiste se fizermos abstração do *conteúdo dos termos *categoremáticos[1] (*Ex.* *Todo* a *é* b, em que os termos a e b podem ser quaisquer) (Op. *Matéria*[3]). — **5.** *Ext.* A ordem lógica dos elementos de um todo conceptual ("A ≅ de um problema").

⊞ **Psc.** (II,42; 137-138). **6.** Configuração visual, sonora (e mesmo anterior à distinção dos sentidos), na qual o valor sensorial de cada elemento é definido por sua função no conjunto e varia com ela (Sin. **Estrutura*[3]. — **7.** *Psicologia da* ≅ (alemão: *Gestalttheorie*): teoria que procura ressaltar, sobretudo na percepção o primado do todo (= da *forma[1] ou estrutura) sobre os elementos (Op. **Genetismo*. *Atomismo psicológico*: v. *Atomismo*). **8.** Lei da boa ≅: na Psicologia da ≅, lei de organização perceptiva, em virtude da qual as *estruturas[3] mais simples (= as que encerram o máximo de invariância entre as possíveis estruturas sensoriais) são as que ordinariamente tendem a realizar-se.

⊞ **His.** (II,129-130). **9.** *Formas a priori*: segundo Kant leis pelas quais o pensamento, em virtude de sua própria estrutura interna, organiza a experiência e constrói a ciência. — *Div.* ≅ *da sensibilidade*: o espaço (≅ do sentido externo) e o tempo (≅ do sentido interno); ≅ *do entendimento* (= categorias) e *da razão* (= idéias).

Formal. - **Meta.** (III,202). **1.** *Ger.* O que deriva ou depende da *forma[1]. — **2.** O aspecto ≅ de um ser: toda *determinação[2] ou ponto-de-vista *determinado[2] (= objeto ≅). Op. *Objeto material*: o objeto independentemente de todo ponto-de-vista *determinado[2] (*Ex.* O homem é objeto material da moral, da sociologia, da me-

dicina. O homem é objeto ≅ da moral, enquanto é pessoa racional e livre; da sociologia como ser social; da medicina, sob o ponto-de-vista da doença).

⊞ **Lóg. 3.** O que tem relação com a *forma[4]. — *Lógica* ≅ (ou *menor*): v. *Lógica*[1]. — **4.** *Razão* ≅: a essência e *esp.* a forma, enquanto princípio das propriedades de uma coisa ("A razão ≅ da substância é a perseidade").

⊞ **Hist.** (III,130; IV,116). **5.** *Idealismo* ≅ (ou *transcendental*); nome com que se designa a doutrina kantiana, que atribui à razão pura a organização (= a *forma[2]) da experiência (Op. *Idealismo material*, que faz depender do pensamento a totalidade da experiência, matéria e forma). — **6.** *Moral* ≅: v. *Formalismo*[2].

⊞ **Vulg. 7.** Absoluto. Sem reticência ("Negativa ≅").

Formalismo. - Mor. (IV,110). **1.** Tendência a dar excessiva importância à observância da letra da lei (D. *Farisaismo*). *Ger.* Culto da *forma[2] pela *forma[2]. **Obs.** O *moralismo[1] o tecnicismo, o estetismo, o purismo, em domínios diversos, são espécies do ≅, que consiste em transformar os meios em fins.

⊞ **Hist.** (IV 116). **2.** ≅ *moral*: em Kant, teoria em virtude da qual a *moralidade[1] de um ato consiste somente em sua forma (= no fato de ser praticado por puro respeito do dever) e não em sua matéria.

⊞ **Lóg. 3.** Procedimento de pesquisa que utiliza *símbolos[2] segundo regras precisas, explícitas e limitativas. V. *Formalização*.

Vulg. 4. Demasiada atenção à *forma[4] do discurso (por oposição ao fundo).

Formalização. - Lóg. (I,106-109). Método empregado para formular uma teoria como sistema adequadamente dedutivo (V. *Dedução*[1]), por meio da axiomatização e da *simbolização, de modo que lhe dê o maior rigor possível afastando todo recurso à *intuição[1] e ao pensamento interpretativo.

Formalmente. - Meta. (III,202). **1.** Uma coisa está ≅ em outra, quando nela se encontra segundo sua essência (*Ex.* O calor no fogo, em geral, o efeito na causa *unívoca). V. *Implicação*[2]. Op. **Eminentemente*. — **2.** *Falar* (ou *raciocinar*) ≅: colocando-se no ponto-de-vista da *forma[1] (= do que existe de estritamente específico numa coisa). Op. **Materialmente*.

⊞ **Vulg. 3.** Absolutamente ("Afirmar ≅").

Foro. (L. *forum*, jurisdição). — **Mor.** ≅ *interno*; o tribunal da *consciência[4] (Op. ≅ *externo*: que depende da lei positiva ou da opinião pública). *Exp.* "*No* ≅ *interno*": no ponto-de-vista da consciência. "*No* ≅ *externo*: no ponto-de-vista da lei positiva.

Fortuna. - Meta. *Acaso*[2].

Fosfeno. - Psc. (II,235). Impressões luminosas resultantes da pressão do globo ocular.

Fóssil. (L. *fossilis*, de *fodio*, o que se tira da terra). — **Biol.** (I,458). Restos ou figuras de vegetais ou de animais que se descobrem nas camadas terrestres anteriores ao período geológico atual.

Foton. - Fís. V. *Quantum*[1].

Fototropismo. - Biol. V. Tropismo.

Fratria. (G. *phratria*). — **Soc.** (IV, 437). **1.** ≅ *grega*: agrupamento de cidadãos, modelado sobre a família, que tinha seu Deus, seu culto, sua justiça e seu governo e, associada a outras fratrias, formava uma *tribo. **Obs.** À ≅ grega corresponde a *Cúria* dos latinos. — **2.** ≅ *primitiva*; agrupamento de *clãs e subdivisão da tribo.

Frenologia. (G. *phrên*, coração, pensamento, e *logos*, estudo). — **Hist.** (II,62). Teoria de Gall, segundo a qual as faculdades psíquicas teriam localizações cerebrais definidas, reconhecíveis exteriormente pela conformação das saliências da caixa craniana.

Freqüência. - **Fís.** Número de vibrações ou de oscilações por unidade de tempo. V. *Fase*.

Frustração. (L. *frustratio*, fraude, decepção, fracasso). — **Psc. 1.** Sentimento de contrariedade ou de decepção de um indivíduo que encontra um obstáculo, interior ou exterior, à satisfação de uma necessidade. — **2.** *Complexo de* ≅: estado psicopático vinculado a um sentimento de ≅.

Função. (L. *fungor*, desempenhar-se, cumprir, executar). — **Biol.** (I, 219). **1.** Conjunto de determinadas atividades que a vida exerce por meio de órgãos apropriados (nutrição, relação, reprodução).

⊞ **Psc.** (II,43). **2.** ≅*ões psíquicas*: grupos de operações determinadas, constituídas segundo sua *finalidade[2], e pelas quais se realiza a vida psicológica (*Ex.* *Atenção, imaginação, memória*, etc.).

⊞ **Meta. 3.** Papel que um órgão desempenha num todo cujas partes são interdependentes ("A ≅ do fígado". "A ≅ do verbo". "A ≅ da polícia"). Sin. **Finalidade*[2]. — **4.** Sin. *valor[1] ("A ≅ social da propriedade"). — **5.** *Exp.* "Em ≅ de" = em dependência de ("A lei não vale senão em ≅ do bem comum"); relativamente a ("Em ≅ desse ponto-de-vista").

⊞ **Mat.** (I,164). **6.** *Ger.* Relação constante entre termos que variam correlativamente (v. *Correlativo*); uma grandeza é ≅ de uma ou de muitas outras quando seu valor depende desta ou destas últimas chamadas *variáveis [(y = f (x)]. — **7.** *Cálculo* das ≅*ões*: v. Cálculo[2].

⊞ **Lóg.** (I,164). **8.** ≅ *proposicional*: expressão que contém uma ou muitas *variáveis de objeto, e que se torna uma proposição quando substitui essas variáveis por uma *constante[1].

⊞ **Car. 9.** ≅ *primária* e ≅ *secundária*. V. *Primariedade* e *Secundariedade*.

Funcional. - **1.** *Ger.* Relativo a uma *função[3] ou ao caráter de uma função.

⊞ **Biol.** e **Psc.** (II,41-47). **2.** Ponto-de-vista ≅; no estudo de um processo vital ou psicológico, ponto-de-vista segundo o qual só é possível explicar seus elementos em *função[5] do todo, e as atividades em função de sua finalidade ("Psicologia ≅". "Leis ≅*is*": leis psicológicas fundadas na consideração da finalidade ou do interesse). Op. *Leis de estrutura*.

Funcionamento. - **Fís.** *Mecanismo[1] que se move exclusivamente por transmissões de forças e encadeamento progressivo de efeitos (e que, salvo deteriorização dos órgãos, volta regularmente a seu ponto de partida). V. *Determinismo*[2] e *Comportamento*[2-3].

Funcionário - 1. *Ger*. Pessoa que possui (diretamente ou por delegação) toda ou parte da autoridade social (política ou administrativa) e, nessa qualidade, forma um só todo com a *instituição e exerce seu poder independentemente das vontades particulares dos membros da instituição (Op. **Mandatário*).

Fundação. - Soc. (IV,37). **1.** Ato pelo qual são determinados e elaborados os fins e os meios de uma *instituição destinada a durar independentemente das vontades particulares de seus membros. — **2.** A própria instituição ("Uma ≅ de caridade").

Fundamento. - Lóg. (I,207). Princípio, teórico ou prático, pelo qual se justificam uma asserção, um raciocínio, uma lei, uma instituição ou uma *distinção[2] (*cum fundamento in re*). ("O ≅ da indução". "O ≅ do direito". "O ≅ da sociedade"). **Obs.** O termo *ger*. refere-se a uma ordem de direito (v. Direito[2]). Quando só se trata de uma ordem de fato, emprega-se de preferência a palavra "base" ("A base de meu raciocínio").

Fundo. Psc. (II,137-141). — Na psicologia da *forma[7]: campo perceptivo cujos elementos são dados numa continuidade amorfa e indiferenciada, indefinida e inorgânica. **Obs.** A expressão ≅ pode aplicar-se à toda espécie de objetivo (≅ visual; ≅ sonoro; ≅ de silêncio; *ger*. todos os objetos são apresentados no ≅ do mundo). Op. **Figura*[3].

Fungível. (L. *fungor*, desempenhar uma função). **Ec. Pol.** (IV,296). Bens ≅*is*: as coisas que, por se consumirem com o uso, se restituem por *equivalência[1]. (Sin. *Bens de consumo*).

Futurível. - Meta. (III,401). Futuro livre condicional (= dependente de uma *condição[1] que, de fato, nunca se há de apresentar).

Futuro. - Meta. (401-406). — *Ger*. O que ainda não existe, porém tem uma causa de sua existência. — *Div*. **1.** ≅ *necessário*: que depende de causas (próximas) *necessárias[2]. — **2.** ≅ *contingente* (ou *livre*): que depende de causas *contingentes[3] (ou *livres*).

G

Gall. - Biol. Sistema de ≅; V. *Frenologia*.

Gene. - Biol. (I,422). Elemento que os *cromossomas contêm que encerra o patrimônio hereditário (Sin. *Fatores hereditários*). **Obs.** As partículas elementares discretas (V. *Descontínuo*) comumente denominadas ≅, são unidades vivas e estáveis, que constituem os menores elementos até agora conhecidos nos quais a vida pode perpetuar-se.

Generalização. - Psc. (II,426-433). Operação que consiste em aplicar a toda uma classe de seres ou de fatos o que verificou ou comprovou de um ou de alguns deles. V. *Indução*[1]. (D. **Abstração*[2]).

Genérico. - Lóg. (I,46). **1.** Conceito ≅: que é relativo a um gênero ou a uma espécie (Sin. *Geral[1]). **Obs.** A palavra ≅ não se refere propriamente ao gênero senão quando é expressamente oposto a "específico".

⊞ **Psc.** (II,195; 428). **2.** *Imagem ≅a*: imagem que revestiu uma forma esquemática e que representa mais um significado do que um objeto (Sin. *Imagem esquemática*). É certa a existência de semelhantes imagens; porém sua explicação como resultado por fusão, da multiplicidade das impressões oriundas de objetos análogos, é mui controvertida.

Gênero. - Lóg. (I,47). **1.** O que é comum a muitas espécies. — **2.** Grupo lógico formado pela reunião de muitas espécies. — *Div.* ≅ *próximo*: que é imediatamente superior a uma espécie (*Ex.* "Vertebrado" com relação a "Mamífero"); ≅ *supremo*: o que não tem ≅ superior a ele ("Os ≅*os* supremos do ser" = *Categorias ou predicamentos).

⊞ **Biol.** (I,221). **3.** Grupos morfológicos compostos de espécies e constituindo uma família.

Gênese. (G. *genesis*, devenir). — Etapas da formação de um ser, de uma instituição, de uma teoria ou de uma idéia. — **2.** *Lt.* *Origem[2].

Genético. - Lóg. (I,140). **1.** *Ger.* Relativo a *gênese[1] de um ser, de um fenômeno ou de uma idéia. — **2.** *Método* ≅: que consiste em comparar entre si os estados sucessivos de um mesmo fenômeno (indivíduo, espécie, doença, idéia, intuição, etc.) a fim de compreender como se organiza um todo complexo a partir de seus elementos. — **3.** *Definição* ≅: v. *Definição*[4].

⊞ **Biol.** (I,472-478). **4.** *Subst.* Parte da biologia relativa a *gênese[1] das *espécies[2]. *Hj.* Ciência da *hereditariedade[1]. — **5.** *Células ≅as*: as que encerram o patrimônio hereditário e se transmitem aos descendentes.

⊞ **Psc.** (II,136). **6.** *Teorias* ≅*as*: teorias segundo as quais os todos (ou *objetos[1]) se constroem a partir de sensações elementares que estariam unidas entre si de fora (*ger.* por associação). Sin. *Associacionismo.* **Atomismo*[4] *psicológico.* Ctr. **Nativismo* ou *Percepcionismo.* V. *Forma*[5].

Genetismo. - **Psc.** Teoria genética da percepção. V. *Genético*[6].

Gênio. (L. *genius*, qualidade natural). — **Psc.** (II,223; 583). **1.** Disposições psicológicas hereditárias e inatas ("O ≅ da raça"). **2.** Dom natural do espírito desenvolvido em grau eminente ("Um homem de ≅").

Genótipo. (G. *genos*, linguagem, descendência, e *typos*, tipo). — **Biol.** (I,421). Conjunto de propriedades comuns a toda a descendência do vivente Op. **Fenótipo.*

Gentes. (L. *gens*, família, nação). — Direito das ≅: v. *Direito*[2].

Geocentrismo. (G. *gê*, terra, e *kentron*, centro). — Teoria, admitida até Copérnico, segundo a qual a terra era o centro do mundo (D. **Antropocentrismo*). V. *Heliocentrismo.*

Geografia. (G. *gê*, terra, e *graphein*, descrever). — **1.** ≅ *física*; descrição das diferentes regiões da superfície terrestre. — **2.** ≅ *humana*: ciência que estuda as relações entre grupos de fatos englobados no quadro da geografia física e que possuem a característica de afetar mais ou menos o homem.

Geologia. (G. *gê*, terra, e *logos*, estudo). — Estudo da *estrutura[1] do globo terrestre, do ponto-de-vista de sua *gênese[1].

Geometria. (G. *gê*, terra, e *metron*, medida); — **Mat.** (I,166-167; 292). **1.** *Ger.* Ciência matemática das figuras que se podem traçar no espaço. — **2.** ≅ *analítica*: estudo das figuras geométricas expressas em forma algébrica. — **3.** ≅ *descritiva*: estudo das figuras geométricas representadas por sua projeção num plano. — **4.** ≅ *euclidiana*: baseada no *espaço[4] euclidiano; ≅*as* não-euclidianas: fundadas na hipótese de um *espaço[5] não-euclidiano. (V. *Metageometrias*).

Geométrico. - **Mat.** **1.** Relativo a *geometria[1]. — **2.** Que tem a regularidade de uma figura geométrica ("As formas ≅*as* dos cristais").

⊞ **Psc.** **3.** Espírito ≅; v. *Finura.*

Geração. (L. *generare*, gerar). — **Cosm.** (I,394). **1.** Aparição de uma substância especificamente nova (Ctr. **Corrupção*[1]). *Ax.* "A ≅ é instatânea" (*Generatio fit in instanti*), porque a *forma[1] ou a *essência[1] é indivisível; só as *disposições[1] são graduais e divisíveis. — **2.** Ato de gerar, no sentido biológico e conceptual. ("*Definição por* ≅": sin. *Definição genética*: v. *Definição*[4]).

⊞ **Biol.** (I,442-445). **3.** ≅ *espontânea*: teoria segundo a qual a vida havia nascido espontaneamente da matéria inorgânica. Sin. *Autobiogênese.*

Geral. - **Lóg.** (I,51; 146) e **Psc.** (II, 422-433). **1.** *Termo* (ou *idéia*) ≅: que convém a todos os indivíduos de um gênero ou de uma espécie dados. (Sin. **Universal*[1]. Op. **Singular*[1]). — **2.** *Proposição* ≅:

cujo sujeito é um termo geral, tomado como tal. **Obs.** Diz-se antes "proposição universal". — **3.** Que convém à maioria dos casos (Op. **Particular*[1]). — *Ex*. "Em geral": comumente, as mais das vezes (Op. "Em particular").

Germe. (L. *germen*). — **Biol.** (I, 422). Conjunto de células *genéticas[5] (Op. **Soma*).

Gestalt. - **Psc.** V. **Forma*[5].

Gesto. (L. *gestus*, de gerere, porte, movimento do corpo). — **Psc.** Todos os movimentos do corpo, *esp*. da mão e dos braços que traduzem ou acompanham a expressão do pensamento, dos sentimentos e das emoções.

Gimnosofista. (G. *gymnos*, nu, pouco vestido). — **Mor.** Asceta da Índia que fazia profissão de renúncia e se despojava de seus vestidos.

Ginecografia. (G. *gynê*, mulher, e *kratein*, *governar*). — **Soc.** (IV, 395). Regime doméstico no qual a mulher é quem exerce, de fato ou de direito, o governo da família.

Glândula pineal. (L. *pinea*, pomo de pinho). — **Hist.** (II,641). Pequena eminência, em forma de pomo de pinho, situada entre os tubérculos quadrigêmeos e um pouco sobre eles. Descartes considerava-a como a sede da alma e o centro para onde confluiam os *"espíritos animais".

Glossolalia. (G. *glôssa*, língua, e *lalein*, falar). — Dom de línguas, mortas ou estranhas, que se falam sem prévio estudo.

Gnômico. (G. *gnômê*, sentença). — **Hist.** *Filosofias* ≅*as*: doutrinas dos sábios da Grécia, que gostavam de expressar-se sentenciosamente, por *máximas e *aforismos.

Gnose. (G. *gnôsis*, conhecimento). **Hist.** Doutrinas ecléticas e esotéricas, de origem pagã, que se desenvolveram no século II, e pretendiam revelar por iniciação os segredos da vida divina e dar a conhecer aos homens os mistérios da eternidade.

Gnoseologia. (G. *gnôsis*, conhecimento, e *logos*, estudo). **1.** Parte da filosofia, que estuda a origem e a formação dos *conceitos. — **2.** *Sin*. *Crítica[1].

Gnósticos. - **Hist.** Iniciados nas doutrinas da *gnose.

Gosto. - **Psc.** (II,109). **1.** *Sentido do* ≅: sentido que tem por órgão as papilas caliciformes, fungiformes e coroliformes da mucosa lingual e, por objeto, os sabores (= ácido, amargo, doce e salgado). — **2.** Capacidade de julgar com segurança e por intuição em matéria de arte. — **3.** Propensão notável por alguma forma de atividade ("Ter o ≅ das matemáticas").

Governo. - **Pol.** (IV,381). **1.** Ato pelo qual o chefe, segundo uma ordem concebida pela razão, orientada para o bem comum a vontade dos membros da sociedade. **2.** O indivíduo (ou o corpo político) que exerce o governo.

Graça. - **Mor.** - **1.** Dom que se faz por pura benevolência, sem méritos de parte de quem o recebe.

⊞ **Teol.** **2.** ≅ *santificante* (ou *habitual*): dom de pura benevolência, pelo qual Deus eleva uma criatura ao estado *sobrenatural[1].

⊞ **Est. 3.** Caráter harmonioso das formas, das atitudes e dos movimentos.

Gráfico. (G. *graphein*, escrever). — **Lóg.** (I,167; 178). **1.** Quadro que representa, em forma de curvas ou diagramas, a relação de duas *variáveis. — **2.** *Método* ≅; que consiste em expressar, por meio de gráficos, as relações abstratas.

Grafologia. - **Psc.** Estudo do caráter e das aptidões de um indivíduo por sua letra.

Gratuidade. - Caráter do que é *gratuito, em todas as acepções do termo.

Gratuito. - **1. Mor.** Caráter do que se faz por favor, de *graça[1].

⊞ **Psc.** (II,308; 538) e **Est.** (III, 240). **2.** Caráter do que é isento da necessidade e só visa o desenvolvimento da atividade. (O jogo. As belas-artes). **Obs.** A gratuidade, de fato, não é absoluta, porque todos os atos do homem, ao menos implicitamente, devem estar ordenados ao fim último. — **3.** *Ato* ≅: ato praticado sem motivo algum exterior ao próprio ato.

⊞ **Lóg. 4.** Infundado. Arbitrário ("Uma afirmação ≅*a*").

Grave. (L. *gravis*, pesado). — **Fís. 1.** Pesado ("Lei da queda dos ≅*s*").

⊞ **Vulg. 2.** *Sin.* de sério ("Uma atitude ≅"), de importante ("Uma falta ≅") ou de inquietante ("Uma ferida ≅").

Gravidade. (L. *gravitas*, peso). — **Fís. 1.** Pesadume dos corpos. — **2.** Em acústica, caráter de um som musical relativamente baixo.

⊞ **Vulg. 3.** Caráter do que é *grave[2].

Gregário. (L. *grex*, rebanho). — **Psc.** (II,296). **1.** *Ger.* Que vive em rebanhos ou bandos ("Animais ≅*s*"). — **2.** *Instinto* ≅: instinto de recíproca atração pelo qual os animais formam uniões relativamente permanentes. — **3.** *Estado* ≅: no homem, estado psicológico que se manifesta nas multidões e que se caracteriza pelo *contágio[2] emocional. **4.** *Mentalidade* ≅*a*: ausência de personalidade; tendência a adotar passivamente as maneiras comuns de pensar, de sentir e de falar.

H

Hábito. (L. *habere*, ter). — **Psc.** (II,68-76). **1.** *Subj.* Impulso automático para continuar um ato ou um conjunto de atos a partir do *excitante (ou sinal) que os determinou. — **2.** *Obj.* Conjunto das modificações e aperfeiçoamentos que afetam uma atividade em razão de seu próprio exercício. — *Div.* ≅ *entitativo*; o que determina a natureza a si mesma; ≅ *operativo*: o que determina a natureza relativamente a sua operação; ≅ *motor*: aptidão para executar, mediante certos mecanismos adquiridos pelo exercício e que funcionam de maneira automática, atos mais ou menos complexos. // ≅ *natural* (ou *inato*): que já se acha formado na naureza e desde o primeiro ato (*Ex.* *O* ≅ *dos primeiros princípios*); ≅ *adquirido*: formado pelo exercício (*Ex.* *A ciência*). // ≅ *intelectual*; que afeta as faculdades de conhecimento (*Ex.* *A ciência*); ≅ *moral*: que afeta a vontade (*Ex.* *Virtudes e vícios*). *Ax.* "O ≅ é uma segunda natureza" (*habitus est altera natura*), enquanto *determina[1] a natureza. —"O prazer na ação é sinal de ≅" (*habitus generati signum est delectatio*), enquanto faz o ato de certo modo *conatural[2].

Habitus. (L. *habere*, ter). — **Meta.** (III,253; 263). **1.** Um dos acidentes predicamentais, que consiste no *ter*, i.é., no fato para um sujeito, de possuir algo distinto de si próprio (*Ex.* Um terno, uma casa).

⊞ **Psc.** (II,71). **2.** Qualidade estável que aperfeiçoa uma faculdade ou potência operativa ao mesmo tempo em seu ser e em suas operações. **Obs.** O termo ≅ é mais amplo que o de "hábito", tal como o entendem os psicólogos modernos, que sob este nome sobretudo descrevem os hábitos motores. V. *Hábito*[2].

Haeceidade. (L. *haecceitas*: *haec res*, esta coisa). — **Cosm.** (I,399). Duns Scoto designa com esse termo o princípio pelo qual uma essência é feita individual. V. *Individuação*.

Harmonia. - **Est.** (III,238). **1.** Unidade na variedade. (Sin. **Proporção*).

⊞ **Hist.** (II,642). **2.** ≅ *preestabelecida*: doutrina de Leibniz, em virtude da qual o corpo e a alma são como dois relógios independentes um do outro, mas combinados pelo Criador de tal modo que seus movimentos se correspondem perfeitamente.

Heautoscopia. **Psc. pat.** V. *Autoscopia*.

Hedonismo. (G. *hêdonê*, prazer). — **Mor.** (IV,57). Doutrina moral que faz do prazer o supremo bem do homem.

Heliocentrismo. (G. *hélios*, sol, e *kentron*, centro). — **Fís.** Teoria defendida por Copérnico e Galileu, segundo a qual a Terra gira em torno do sol como centro.

Hemianopsia. (G. *hemi*, *meio*, *an*, priv., e *apsis*, visão). — **Biol.** Perda da visão na metade do campo visual.

Hemiasomatognosia. (G. *hemi*, metade, *soma*, *corpo*, e *gnosis*, conhecimento). **Biol.** Perda da sensação da metade do corpo.

Henoteísmo. (G. *hen*, neutro de *eis*, um, e *theos*, deus). — **Meta.** V. *Monoteísmo*.

Herança. - Dir. e Mor. (IV,313-316). **1.** Ato de adquirir a propriedade dos bens transmitidos por via de *sucessão[3-4] ("Direito de ≅"). — **2.** O conjunto dos bens transmitidos por via de sucessão ("Uma rica ≅").

⊞ **Vulg. 3.** *Fig*. O conjunto de qualidades e bens morais e espirituais recebidos dos antepassados ("Uma ≅ de glória).

Hereditariedade. - Biol. (I,422). **1.** Propriedade que possui o ser vivente de receber, com a vida, certas qualidades ou predisposições que lhe vêm dos antepassados. — **2.** As próprias qualidades ou predisposições que são herdadas ("Uma pesada ≅").

⊞ **Soc. 3.** Transmissão por via de sucessão (= *herança). ("A ≅ de um título).

Hereditário. - Biol. 1. O que provém da *hereditariedade[1]. *Soc.* **2.** Que se teransmite por via de sucessão (= *herança). (Monarquia ≅*a*". "*Nobreza* ≅*a*").

Hermenêutica. (G. *hermeneuein*, interpretar). — **Lóg.** (I,238). Parte da crítica histórica, que consiste em decifrar, traduzir e interpretar os textos antigos.

Hermético. - Que se refere ao *hermetismo.

Hermetismo. (G. *Hermés*, nome grego de Mercúrio). — Doutrinas que se apresentavam como originadas dos livros do Hermes egípcio (chamado "Trismegisto" = três vezes grande) e para revelar as tradições do antigo Egito. — **2.** Na idade média, sinônimo de Alquimia, em razão dos segredos que os alquimistas buscavam nos livros herméticos. — **3.** *Hj*. Filosofia obscura e impenetrável.

Heteroblastia. (G. *héteros*, outro e *blastê*, germe). — **Biol.** (III,371). Formação de órgãos semelhantes (*Ex*. O olho do vertebrado e o do molusco), nas espécies distintas, mediante processos embriogênicos completamente diferentes.

Heterogêneo. (G. *heteros*, outro, e *genos*, gênero). — O que é composto de elementos de natureza diferente (Ctr. *Homogêneo[1]).

Heteronomia. (G. *heteros*, outro, e *nomos*, lei). — **Mor.** (IV,117;119). **1.** Estado de uma vontade, que recebe sua lei de fora (Ctr. *Autonomia[2]). **2.** Em Kant, estado de uma vontade que não é legisladora de si própria. V. *Autonomia*[3].

Hetero-sexualidade. (G. *heteros*, outro, e L. *sexus*, sexo). — **Psc.** V. *Sexualidade*.

Hetero-sugestão. - Psc. - V. *Sugestão*[2].

Heurístico. (G. *heuriskein*, descobrir). — **Lóg.** (I,193; 235-236). **1.** *Subst*. A ≅*a*: no método histórico, o conjunto das investigações destinadas a trazer à luz os documentos do passado. — **2.** *Adj*. Que tem por fim ou efeito a descoberta ("Uma hipótese ≅*a*". "Valor ≅ do finalismo"). — **3.** *Método* ≅: que consiste em fazer descobrir pelo próprio aluno o que se lhe quer ensinar.

Hibridação. - **Biol.** (I,483). **1.** Procedimento que consiste em cruzar duas espécies animais ou vegetais vizinhas (*Ex*. O cavalo e o asno = mulo). — **2.** *Método de* ≅: consistente em isolar tipos puros e cruzá-los, a fim de produzir novas *variedades que respondam a determinadas necessidades (*Ex*. Trigos de Vilmorin).

Híbrido. (G. *hybris*, excesso, injúria). — **Biol. 1.** Que resulta de uma *hibridação[1].

⊞ **Vulg. 2.** *Fig*. Coisas compostas de elementos de espécie ou de origem diferentes (*Ex*. "Hetero-sugestão") é palavra ≅*a*, enquanto formada de elementos tomados a duas línguas diferentes: o grego e o latim.

Hierarquia. (G. *hieros*, sagrado, e *arché*, ordem). — **Soc.** (IV,376-382). **1.** *Estr*. Ordem existente entre pessoas em função de sua relação com aquele que ordena ou governa. — **2.** *Lt*. Qualquer ordem de pessoas, de fatos ou de noções, determinada em relação com um princípio (autoridade, origem, direito, verdade). (*Ex*. "A ≅ das ciências". "A ≅ dos poderes"). **Obs.** A referência ao sagrado, implicada na etimologia, prende-se ao fato de a palavra "≅" ter sido primeiro empregada pelo Pseudo-Dionísio, o Areopagita para designar quer a ordem das milícias celestes, quer os graus da ordem eclesiástica.

Hilemorfismo. (G. *hylê*, matéria, e *morphê*, forma). — **Cosm.** (I, 380-401). Doutrina filosófica em virtude da qual os corpos são o resultado de dois princípios distintos e complementares, chamados *matéria* e *forma* que são fontes, respectivamente, das propriedades quantitativas e qualitativas pelas quais o corpo se impõe à experiência e à ciência.

Hilozoísmo. (G. *hylê*, matéria, *zoê*, vida). — **Hist.** Doutrina em virtude da qual a vida é essencial à matéria e o mundo é um ser vivente.

Hiperbólico. - **Vulg. 1.** Exagerado, excessivo ("Um cumprimento ≅").

⊞ **Hist. 2.** *Dúvida* ≅*a*: v. *Dúvida*[4].

Hiperestesia. (G. *hyper*, sobre, e *aisthesis*, sensibilidade). — **Psc. pat.** (II,249; 382). Exaltação mórbida da *sensibilidade[3].

Hipermnésia. (G. *hyper*, sobre, e *mnesia*, memória). — **Psc.** (II, 262). Superexcitação extraordinária da memória sob o influxo da doença ou de uma violenta emoção.

Hipnagógico. (G. *hypnos*, sono, e *agôgê*, ação de conduzir). **1.** Estado ≅: estado de quem está para adormecer (Sin. *Entorpecimento* ou *meio sono*). — **2.** Imagens ≅*as*: imagens que se desenrolam no campo visual (ou auditivo) do indivíduo em estado ≅. V. *Entópicos*.

Hipnose. (G. *hypnos*, sono). — **Psc. pat.** (I,244). Sono artificial, análogo por seus efeitos ao *sonambulismo natural.

Hipnotismo. - **Psc.** (II,244). Conjunto de procedimentos pelos quais se produz a *hipnose.

Hipocondria. (*G. hypochondrion*, hipocondrio, região do corpo debaixo das falsas costelas). — **Psc. pat.** Estado mental doentio de um sujeito absorto pela excessiva e pessimista preocupação de seu estado de saúde.

Hipoprosexia. (G. *hypo*, debaixo, e *prosechein*, atento). — **Psc. pat.** (II,363). Fenômeno mórbido, que consiste na impotência, provisória ou definitiva, para fixar o espírito num objeto.

Hipóstase. (G. *hypostasis*, sujeito, substrato). — **Meta.** (III,259). **1.** *Ger.* *Substância[1] ou *sujeito[2]. — **2.** *Esp.* O indivíduo racional (=*pessoa[1]).

Hipótese. (G. *hypothesis*, base, fundamento). — **Lóg.** (I,193-195). **1.** *Ger.* Juízo baseado em probabilidades maiores ou menores e que exige ser verificado. — **2.** *Esp.* nas ciências experimentais: explicação provisória dos fenômenos observados. — *Div.* ≅ *eurística*: a que serve para dirigir o trabalho do sábio; ≅ *geral*: serve para coordenar os fatos já conhecidos (Sin. **Teoria*[3]).

⊞ **Vulg. 3.** *Sin.* de *conjectura de *pre-suposição ou de *suputação (que em rigor seria preciso distinguir).

Hipotético. - **Lóg.** (I,64; 92-95). **1.** *Proposição* ≅*a* (ou *composta*). V. *Proposição*. **2.** *Silogismo* ≅: aquele uma de cujas premissas é uma proposição ≅*a*.

⊞ **Mor.** (IV,116). **3.** *Imperativo* ≅: v. *Categórico*[3].

Hipotético-dedutivo. - V. *Método*[2].

Histeria. - **Psc. pat.** (II,531). Psiconeurose constitucional que se distingue por um caráter (à base de *mitomania e de *egocentrismo) e pelo comportamento sexual (tensão sexual intensa que se manifesta principalmente em forma imaginativa), — enfim por fenômenos característicos = "acidentes histéricos" (crises convulsivas, estados catalépticos etc., v. *Catalepsia*). V. *Pitiatismo*.

Histologia. (G. *histos*, tecido, e *logos*, estudo). — **Biol.** (I,219). Parte da Anatomia concernente ao estudo dos tecidos diferentes: ossos, músculos, nervos, etc.

História. - **Lóg.** (I,232-246). **1.** *Estr.* Estudo dos fatos do passado que influiram na evolução das sociedades humanas. *Div.* Distingue-se às vezes; ≅ *evenemencial*: relato ordenado dos *fatos (ou *acontecimentos[1]) do passado (≅ dos eruditos), — e ≅ *estrutural*; que procura surpreender a trama dos fatos e, em seguida, encontrar-lhes a explicação em todas as direções (psicologia, sociologia, estado cultural e econômico, religião, etc.). Em realidade, estes dois tipos de ≅ mutuamente se completam e lucrariam em estar associados. — **2.** *Lt.* Estudo de tudo o que tem um passado ("A ≅ da terra". "A ≅ da arte"). — **3.** Os sucessivos estados pelos quais, desde suas origens, passaram um indivíduo, uma realidade social ou política ou a humanidade inteira. **Obs.** Nos sentidos

1 e *2*, a ≅ é uma obra literária; no sentido *3*, ela é a própria realidade *histórica ("Narrar a ≅ de um homem ou de uma instituição"). V. *Existência*.

Historicidade. - Caráter do que é *histórico.

Historismo. - **Mor.** (IV,147). **1.** Doutrina do jurista alemão de Savigny (*Sistema do Direito romano contemporâneo*, 1840), segundo a qual o Direito resulta da ação das forças do corpo social, com o qual ele muda e se desenvolve constantemente, po to que conformemente a uma lei que o subtrai aos caprichos e à arbitrariedade dos homens. — **2.** *Hj*. Método ou sistema que pretende adequadamente explicar o Direito, a Moral e a Religião pela história, i.é., pelas circunstâncias fortuitas da evolução das idéias e dos costumes (D. *Positivismo* e *Evolucionismo*, que também reduzem o Direito aos fatos, mas supõem que a evolução se produziu em virtude de leis necessárias).

Histórico. - **1.** ≅ é tudo o que se desenrola no tempo e afeta o homem, ativa ou passivamente. — **2.** Que tem relação com a *história[1-2-3]. — **3. Vulg.** Aquilo que realmente aconteceu. Op. *Lenda*. **Ficção*[2] ou **Mito*.

Homeomerias. (G. *homoios*, semelhante, e *meros*, parte). — **Hist.** Na doutrina de Anaxágoras, elementos materiais, qualitativamente distintos, dos quais derivam os diferentes corpos. Confundidos primeiro numa espécie de caos, foram separados pelo Nous (Inteligência) que produziu deste modo a ordem do universo.

Homicídio. (L. *homo*, homem, e *caedere*, matar). — **Mor.** (IV,265-267). **1.** *Prop*. Assassinato *volutário[2] de um inocente. — **2.** *Lt*. Assassinato involuntário de um inocente (≅ por imprudência). V. *Eutanásia*.

Hominida. - **Antr.** V. *Hominídeo*.

Hominídeo. (L. *homo*, homem). — **Antr.** (II,655-660). Nome que, no grupo dos símios, se dá aos *primatas imediatamente superiores aos antropóides e cuja família contou com diversos ramos, o mais elevado dos quais e o único que subsistiu é o do **Homo sapiens*. **Obs.** Cada vez mais cresce a tendência para limitar a extensão deste termo aos homens propriamente ditos ; *Homo sapiens* e *Homo neanderthalensis*, empregando-se, para o *Sinantropo* e o *Pitecantropo*, etc., o termo de Preominídeo ou o de Antropóide ou também de **Hominida*.

Hominização. - **Biol.** (II,661). **1.** Esforço da espécie humana para uma consciência cada vez mais completa e profunda das exigências morais da humanidade. — **2.** *Às vezes*: Etapas (hipotéticas) pelas quais passou a evolução do grupo hominídeo, das formas inferiores até o **Homo sapiens*.

Homo oeconomicus. - **Mor.** (IV, 308). Entidade fictícia pela qual os economistas liberais designavam o homem enquanto sujeito da ciência econômica, a saber como um ser que naturalmente busca o máximo de satisfação com o mínimo de esforço e que não tem outro princípio de ação senão o *interesse[1].

Homogêneo. (G. *homos*: semelhante, e *genos*, gênero). — **Cosm.** e **Soc.** (I,284). **1.** Composto cujas partes são da mesma *natureza[1] ou do mesmo *tipo[3]. (Ctr. **Heterogêneo*). **Obs.** A homogeneidade pode ser somente parcial (*Ex.* quando falamos de grupos humanos ≅: o mesmo sexo, o mesmo modo de vida, a mesma raça, etc., de indivíduos que, por outro lado, são diferentes). — **2.** *Espaço* ≅ no qual se pode deslocar uma figura sem deformar-se.

Homologia. - **1.** Caráter do que é *homólogo. — **2.** As próprias semelhanças que existem entre seres ou órgãos que de alguma maneira se correspondem. **Obs.** A homologia não autoriza a concluir por uma origem comum.

Homólogo. (*G. homos*, semelhante, e *logos*, razão). **Mat.** **1.** Lados ≅*s*; os que, em figuras semelhantes, se correspondem e se opõem a ângulos iguais.

⊞ **Biol.** (I,460). **2.** *Órgãos* ≅*s*: em animais diferentes, órgãos mais ou menos comparáveis enquanto, feitos dos mesmos tecidos, ocupam idênticas situações em relação uns com outros e podem assim ser considerados como da mesma natureza (*Ex.* A pata do sáurio e a asa do pássaro). D. **Análogo*[1].

Homo sapiens. (L. Homem capaz de ciência e de moralidade). — **Biol.** (II,658-659). Espécie do gênero *hominídeo, muito conhecido a partir do Paleolítico superior e à qual pertencem todas as *raças[2] atuais. **Obs.** A espécie ≅ é assim definida por oposição às espécies mais antigas do gênero humano, e especialmente ao *Homo neanderthalensis*, que seguramente era inteligente e religioso.

Homossexualidade. (G. *homos*, mesmo, e L. *sexus*, sexo) — **Psc. pat.** V. *Sexualidade*.

Honesto. - **Mor.** (IV,170). **1.** O bem ≅: o bem conforme à razão (Op. *Útil e Deleitável*: v. *Bem*[1]). — **2.** *Pessoa* ≅: que observa com exatidão as regras da justiça comutativa.

Horizonte. (G. *horizon*, linha ou círculo que limita a vista no espaço). — **Crit.** e **Meta.** (I,8 *bis* e III,143 *bis*). Na *fenomenologia[2], a estrutura de ≅ é um modo de revelação de tudo o que aparece no transfundo do mundo; o mundo é o ≅ já sempre presente de todos os fenômenos.

Hórmico. (G. *hormé*, impulsão). — **Psc.** (II,43). **1.** Que tem relação com os instintos ou tendenciais. — **2.** *Psicologia* ≅*a*: nome dado por Mac Dougall à psicologia que vincula ao instinto todos os fenômenos psíquicos.

Hormônio. (G. de hormaô, impulsional, excitar). **Biol.** (I,423). — Substância química, elaborada em quantidade infinitesimal (da ordem de 1/1000 de mg) por glândulas chamadas *endócrimas por descarregarem nos vasos sanguíneos os produtos de sua secreção. **Obs.** Os ≅*s* desempenham muito importante papel no desenvolvimento somático, psicológico e sexual do homem.

Humanismo. - **Hist.** **1.** Movimento cultural do Renascimento, caracterizado pelo culto das letras antigas e por um *naturalismo[2] mais ou menos acentuado.

⊞ **Crit.** (III,99). **2.** Teoria pragmatista de S. Schiller (de Oxford), em virtude da qual o critério do verdadeiro é o acordo com a experiência moral do homem.

⊞ **Mor.** (IV,221). **3.** Doutrina moral elaborada em função de uma noção das exigências totais da *pessoa* humana ("O ≅ cristão"). Op. **Cientismo*. **Positivismo*[5].

I

I. Lóg. (I,69). Símbolo da proposição particular afirmativa ("Alguns homens são sábios").

Ictus. (L. choque). — **Psc.** ≅ *emotivo*. V. *Choque emotivo*.

Id - Psc. O ≅; na terminologia de Freud (alemão: *Es*), designa o inconsciente psíquico como neutro e impessoal, por oposição ao **Eu*[2], considerado como o substrato e o agente específico da pessoa.

Ideação. - Psc. (II,67). **1.** Formação e encadeamento das idéias. — **2.** *Centros de* ≅; na psicologia materialista, os centros corticais pelos quais se efetuariam a formação e o encadeamento das idéias.

Ideal. - Meta. (III,303). **1.** *Adj.* Que se refere a um tipo ou idéia exemplar ("A beleza ≅"). — **2.** *Subst.* O ≅: o próprio tipo exemplar, numa ordem dada, *esp.* na ordem moral. — **3.** Que tem o caráter da idéia e não existe senão no pensamento ("Uma vista ≅").

Idealidade. - Caráter do que é *ideal[3]. Na doutrina de Kant: ("A ≅ do espaço").

Idealismo. (G. *idea*, forma ideal, idéia). — **Crit.** (III,42-50, 126-142) e **Hist.** (II,440-445). *Ger.* Nome que se dá ao conjunto dos sistemas que, em diversos graus, reduzem o ser ao pensamento. *Div.* **1.** ≅ *absoluto* (ou *dogmático* ou *material*) (Berkeley): que reduz ao pensamento a totalidade da *experiência[5] (matéria e forma). V. *Imaterialismo*. — **2.** ≅ *formal* (ou *transcendental*) (Kant): que atribui a *forma[2] da *experiência[5]. V. *Forma*[9] e *A priori*[9]. — **3.** ≅ *transcendental* (Husserl); para o qual o mundo como *fenômeno[1] é constituído pelo sujeito transcendental. V. *Ego* e *Constituição*. — **4.** ≅ problemático (Descartes): em virtude do qual a realidade *objetiva[1] do mundo constitui *problema[1] e não pode ser estabelecida senão como uma consequência da veracidade divina. **Obs.** Esta divisão abrange variedades assás numerosas de ≅, mas que podem ser reduzidas a uma ou outra dessas categorias. Op. *Realismo*. Sobre o ≅ platônico, v. *Realismo*[3].

⊞ **Est.** (III,239). — **5.** Teoria em virtude da qual a beleza resulta da percepção de um mundo ideal ou de uma misteriosa captação de certos tipos absolutos e imutáveis.

⊞ **Mor 6.** Atitude prática que consiste em consultar, para agir, muito mais as exigências do ideal moral que as condições concretas da ação, ou, em geral, em dar

preferência ao dever sobre o interesse.

⊞ **Soc. 7.** Para K. Marx *sin.* de **Espiritualismo*[1].

Idéia. (G. *idein*, e L. *videre*, ver). — **Lóg.** e **Psc.** (II,409-433). **1.** O princípio imediato do conhecimento intelectual (= *id quo cognoscitur*). Sin. **Conceito*[1] *formal*. **Verbo*[3] *mental*. — **2.** A própria natureza ou essência conhecida pela idéia. Sin. *Conceito objetivo*. V. *Conceito*[1]. — *Div.* ≅ *empírica*: a que expressa antes de tudo uma experiência; ≅ *racional*: que exprime a essência das coisas. // ≅ *individual*: que se refere a um indivíduo ou a uma coisa individuada; ≅*geral*: que convém a todos os indivíduos de uma espécie ou de uma classe dadas. // ≅ *reguladora*: conceito-limite (v. *limite*[3]), cujo papel é fixar um *sentido para o esforço da *consciência[1] intencional.

⊞ **Hist.** (III,26;46-47;90;128; 137). **3.** Segundo Platão as ≅*s* são essências eternas e incorruptíveis, tipos imutáveis de todos os seres do mundo sensível. — **4.** Para os atomistas antigos (Demócrito, Epicuro); imagem material emitida pelos objetos sensíveis e recebida nos órgãos dos sentidos. — **5.** Para Locke, Hume e os empiristas: "percepção fraca" (= imagem mais ou menos esquematizada e empobrecida de um objeto sensível). — **6.** Para Descartes: a ≅ é "a forma de toda percepção" e o termo imediato do conhecimento (*id quod cognoscitur*). **Obs.** Esta noção da ≅ voltamos a encontrá-la em todos os idealistas e fenomenistas modernos e funda o *idealismo[1], com o nome de "princípio de imanência". A existência do ser extramental vem a ser assim um problema que está por resolver. — **7.** Para Kant, a ≅ *transcendental*: conceito puro (ou *a priori[2]) da razão, que determina todo o uso do entendimento no conjunto da experiência (conceitos de alma, do mundo e de Deus). — **8.** Para Hegel: o Pensamento absoluto ou o Ser em si, cujo desenvolvimento produz e explica a ordem e a seqüência necessária das coisas.

⊞ **Psc.** (II,198;502). **9.** ≅ *força*; segundo Fouillé, a *representação[2] como potência motora (= "ação ideo-motriz"). **Obs.** Por si mesma, a ≅ não é motora; ela só o é pela tendência que atualiza.

⊞ **Psc. pat. 10.** ≅ *fixa*. V. *Obsessão*.

⊞ **Vulg. 11.** Teorias. Doutrinas ("História da ≅*s*" políticas"). — **12.** Projeto. Plano. Desígnio ("Ter uma ≅").

Idêntico. - **Meta.** (III,231). O que se acha em relação de *identidade[1] com outra coisa ou consigo mesmo.

Identidade. (L. *idem*, o mesmo). — **Lóg. 1.** *Ger.* Relação de duas coisas distintas reduzidas à unidade de algum ponto-de-vista ("A ≅ de natureza"; "≅ de vistas"). — **2.** *Esp.* Perfeita parecença de duas coisas que só numericamente se distinguem. **Obs.** Leibniz nega que possam existir, neste sentido, coisas idênticas, porque, diz ele, seriam "indiscerníveis" (= "Princípio dos indiscerníveis").

⊞ **Meta.** (III,231). **3.** *Princípio de* ≅: "O que é, é" ou "cada coisa é o que é". V. **A*[2].

⊞ **Psc.** (II,559). **4.** ≅ *pessoal*: propriedade de um ser pessoal (= "Eu"), que sob as constantes mudanças que o afetam se conhece como permanecendo o mesmo *sujeito[4].

⊞ **Mat. 5.** Igualdade algébrica que permanece a mesma, quaisquer que sejam os valores atribuídos às letras que a compõem (D. *Equação[1]).

Ideografismo. - V. *Escrita[1]*.

Ideograma. - V. *Escrita[1]*.

Ideologia. (G. *idéia*, e *logos*, estudo). — **Hist. 1.** Para os filósofos sensualistas do princípio do século XIX (Destutt de Tracy, Cabanis, etc.), chamados "ideólogos"; estudo psicológico e crítico da idéia de ser e de suas categorias. — **2.** *Pej*. Especulação sem relação com a realidade. — **3.** *Hj*. Conjunto de doutrinas morais, filosóficas e religiosas de um indivíduo, de uma classe ou de uma nação.

Ideo-motora. (*Ação*). — **Psc.** V. *Idéia[9]*.

Idiossincrasia. (G. *idios*, próprio, e syncrasis, mistura). — **Psc.** (II, 582-584). Conjunto de notas, fisiológicas e psicológicas, próprias de um indivíduo que permitem distingui-lo de outro qualquer. V. *Caráter[2]* e *Temperamento[2]*.

Idiotia. - **Psc. pat.** Parada no desenvolvimento, geralmente congênita, psicologicamente caracterizada pela debilidade mental, pela *estupidez e pela ausência de sentimentos morais; e fisiologicamente por estigmas, tais como a micro ou a macrocefalia, lábio leporino, surdez, etc. (D. **Imbecilidade*).

Ídolo. (G. *eidôlon*, fantasma). — **Hist.** (III,460). **1.** Falso Deus. — Para Fr. Bacon, os erros enquanto falsas aparências, que usurpam o lugar da verdade, como os ídolos do verdadeiro Deus. — *Div*. ≅ *da tribo* (*idola tribus*): erros devidos à natureza humana; ≅ *da caverna*: erros devidos a defeitos pessoais; ≅ *do foro* (idola fori): erros devidos aos equívocos da linguagem; ≅ *do teatro* (*idola theatri*): erros devidos à má filosofia.

Ignorância. - **Lóg.** (I,119). Estado de espírito puramente negativo, que consiste na ausência de todo conhecimento relativo a um objeto. — *Div*. ≅ *vencível* ou *invencível*, segundo seja ou não possível fazê-la desaparecer. // ≅ *culpável* ou *excusável*, segundo haja ou não o dever de fazê-la desaparecer.

Ignoratio. elenchi. Lóg. V. *Elenchus*.

Igualdade. - **Meta.** (III,268). **1.** Relação de duas coisas que têm a mesma quantidade ou as mesmas dimensões.

⊞ **Mat.** (I,170; 174). **2.** *Ger*. Relação de duas grandezas matematicamente equivalentes. — **3.** Em geometria, relação de duas figuras que podem ser exatamente sobrepostas (= congruência).

⊞ **Lóg.** (I,108). **4.** Em Logística, relação de dois termos que tenham a mesma significação ou definição.

⊞ **Mor.** (IV,218). **5.** *Ger*. Relação que existe entre indivíduos que possuem os mesmos direitos. — *Div*. ≅ *moral*: em virtude da qual todos os homens gozam dos mesmos direitos fundamentais oriundos da humanidade e que definem a dignidade da pessoa humana. // ≅ *política*: em virtude da qual os cidadãos possuem os mesmos direitos cívicos. // ≅ *social*; em virtude da qual os en-

cargos e as vantagens sociais se repartem proporcionalmente aos méritos e à capacidade de cada um.

Ilacionismo. (L. *illatio*, conclusão). — **Crit.** (III,46). Teoria segundo a qual a existência objetiva (ou *absoluta[2]) das coisas não poderia ser conhecida e afirmada a não ser como conclusão de um raciocínio ou inferência. **Obs.** O realismo de Descartes e de Malebranche constitui um ≅.

Ilógico. (L. *in* privativo, e *logicum*, lógico). — **Vulg. 1.** O que encerra contradição, tanto na ordem teórica como na ordem prática. — **2.** O que se acha privado de espírito de continuidade.

Ilogismo. - **Vulg.** Caráter do que é *ilógico.

Iluminação. - **Crit.** (III,29; 155). **1.** Em S. Agostinho, comunicação à alma da luz divina, pela qual a inteligência se torna apta para pensar e julgar segundo normas que transcendem o espaço e o tempo.

⊞ **Psc.** (II,221-232). **2.** Luz repentina, pela qual o artista ou o sábio vêem de um golpe apresentar-se-lhes, como realizada sem eles, a solução do problema que perseguiam.

Iluminismo. - **Hist. 1.** Doutrina dos "Alumbrados" (Iluminados), que deram sua primeira forma ao *quietismo espanhol (s. XVI). — **2.** Doutrina de Swedenborg ("Os sonhos de um visionário", 1766) e, em geral, dos teósofos e ocultistas do fim do século XVIII.

⊞ **Vulg. 3.** Estado de espírito dos visionários, *esp.* em matéria religiosa. Opiniões quiméricas.

Ilusão. - **Psc.** (II,156-159). Falta de correspondência entre a sensação e o objeto percebido. D. *Erros dos sentidos* (v. **Erros*[3]) e **Alucinação*.

Imagem. - **Psc.** (II,171-198). **1.** *Subj.* Sinal ou símbolo pelo qual e no qual a consciência atinge um objeto sensível ausente. — **2.** *Obj.* A própria coisa conhecida em imagem.

⊞ **Fís.** e **Biol. 3.** Reprodução externa de um objeto sensível (*Ex.* Uma fotografia. A ≅ retiniana).

⊞ **Vulg. 4.** *Sin.* *Metáfora.

Imaginação. - **Psc.** (II,192-196; 215-216). **1.** Faculdade de formar imagens. — *Div.* ≅ reprodutora: função pela qual a consciência percebe em imagem um objeto sensível ausente; ≅ *criadora*: função pela qual o espírito forma novas e originais sínteses com imagens provenientes da experiência sensível. — **2.** O próprio objeto da imaginação. (Sin. *Imagem[1] ou *Fantasma*).

Imanente. - **Cosm.** (I,315; 427). **1.** *Operação* ≅: aquela cujo termo ou efeito é interior ao sujeito que age (*Ex.* ver, pensar, conhecer). Op. **Transitivo*.

⊞ **Meta.** (III,145-146). **2.** *Realidade* ≅: o que é interior a um ser ("Deus é ≅ ao universo"). Op. **Transcendente*[1]. **Obs.** Deus ao mesmo tempo é ≅ e transcendente; ele é ≅ (= presente a todo o universo e a todos os seres que o compõem) na própria medida em que é transcendente, i.é., enquanto o universo só existe e subsiste por ele. V. *Transcendência*[1].

Imanência. (L. *in, em,* e *manere,* permanecer). — **Meta.** (III,329-331). **1.** Caráter do que é *imanente*[1-2]. — **2.** *Princípio de* ≅: em Santo Tomás, princípio em virtude do qual nenhum ser pode ser ordenado a um fim sem que nele preexista certa proporção a este fim. — **3.** *Teoria da* ≅: doutrinas (Spinoza, Kant, Schleiermacher, Sabatier), que professam que toda a ordem moral e religiosa deve explicar-se adequadamente como produto espontâneo da *consciência[4] humana. — **4.** *Método de* ≅: consiste em mostrar que a ordem *sobrenatural[1], sem reduzir-se a elas, corresponde às mais profundas necessidades da alma humana (M. Blondel).

⊞ **Psc.** e **Crit.** (III,36; 58; 119). **5.** *Princípio da* ≅: em virtude do qual o pensamento nunca atinge senão o eu (*soi*) e seu conteúdo *imanente[2]. V. *Idéia*[6].

Imanentismo. - **Meta.** Filosofia da *imanência[3].

Imaterial. - **Meta.** **1.** O que não encerra matéria corpórea, por efeito de uma abstração (= *imaterialidade negativa*). ("As coisas estão no pensamento sob forma imaterial"). D. *Espiritual[1]. — **2.** O que exclui toda matéria corporal (= *imaterialidade positiva*). (Deus. A alma humana).

Imaterialidade. - **Meta.** Caráter do que é *imaterial[1-2].

Imaterialismo. - **Crit.** (III,94). Nome que se dá ao idealismo de Berkeley, que negava a existência da matéria e reduzia todo o real aos espíritos e às idéias ("*Esse est percipere aut percipi*. Ser consiste em perceber ou em ser percebido").

Imbecilidade. (L. *imbecillus,* fraco). — **Psc. pat.** Estado de retardamento intelecual, caracterizado pela predominância da pura e simples imitação e por uma atividade vazia de continuidade e de sentido.

Imediato. - **Lóg.** **1.** Que não comporta intermediário. Direto ("Os dados ≅*s* da consciência". Bergson). — **2.** *Inferência* ≅: V. *Inferência*.

Imensidade. (L. *in mensus,* não medido). **Meta.** (III,399). **1.** *Ger.* Propriedade do que é sem medida. — **2.** *Esp.* ≅ *de Deus*: atributo pelo qual a presença de Deus por toda parte é necessária (D. **Ubiquidade*). — **3.** *Lt.* Propriedade do que é muito grande (relativamente à escala humana). ("A ≅ do mar").

Imitação. - **Psc.** e **Soc.** (II,307; 358). **1.** *Estr.* Reprodução ou cópia voluntária dos gestos, palavras e atos alheios. — **2.** *Esp.* Inclinação muito complexa na qual se expressam numerosas tendências (sujeição, admiração, simpatia, instinto gregário).

⊞ **Psc. pat.** **3.** *Impr.* Representação *maquinal* dos gestos ou das palavras de outrem. V. *Ecolalia* e *Ecopraxia*.

Imoral. - **Mor.** **1.** *Ger.* O que é contrário às leis morais (D. **A moral*[2]). — **2.** *Esp.* O que é contrário aos bons costumes.

Imoralismo. - **Mor.** **1.** Doutrina ou conduta que vai contra a moral. — **2.** *Sin.* *Amoralismo.

Imortalidade. - **Psc.** (II,663-668). **1.** *Ger.* Propriedade em virtude da qual a alma humana, após a dissolução do composto humano,

goza de uma sobrevivência substancial e pessoal ilimitada (D. *Eternidade).

Impenetrabilidade. - Cosm. (I,299). Propriedade em virtude da qual dois corpos diferentes não podem ocupar ao mesmo tempo o mesmo lugar.

Imperado. (L. *imperatus*, mandado). — **Mor.** (IV,162). *Ato* ≅: v. *Ato³.

Imperativo. - Que expressa uma ordem. V. *Categórico³*.

Imperialismo. (L. *imperium*, dominação). — **Pol. 1.** *Outr.* Doutrina política que preconiza o regime imperial (= monarquia plebiscitária). — **2.** Doutrina política que defende a unificação política e econômica de uma metrópole e de suas colônias. — **3.** Tendência de um Estado a estender constantemente o campo de sua influência (sobretudo na ordem econômica) ou a aumentar mais e mais suas possessões territoriais.

⊞ **Psc. 4.** Dominação exclusiva de uma idéia, de um sentimento ou de um uso ("O ≅ das imagens delirantes". "O ≅ da paixão". "O ≅ da moda").

Império. (L. *Imperium*, dominação). — **Pol.** — **1.** Estado que encerra múltiplas nacionalidades e é governado por um soberano que leva o título de imperador. — **2.** Regime político que unifica em um só todo, político e econômico, o conjunto constituído pela metrópole e suas colônias e se esforça para dar uma alma comum a este complexo organismo ("O ≅ francês").

⊞ **Vulg. 3.** Autoridade, poder. ("Ter ≅ sobre alguém". "Perder o ≅ sobre si mesmo").

Impessoal. - **1.** Não pessoal (= que não encerra ou exclui a *personalidade¹). ("O deus ≅ do panteísmo"). — **2.** Não individual (= *objetivo³⁻⁴, *universal³). ("A razão ≅").

Ímpetus (L. choque, ímpeto). — **Sin.** Força viva: v. *Força⁵*.

Implicação. - Lóg. *Ger.* Relação entre duas ou mais coisas ou noções, uma das quais não pode ser, de fato ou de direito, pensada ou afirmada sem as outras. — *Esp.* na Lógica contemporânea: relação que une duas proposições das quais só se considera o valor de verdade ou de falsidade, prescindindo-se do *conteúdo destas proposições (estas são substituídas por símbolos de *variáveis *p*, *q*, *m*.) — *Div.* **1.** ≅ *material* (designada pelo símbolo " ➤ " ou " ⊃ "): p➤ $q = q$ é verdadeira se *p* é verdadeira; mas se *p* é falsa, *q* pode ser verdadeira ou falsa, — o que se expressa pela tabela seguinte, em que 1=verdadeiro e 0=falso:

p	1	1	0	0
q	1	0	1	0
p➤ q	1	0	1	1

2. ≅ *formal* (não possui símbolo próprio); ≅ sempre verdadeira, qualquer que seja o valor de verdade das variáveis que entram em sua composição. *Ex.* *x* é homem ➤ *x* é mortal, qualquer que seja *x*. — **3.** ≅ *estrita* (designada pelo símbolo — 3): p — $3q$= é *impossível* que tenhamos ao mesmo tempo *p* verdadeiro e *q* falso: de sorte que se *p* é verdadeiro, *q* necessariamente é verdadeiro.

Implicar. (L. *implicare*, dobrar). — **Lóg. 1.** Levar consigo a título de conseqüência, de fato ou de direito ("A caridade ≅ a justiça".

"Razão ≅ liberdade"). — **2.** Conter um conjunto de elementos sob forma *potencial[1] ou *virtual[1] ("O carvalho está ≅ na glande").

Implícito. - Meta. 1. Não *atual[1].

⊞ **Lóg. 2.** Não formalmente enunciado ("Assentimento ≅"). Ctr. **Explícito*.

Impossível. - Meta. (III,212-214). V. *Possível*.

Impressa. (*Espécie*). — **Psc.** V. Espécie[3].

Impressão. - Psc. (II,90-92; 321). **1.** Modificação fisiológica de um órgão sensorial por efeito de uma excitação. (D. **Excitação*). — **2.** ≅ *agradável* ou *desagradável*: estados afetivos difusos produzidos por uma *excitação.

⊞ **Hist.** (III,91). **3.** Para Hume, as sensações e emoções (= *percepções vivas*), por op. às idéias (= *percepções fracas*).

Impulsividade. - Psc. (II,301; 532). Estado psicológico que consiste em ceder sem resistência, de maneira brusca e irracional, aos impulsos instintivos.

Impulso. - Psc. (II,285; 301;513). **1.** Tendência inconsciente a agir, porém que ainda permanece *indeterminada[1] — **2.** Forte tendência espontânea a realizar certos atos *determinados[2]. ("O ≅ à ira").

Imputabilidade. - Mor. (IV,180). Propriedade em razão da qual um ato é atribuído a um agente livre como a seu autor.

Imutabilidade. - Meta. (III,397). **1.** *Ger*. Propriedade do que não pode mudar. — **2.** *Esp*. ≅ *divina*: atributo pelo qual a natureza divina absolutamente exclui toda espécie de mudança.

Inatismo. - Psc. (II,441-442). Doutrina, sustentada por Platão e Descartes segundo a qual o conhecimento encerra idéias *inatas.

Inato. - Psc. O que pertence à natureza de um ser e existe nele desde o seu nascimento, quer sob forma atual (*Ex*. As formas *a priori* segundo Kant), quer virtual (*Ex*. As idéias simples, segundo Descartes), quer puramente potencial (*Ex*. Os primeiros princípios e a ciência, segundo Santo Tomás). Op. **Adquirido*.

Inclinações. - Psc. (II,304-320). No homem, disposições espontâneas a realizar certos atos. — *Div*. ≅*s inatas*: que se manifestam desde que se achem presentes as condições necessárias para seu exercício (= *instintos[1]); ≅ *adquiridas*: tendências complexas das quais uma ou outra particularizam ≅*s* inatas = ≅ *pessoais*: relativas ao bem próprio do sujeito; ≅ *sociais* (ou *simpáticas* ou *altruistas*): relativas ao bem do próximo. // ≅ *superiores*: morais e religiosas. // ≅ *eletivas*: que se referem a uma pessoa individual. V. *Amor*[2] e *Amizade*.

Inclusão. - Lóg. (I,66). Relação de dois termos, um dos quais entra na *extensão[1] do outro. V. *Inerência*[1].

Incognoscível. - Psc. (III,6). **1.** *Ger*. O que não pode ser conhecido. — **2.** *Esp*., para os positivistas, o ≅: realidade sobre a qual não temos nenhum meio de informação científica (= o domínio *metafísico[2] e sobretudo Deus). *V*. *Agnosticismo*.

Incompletude. - **Psc. pat.** Sentimento de ≅: sentimento característico da *psicastenia, e que consiste no fato de as percepções dos enfermos produzirem-lhes a impressão de ser constantemente inacabadas, incompletas e afetadas de um caráter de estranheza.

Incompreensível. - **Lóg. 1.** O que é inexplicável de fato, sem nada encerrar de *ininteligível[2]. — **2.** O que ultrapassa o alcance da razão humana, sem deixar de se lhe impor ("Deus é ≅").

Inconcebível. - **Lóg. 1.** O que não pode ser concebido, por encerrar uma contradição (Sin. **Ininteligível[2]*). — **2.** Aquilo cuja realidade é difícil de admitir, em razão dos hábitos do espírito.

Incondicionado. - **Meta.** (III,340). O que não depende de nenhuma *condição[1] e é absolutamente primeiro na ordem da existência (Sin. **Absoluto[1]*).

Inconsciente. - **Psc.** (II,597-619). **1.** *Estr.* O que totalmente escapa à *consciência[1]. — **2.** *Lt.* O que escapa à consciência clara (Sin. *Subconsciente[1]).

Indecidível. - **Mat.** e **Lóg.** Proposição, cuja verdade ou falsidade, por nenhum procedimento se pode provar.

Indefinidamente. - **Meta.** De modo *indefinido[1].

Indefinido. - **Meta.** (III,395). **1.** O que não é susceptível de ser terminado e sempre pode receber um aumento (*Ex. o número*).

⊞ **Lóg.** (I,68). **2.** *Indeterminado[2]. (Ctr. *Definido*). — **3.** Proposições ≅*as*: aquelas nas quais o sujeito é um termo cuja *quantidade[3] não é enunciada ("O homem é mortal". "O homem é sábio").

Indeterminação. - **Lóg.** (I,68). **1.** Falta de *determinação[2].

⊞ **Meta.** e **Psc.** (II,535). **2.** Estado de um ato ou de um fenômeno que encerra *contingência[1-3-4] ("A ≅ do querer").

⊞ **Fís.** (I,211). **3.** *Princípio* de ≅: *princípio* formulado pelo físico Heisenberg segundo o qual seria impossível jamais conhecer exatamente as diversas grandezas físicas que permitam rigorosamente definir o estado de um sistema. **Obs.** A razão geral deste princípio é que, como as dimensões físicas que permitiriam definir o estado de um sistema se repartem duas a duas em pares de valores complementares, a determinação precisa de uma das grandezas de um par supõe uma indeterminação no valor da grandeza complementar do mesmo par, — indeterrminação que, segundo Heisenberg, resulta da própria natureza das coisas e não da imperfeição de nossos métodos (V. *Indeterminismo*).

Indeterminado. - **Meta. 1.** O que é inacabado e imperfeito na sua ordem (Sin. "Em potência": v. *Potência[1]*). Ctr. **Determinado[1]*.

⊞ **Lóg. 2.** Aquilo cuja natureza, classe ou condições não são dadas ou só se dão imperfeitamente. (Ctr. **Determinado[2]*).

Indeterminismo.- **Psc.** (II,535). **1.** Doutrina segundo a qual o homem possui o *livre-arbítrio.

Obs. Este termo já não é quase empregado neste sentido. Aliás, só poderia designar a teoria da liberdade de indiferênca (V. *Liberdade[3]*).

⊞ **Fís.** (I,211). **2.** Segundo alguns físicos, ausência de *determinismo[2] rigoroso nos fenômenos da natureza, observável sobretudo em escala microscópica. — **3.** Segundo outros e mais comumente, impossibilidade de prever rigorosamente os fenômenos em escala microscópica. **Obs.** Esta impossibilidade de prever pode ser: quer *de fato*, quando não é possível indicar medidas tais que a partir de seus resultados com certeza se pudesse prever o resultado de não importa que medida ulterior: quer *de direito*, quando, a partir dos postulados e das regras de raciocínio da teoria, pode estabelecer-se que é impossível prever com certeza o resultado de não importa que medida externa.

Índice. (*index*, que anuncia ou revela). — Fato natural independente de toda *intenção[1] (*Ex.* Vestígios de passos na neve).

Indiferença. - **Psc.** (II,323; 543). **1.** *Estados de* ≅ (ou *indiferentes*): estados neutros do ponto-de-vista afetivo (= que não poderiam definir nem como agradáveis nem como desagradáveis). — **2.** *Liberdade de* ≅: v. *Liberdade*[3].

Indiscerníveis. - **Meta.** *Princípio dos* ≅ (Leibniz): v. *Identidade*[2].

Individuação. - **Cosm.** (I,395-401). *Princípio de* ≅: o princípio intrínseco pelo qual os seres, idênticos quanto à natureza específica, são *indivíduos[2]. V. *Haeceidade*.

Individualismo. - (*Mor.* IV,212; 219). **1.** Doutrina segundo a qual o *indivíduo[2] é a unidade social e não tem como múltiplos senão pluralidades de indivíduos justapostos por sua livre vontade. — **2.** Doutrina segundo a qual o indivíduo não tem mais que direitos (Sin. **Anarquismo*). — **3.** Doutrina que nega o direito de o Estado intervir nas relações interindividuais, para regulá-las segundo a justiça (Sin. **Liberalismo*[1]. Ctr. **Estatismo*[2]). — **4.** Tendência a ignorar na prática as solidariedades sociais (Sin. **Egoísmo*[1]).

Indivíduo. (L. *individuum*, coisa indivisa). — **Meta.** (III,258-259). **1.** O ser dotado de uma existência própria e incomunicável. V. *Suposto* e *Pessoa*.

⊞ **Biol.** (I,397). **2.** Ser numericamente distinto numa espécie dada e reconhecível por caracteres externos chamados "notas individuantes". V. *Individuação*.

⊞ **Lóg.** (I,46). **3.** Sujeito lógico, que admite predicados, mas por sua vez não pode ser predicado de ninguém. — *Ax.* "Não existe ciência do ≅" (Non datur scientia de indivíduo), porque tendo por objeto as causas e as leis, a ciência é conhecimento do que existe de mais geral na realidade.

Indivisão. - **Meta.** (III,222). O que, sendo divisível, não é dividido em ato (Sin. *Um[1]).

Indução. - **Lóg.** (I,101-103; 207-214). **1.** Processo, irredutível a um *raciocínio (propriamente dito), pelo qual no *método[2] experimental, o espírito passa dos fatos às *leis[4], i.é., apreende nos fatos aquilo porque eles são *inteligíveis[2]. — **2.** *Sofismas de* ≅: que consistem em usar de uma ≅ ilegítima. V. *Acidente*[1]. **Elenco.* Enumeração[3]. *Analogia*[4]. **Post hoc.* — **3.** ≅ *completa* ou *formal*: a que passa a uma conclusão *total*,

a partir de certo número de *dados[1], tomados e verificados um por um. **Obs.** Na verdade, trata-se aqui de uma forma de *dedução[1] precisamente por ser a conclusão decorrência lógica dos dados. — **4.** Em matemática: segundo H. Poincaré, raciocínio por recorrência, que consiste em estabelecer primeiro um teorema para $n = 1$, e logo demonstrar que se o teorema é verdadeiro de $n - 1$, também o é de n e pode estender-se a toda a série dos números inteiros.

Indutor. - **Psc.** (II,199). *Estado* ≅: no associacionismo, estado de consciência cuja presença acarreta a aparição de outro estado, chamado "induzido".

Induzido. - **Psc.** *Estado* ≅; v. *Indutor*.

Ineidade. - **Psc.** Caráter do que é *inato.

Inércia. (L. *in-ars*, sem atividade) — **Psc.** (II,532-533). **1.** Impotência para agir. Preguiça. Falta de iniciativa.

⊞ **Fís. 2.** *Princípio de* ≅: princípio em virtude do qual um corpo não pode modificar por si mesmo seu estado de repouso ou de movimento. — **3.** *Força de* ≅; força fictícia capaz de proporcionar *equilíbrio[1] à força que põe um corpo em movimento.

Inerência. (L. *in haerere*, encontrar-se em, ligar-se). — **Lóg.** (I, 66). **1.** Relação de dois termos um dos quais entra na *compreensão[1] do outro. V. *Inclusão*. — **2.** *Juízos de* ≅ ou *de inesse*: V. *Proposição*.

Inervação. - **Psc.** (II,55-60;117). Produção da onda nervosa e sua circulação ao longo dos nervos. — **2.** *Sensação de* ≅: segundo Wundt, sensação que daria consciência das descargas nervosas motoras oriundas dos centros corticais. **Obs.** Esta sensação não existe: nenhuma consciência temos do influxo nervoso.

Infanticídio. (L. *infans*, infante, criança, e *caedere*, matar): assassinato de uma criancinha. — *Mor*. V. *Eutanásia*.

Infantilismo. - **Psc. pat.** Estado do adulto que retorna às atitudes afetivas e mentais da infância. V. *Regressão[3]*.

Inferência. - **Lóg.** (I,69). Operação lógica pela qual se tira uma conclusão de uma ou de várias proposições tidas por verdadeiras. — *Div.* **1.** ≅ *mediata*: a que se apóia pelo menos em duas proposições (*silogismo e, em geral, *raciocínio propriamente dito). **2.** ≅ *imediata*: que consiste em passar sem termo médio de uma proposição à outra (*conversão e *oposição[2]).

Inferioridade. - **Psc.** *Complexo de* ≅. V. *Complexo[2]*.

In fieri. - **Meta.** Sin. "Em devir" (ou devenir). V. *Devir[2]*.

Infinitamente. - **Meta. 1.** De uma maneira *infinita[1] ("Deus é ≅ justo").

⊞ **Mat. 2.** O ≅ *grande* ou o ≅ *pequeno*; v. **Infinito[4]*.

⊞ **Vulg. 3.** De maneira *infinita[5] ("Um discurso ≅ longo").

Infinitesimal. - **Mat.** *Cálculo* ≅. V. *Cálculo[2]*.

Infinito. (L. *infinitum*, não finito). — **Meta.** (III,395). **1.** O que exclui todo limite em todos os gêneros de perfeição possíveis. **Obs.** Neste sentido, só Deus é ≅. — **2.** O que não tem limite num gênero de perfeição determinada. — **3.** ≅ *potencial*: sin. *Indefinido[1]. V. *Apeiron*.

⊞ **Mat. 4.** *Quantidade* ≅*a*; quantidade ou maior (= infinitamente grande) ou menor (= infinitamente pequena) que qualquer quantidade dada.

⊞ **Vulg. 5.** *Pej*. Muito grande. Excessivo ("Um discurso ≅").

Influência. (L. *influere*, lançar-se, derramar-se em). — **Meta.** (III, 284). **1.** Ação física que uma coisa exerce sobre outra ("A ≅ do tempo sobre o humor"). *Sin*. *Causalidade eficiente*: v. *Causalidade*[1].

⊞ **Psc.** e **Soc.** (I,255-260). **2.** Ação moral que uma pessoa ou uma idéia, dotada de *prestígio[1-2], exerce sobre um indivíduo ou sobre um grupo de indivíduos "(A ≅ de Voltaire no século XVIII". "A ≅ da idéia de progresso no século XIX").

Influxo. (L. *influxus*, de *influere*, derramar-se em). — **Meta.** (III, 284). **1.** *Influência[1-3] ("≅ *físico*" = influência *direta* e *real*, por op. à influência *moral*, é apenas indireto).

⊞ **Biol.** (II,53-56). **2.** ≅ *nervoso*: onda ou corrente nervosa (hipotética), que circula ao longo dos nervos.

Informação. - **Fís.** e **Biol.** Transmissão a um orgão, a uma máquina ou a um aparelho de um fenômeno qualquer (ordem, intenção, notícia, modificação biológica, efeito mecânico, situação térmica, etc.) que determina uma reação apropriada. V. *Cibernética*, *Sinal*, *Signo*. **Obs.** Tratada por via automática, a ≅ é um conjunto de elementos numéricos (alfabéticos ou simbólicos; v. *símbolo*[2]) providos de um *sentido explícito ou tal que se lhe possa dar um sentido por referência a uma tabela de correspondências (ex. um dicionário) ou graças a uma *definição. V. *Informática*.

Informática. - **Neol.** Técnica do tratamento lógico e automático do suporte dos conhecimentos e das comunicações humanas, i.é., da informação.

Inibição. (L. *inhibere*, reter). — **Psc.** (II,368). **1.** Ato de suspensão pelo qual um fato psíquico impede outro de produzir-se ou de ocupar o campo da consciência (esp. na atenção, que é antes de tudo um processo de de ≅).

⊞ **Psc. pat.** (II,533). **2.** ≅ *interna*: estado mórbido pelo qual uma representação ou um sentimento paralisam a atividade normal. V. *Obsessão* e *Depressão*. — **3.** Defeito de ≅: estado doentio no qual as funções normais de controle dos impulsos instintivos acham-se debilitados. V. *Abulia*.

Ininteligível. - **Lóg. 1.** Confuso obscuro. — **2.** *Contraditório*.

Injusto. - **Mor.** (IV,127-128). **1.** Coisa ou ato ≅: que é contrário à *justiça[1-2]. — **2.** Pessoa ≅*a*: que age contra a *justiça[1-2].

Inorgânico. - **Cosm. 1.** Corpo (ou natureza) ≅: corpo (ou conjunto de corpos) não vivente, que não é composto de órgãos diferenciados e que só cresce por justaposição de elementos homogê-

neos. — **2.** *Fig*. Estado de um conjunto ou de um todo (real ou lógico) cujos elementos não se acham ordenados.

Insolúvel. - **Lóg.** Nome que se dava, na idade média, a proposições do tipo: "A proposição enuncio é falsa", as quais conduzem a uma *antinomia[1]. V. *Mentiroso*.

Instabilidade. - **Psc. pat.** (II,349). Estado doentio que se caracteriza por freqüentes e irregulares oscilações do humor e dos desejos. *Ciclotimia*.

Instância. (L. *instare*, seguir de perto, ir no encalço de). — **Lóg. 1.** Nova objeção que segue a resposta dada a uma objeção precedente. — **2.** Em Bacon; fato típico (" ≅ crucial"). V. *Crucial*.

Instante. - **Cosm.** (I,327). **1.** *Estr*. Elemento indivisível da duração. — **2.** *Vulg*. Tempo muito curto, percebido como um todo.

Instinto. - **Psc.** (II,274-320). **1.** *Subj*. Tendência primitiva e *inata, independente da educação e da imitação, que imediatamente derivam das necesssidades fundamentais do animal. — **2.** *Obj*. Conjunto complexo de reações hereditárias nitidamente determinadas, comuns a todos os indivíduos de uma mesma espécie e que implica uma *finalidade[2] que escapa ao conhecimento animal. — **3.** *Lt*. Qualquer atividade que se realiza espontaneamente e de maneira automática, sob o apelo de uma *representação[2].

Instituição. - **Dir.** (IV,377-378). Organismo juridicamente constituído, de estrutura autoritária, que realiza uma idéia social e é destinado a subsistir independentemente das vootades particulares de seus membros (Op. *Contrato[1]).

Instrumental. - **Meta.** (III,279). *Causa* ≅: a que age, não por sua própria *forma[1] ou por sua própria *força[8], porém enquanto movida por outra (Op. *Causa principal*: v. *Causa[1]*).

Integração. (L. *integrare*, restabelecer, completar). — **Mat. 1.** Operação do cálculo integral, que consiste em *determinar[2] uma grandeza tomando-a como limite de uma soma de quantidades *infinitesimais cujo número cresce indefinidamente (Símbolo : $\int$ = soma).

⊞ **Psc.** e **Soc. 2.** Operação que consiste em incorporar a um todo quantitativo (ou moral) uma de suas partes *integrantes (*Ex*. Um indivíduo a determinado meio social. V. *Aculturação[2]*).

Integral. - **1.** Todo ≅: v. Todo[3]. — **2.** *Cálculo* ≅: espécie de cálculo infinitesimal. V. *Integração[1]*.

Integrantes. (*Partes*). — **Lóg.** (I, 57). Elementos homogêneos de um todo quantitativo (ou integral): v. *Todo[1]*.

Intelecção. - **Psc.** (II,434). Ato de produzir o conhecimento intelectual pela expressão de uma idéia ou verbo mental.

Intelecto. - **Psc.** (II,434-435). **1.** ≅ *ativo* (ou *agente*); função pela qual a inteligência abstrai o universal do singular, despojando de suas condições sensíveis as imagens vindas dos sentidos (V. **Espécie[3] impressa*). — **2.** ≅ *passivo* (ou *paciente*): *inteligência[2] prop. dita (= faculdade que produz a idéia (ou conceito ou verbo men-

tal) na qual se completa o conhecimento intelectual V. *Espécie*[3] *expressa*). Sin. **inteligência*[2] e **entendimento*[2]. **Obs.** O ≅ é denominado *passivo* enquanto seu exercício é condicionado pela recepção da *similitude[2] abstraída pelo ≅ ativo.

Intelectual. - **Psc.** (II,381). **1.** *Estr.* Que se refere à *inteligência[2] (Op. *Sensível[2]). — **2.** *Impr.* Que se relaciona com o *conhecimento[1] em ger. (Op. **Voluntário*[1]).

Intelectualismo. - **Psc.** (II,472;521). **1.** Doutrinas que reduzem os fatos de *tendência[2] e de *afetividade[2] a fatos *intelectuais[2] e negem a originalidade do querer (Spinoza, Herbart) (Op. **Voluntarismo*[3]).

⊞ **Crit.** (III,111-120). **2.** *Hj.* Doutrina que professa a primazia da inteligência no conjunto da vida psicológica e admite o valor ontológico da *inteligência[2] conceptual (Op. **Pragmatismo.* **Empirismo*[2]. **Voluntarismo*[4]).

⊞ **Mor.** (IV,40-42). **3.** Doutrina que põe o fim último do homem num ato da inteligência (Op. **Voluntarismo*[1]).

Inteligência. - **Psc.** (II,377-392). **1.** *Ger.* Faculdade de resolver novos problemas por inéditas *adaptações[3] dos meios a um fim (Op. **Instinto*[1]). — **2.** *Esp.* Faculdade de conhecer em forma imaterial e universal (Op. **Sentidos*[1]). — *Ax.* "Nada existe na inteligência que primeiro não tenha existido nos sentidos" (*Nihil est in intellectu quin prius fuerit in sensu*), porque todo conhecimento necessariamente começa por uma intuição sensível. — **3.** A ação de *compreender[1] ("Chegar à ≅ de um texto").

Inteligibilidade. - **Psc.** (II,432) e **Crit.** (III,232). **1.** Caráter do que é imediatamente acessível à *inteligência[2]. ("A ≅ do ser"). — **2.** Propriedade do que é explicável, não importa sob que maneira ("A ≅ da mudança"). **Obs.** A esta propriedade refere-se o nome que às vezes se dá ao princípio de razão de ser: "princípio da ≅". V. *Razão*[4].

Inteligível. - **Psc.** (II,432; 436) e **Meta.** (224-226). **1.** O que tem o grau de *imaterialidade requerido para ser apreendido pela *inteligência[2] ("O mundo ≅". "A extensão ≅"). — *Ax.* "Todo ser é ≅" (*Omne ens est intelligibile*), enquanto é objeto próprio da *inteligência[2]; as coisas são ≅*s* na proporção do ser que têm. — "O ≅ em ato é o inteligente em ato" (*Intelligibile in actu est intelligens in actu*), enquanto é a mesma coisa para a idéia estar em ato e para a inteligência estar conhecendo em ato. — **2.** O que é explicável, seja porque modo for.

Intemporal. - **Meta.** O que está fora do tempo ou dele prescinde ("O caráter ≅ da causalidade").

Intenção. (L. *in tendere,* tender para). — **Meta.** (III,372). — **1.** Tendência orientada numa direção definida ("As ≅*s* da natureza").

⊞ **Lóg.** (I,50; 43). **2.** *Idéia[2]. *Termos de primeira* ≅ (= o que o termo designa em primeiro lugar): a própria coisa que ele significa; *termos de segunda* ≅ (= que não podem ser conhecidos senão por um ato de reflexão sobre o pensamento): as noções abstratas, como tais.

⊞ **Psc. 3.** Ato de ter uma coisa sob o olhar do espírito. — **4.** A própria coisa que é visada.

⊞ **Mor.** (IV,173-174). **5.** O fim particular a que um sujeito se propõe ao realizar um ato. — *Div.* ≅ *atual*: *determinação[6] efetiva e consciente da vontade a realizar determinado ato; ≅; *virtual*: implicada na ≅ *atual*; ≅ habitual: tornada hábito e não revogada.

Intencionalidade. - Meta. (III,372). **1.** Propriedade do que é orientado num sentido ("A ≅ da ordem"). — **2.** Propriedade do que implica essencial ordenação a outro termo ("A ≅ da idéia").

⊞ **Lóg.** e **Psc. 3.** A ≅ *da consciência*: propriedade em virtude da qual toda *consciência[1] é *consciência[2] de algo (= não existe *consciência[1] pura).

⊞ **Hist. 4.** Em Husserl, caráter essencial da *consciência[1], pelo qual o *sentido[6] do que existe se constitui espontaneamente na própria consciência.

Intensidade. - Cosm. (I,349). **1.** Propriedade que possuem as qualidades ou os fenômenos psicológicos de aumentar ou de diminuir sem que tal mudança seja susceptível de medida direta ("A ≅ da atenção". "A ≅ de um sentimento") Op. *Extensão*[3].

⊞ **Psc.** (II,111). **2.** ≅ *do som*: que resulta da amplitude ou da força das vibrações sonoras.

Intensivo. - Cosm. (I,349). **1.** Quantidade ≅*a*: v. *Intensidade*[1].

Intercâmbio. - Ec. Pol. (IV,317-321). **1.** Ato de duas pessoas que se dão reciprocamente objetos considerados como equivalentes. — **2.** *Os ≅s*: o comércio. — **3.** *Livre* ≅: sistema econômico que preconiza a liberdade dos ≅*s* entre povos pela supressão de todas as restrições alfandegárias.

Interesse. - Mor. (IV,56-61). **1.** O que é útil a um indivíduo (= ≅ pessoal), a um conjunto de indivíduos (= ≅ coletivo), ou a uma sociedade como tal (= geral ou comum). "Moral do ≅": v. *Utilitarismo*.

⊞ **Psc.** (II,46;365). **2.** *Subj.* Atenção a um objeto que corresponde a uma necessidade ("Manifestar ≅ por algo"). — **3.** *Lei do* ≅: "a atenção a um objeto depende da relação deste objeto com as tendências instintivas ou adquiridas ou com o conteúdo presente da consciência". — **4.** *Obj.* O aspecto sob o qual uma coisa corresponde a uma necessidade ("O ≅ de uma idéia"). V. *Necessidade[3].

Interindividual. - Soc. (I,260). **1.** Que concerne às relações entre *indivíduos[1] como tais. — **2.** *Psicologia* ≅: sin. **interpsicologia*. V. *Coletivo*[2].

Interior. V. *Exterior*.

Interno. - V. *Externo*.

Interoceptivo. - Psc. 1. *Campo* ≅: conjunto de estímulos que excitam a periferia interna do corpo próprio. **Obs.** Tais estímulos, posto que estejam no corpo, não formam parte dele. D. **Proprioceptivo*. — **2.** *Sensações interoceptivas*: as que têm por objeto o campo ≅.

Interpessoal. - Mor. (IV,255). **1.** Que concerne às relações entre as *pessoas[1]. — **2.** *Moral* ≅: a que regula as relações entre *pessoas[1] individuais, tal como essas relações derivam do direito natural, independentemente das leis da sociedade política.

Interpolação. (L. de *interpolare*, modificar). — **Lóg.** (I,237). **1.** Ato de introduzir numa obra passagens mais ou menos longas que não pertencem ao original.

⊞ **Fís. 2.** Procedimento que consiste em admitir que a lei que rege um fenômeno em função de um dos parâmetros (*Ex.* o tempo), aplicar-se identicamente a cada valor da abcissa entre dois pontos experimentais.

Interpretação. - Psc. pat. (II,160). Delírio (ou psicose) de ≅: v. *Paranóia*.

Interpsicologia. - Psc. (I,255; 260). Cf. *Coletivo*[2].

Intersubjetividade. - Psc. Situação na qual, por suas mútuas relações, numerosos *sujeitos formam uma *sociedade[1-3] ou *comunidade[2-4] e podem dizer: "Nós".

Íntimo. - Psc. *Sentido* ≅: expressão pela qual os Escoceses e os Ecléticos designavam a *consciência[1] psicológica.

Intrínseco. - *V. Extrínseco*.

Introjeção. (L. *intro*, dentro, e jacere, projetar). — **Psc.** Fenômeno pelo qual um indivíduo faz suas, esquecendo-lhes a origem, certas qualidades atribuídas a uma pessoa, real ou imaginária, admirada ou amada e identifica-se inconscientemente com ela.

Introspecção. (L. *intra aspicere*, olhar para dentro). — **Psc.** (II, 21-32). Atenção reflexiva aos fatos da vida interior, enquanto se apresentam numa experiência vivida atualmente (numa *vivência*).

Introversão. (L. *intro*, dentro, e *verti*, voltar-se). — **Psc.** (II,363 e 369). Disposição, às vezes doentia, de certos sujeitos a fixarem preferentemente sua atenção em seu próprio mundo interior. V. *Autoscopia*.

Intuição. (L. *intueri*, ver). — **Psc.** (II,98;134;409). **1.** Percepção imediata e direta de um objeto (Op. **Discurso*). — *Div.* ≅ sensível: percepção imediata e direta de um objeto sensível, em sua realidade concreta tal como se apresenta aos sentidos; ≅ *intelectual* (ou *racional*): percepção de um objeto inteligível (natureza ou princípio: ≅ do ser e dos primeiros princípios). — **2.** Pressentimento. Advinhação ("Ter a ≅ de que...").

⊞ **Hist.** (III,108). **3.** Segundo Bergson, conhecimento por simpatia que, para além do diverso e fluente fenomenal, penetra até a intimidade do ser.

Intuicionismo. - Crit. (II,108). Doutrinas (*esp.* a de Bergson) que fazem da *intuição[3], por oposição ao conhecimento discursivo, o instrumento próprio da filosofia.

Intuitivo. - Psc. Que procede por *intuição[1] ("Um espírito ≅". "O conhecimento ≅". "Método ≅").

Intussuscepção. (L. *intus*, dentro, e *susceptio*, tomada). — **Biol.** (I, 423). Propriedade pela qual os viventes aumentam ingerindo e assimilando os alimentos, e não por adição e justaposição de partes, como os minerais.

Invenção. - Psc. (II,215-232). **1.** Ato de produzir uma nova síntese de imagens ou de idéias. — **2.** O resultado da ≅ ("Uma bela ≅").

⊞ **Biol.** (I,424). **3.** A ≅ *biológica*: *sin.* *Finalidade[4].

Involução. (L. *involutio*, enrolamento, envolvimento). — **Meta.** Ger. Processo que supõe a produção e o reforço da diversidade, da constituição de todos orgânicos cada vez mais amplos e nitidamente diferenciados. Ctr. *Evolução*.

Íon. - **Fís.** Partícula atômica eletrizada, libertada sobretudo a partir de átomos ou de partículas neutras, quando um corpúsculo muito rápido passa em sua vizinhança.

Irascível. - **Psc.** V. *Apetite*[1].

Ironia. (L. *eironeia*, interrogação). — **Hist.** Procedimento empregado por Sócrates para levar seus ouvintes, por meio de metódicas interrogações, a descobrir seus erros.

⊞ **Mor. 2.** Maneira de ridicularizar dizendo o contrário do que se quer dar a entender. — **3.** Evento fortuito que tem as aparências de uma zombaria ("A ≅ da sorte").

Irritabilidade. - **Biol.** (I, 419). **1.** Propriedade fundamental que possuem os viventes de, por movimentos característicos, responder à ação dos agentes externos.

⊞ **Mor. 2.** Caráter de uma pessoa mui propensa a manifestar mal humor.

Isagoge. (G. *eisagôgê*, introdução). — **Lóg.** *O ≅ de Porfírio*: a introdução posta por Porfírio no começo da lógica de Aristóteles.

Isótopo. - **Quim.** *Corpos ≅s*: os que, diferenciando-se pela estrutura[2] atômica, têm as mesmas *propriedades[3] químicas.

Isótropo. - **Fís.** Que tem as mesmas *propriedades[3] em todas as direções (*Ex*. O espaço euclidiano. A velocidade da luz, enquanto tem o mesmo valor em todas as direções, qualquer que seja o observador que a meça).

J

Já-visto. - **Psc.** (II,166). *Ilusão* do ≅: paramnesia que consiste num sentimento de falso recohecimento produzido pela identificação de uma percepção presente com uma anterior percepção análoga.

Já-vivido. - **Psc.** (II,166). *Ilusão do* ≅: perturbação da percepção por "falsa apreciação do caráter da percepção atual, que mais ou menos toma o aspecto de um fenômeno reproduzido em lugar de ter o aspecto de um fenômeno percebido novamente" (P. Janet, *Obsessions et Psychasténies*, I, p. 288).

Jogo. - **Psc.** (II,308). **1.** Atividade física ou mental, vinculada a uma necessidade de expansão fácil e harmoniosa e determinada em suas modalidades pelas *tendências[2] cujo exercício preforma ou supre.

Mor. (IV,328). **2.** Competição sujeita a regras entre dois parceiros (= jogadores) ou dois grupos de competidores que consiste em certas combinações de cálculo, habilidade ou sorte, e que ordinariamente supõe por parte do vencido a cessão de um prêmio (= enjeu) ao vencedor ("Contratos de ≅": aposta, loteria, operação de Bolsa).

⊞ **Vulg.** **3.** Ato sem importância nem interesse ("À maneira de ≅").

Juízo. - **Lóg.** (I,60-62). **1.** Conteúdo de pensamento de tal estrutura que tenha sentido que permita considerá-lo como verdadeiro ou falso. **Obs.** O ≅ expressa-se na proposição e suas divisões são as da *proposição.

⊞ **Hist.** (I,65). **2.** ≅ *sintético a priori*: para Kant, juízo no qual o predicado acrescenta algo à noção do sujeito (realiza uma síntese), porém de maneira puramente **a priori*[2] (*Ex.* dados por Kant: "7+5=12"; "tudo o que começa a ser tem uma causa"). **Obs.** Contrariamente ao que pensa Kant, estes juízos são analíticos, enquanto o predicado enuncia uma propriedade essencial do sujeito, e cuja ligação com este é compreendida como uma exigência *objetiva[3].

⊞ **Psc.** (II,447-452). **3.** Operação vital pela qual a inteligência ao mesmo tempo afirma (ou nega) de um sujeito quer a existência real, quer uma *determinação[2], e a conformidade desta afirmação (ou negação) com o real *objetivo[3]. — *Div.* ≅ *reflexo* ou *espontâneo*, segundo resulte de uma comparação ativa dos termos que o constituem, ou de uma espontaneidade natural. // ≅ *mediato* ou *imediato*, segundo sirva de conclusão a um raciocínio ou seja formulado sem raciocínio. // ≅ *certo* ou *opinativo*: segundo, no espírito que o enuncia, não en-

cerre nenhum risco de erro ou ao contrário enseje algum perigo deste gênero. // ≅ *de ser*: que tem por objeto quer uma existência (= ≅ *existencial[3]) quer uma *essência (= ≅ de essência); ≅ *de valor*: que enuncia o *valor[1] de um sujeito.

⊞ **Mor.** (IV,176). **4.** ≅ *prático*: relativo ao que convém fazer ou não fazer. — **5.** *Último* ≅ *prático*: ≅ pelo qual a vontade decide em última instância sobre o ato que vai praticar. **Obs.** Do ponto-de-vista moral, o último ≅ prático identifica-se com o ato da consciência e, ainda mais precisamente, com a própria consciência moral.

Jurídico. (L. *jus*, direito). — **1.** Que concerne ao direito positivo ou deriva dele. V. *Direito*[2] ("Estudos ≅*s*". "A ordem ≅*a*"). Op. **Natural*. — Fato ≅: que se impõe ao homem de fora, em virtude de convenções ou de imposições sociais (Op. **Moral*[1]).

Jurisprudência. (L. *juris prudentia*, conhecimento do direito). — **1.** Ciência do *direito[2]. — **2.** Conjunto das decisões judiciárias relativamente a um ponto determinado do *direito[2].

Justeza. - **Lóg.** Propriedade do que é *justo[3].

Justiça. - **Mor.** (IV,128;199). **1.** *Subj*. Virtude que consiste na firme e constante vontade de respeitar todos os direitos e de cumprir todos os deveres. — *Div*. ≅ *geral* (ou *legal*): a que ordena ao bem comum os atos dos membros da sociedade; ≅ *particular*; a que diz respeito ao bem particular dos indivíduos. // ≅ *comutativa*: a que regula as relações entre pessoas privadas e faz que os câmbios se cumpram segundo uma lei de igualdade aritmética; ≅ *distributiva*: a que concerne às relações da sociedade com seus membros e assegura uma distribuição dos bens e dos encargos públicos em proporção com os méritos e capacidades de cada um // ≅ *contratual*: a que resulta da vontade dos contratantes. — **2.** *Obj*. Propriedade do que é justo ("A ≅ de uma causa").

⊞ **Soc.** (IV,477). **3.** O conjunto dos tribunais e magistrados que exercem o poder judiciário. — **4.** Sentença pronunciada por um tribunal ("Administrar a ≅". "Decisão de ≅").

Justificação. - **Mor.** **1.** Ato de justificar-se (= mostrar que tal ato ou tal conduta são *justas[1]).

⊞ **Psc.** (II,476-477). **2.** *Raciocínio de*: ≅: aquele que pretende dar a prova de uma hipótese ou proporcionar as razões, válidas ou não, de uma asserção estabelecida como princípio.

Justo. - **Mor.** **1.** O que é conforme às regras da *justiça[1] ("≅ preço". "≅ salário"). Ctr. **Injusto*[1]. — **2.** O que observa a justiça ("Homem ≅"). Ctr. **Injusto*[2].

⊞ **Lóg.** **3.** Exato; verdadeiro ("Uma asserção ≅*a*". "Um cálculo ≅". Ctr. *Inexato* ou **Falso*.

K

Kérigma. (G. proclamação). **Teol.** A mensagem cristã, transmitida pelas Escrituras e pela Igreja. V. *Kerigmático*.

Kerigmático. - **Teologia.** ≅*a*: aquela para a qual o valor de vida importa tanto como o valor de verdade fundado nos dogmas cristãos.

L

Labilidade. (L. *labilis*, frágil, fugitivo). — **Biol.** ≅ dos *reflexos: brusca aparição, por efeito de uma excitação demasiado prolongada, de uma reação oposta àquela que a princípio se tinha conseguido.

Lapso. (L. *queda*, engano). — **Psc.** Ato falhado, que consiste em expressar, ler, escrever ou ouvir uma palavra por outra.

Laxixmo. (L. *laxus*, amplo, largo). — **Mor.** (IV,177). **1.** *Ger*. Conduta que se funda numa consciência laxa. V. *Consciência[2]. — **2.** *Esp*. Opinião teológica que, em matéria moral, dá liberdade de seguir toda opinião que tem uma probabilidade mínima e até duvidosa. Sin. *Moral relachada*. Ctr. **Tuciorismo* e **Rigorismo*.

Laxo. - Mor. (IV,110; 172-179). *Consciência* ≅*a*: a que tende a estender o domínio da liberdade (= a interpretar em sentido mais liberal os preceitos da moral). Ctr. **Estreito* (rigoroso).

Lei. - Mor. (IV,76-79). **1.** *Ger*. Ordenação da razão destinada a assegurar a realização da *ordem[5]. — *Div*. ≅ *eterna*: o plano do governo de todas as coisas, tal como existe na inteligência divina; ≅ *natural*: o conjunto das leis que derivam da natureza humana e que o homem conhece pela luz natural de sua razão; ≅ *positiva*: ordenação da razão procedente da livre vontade do legislador e que se acrescenta à lei natural a título de *conseqüência[2] ou de *determinação[1].

⊞ **Meta.** (III,79-80). **2.** As condições absolutas da inteligibilidade de um ser, tais como derivam de sua essência (""As ≅ do ser").

⊞ **Lóg.** (I,32;203). **3.** Regra que rege o exercício do pensamento ("As ≅*s* do pensamento correto"). — **4.** ≅ *científica*: fórmula geral que enuncia uma relação constante entre fenômenos ou grupos de fenômenos. **Obs.** Esta relação pode ser uma relação de *coexistência[2], de *causalidade[2], de *sucessão[1], ou de *finalidade[2]. — **5.** Fórmula que generaliza um fato de experiência ("A ≅ do interesse". "A ≅ do menor esforço").

⊞ **Vul. 6.** Regra relativa a uma *técnica[1] operatória ("As ≅*s* da prosódia").

Legalidade. - Mor. (IV,101-102). **1.** Propriedade do que é conforme com as leis positivas. Op. **Equidade* (= direito natural). V. *Lei*[1].

⊞ **Hist.** (IV,120). **2.** Para Kant, conformidade exterior com a lei moral. (Op. **Moralidade*[1]).

Legenda. (L. *legendum*, o que deve ser lido). V. *Histórico*[3].

Legislativo. - **Pol.** **1.** *Poder* ≅: poder de dar *leis[1]. **2.** O≅: no regime da separação dos *poderes[3], o organismo (*ger. Parlamento*) que tem o poder ≅. (Op. **Executivo*).

Lema. (G. *lemma*, o que se toma ou se recebe). — **Lóg.** O que toma por admitido. — **2.** *Esp.* em matemáticas: proposição preliminar empregada na demonstração de um teorema.

Lembrança. - **Psc.** (II,245). **1.** *Estr.* *Representação[2] relativa ao passado do sujeito que se recorda e por ele reconhecida como tal. V. **Memória*[1]. — **2.** *Lt.* Toda *representação[2] proporcionada pela memória.

Levitação. (L. *levis*, ligeiro, leve). — **Mor.** (IV,242). Fenômeno pelo qual certos sujeitos parecem elevar-se sobre o solo, sem ajuda exterior e contra as leis da gravidade.

Lexis. (G. palavra, expressão). — **Lóg.** (I,67). Enunciação pura na qual o juízo é considerado fora de toda modalidade particular. Sin. **Dictum*[1].

Liberalismo. - **Mor.** (IV,319-321; 350). **1.** *Ger.* Doutrinas segundo as quais a *liberdade[1], desvencilhada de todos os entraves, é o único meio de progresso, de harmonia e de paz social. *Div.* **2.** ≅ *político*: doutrina que reduz o papel do Estado à função puramente negativa de reprimir os atentados contra a ordem pública. — ≅ *econômico*: doutrina segundo a qual a prosperidade pública se realizará, excluída toda intervenção do Estado, pela livre *concorrência[1].

⊞ **Hist.** **3.** ≅ *religioso*: doutrina da Escola de Lamennais que prenoniza um regime de liberdade implicando, de uma parte, a supressão das Concordatas entre a Igreja e os Estados, e, de outra. a ilimitada liberdade de imprensa e de palavra.

⊞ **Vulg.** **4.** Respeito das opiniões alheias. *Tolerância[3].

Liberdade. - **Psc.** (II,534-542). **1.** ≅ *exterior* (ou ≅ *de agir*): caráter de uma ação que está isenta de todo *constrangimento[1] exterior. *Div.* ≅ *física*: ≅ de mover-se; ≅ *civil*: faculdade de agir a seu gosto dentro dos limites fixados pela lei civil; ≅ *política*: direito de tomar parte, na forma definida pelas Constituições, no governo do Estado. // ≅ *de consciência*: poder de agir exteriormente segundo a própria *consciência[4], sobretudo em matéria de religião; ≅ *de pensamento*: poder de expressar exteriormente o pensamento, sob forma escrita ou falada. — **2.** ≅ *moral* ou *interior* (= *de querer* ou *livre-arbítrio*): caráter de um querer que não sofre nenhuma necessidade ou *constrangimento[1] interno, senão que procede de um ser senhor de si, e que condiciona a atividade *moral[1]. — *Div.* ≅ *de exercício* (ou *de contradição*): ≅ de agir ou de não agir; ≅ *de especificação*: ≅ de agir desta ou de outra maneira; ≅ *de contrariedade*: de escolher entre o bem e o mal. — **3.** ≅ *de indiferença* (segundo Descartes, Raid e Cousin); caráter de um querer que, não encerrando nenhuma *determinação[5] distinta de si próprio, é inteiramente indiferente à ação dos motivos e dos móveis e decide despoticamente. **Obs.** Esta ≅ é um mito, porque a *volição careceria de razão e

por isso mesmo reduzir-se-ia a puro *automatismo[1].

⊞ **Ec. Pol.** (IV,348, 350-351). **4.** ≅ *de trabalho*: regime preconizado pelo *liberalismo[1] econômico, no qual o salário do operário e as condições de seu trabalho, dependem unicamente da livre concorrência, tal como se exerce no "mercado do trabalho". **Obs.** Isto significa que a lei que regula o contrato de trabalho entre o patrão e o operário é a da vontade arbitrária ou da *força[3], e nada tem que ver com a *eqüidade.

Libertação. (*défoulement*). - **Psc.** (II,614-617). Na *Psicanálise, ato de remontar pouco a pouco dos dados *conscientes[1] às fontes (tornadas *inconscientes[1] em conseqüência do *recalcamento ou repressão) da desordem psíquica. (Op. **recalcamento*).

Libertário. - Pol. Que professa o *anarquismo.

Libido. (L. desejo, sensualidade). — **Psc.** (II,316-320). Na teoria de Freud: energia sexual, de base provavelmente bioquímica, e especificamente distinta da energia psíquica em geral.

Liceidade. (L. *licet*, é permitido). — **Mor.** Propriedade do que é *lícito.

Liceu. - Hist. Escola filosófica de Aristóteles, que costumava dar suas aulas num passeio de Atenas chamado *Liceu*.

Lícito. - Mor. Caráter do que é permitido, do ponto-de-vista moral, quer em razão da lei, quer em razão do *direito natural ou da *eqüidade.

Limiar. - Psc. (II,85-86). **1.** ≅ *primitivo* (ou *absoluto*): a mais pequena *excitação[1] capaz de determinar uma *sensação[1] (Sin. *Sensibilidade fundamental*). — **2.** ≅ *diferencial*: para cada sentido, o grau mínimo de aumento da excitação, para que este aumento seja percebido (Sin. *Sensibilidade diferencial*).

Limite. (L. *limes*, fronteira). — **Cosm.** (I,291;327). **1.** O que separa duas porções de espaço ou de tempo.

⊞ **Lóg. 2.** O que é *termo[1] final de um ser ou de um progresso (*Passagem ao* ≅: ato de ir imediatamente ao termo de um progresso que supõe por si mesmo graus *indefinidos[1]). — **3.** *Conceito* ≅: o que resulta da passagem ao ≅ (*Ex*. A noção matemática de *transfinito[1-2]. A noção de infinitamente pequeno).

⊞ **Mat. 4.** ≅ *de uma variável*: "grandeza constante tal que a diferença entre ela e a variável possa tornar-se e permanecer menor que qualquer grandeza designada" (Duhamel).

⊞ **Vulg. 5.** Fronteira que, de fato, não pode ser transposta ("Os ≅*s* da razão". "O ≅ de um poder").

Linguagem. - Psc. (II,352; 397-401). **1.** *Ger*. Sistema de *sinais que servem para expressar um estado psíquico. — *Div*. ≅ *emocional* (ou *natural*): reações emocionais que servem de sinais para a expressão das diferentes espécies de emoções ou de sentimentos; ≅ *conceitual* (ou *convencional*): a que emprega sinais *abstratos[3] (= idéias ou conceitos, em forma de nomes comuns). **2.** *Estr*. A palavra (= a ≅ *vocal*).

Livre. - **Psc.** **1.** Que goza da liberdade. ("Livre-arbítrio"): v. *Liberdade*[2].

⊞ **Mor.** **2.** *Livre-exame*: atitude de espírito que consiste em repudiar a autoridade, *esp.* em matéria de religião.

⊞ **Ec. Pol.** **3.** *Livre - câmbio*: V. *Câmbio*[2].

Livre-arbítrio. (L. *liberum arbitrium*, livre decisão). — **Psc.** V. *Liberdade*[2].

Livre. câmbio. - **Ec. Pol.** V. *Câmbio*[3].

Livre exame. - **Mor.** V. *Livre*.

Livre pensamento. - **Mor.** V. *Pensamento*[2].

Localização. - **Psc.** (II,62; 96;189; 260). **1.** ≅ *das sensações*: ato de referir as sensações a tal ou qual ponto do corpo. — **2.** ≅ *das lembranças*: ato de referir as lembranças a tal momento do passado. **3.** ≅ *cerebrais*: determinações das estruturas morfológicas do córtex às quais parecem estar ligadas certas funções psíquicas.

Logaritmo. (G. *logos*, relação, e *arithmos*, número). — **Mat.** Número tomado numa progressão aritmética que começa por zero (0,1,2, 3...) e corrresponde em sua ordem a um número tomado numa progressão geométrica que começa por (1,10,100,1000...) (3 é aqui o ≅ de 1000).

Lógica. (G. *logos*, razão e discurso). — **Lóg.** (I,32-39). **1.** *Ger.* Ciência das leis ideais do pensamento e arte de aplicá-las corretamente na investigação e na demonstração da verdade. — *Div.* ≅ *formal* (ou *menor*): a que define as condições (ou a forma) do pensamento coerente consigo mesmo, independentemente de toda matéria determinada; ≅ *material* (ou *maior*): a que define a forma que deve adotar o pensamento tendo em conta os diversos objetos aos quais se pode aplicar. — **2.** *Adj.* O que é conforme às leis formais do pensamento ("*Raciocínio* ≅*o*"). — **3.** O que é conforme com a natureza abstrata (= o que é "de direito" ou "como direito": v. *Direito*[2]). ("Anterioridade ≅"). Op. **Real*[2]. *Existencial* (= o que é "de fato" ou "como fato": v. *Fato*[2]).

⊞ **Psc.** (II,460; 478-480). **4.** As *formas[2] empíricas do raciocínio ("A ≅ dos primitivos". "A ≅ dos sentimentos").

⊞ **Hist.** (I,108-112). — **5.** ≅ *simbólica, matemática, formalizada*: termos que servem para designar a lógica contemporânea (= lógica formal que procede por via de **formalização*). — *Div.* — **6.** *Lógica das proposições*: estuda as relações entre proposições tomadas como todo, abstração feita de sua estrutura interna. *Sin.* Cálculo proposicional. — **7.** *Lógica das funções proposicionais* ou *dos predicados*: que tem em conta a análise da proposição em seus elementos (sujeito e predicado) (ax = x é a). — **8.** *Lógica das relações*: parte da lógica das funções proposicionais, na qual o predicado é relacional (= afirmado de 2 ou mais objetos (xRy = x e y estão na mesma R). V. *Relação*[4].

Logicismo. - **Crit.** (III,26;32-34;137; 170). Atitude e método filosóficos (esp. platônico e idealista) que consistem em confundir o que é princípio de unidade em nossas definições (= gênero lógico) com que é princípio de unidade na estrutura do mundo (= gênero fisi-

co), — ou, mais geralmente, em conceber as leis do real, segundo o tipo das leis abstratas de nossos conceitos.

Logística. - **Lóg.** (I,106-110). **1.** Entre os Gregos, arte do *cálculo[1], por op. à aritmética, ciência dos números. — **2.** *Hj.* termo quase abandonado para designar a lógica contemporânea. V. *Lógica*[5].

Logos. (G. palavra, discurso, razão). **Lóg.** (I,43). — **1.** Em toda *expressão[1], o que é dito ou pode ser dito (= **significatum*).

⊞ **Crit.** (232-233;377). **2.** *Razão[4] de ser: *causa, *lei ou *princípio constituinte.

⊞ **Psc.** (II,482). **3.** A *razão[2] como faculdade ordenada à compreensão da razão de ser das coisas e do mundo.

⊞ **Hist.** e **Teol.** **4.** Na tradição judaica: Palavra (= *Revelação[2]) de um Deus transcendente (V. *Transcendência*[1]). — **5.** No mundo helênico, *esp.* estóico: *Razão[4] organizadora imanente ao cosmo e ao homem. — **6.** No cristianismo: o Verbo divino, segunda pessoa da Trindade, encarnada em Jesus Cristo, Homem-Deus.

Loucura. - **Psc. pat.** V. *Psicose*.

Lucro. - **Ec. Pol.** (IV,294; 320;324). Benefício resultante de uma operação comercial ou financeira.

Lúdico. (L. *ludus*, jogo). — **Psc.** **1.** Que tem relação com o jogo ("A atividade ≅*a*"). — **2.** Que tem a forma do jogo ("A criança começa a pensar e a falar de maneira ≅*a*").

Lugar. - **Cosm.** (I,298-299). **1.** *Estr.* Sistema de relações entre um corpo dado e outros corpos tomados como referências.

⊞ **Vulg.** **2.** Porção do espaço ocupada por um corpo e que constitui uma espécie de recipiente imóvel deste corpo.

Lugares-comuns. - **Lóg.** **1.** Noções ou princípios gerais aos quais se referem todos os argumentos que se alegam numa matéria dada.

⊞ **Vulg.** **2.** Banalidade.

Luta. - **Biol.** ≅ *pela vida*. *Concorrência*[2].

Luz. - **Psc.** (II,434). **1.** ≅ *intelectual*: propriedade do entendimento agente, cuja função própria é iluminar as imagens vindas dos sentidos para fazê-las *inteligíveis[1] em ato. V. *Intelecto*[1].

⊞ **Teol.** **2.** ≅ *da glória* (*lumen gloriae*): princípio que aperfeiçoa e sobreleva o poder do espírito para torná-lo capaz de ver Deus face à face, tal como é em si mesmo.

Luzes. - **Hist.** *Filosofia das* ≅ (em alemão: *Aufklärung*): movimento filosófico do século XVIII, de tendência racionalista, naturalista e deísta, e cujos principais representantes foram Locke, Voltaire, d'Alembert, Hume, Helvetius, La Mettrie e Condorcet.

M

Magia. - **Soc.** (II,480; 632-635). **1.** Poder, de algum modo *sobrenatural[2], que se supõe permite ao homem exercer, mesmo à distância, por meios sem proporção aparente com o fim a obter, uma influência oculta, anormal e constrangedora sobre as coisas ou o curso dos acontecimentos. — **2.** O conjunto de práticas pelas quais se exerce esse poder.

Maieutica. (G. *maieutiké*, arte de assistir ao parto). — **Hist.** Método pelo qual Sócrates se esforçava em fazer "os espíritos dar à luz", i.é., em fazê-los descobrir por si próprios as noções e verdades que possuiam sem o saberem.

Maior. - **Lóg.** (I,83;93). **1.** No silogismo categórico, a premissa que contém o termo maior. — **2.** No silogismo hipotético, a premissa que contém a hipótese ou a alternativa.

Mal. - **Meta.** (III,229;415). **1.** Privação de um bem que convém a uma natureza. (*Ex*. A cegueira, privação da vista em quem enxerga). — *Div*. ≅ *físico*: falta de integridade numa natureza física sensível (= *dor[1]); ≅ *moral*: falta de retidão moral na vontade (= *falta[1] ou *pecado). — **2.** *Problema do* ≅: consiste em conciliar a existência do mal com a existência de Deus e a realidade da Providência divina.

⊞ **Hist.** (III,415). **3.** ≅ *metafísico*: consiste, segundo Leibniz, "na simples imperfeição", i.é., na própria *finitude do ser criado. **Obs.** O termo ≅ é aqui muito equívoco, porque a simples ausência de uma perfeição não é necessária para a integridade de uma natureza (*Ex*. a ausência de sensibilidade na pedra ou de razão no animal) não é um verdadeiro mal.

Mana. - **Soc.** (II,633). Termo que serve para designar, entre os primitivos melanésios, a força impessoal espalhada por toda a natureza e susceptível de ser captada e utilizada pelo homem.

Mandatário. - **Dir.** (IV,378). Pessoa (física ou moral) que representa um ou muitos indivíduos no exercício de seus direitos subjetivos (= individuais). Op. **Funcionário*.

Mandato. (L. *mandatum*, cargo, comissão). — **Dir.** (IV,378). Ato pelo qual uma pessoa dá a outra direito e missão de agir em seu nome ("O ≅ de deputado": pelo qual, na ficção parlamentar, um representante eleito possui por delegação, a parte de soberania própria de seus eleitores).

Mania. (G. *mania*, furor, demência). — **Psc. pat.** (II,531;533). **1.** Psicose que se caracteriza por crises

mais ou menos freqüentes de exaltação afetiva e de agitação delirante.

⊞ **Vulg. 2.** Reação automatizada, de forma mais ou menos bizarra, e não raro vinculada a uma *obsessão.

Maniqueísmo. - Meta. Doutrina de Manes (L. *Manichaeus*). V. *Dualismo*[2].

Manismo. - Soc. (II,633;635). Teoria de Marett, segundo a qual a noção de *alma[1] e, por ela, toda a *religião[2], derivariam por evolução da idéia de *mana.

Marginal. - Psc. (II,603). *O psiquismo* ≅: conjunto de imagens, estados afetivos e desejos que a atenção à vida não cessa de recalcar, porém que de certo modo flutuam por sobre ou ao redor da *consciência clara, numa espécie de bruma indecisa.

Marxismo. - Soc. (IV,294-296). Doutrina do alemão Karl Marx, segundo a qual as organizações políticas e jurídicas, os costumes e a religião são estritamente determinados pelas condições econômicas, pelo estado da indústria e do comércio, da produção e das vendas. V. *Materialismo*[6].

Masoquismo. (de Sacher-Masoch, 1835-1895). — **Psc. pat.** V. *Sexopatia*[2].

Massa. - Fís. 1. Relação de uma *força[4] com a aceleração do movimento que ela determina no corpo ao qual se aplica (Um corpo tem uma massa tanto maior quanto, submetida a um mesmo choque, percorre, ao mesmo tempo, uma distância menor). — **2.** *Princípio da conservação da* ≅: em virtude do qual a *gravidade[1] de um corpo é experimentalmente de todo em todo independente do estado de agregação química e da temperatura de seus átomos.

⊞ **Soc. 3.** Considerável número de indivíduos, submetidos à psicologia das *multidões ("Agir sobre as ≅*s*").

⊞ **Vulg. 4.** Montão de partes que formam um corpo ("Uma ≅ de pedras").

Matemáticas. (G. *mathema*, ciência). — **Lóg.** (I,163-167). Conjunto das ciências que têm por objeto o estudo da *quantidade[1]. — *Div*. **1.** ≅ *puras*: ciências dos números (aritmética, álgebra, cálculo das funções, análise) e ciências das figuras (geometria). — **2.** ≅ *aplicadas*: as que estudam a quantidade de certos corpos determinados (mecânica, mecânica celeste). **Obs.** As ≅ *puras* cada vez mais se têm libertado de toda *intuição[1] para se tornarem uma ciência abstrata e formal (V. Lógica[1]).

Matéria. (L. *materia*, de *mater*, mãe). **Cosm.** (I,389). **1.** *Ger*. Aquilo de que uma coisa é feita. *Div*. **2.** ≅ *primeira* (ou *prima*): primeiro sujeito que, por sua união com uma *forma[1], torna-se um ser propriamente dito (= uma *substância[1]). — **3.** ≅ *segunda*: o corpo, enquanto susceptível de determinações acidentais (*Ex*. O mármore, enquanto pode chegar a ser "um deus, uma mesa ou uma pia"). Op. **Forma*[1].

⊞ **Lóg. 4.** Os conteúdos dos termos *categoremáticos de uma proposição ou de um raciocínio. Ctr. **Forma*[4].

⊞ **Vulg. 5.** As coisas corporais (Op. *Espírito[1]).

Material. - **1.** *Ger.* Que tem relação com a *matéria ("O princípio ≅ dos corpos").

⊞ **Meta.** (III,202). **2.** *Objeto* ≅: ponto-de-vista ≅: v. *Formal*[2].

⊞ **Lóg.** (I,39). **3.** *Lógica* ≅: v. *Lógica*[1]. — **4.** *Verdade* ≅: propriedade de uma asserção que se entende, não da pura *essência[1] da coisa tomada com todas as suas *determinações[2] contingentes (*Ex.* É uma verdade ≅ que "a ciência nutre o orgulho", porque, de fato, alguns sentem orgulho em virtude de seu saber; porém esta asserção seria falsa se a entendessemos da ciência em sua razão *formal[4], i.é., enquanto tal).

Materialismo. - **1.** *Ger.* Doutrina segundo a qual toda a realidade das coisas se reduz à *matéria[2] e a suas modificações.

⊞ **Cosm.** (I,430). **2.** ≅ *mecanista* (ou mecanismo): doutrina (*esp.* de Descartes), segundo a qual todos os fenômenos biológicos se reduzem a fenômenos físico-químicos (Cotr. **Hilemorfismo*).

⊞ **Psc.** (II,626-636). **3.** Doutrina em virtude da qual toda a realidade humana se explica adequadamente pela *matéria[2], com exclusão de todo princípio espiritual ou *alma[1] — *Div.* ≅ *atomista*: doutrina dos atomistas gregos que afirmavam que tudo no homem, e ainda as mais elevadas formas de vida intelectual, provém da forma dos grupos atômicos que integram o corpo; ≅ *dinamista*: doutrina dos estoicos e, entre os modernos, de Taine, Molescchott, Vogt, Büchner, que afirmavam ou que os fenômenos psicológicos são produzidos pelos órgãos corporais (= *paralelismo3 psicofisiológico), ou que a consciência e em geral o espírito não passam de um epifenômeno (= *epifenomenismo). Ctr. **Espiritualismo*[1].

⊞ **Meta.** (III,354;421). **4.** Doutrina em virtude da qual o universo em sua existência e modalidades inteiramente se explica sem necessidade de Deus, pela matéria e pela ação das forças materiais.

⊞ **Mor.** (IV,57). **5.** Doutrina ou atitude prática que põe o fim da atividade humana possessão dos bens materiais e no gozo dos prazeres sensíveis (Sin. **Hedonismo*).

⊞ **Soc.** **6.** ≅ *histórico* (ou *dialético*): por oposição ao que denomina de "materialismo vulgar" (= redução do superior ao inferior, *esp.* do espírito à matéria, do vivente a simples processos físico-químicos), Karl Marx, por ≅ *dialético*, quer assinalar que o conjunto dos processos da vida social, política, jurídica, cultural e religiosa é o resultado de uma *dialética[10], cuja origem primeira e permanente motor consistem no modo de produção. **Obs.** De fato, o ≅ dialético implica o "≅ vulgar": o caráter dialético não lhe altera fundamentalmente a natureza. Op. **Espiritualismo* ou **Idealismo*[6].

Matriarcado. - **Soc.** (IV,393-395). Regime doméstico no qual a família vive agrupada em torno da mãe, a partir da qual se faz a determinação do parentesco e a transmissão da herança (D. **Ginecocracia*. Ctr. *Patriarcado[1]).

Matronímico. (G. *mater*, mãe, e *onyma*, nome). — **Soc.** Regime doméstico no qual os filhos tomam o nome da mãe (e não do pai) (Ctr. *Patronímico*).

Maturação. (L. *maturare*, amadurecer, fazer amadurecer). — **Psc.** Fenômeno pelo qual dados efeitos resultam de processos que se desenvolveram fora do plano psíquico e sem interferir visivelmente com ele (*Ex*. Processos fisiológicos que determinam modificações na atividade mental).

Máxima. (L. *maximus*, muito geral). — Proposição geral que tem valor de preceito ("≅ dos moralistas"). D. **Aforismo*.

Mecânica. - **Mat. 1.** *Subst*. ≅ *racional*: teoria matemática do *movimento[2] e das causas de que depende. — **2.** ≅ *celeste*: teoria matemática dos movimentos dos astros.

⊞ **Fís.** (I,367). **3.** Ação ≅: aquela em que a causa e o efeito são decomponíveis em elementos reais que mutuamente se correspondem. — **4.** ≅ *ondulatória*: teoria que permite interpretar simultaneamente as propriedades da *matéria[2] e da luz, e na qual o movimento de um corpúsculo elementar de matéria e de luz estatisticamente se deduz da propagação de uma onda.

⊞ **Vulg. 5.** Arte da construção e da conservação das máquinas.

⊞ **Cosm. 6.** *Adj*. Que depende do *mecanismo[2] ("Explicação ≅").

⊞ **Psc. 7.** *Adj*. Que depende do *automatismo[1] ("Gesto ≅").

Mecanicismo. - **Cosm.** (I,341-344; 369; 430; 477). **1.** *Ger*. Teoria filosófica que pretende explicar todos os fenômenos físicos e sobretudo as qualidades sensíveis por "figuras e movimentos" (Descartes), i.é., que se esforça por reduzir todo o universo aos axiomas da geometria e aos princípios da dinâmica. — **2.** *Esp*. Teoria físico-química da vida. V. *Materialismo[2]*. **Obs.** Não raro designam-se estas teorias com o termo "mecanismo". Porém seria melhor dar-lhes o nome de "mecanicismo" a fim de distingui-las do mecanismo científico, que não passa de um método para o estudo dos fenômenos da natureza: v. *Mecanismo[2]*.

Mecanismo. (G. *mechane*. máquina). — **Fís.** (I,150,212). **1.** Combinação de orgãos interdependentes, dispostos em vista da produção de um *movimento[2] ou de um conjunto de movimentos. — **2.** Explicação científica dos fenômenos pelo *movimento[2], i.é., fundamentada no princípio de que os fenômenos formam séries nas quais a existência do anterior determina a do seguinte (D. **Mecanicismo[1-2]*, que é uma teoria filosófica). — **3.** ≅ *filosófico*: sin. *Mecanicismo[1-2].

⊞ **Psc. 4.** Combinação de funções interdependentes, ordenadas ao mesmo fim ("≅ da visão").

Média. - **Mat. 1.** Número que expressa o *valor[8] que possuiria cada parte de uma soma se, permanecendo a soma igual, todas as partes fossem iguais entre si ("Estabelecer uma ≅").

⊞ **Vulg. 2.** Coisa, quantidade ou valor que ocupa o meio entre muitos outros ("Manter-se na ≅". "Tomar a ≅ entre duas afirmações contrárias").

Mediação. - **Lóg.** e **Meta.** *Ger*. Função do que é *mediato[1-2].

⊞ **Hist. 2.** E. Hegel: relação ideal que mutuamente vincula os diferentes termos de uma série ou os diversos momentos de um todo.

Mediato. (L. *mediatus*, interposto). — **1.** Intermediário ("Termo ≅"). — **2.** Que supõe um intermediário ("Inferência ≅*a*"). Ctr. **Imediato*.

Médio. (L. *medianus*, o que está no meio). — **Meta.** (III,279-284). **1.** O que serve para realizar um fim.

⊞ **Lóg.** (I,83). **2.** *Adj.* O que ocupa o meio entre dois termos extremos, ou entre duas coisas contrárias ("Uma inteligência ≅*a*). ("Tomar o partido ≅"). — **3.** Termo ≅: *Termo*[6].

⊞ **Teol.** (III,404). **4.** *A ciência ≅a* (em Deus): v. *Ciência média.*

Médium. - **Psc.** (II,664). Sujeito que se apresenta como tendo o poder de entrar em relação com os *espíritos[4]. V. *Espiritismo* e *Metapsiquismo*.

Megalomania. (G. *megas*, grande, e *mania*, loucura). — **Psc. pat.** Loucura de grandezas.

Meio. - **1.** O que se acha à igual distância de dois extremos.

⊞ **Meta.** (III,232) e **Lóg.** (I,71). **2.** *Princípio do* ≅ (ou *do terceiro excluso*): "entre ser e não ser não existe ≅ termo" (ponto-de-vista metafísico), ou: "duas proposições contraditórias não podem ser ao mesmo tempo nem verdadeiras nem falsas"; se uma é verdadeira, a outra é necessariamente falsa, sem que exista ≅ possível" (ponto-de-vista lógico).

⊞ **Mor.** (IV,197). **3.** O justo ≅: a justa proporção que se há de observar na atividade moral, entre dois excessos opostos. *Ax.* "A virtude consiste num justo ≅" (*In medio stat virtus*).

⊞ **Biol.** (I,274;459;469). **4.** Conjunto das condições de vida exteriores de um vivente ("A ação do ≅").

⊞ **5.** Conjunto dos seres com os quais um indivíduo se acha em relação (" O ≅ operário").

Melancolia. (G. *melancholia*, humor negro). — **Psc. pat.** (II,533). **1.** Estado de tristeza mórbida e de inércia motora, amiúde acompanhado de tendência ao suicídio.

⊞ **Vulg. 2.** Vaga tristeza.

Memória - **Psc.** (II,245-262). **1.** Função geral pela qual a consciência evoca as imagens do passado. **Obs.** Quando a consciência expressamente não se refere a seu próprio passado, fala-se simplesmente de ≅. No caso contrário, fala-se de **lembrança*. Daí a distinção proposta por Bergson de uma ≅-*hábito*, reprodução do passado sem reconhecê-lo; e de uma ≅-*lembrança*, ou memória propriamente dita: evocação do passado como tal. Nada obstante, Bergson não tem razão ao reduzir ao hábito, i.é., a um mecanismo automático, a primeira forma da memória, porque mesmo neste nível, a memória é um fato *psicológico* que lança mão de certos mecanismos, porém não se reduz a eles.

⊞ **Biol. 2.** ≅ *orgânica*: conservação do passado de um vivente num organismo. **Obs.** Evidentemente esta expressão não é exata senão como analogia assaz distante.

Menor. - **Lóg.** (I,83). No silogismo, a premissa que encerra o termo menor.

Mental. - **Psc.** **1.** Que concerne ao *psiquismo[1] em geral ("Estado ≅"). — **2.** Que concerne *esp.* à *inteligência[1-2] ("As funções ≅*s*). — **3.** *Restrição* ≅: v. *Restrição*[2].

Mentalidade. - **Psc.** (II:410). Modo espontâneo de pensar que, numa época dada, depende das influências de um meio social ("A ≅ burguesa").

Mente. (L. *mens*, sentidos, faculdades superiores da alma, espírito). — **Psc.** A alma humana enquanto *espírito[1] (= ordenada ao conhecimento do puro *inteligível[1]). **Obs.** Por op. à **Inteligência*[2] e sobretudo a **Entendimento*[4] ≅ designa antes uma função *intuitiva.

Mentira. - **Mor.** (IV,268-271). Ato de falar contra o próprio pensamento. — *Div.* ≅ *jocosa*: por gracejo ou divertimento; ≅ *oficiosa*: *por interesse* (próprio ou alheio); ≅ *perniciosa*: que expressamente visa a fazer mal ao próximo (= calúnia).

Mentiroso. (Antinomia do). — *Antinomia célebre na antiguidade, formulada da seguinte maneira: "Epimênides, o Cretense, diz que todos os Cretenses são mentirosos". V. *Insolúvel*.

Mérito. **Mor.** (IV,183-184). **1.** *Abstr.* Propriedade do ato humano em virtude da qual o homem tem direito, quer a uma recompensa, quer a um castigo. — **2.** O próprio ato humano, enquanto é útil ou honroso para outro. — **3.** Acrescentamento de valor moral de um homem, devido a seus atos (Ctr. **Demérito*). — *Div.* ≅ *de justiça* (*de condigno*) *ou de conveniência* (*de congruo*), segundo produz ou não uma dívida de justiça.

Mésoton. (ou Mésotron). — **Fís.** V. *Quantum*[1].

Metabolismo. (G. *metabolê*, transformação). — **Biol.** (I,422). Nome que se dá ao duplo movimento, químico e enérgico, de assimilação (= *anabolismo*) e de desassimilação (= *catabolismo*).

Metafísica. (G. *meta*, depois e (*ta*) *physicá*, as coisas da natureza). — **Meta.** (I,3). **1.** Ciência do ser enquanto ser. **Obs.** Esta definição é a mais estreita de todas, pois se faz pelo sujeito próprio da ≅ (a saber, pela coisa mesma que ela tem por objeto). Se nos colocarmos no ponto-de-vista do objeto (i.é., das conclusões a que conduz a ≅), também poderíamos definir a ≅ como a "ciência das primeiras causas e dos primeiros princípios" ou como a "ciência dos seres positivamente imateriais". Porém não se trata aí senão de especificações diversas de um único ponto-de-vista, que é o do ser, considerado em seu tipo inteligível (= *Ontologia) e em sua causa primeira (= *Teodicéa[2]). — **2.** *Adj.* O que pertence ao domínio do ser enquanto tal ou se funda na ciência do ser como tal.

⊞ **Hist.** (III,4-9). **3.** Para Descartes, ciência do *imaterial[2]. — **4.** Para Kant, conjunto de conhecimentos **a priori*[2] da Razão pura. — **5.** Para Comte, Spencer e os positivistas, especulação sobre o *incognoscível[2]. — **6.** Para Fouillé, conhecimento sistemático universal. — **7.** Para Lachelier, "ciência do pensamento em si mesmo, da luz em sua fonte". — **8.** Para Bergson, ciência do real em si, tal como se apresenta à intuição supraintelectual. V. *Intuição*[3].

Metáfora. (G. *metaphora*, transporte). — Figura de retórica, que consiste em transportar uma palavra, de seu sentido natural e próprio, para outro sentido que só por *analogia[3] lhe convém ("A flor da idade". "Um traço de luz").

Metageometria. - Mat. 1. Geometria geral de *n* dimensões, obtida por *formalização de uma geometria particular e que subsume todas as geometrias particulares de 3, 3, *n* dimensões. — **2.** Geometria não euclidiana (= que rejeita o postulado de Euclides). V. Geometria[4].

Metalíngua. - Lóg. Língua que se superpõe à outra língua (chamada então *língua-objeto*) para sobre esta enunciar asserções ou verificar-lhe a *sintaxe.

Metalógica. (G. *meta*, depois, *além*). — **Lóg.** Estudo dos primeiros princípios e dos fundamentos da Lógica. — **2.** *Hj*. Estudo dos problemas concernentes às propriedades (= não-*contradição[2], completude, etc.) e dos *cálculos[2] lógicos ou sistemas *formais (V. *Forma*[4]).

Metamatemática. - Mat. e Logíst. — Estudo que tem por *matérias, não os *objetos[1] de que habitualmente se ocupam as matemáticas, porém, os próprios enunciados que elas podem formular sobre esses objetos a fim de lhes demonstrar a não *contradição[2].

Metapsíquica. - Psc. — Estudo dos fenômenos relativos ao *metapsiquismo.

Metapsiquismo. - Psc. (II,664). Psiquismo que depende (ao que parece) de faculdades supranormais de conhecer, tais como telepatia, leitura de pensamentos, etc.

Metateoria. - Lóg. Estudo dos sistemas *formais[4] ou cálculos lógicos. V. *Combinatório*[2] e *Logística*[2].

Metempírico (G. *meta*, depois, e *empeiria*, experiência). — O que está para além da experiência sensível. **Obs.** O emprego deste termo poderia evitar muitos equívocos, esp. permitindo distinguir os objetos da filosofia da natureza, que são meta-empíricos, porém não propriamente metafísicos, do objeto da metafísica. que é o ser enquanto ser; isto é, considerado em seu tipo inteligível e em seus modos mais gerais. Se tudo o que é metafísico é ≅. nem tudo o que é ≅ é metafísico.

Metempsicose. (G. *metempsychosis*, transmigração da alma). — **Psc.** (II,664). Doutrina segundo a qual a alma humana se reincarna sucessivamente em diversos corpos: humanos, animais ou mesmo vegetais.

Método. (G. *methodos*, direção, investigação). — **Lóg.** (I,132-135; 185). **1.** *Ger*. Ordem que se deve impor aos diferentes passos necessários para chegar a um fim determinado. — **2.** *Esp*. No conhecimento: "o caminho que se deve seguir para chegar à verdade nas ciências" (Descartes), — ou conjunto ordenado de procedimentos que servem para descobrir o que se ignora ou para provar o que já se conhece. — *Div*. ≅ *experimental* (ou **positivo*[2]): o que se apóia nos fatos da experiência e recorre ao critério da verificação pelos *fatos[3]: v. *Comparativo* (*Método*) e *Genético*[2]; ≅ *racional*: que procede por dedução ou por indução, só em virtude das exigências lógicas e racionais; ≅ *empírico-racional*: o que

parte da experiência sensível, mas pretende ultrapassá-la para atingir as causas e os princípios nela implicados e só acessíveis à razão. // ≅ *científico*: o que procede por *demonstração e lança mão do critério da evidência intrínseca; ≅ *de autoridade*: o que se funda na autoridade (v. *Autoridade*[4]). // ≅ *hipotético-dedutivo*: o que, a partir de uma *hipótese[1-2] ou de proposições consideradas como hipotéticas (V. *Axioma*[3]), deduz delas *conseqüências[2] verificáveis (quer fisicamente, quer racionalmente), de natureza a fazer aumentarem nossos conhecimentos.

Metodologia. - Lóg. (I;162-272). Parte da Lógica maior que estuda os métodos próprios dos diversos grupos de ciências positivas.

Milagre. (L. *miraculum*, fato surpreendente). — **Meta.** (III,411). **1.** *Prop*. Fato sensível e extraordinário produzido por Deus fora do curso ordinário das coisas. — **2.** *Vulg*. Fato surpreendente ou maravilhoso, que se não pode explicar por uma razão ordinária.

Mimetismo. (G. *mimeisthai*, imitar). — **Biol. 1.** Fenômeno pelo qual certos animais tomam a cor ou a forma do *meio[4] em que vivem.

⊞ **Psc. 2.** Imitação mais ou menos mecânica das maneiras de pensar, falar ou agir do *meio[6] em que se vive.

Mímica. - Psc. (II,352-354; 393). Conjunto de gestos, atitudes e jogos fisionômicos pelos quais se expressam os estados de consciência, notadamente os afetivos.

Miséria. - Soc. Situação na qual não possuímos o mínimo indispensável para obviar as necessidades da vida. D. **Pobreza*.

Misoneísmo. (G. *Misos*, aversão, e *neon*, *novo*). — Aversão e antipatia por tudo o que é novo.

Mistério. (G. *mysterion*, coisa secreta). **Teol. 1.** *Prop*. Verdade da ordem *sobrenatural[1], relativa à vida divina ou às operações divinas e inacessível à razão humana, que nem a pode descobrir por si só, nem prová-la diretamente mesmo depois de revelada. (*Ex*. A Trindade. O Pecado original. A Adoção divina. A Eucaristia).

⊞ **Hist. 2.** *Religiões de ≅s*: religiões que floresceram, no paganismo, em princípios da era cristã, e que continham doutrinas secretas e ritos de iniciação e de purificação ("Mistérios de Cibele e de Atis". "Mistérios de Eleusis").

⊞ **Vulg. 3.** Sentido oculto sob um símbolo ("Todas as coisas encerram algum ≅", Pascal). — **4.** Coisa surpreendente, impossível de explicar.

Misticismo. - Teol. 1. Referente à *mística[1].

⊞ **Vulg. 2.** Maneira de pensar e de agir que se inspira em princípios ou motivos *irracionais[2].

Místico. (G. *mystikos*, concernente aos mistérios). — **Teol.** (IV,240-242). **1.** *Subst*. A ≅*a*: parte da teologia relativa aos estados místicos. — **2.** *Adj*. *Estado* ≅: estado no qual a alma entra em relação direta e experimental com Deus, e caracterizado, em seu grau mais elevado, pelo *extase[2].

⊞ **Vulg.** (II,480) **3.** Para os sociólogos contemporâneos (*esp*. Lévy-Bruhl): mentalidade de natureza emocional e estranha às leis do pensamento lógico ("Participações ≅*as*: v. *Participação*[2]). **4.** Maneira de pensar ou de agir (ou pessoa) que se inspira em motivos de ordem *irracional[2].

Misto. - **Cosm.** (I,403-409). **1.** *Ger.* Corpo cujos elementos estão unidos entre si de sorte que formam uma só *substância[1] (Sin. *Composto substancial*). — **2.** ≅ *perfeito*: corpo que resulta da união de várias substâncias completas e que formam um todo natural (*Ex.* A molécula de água enquanto resulta da união de O e de 2H). **Obs.** Em geral, reserva-se o nome de "misto" para esta espécie de *composto[6].

Mítico. - **Soc.** Que diz respeito aos *mitos[1-2] ou pertence aos mitos ("Narração ≅*a*").

⊞ **Vulg. 2.** Fabuloso. Irreal. ("Noção ≅*a*").

Mito. (G. *mythos*, fábula). — **Meta.** (III,1) e **Soc. 1.** Conjunto de representações (e acidentalmente) de narrações, adotadas por um grupo mais ou menos vasto que serve para traduzir, em forma imaginada e dramática, as crenças e sentimentos religiosos desse grupo. **Obs.** Assim compreendido, o ≅ não pode ser reduzido à *ficção ou à *alegoria. Devemos considerá-lo como uma expressão normal da consciência à procura dos valores e mesmo dos mais altos valores.

⊞ **Hist. 2.** O ≅ *platônico*: narração fictícia que serve para ilustrar uma idéia, uma doutrina ou uma crença que não podem apoiar-se senão em razões *prováveis[1] ("Os ≅*s* do Timeu").

⊞ **Vulg. 3.** Descrição ou narração puramente imaginárias. — **4.** Entidade ou sistema de representações cujo valor consiste menos em sua base ontológica (que é mais ou menos fictícia) do que no poder motor que exercem sobre os espíritos (*Ex.* No socialismo, os ≅ da "classe", da "Revolução" ou do "Futuro". Tal é também o ≅ da "Raça").

Mitologia. - **Soc. 1.** Estudo dos *mitos[1], das condições de sua formação e de sua evolução. — **2.** Conjunto dos *mitos[1] de um grupo étnico ("A ≅ da Grécia").

Mitomania. (G. *mythos*, fábula, conto, e *mania*, mania). **Psc. pat. 1.** *Ger.* Propensão *patológica para a *fabulação mais ou menos consciente. — **2.** *Constituição[1] psicopática caracterizada pela malignidade e vaidade e pela tendência à mentira e à simulação.

Mnemônico. (G. *mnêmê*, memória). — **Psc.** Que concerne à memória ("Fórmula ≅*a*": fórmula abreviada ou condicional destinada a ajudar à memória; por ex. "Barbara, celarent, darii, ferio", que dá os quatro modos legítimos da primeira figura do silogismo).

Moda. - **Soc.** Conjunto de usos, de comportamentos e de opiniões que momentaneamente se impõem numa sociedade.

Modal. - **Lóg.** (I,67). **1.** *Proposição* ≅: V. *Proposição*.

⊞ **Hist. 2.** *Distinção* ≅: em Descartes, a que existe entre um *modo[4] e a substância que ele afeta ou também entre dois modos da mesma substância.

Modalidade. - **Lóg.** (I,67). Propriedade das proposições que enunciam a maneira (ou modo) pela qual o predicado convém (ou não) ao sujeito: possibilidade e impossibilidade ("É possível — ou impossível — que Pedro venha a ser rico), contingência ("Pode suceder que Pedro chegue a ser rico") ou necessidade ("É necessário que Pedro se torne rico").

Modificação. - **1.** Ato de produzir ou de receber um *modo acidental novo. — **2.** O *modo acidental novo enquanto tal.

Modo. - **Meta.** (III,270). **1.** *Ger.* *Determinação[2] da *substância[1]. — *Div.* ≅ *substancial*: aquele que determina a substância em si mesma (*Ex.* a *existência e a *subsistência[1]); ≅ *acidental*: o que determina o *acidente[1], — ou também a substância por meio de um acidente (*Ex.* A posição, a redondeza). // ≅*s transcendentais*: as *determinações[2] mais gerais do ser, que pertencem ao ser como tal (unidade, verdade, bondade); ≅*s categóricos*: os gêneros supremos do ser (= *categorias[1]).

⊞ **Lóg.** (I,91). **2.** Disposição das premissas do silogismo segundo a *qualidade[3] e a *quantidade[4]. **3.** Sin. *Modalidade.

⊞ **Hist.** **4.** Segundo Descartes, qualidade variável da substância (Op. *Atributo[2]). — **5.** Segundo Spinoza, "Afecção da substância", por op. a atributo, essência permanente da substância.

Molécula. (L. de *moles*, pequena massa). — **Fís.** (I,409). O elemento mais pequeno dotado de unidade intrínseca e de natureza específica, obtido mediante a divisão de um corpo homogêneo.

Mónadas. (G. *monas*, unidade). — **Hist.** (I,363). Segundo Leibniz, substâncias simples sem *extensão[3] nem figura[2], das quais derivam todos os compostos, e dotadas de *apetição[2] e de *percepção[1].

Monadismo. - **Cosm.** (I,291;378). Teoria segundo a qual todos os seres do universo são formados de *mónadas indivisíveis e inextensas, dotadas de um princípio de unidade interna de natureza *espiritual[1] (= *enteléquia[2]).

Monarquia. (G. *monos*, só, e *archein*, comandar). — **Pol.** (IV,464-465). **1.** Sistema político no qual o Estado é governado por um rei. — *Div.* ≅ *absoluta*: na qual o rei possui todos os poderes e exerce-os sem controle; ≅ *moderada*: aquela em que a autoridade do rei é limitada por outros poderes; ≅ *constitucional*: aquela na qual os poderes do rei são definidos e delimitados por uma Constituição. — **2.** Estado organizado numa forma monárquica.

Monismo. (G. *monos*, único). **Meta.** (III,421). — **1.** Do ponto-de-vista da *essência[1] das coisas: doutrina segundo a qual no universo tudo se reduz a um só *princípio[4]. — *Div.* ≅ *materialista*: tudo se reduz à *matéria[2]; ≅ *espiritualista*: tudo se reduz ao *espírito[1] (Op. **Dualismo[1]*). — **2.** Do ponto-de-vista da existência das coisas: doutrina que faz derivar tudo o que existe de um só primeiro *princípio[4] (Op. **Dualismo[2]*). **Obs.** O *panteísmo é um monismo nos sentidos 1 e 2, ao passo que o *teísmo só é um monismo no sentido 2.

Monogenismo. (G. *monos*, único, e *genesis*, origem). — **Biol.** (II,654-662). Doutrina antropológica segundo a qual todas as *raças[2] humanas descendem de um mesmo par primitivo (Ctr. **Poligenismo*).

Monoideísmo. - **Psc.** (II,369). **1.** ≅ da atenção: estado psíquico que consiste na concentração do olhar da consciência sobre um objeto dado, com exclusão de todos os outros.

⊞ **Psc. pat.** (II,388-384). **2.** Espécie de vazio intelectual resultante de um estado de torpor mental e de imperialismo de uma idéia obsessora. V. *Obsessão*.

Monoteísmo. (G. *monos*, único, e *theos*, deus). — **Meta.** (III,393). Doutrina segundo a qual existe um só Deus, necessariamente único e absolutamente distinto do mundo (Ctr. **Politeísmo*). D. *Henoteísmo*: doutrina que professa a existência de um Deus único, porém somente de fato.

Monstruosidade. (L. *monstrum*, coisa estranha). — **Biol. 1.** Alteração considerável em relação à *norma de uma espécie.

⊞ **Mor. 2.** Ato ou vício gravemente contrário às leis morais e que encerra circunstâncias particularmente horríveis ("Crime de uma ≅ sem precedentes"), i.é., praticado com requintes de perversidade e crueldade — como o do autor ou autores, *impunes*, do estupro e assassinato da menor Ana Lídia Braga (7 anos!), ocorrido em Brasília no mês de setembro do ano da graça de 1973.

Moral. (a). (L. *mores*, costumes). **Mor.** (IV,1-28). **1.** *Estr*. Ciência que trata do uso que o homem deve fazer de sua *liberdade[2] para alcançar seu fim último. — *Div*. ≅ *geral*: estabelece os princípios gerais da *moralidade[1]; ≅ *especial*: aplica os princípios gerais da *moralidade[1] às diferentes formas da atividade humana, i.é., *determina[1] os deveres pessoais, interpessoais e sociais do homem. **Obs.** Também se dá freqüentemente à ≅ geral o nome de "Ética" e à ≅ especial o de "Direito natural". — **2.** *Lt*. O comportamento moral de fato de um indivíduo ou de uma sociedade.

Moral. (o). — **Mor.** (IV,1-6). **1.** *Prop*. Que concerne à *moralidade[1] ("A conduta ≅"). — **2.** Concernente aos *costumes[2]. ("A Etologia é a ciência positiva dos fatos morais"). — **3.** Que é conforme às regras da *moralidade[1] ("Uma vida perfeitamente ≅"). Ctr. **Imoral*[1].

⊞ **Lóg.** (I,228-231). **3.** O que diz respeito às atividades próprias do homem ("As ciências ≅*s*": relativas às diferentes manifestações da atividade humana como tal = psicologia, história, sociologia). Op. **Orgânico*[5] e *Biológico*. **Obs.** Neste sentido, emprega-se agora mais corretamente a expressão "ciências humanas".

⊞ **Psc.** (II,322). **4.** Tudo o que depende da atividade *racional[1]. Op. **Físico*[1] ("Dor ≅". "Poder ≅"). — **5.** *Certeza* ≅: v. *Certeza*.

Moralidade. - Mor. (IV,3). **1.** *Propriedade* pela qual os atos humanos se acham conformes com a regra ideal da conduta humana ("O nível médio da ≅"). — **2.** O comportamento moral de fato de um indivíduo ou de um povo ("O estado da ≅"). — **3.** Conclusão moral que se tira de um acontecimento ou de um apólogo ("A ≅ de uma fábula").

Moralismo. - Mor. (IV,21;523). **1.** Tendência a apreciar as atividades humanas, individuais e coletivas tão somente do ponto-de-vista da *moralidade[1] abstrata, sem levar-lhes em conta as *circunstâncias[1] concretas. **Obs.** Esta tendência não se compadece com o autêntico sentido da Moral, que é uma ciência essencialmente *prática[1]. — **2.** Atitude, especulativa ou prática, que consiste em tratar o valor moral como se fora não

só o valor por excelência na ordem da ação, senão também como o único valor de substituir todos os outros.

⊞ **Teol. 3.** Atitude, teórica ou prática, que consiste em reduzir adequadamente a religião à moral ou, em geral, em menosprezar a atividade contemplativa em exclusivo proveito das virtudes ativas.

Mórbido. (L. *morbidus*, de *morbus*, doença). — O que tem caráter de enfermidade. Ctr. São.

Morfogênese (G. *morphê*, forma, e *genesis*, aparição, gênese). **Biol.** Aparição de formas (= *espécies[3] ou *variedades) novas.

Morfogenético. - Biol. Que depende da *morfogênese.

Morfologia. (G. *morphê*, forma, e *logos*, estudo). — **Biol.** (I,219). Parte da biologia que estuda a estrutura interna e externa, a forma e a situação dos órgãos das diferentes espécies vegetais e animais.

Morfológico. — Biol. Relacionado com a *morfologia (Op. **Fisiológico*[1]).

Motivação. - 1. *Ger.* Ato de motivar. V. *Motivo*.

⊞ **Psc.** (II,515;544-545). — **2.** Encadeamento *empírico[2], mais ou menos ordenado e complexo, de motivos mais ou menos conscientes que determinam uma conduta (*Ex.* O querer dirigido para um fim *motiva* o querer aplicado aos meios). **Obs.** A ≅ está entre a relação causal e a *consecução lógica. Constantemente ela integra novas motivações, ao remanejá-las mal se constituiram.

Motivo. - Psc. (II,515;544-545). Razão de agir de natureza intelectual (Op. *Móvel[2]).

Motor. - Meta. (III,273-274;342-347). **1.** O princípio do *movimento, seja em que ordem for. — *Div.* ≅ *móvel* ou *movido* (*movens motum*): o que recebeu o movimento que ele comunica; ≅ *imóvel* (*movens non motum*): o que é primeiro princípio do movimento ("*O primeiro* ≅ *imóvel*": Deus enquanto princípio absolutamente primeiro e perfeitamente imutável do movimento universal). — *Ax.* "Tudo o que se move é por outro movido" (*Quidquid movetur, ab alio movetur*), enquanto nada pode passar da potência ao ato senão por meio da ação de um ser em ato. — "O ≅ e o móvel estão juntos" (Movens et motum sunt simul); porque a ação causal do ≅ implica um *contato ao menos virtual com o móvel.

⊞ **Psc. 2.** *Ação ideo-motora*. V. *Idéia*[9].

Motilidade. - Biol. *Sin.* *Motricidade.

Motricidade. - Biol. Função pela qual o animal se move por si mesmo.

Móvel. - Cosm. (I,313-314). **1.** O sujeito do *movimento[2].

⊞ **Pcs.** (II,502-506). **2.** Princípio, de ordem intelectual ou afetiva, que leva a agir. — **3.** *Esp.* Princípio afetivo, de natureza sensível, que impele a agir. Op. *Motivo* (= princípio de natureza intelectual).

Movimento. - Cosm. (I,312-319). **1.** *Ger.* Toda passagem da potência ao ato, enquanto passagem (*Actus entis in potentia, quatenus in po-*

tentia). — *Div*. ≅ *local* (ou propriamente dito): passagem de um lugar a outro; ≅ *qualitativo* ou *quantitativo* (*Sin*. **Mudança* : aquele pelo qual uma mesma substância é modificada, seja qualitativamente (= *alteração[1]), seja quantitativamente (= aumento ou crescimento, diminuição ou decréscimo).

⊞ **Fís.** (I,320;364). **2.** Mudança de posição no espaço. — *Div*. ≅ *relativo*: o que se define em relação a outro corpo; ≅ *absoluto*: segundo Newton, o que consistiria em passar de um lugar absoluto a outro lugar absoluto; — segundo os físicos modernos, ≅ real (= que se refere a algum ponto fixo do espaço). — **3.** ≅ *browniano*: fenômeno (descoberto pelo botânico R. Brown em 1827), pelo qual, apertadas umas contra as outras, as moléculas de que se compõem os fluídos parecem animadas por um desordenado ≅.

Mudança. - Cosm. (I,312; 348). *Ger*. Modificação pela qual uma mesma substância se transforma, quer quantitativamente (aumento ou diminuição), quer qualitativamente (*alteração[1]), *Div*. **1.** ≅ *substancial*: a que tem por termo a aparição de uma substância especificamente nova. — **2.** ≅ *acidental* (prop. dita ou **alteração[1]*): modificação de uma substância que especificamente permanece a mesma (Sin. **Mutação[1]*).

Multidão. - Soc. (I,260). **1.** Justaposição de indivíduos mais ou menos numerosos, acidentalmente sujeitos às mesmas influências e às mesmas paixões. — **2.** *Psicologia das ≅ões*: estudo dos fenômenos que resultam da interação das consciências individuais (Sin. *Psicologia interindividual*). V. *Coletivo[2]*.

Múltiplo. - Meta. (III,222-223). O que é composto de vários *elementos[1]. — *Div*. ≅ *atual*: cujos elementos estão divididos em *ato[1]; ≅ *potencial*: cujos elementos só se acham dados em *potência[1] (*Ex*. O *contínuo).

Mundo. (L. *mundus*, ordenado, harmonioso). — **1.** *Sin*. *Universo[1-2] ou *Cosmo. — **2.** A sociedade ("Amar o ≅"). — **3.** A vida secular ("Deixar o ≅ pelo claustro").

Muscular. - Psc. (II,116). *Sensações ≅s*: o conjunto de sensações *cinestésicas e em geral de sensações ligadas ao jogo dos músculos.

Mutação. (L. *mutare*, mudar). — **Cosm.** (I,312; 386-387). **1.** *Ger*. Passagem de um estado a outro ou de uma forma a outra (Sin. **Mudança*).

⊞ **Biol.** (I,473-476). **2.** Variação brusca de um tipo morfológico que sem variar dura várias gerações e que parece depender de causas internas (quer de uma transformação dos *genes ou fatores (= ≅*s fatoriais*), quer de modificações que afetam o número ou a disposição dos *cromossomos (= ≅*s crmossômicas*). Op. **Acomodação*, *Somação* e *Flutuação[2]*.

Mutacionismo. - (I,473). Teoria derivada das descobertas de Mendel, Bateson e de Vries, e em virtude da qual a evolução das espécies se fez por *mutações[2] bruscas, que explicam a descontinuidade das grandes formas da organização.

N

Nação. (L. *nascor, natus,* nascer). — **Soc.** (IV, 437-440). **1.** Grupo social cuja unidade deriva da comunidade de origem, de tradições e costumes, e geralmente de língua. **2.** O conjunto dos cidadãos que formam o Estado, por op. ao *governo.

Nacionalidade. - Soc. (IV,437). **1.** Caráter moral que consiste, para um indivíduo, no fato de pertencer a uma *nação[1], ou, para um povo, no fato de constituir uma nação ("Os traços distintivos da ≅"). — **2.** Pertença jurídica a um *Estado[5] ("Adquirir a ≅ francesa").

Nacionalismo. - Soc. (IV,453-456). **1.** *Antes,* e com sentido *pejorativo,* amor ardente, porém cego e parcial do próprio país. — **2.** *Hj.,* amor da *pátria, que é como a alma vivente da nação.

Nada. - Meta. (III,187). **1.** O oposto ao ser. O que não tem ser. — **2.** O *conceito de* ≅; conceito negativo que se forma em função do ser, primeiramente conhecido e depois negado. — *Div.* ≅ *positivo*: negação que tem por objeto a totalidade dos existentes; ≅ *negativo*: negação extensiva à totalidade dos existentes e dos possíveis.

Nagual. - Soc. Animal-totem que se distingue do *totem ordinário por não se relacionar com o grupo (clã ou tribo), mas somente com um indivíduo.

Não-eu. - Psc. V. *Eu*[1] (Moi).

Não-euclidiano. - Mat. V. *Espaço* e *Geometria*[4].

Narcisismo. (G. *Narkissos,* Narciso). — **Psc. pat.** — **1.** Forma de auto-sexualidade: v. *Sexualidade.*

⊞ **Vul. 2.** Comportamento de quem se enamora do próprio rosto e, mais geralmente, de quem admira a si mesmo. — **Obs.** Segundo a fábula grega, Narciso, filho de Cefiso e da ninfa Leiriope, enamorou-se do seu próprio rosto ao contemplar-se nas águas de uma fonte; e, para apoderar-se de si mesmo, nela precipitou-se afogando-se e ficando transformado na flor que leva seu nome.

Natalidade. - Soc. (IV,408; 414-417). — Proporção do número de nascimentos com relação à cifra total da população de um país num tempo determinado. — **2.** *Crise da* ≅: acentuada e regular diminuição do número proporcional de nascimento devida a múltiplos fatores: econômicos, sociais e morais, entre os quais à indisciplina dos costumes e à indiferença religiosa cabe o primeiro lugar.

Nativismo. - **Psc.** (II,137-138). Doutrina segundo a qual os objetos da percepção se dão em conjunto como totalidades e como exteriores ao sujeito (Ctr. *Genetismo).

Natural. - **1.** O que pertence ou se refere à *natureza, em qualquer que seja o sentido. — **2.** ("Direito ≅: v. *Direito*[2]). — **3.** "Religião ≅": a religião "nos limites da razão" (Kant), i.é., que se coloca no ponto-de-vista exclusivo da pura *natureza[7]: v. *Religião*[4].

Naturalismo. - **Mor.** (IV,22; 140-145). **1.** Doutrina segundo a qual não existe outro princípio válido de conduta senão o instinto (= a *natureza[3]). **2.** Doutrina moral que, negando ou ignorando sistematicamente o *sobrenatural[1], organiza-se em função de um fim último puramente natural e se interessa por um estado de existência puramente natural.

Naturalização. - **Biol.** (I, 408-410). **1.** Fenômeno pelo qual um organismo, transplantado para um meio novo, encontra nesse ambiente a possibilidade de viver, de reproduzir-se e subsistir.

⊞ **Pol.** (IV,437). **2.** Ato jurídico pelo qual um estrangeiro adquire uma *nacionalidade[2] distinta da de origem.

Natureza. - **Meta.** (III,296). **1.** *Estr.* A *essência de um ser considerada como princípio de *operação[2]. — **2.** *Lt. Sin.* *Essência[1]. — **3.** Princípio de operação que escapa à vontade livre ("O instinto feito de ≅". "A vontade como ≅").

⊞ **Cosm.** (I,183). **4.** O conjunto de seres criados não racionais ("As ciências da ≅". "O homem é ajuntado à ≅": *Homo additus naturae*). — *Ax.* "A ≅ não faz nada em vão" (*Natura nihil fit frustra*). — "A ≅ é determinada de uma maneira absoluta" (*Natura determinatur ad unum*): v. *Indeterminismo*[2]. — "A ≅ não age por saltos" (*Natura non facit saltus*): v. Continuidade. — **5.** Os *fenômenos[2] da ≅, por oposição às *essências[1] ou *substâncias[1] ("As leis da ≅").

⊞ **Soc.** (IV,141; 430-432). **6.** *Estado de ≅*: segundo Rousseau, o estado pre-social da humanidade. **Obs.** Rousseau não afirma expressamente a realidade histórica de tal estado, senão apenas sua anterioridade *lógica[3] ao estado social.

⊞ **Teol.** (IV,22, 25-27). **7.** O que é um ser em razão de sua *essência[1]. Op. **Graça*[2] ou **Sobrenatureza*. (*Estado de ≅ pura*): estado fictício que de fato nunca existiu na humanidade, no qual o homem houvera sido reduzido ao que lhe pertence por sua pura *natureza[2], com exclusão de todo dom *sobrenatural[1] ou de qualquer ordenação ao sobrenatural.

⊞ **Hist.** **8.** Em Espinoza, ≅ *naturante*: o mundo enquanto substância infinita; ≅ *naturada*: o mundo do ponto-de-vista dos modos finitos da substância. — **9.** Para Descartes, *as ≅s simples*: essências não compostas (ou noções primeiras), das quais temos uma idéia clara e distinta.

⊞ **Vulg.** **10.** *Forma[3] ou *qualidade[2] ("A ≅ de um problema". "A ≅ de uma ação").

Naturismo. - **Psc.** (II,632) e **Soc.** (III,316). **1.** Culto das forças da *natureza[4] — **2.** Teoria segundo a qual a religião tem sua origem no culto e na divinização das forças da natureza.

Necessário. - Meta. 1. no sentido *absoluto* (ou *incondicional*): o que não pode deixar de ser, i.é., que existe por sua própria *essência[1]. **Obs.** Neste sentido, só Deus é ≅ (Ctr. **Contingente*[1]). — **2.** Em sentido *relativo* (ou *condicional*): Aquilo que, supostos tal condição ou tal antecedente, não pode deixar de ser ou não pode ser senão o que é. (Ctr. **Contingente*[2]). — **3.** Em sentido *moral*: Uma coisa é moralmente ≅*a*, quando, proposta à razão, sem violentá-la impõe-se à vontade do sujeito. **Obs.** Isto é o que se chama *obrigação[2] e *dever[2] Sin. **Obrigatório*.

⊞ **Lóg. 4.** Em sentido *absoluto*; o conceito de uma *essência[1] lógica, enquanto as notas que a compõem não podem ser distintas do que são ("O silogismo tem por objeto o ≅" = a essência). **Obs.** Uma noção ou um juízo não são absolutamente ≅*s* senão do ponto-de-vista e sob este aspecto, a saber enquanto sua negação equivaleria a afirmar que uma essência é distinta do que é, ou seja, à pura e simples conradição. Por ex. quando se afirma o caráter ≅ dos primeiros princípios não se quer dizer que se impõem **a priori*[2] ao espírito, em razão da estrutura mental; mas sim que são a expressão da própria essência do ser, tal como a razão o apreende intuitivamente na experiência. — **5.** Em sentido *relativo* (ou *condicional*): uma verdade ou uma conclusão é ≅*a* enquanto deve de ser admitida, se se admitem os princípios dos quais é deduzida.

⊞ **Psc. 6.** *Ato* ≅: não livre, fatalmente *determinado[3] por seus antecedentes (Ctr. **Livre*[1]).

⊞ **Vulg. 7.** O que se impõe de fato, em razão das circunstâncias ("Uma escolha ≅") ou em razão do fim perseguido ("Um meio ≅"). Ctr. *Facultativo*.

Necessidade. - 1. Caráter do que é *necessário, em qualquer sentido.

⊞ **Mor.** (IV,98). **2.** *Caso de* ≅: o perigo ou o mal mais ou menos grande em que alguém pode encontrar-se e em virtude dos quais pode estar dispensado (em medida variável segundo a gravidade e a iminência do mal temido) da observância dos preceitos *positivos[4] da lei natural ou civil. — *Div. Caso de extrema* ≅: morte, escravidão, miséria; *caso de grave* ≅: medo de uma doença, de difamação ou de perda de bens; *caso de* ≅ *comum*: quando o mal temido é (relativamente) pouco grave.

⊞ **Psc.** (II,46,272). **3.** Estado afetivo pelo qual se manifesta uma tendência ou uma inclinação. — **4.** Estado de privação que se sente de uma coisa exigida por uma tendência ou por uma inclinação (D. *Tendência[2], princípio da ecessidade, mas que é inconsciente, como a vida o é). — **5.** *Lei da* ≅: "toda ≅ tende a provocar as reações capazes de satisfaze-la". V. **Interesse*[3]

Negação. - Meta. (III,230-231). **1.** Ato de negar o ser (D. *Privação*: toda privação se expressa por uma ≅. Porém ela conota a falta de uma coisa devida, ao passo que a ≅ significa a simples ausência de ser. *Ex.* "Não ver bem" simplesmente nega a visão: "cegueira" nega a visão num ser que por natureza enxerga bem).

⊞ **Lóg.** (I,60). **2.** No juízo, ato de negar uma relação entre dois conceitos (Ctr. **Afirmação*[2]). — *Ax.* "Toda ≅ reduz-se a uma

afirmação" (*Negare est affirmare*), porque a ≅ do ser não se pode conceber senão depois de sua afirmação dele e em função desta afirmação.

Negativa. - **Lóg.** *Proposição* ≅: V. *Proposição*.

Negativo. Meta. e **Lóg. 1.** O que resulta de uma *negação[1] (Conceito ≅: nada, irracional). *Ctr.* **Positivo*[1] — **2.** O que tem a qualidade (ou forma) de uma *negação[2] (Proposição ≅*a*: "O homem não é imortal"). Ctr. *Afirmativo*. — **3.** *Preceito* ≅: aquele que proíbe um ato (= proibição). *Ctr.* **Positivo*[4].

⊞ **Mat. 4.** Número ≅: o que é afetado do sinal —.

Negaton. - **Fís.** (I,365). Eléctron negativo. V. *Quanta*[4].

Neoplatônico. - **Hist.** Que depende do *neoplatonismo ou a este se vincula sob algum aspecto.

Neoplatonismo. (G. *néos*, novo, e *Platôn*, Platão). — **Hist.** Conjunto de doutrinas, sobretudo de inspiração platônica, que se desenvolveram em Alexandria a partir do séc. III após Jesus Cristo e cujos principais representantes — de envolta com o Plotino, o maior dentre eles — foram Amônio Saccas, Porfírio, Jâmblico e Proclo.

Neovitalismo. - **Psc.** (I,439). V. *Vitalismo*[2].

Nervo. - **Biol.** (I,53-67). Órgãos que têm a forma de um cordão esbranquiçado e servem para transmitir a onda nervosa da periferia aos centros nervosos (= nervos *aferentes* ou *centrípetos*) e dos centros nervosos à periferia (= nervos *eferentes* ou *centrífugos*). // Os≅*s* aferentes também são chamados *sensitivos*, enquanto transmitem a excitação sensorial aos centros; do mesmo modo, os ≅*s* eferentes chamam-se também *motores* ou *secretores*, porque a onda nervosa que transmitem dos centros à periferia comanda os movimentos dos órgãos e as secreções glandulares.

Neurastenia. (G. *neuron*, nervo, e *asthenia*, fraqueza). — **Psc. pat.** (II,533). **1.** Estado de depressão nervosa, no qual a *vontade[1] é doentiamente inibida e geralmente experimenta impulsos suicidas.

⊞ **Vulg. 2.** Tendência a *hipocondria e ao mal humor.

Neurologia. (G. *neuron*, nervo, e *logos*, estudo). — Anatomia e fisiologia dos nervos e dos centros nervosos.

Neurônio. - **Biol.** (I,53). Célula nervosa = corpo multipolar de grosso núcleo claro, sem membrana própria, que encerra em sua periferia dentrites (ou arborescências protoplásmicas), assim como um cilindro-eixo (ou axônio) que por sua vez termina em filamentos arborescentes.

Neuropatia. (G. *neuron*, nervo, e *pathê*, *doença*). — **Psc. pat.** V. *Neurose*.

Neuropsicologia. - **Psc.** (II,14-16). Nome que se dá à psicologia behaviorista, i.é., que reduz os fenômenos psicológicos aos *reflexos neurofisiológicos que os condicionam e os manifestam. V. *Behaviorismo*.

Neurose. (G. *neuron*, nervo). **Psc. pat.** (II,383-385). Termo geral que designa as perturbações (não demenciais) das funções psíquicas

(*Obsessões, *fobias, etc.), sem causa orgânica aparente. **Obs.** Diz-se também *neuropatia e *psiconeurose. D. *Psicopatia.

Neutrino. - **Fís.** (I,365). Partícula eletricamente neutra, excessivamente pequena e para assim dizer sem *massa[1].

Neutro. - **Psc.** Estado ≅: v. *Indiferença*[1].

Nêutron. - **Fís.** (I,365). Corpúsculo neutro formado pela união de um *próton e de um *eléctron.

Niilismo. (L. *nihil*, nada). — **Meta.** (III,80). **1.** ≅ *metafísico*: doutrina segundo a qual todas as coisas não passam de aparência e ilusão (Górgias). **2.** ≅ *moral*: doutrina que se recusa a admitir (teórica ou praticamente) toda hierarquia de *valores[2] (Nietzsche). Sin. **Imoralismo*.

⊞ **Pol. 3.** Doutrina e movimentos políticos que se negam a admitir qualquer coerção sobre o indivíduo (Sin. **Anarquismo*).

Nirvana. (Sânscrito: margem do além, ilha, imortalidade). — Termo pelo qual o budismo ao mesmo tempo designa a união com o primeiro princípio do universo e o fim de toda *consciência[1] e de toda *personalidade[1] pela renúncia à vontade de viver (V. *Querer[2]).

Nisus. (L. esforço). — **1.** ≅ animal: esforço muscular. — **2.** Manifestação de uma força que não é nem voluntária nem consciente.

Noção. - **Lóg.** e **Psc.** *Sin.* *Conceito ou *idéia.

Nocional. - **Psc.** (II,464). Assentimento ≅: v. *Assentimento*.

Noema. (G. *noema*, pensamento, concepção). — **Hist.** Na Fenomenologia de Husserl: o objeto visado pela intenção cognoscente (ou *intencionalidade[2]), i.é., o aspecto objetivo da vivência intencional, o que é *percebido como tal* (V. Intencionalidade[2]).

Noese. (G. *noésis*, ato de conceber, inteligência). — **Hist.** Na Fenomenologia de Husserl: ato da consciência enquanto *intencionalidade[2], i.é., o aspecto *Subjectivo[1] da vivência intencional (V. Intencionalidade[2]). **Obs.** Noese e *Noema são correlativos...

Noites. - **Mor.** (IV,241). Na doutrina *mística de S. João da Cruz: o conjunto das purificações passivas (i.é., produzidas pelo próprio Deus) que condicionam o princípio (= "Noite dos sentidos") ou o termo (= "Noite do espírito") do estado místico. V. Mística[2].

Nolontade. - **Psc.** Termo às vezes empregado para designar a resistência que a vontade impõe a um *impulso[2].

Nominal. (L. *nomen*, nome). — **1.** Que é relativo às palavras e não às coisas. Op. **Real*[6] ("definição ≅": v. *Definição*[1]. "Valor ≅" = convencional: v. *Convenção*[2]). **2.** *Os Nominais*: sin. de Nominalistas (= aqueles para quem as idéias gerais não são palavras: *nomina*). V. *Nominalismo*.

Nominalismo. - **Lóg.** (I,48) e **Psc.** (II,423). *Ger.* Doutrina que nega que as idéias (= *universais[1]) sejam formadas a partir da *experiência[1]. — *Div.* **1.** ≅ *radical* (Hume): as idéias não têm realidade alguma mental e se reduzem

a *imagens[1] (Ctr. *Realismo[1]. Idealismo[1]. Sin. *Sensualismo). — **2.** ≅ *moderado* (ou *conceptualismo* ou *terminismo*) (Ockam, Descartes, Berkeley, Kant): as idéias não se formam a partir da experiência, e sim têm uma realidade mental própria, irredutível às *imagens[1] (Ctr. *Realismo[1]).

⊞ **Crit.** (III,25; 37; 47; 90-95; 107; 128-131). **3.** Doutrina (procedente do ≅ lógico e psicológico) que consiste em afirmar que às idéias gerais (= *universais[1]) não corresponde nenhuma realidade extramental (Ctr. *Realismo[2-4]).

Noológicas. - **Lóg.** (I,156). Na classificação das ciências de Ampere, as ciências *morais[3], por op. às ciências da natureza, chamadas "cosmológicas".

Noosfera. (G. *noos*, espírito, e *sphaira*, esfera). — **Cosm.** (I,443-447). Zona terrestre ocupada pelo ser pensante.

Norma. (L. *norma*, regra). — Tipo, modelo, lei, regra ou ideal, em função dos quais se enunciam os juízos de *valor[3].

Normal. (L. *norma*, regra). **1.** O que é conforme com a regra de direito, i.é., com uma lei, moral ou física ("O movimento ≅ de um órgão"). Ctr. *Anormal. — **2.** O que é conforme com a regra de fato, i.é., com a média dos casos ("Um homem ≅") ou com o uso comum (Um trabalho ≅"). Ctr. *Anormal.

Normalidade. - Caráter do que é *normal, de direito ou de fato.

Normativo. - **Mor.** (IV,1;16). Esta palavra sobretudo se emprega na expressão (ciência normativa), que se entende em dois sentidos diferentes. **1.** Ciência ≅*a*: ciência que pretende definir as leis a que deve conformar-se o ato humano (*Ex*. Moral. Política). **Obs.** A despeito do uso, esta expressão, tomada neste sentido, parece muito imperfeita, por que, por definição, a ciência só visa o conhecimento. Diz-se que está no indicativo e não no imperativo. Por isso melhor seria conservar aqui a antiga expressão de "ciência prática" (v. *Prática[1]), i.é., de ciência que procura conhecer, porém em vista da ação. — **2.** *Ciências* ≅*s*: aquelas que têm por objeto os juízos de valor como tais (*Ex*. Lógica. Estética. Ética). **Obs.** Também neste sentido a expressão é muito equívoca, porque ou as ciências em questão só encaram os juízos de valor como fatos, e neste caso nada têm de "normativas", — ou então pretendem enunciar normas ou leis, e nesta hipótese esbarram com a mesma dificuldade que o sentido anterior.

Nós. - V. *Intersubjetividade*.

Nosológico. (G. *novos*, doença, e *logos*, estudo). — **Med.** *Tipo* ≅: doença definida por caracteres *específicos[2].

Nova Academia. - **Hist.** V. *Academia[2]*.

Núcleo. - **Fís.** (I,365). Parte central do *átomo[4], composta de *prótons e eletrizada positivamente, em redor da qual os *elétrons, em suficiente número para neutralizar a carga do núcleo, descrevem órbitas elípticas ou quânticas. V. *Quanta*.

Núcleon. - Fís. (I,367). Nome dado à toda partícula que compõe o número atômico.

Numenal. - Crit. Que tem relação com os *números ("O mundo ≅" = o mundo das coisas em si). *Op.* **Fenomenal*.

Númeno. (G. *noomenon*, inteligível.) — **Crit.** (III,131). Na filosofia de Kant: as coisas em si (= o misterioso além da *experiência[1]). **Obs.** Ao chamá-las de "números", Kant não quer dar a entender que as "coisas em si" sejam realmente oferecidas à razão, mas somente que elas se apresentam (sem prova) como objetos de intuição intelectual (Op. *fenômeno[3]).

Número. - Mat. (I,285-288). **1.** Multidão medida pela unidade (V. *Descontínuo*). — *Div.* ≅ *numerado* (ou *concreto*): a soma das unidades múltiplas de igual natureza (dez homens; três cadeiras); ≅ *numerador* (ou abstrato): o ≅ tomado absolutamente (3,10). // ≅ *finito* ou *transfinito*; segundo esteja ou não *determinado[2] a uma unidade. // ≅ *ordinal* (ou *qualitativo*): o que assinala a ordem num conjunto ordenado (1.º, 2.º, 15.º): ≅ *cardinal* (ou *quantitativo*): aquele que indica a grandeza medida, i.é., a quantidade enquanto ordenada segundo a ordem mais-menos. // ≅ *inteiro*: igual a, ou divisível pela unidade que serve de medida; ≅ *racional*: aquele cuja relação com a unidade pode expressar-se por um número; ≅ *irracional*: o que expressa uma grandeza incomensurável, i.é., sem medida comum com a unidade; ≅*s imaginários*: seres de *razão[6] que desempenham simples papel analítico (= operativo) e que resultam da generalização dos grupos analíticos (p.ex., *a** *bi*, em que *i* é tratado como as outras letras, salvo que no cálculo, i^2 é substituído por — 1). — **2.** *Lei dos grandes* ≅*s*: em virtude da qual o cúlculo de probabilidades (v. *Cálculo*[2]) proporciona *médias exatas e constantes desde que tenha por objeto casos suficientemente numerosos.

O

O. - Lóg. (I,69). Símbolo da proposição particular negativa ("Algum homem não é sábio").

Obediencial. - Meta. *Potência* ≅: v. *Potência*[1].

Objeção. (L. *objicere*, por diante, opor). — **Lóg.** (I,106-107). **1.** *Argumento (baseado na *lógica[2] ou nos *fatos[1]), oposto a uma asserção ou a uma doutrina. **Obs.** Toda ≅, explícita ou implicitamente, refere-se a um tipo de *sofisma ou a um *paralogismo.

⊞ **Soc.** (IV,488). **2.** ≅ *de consciência*: conduta que consiste (por razões de ordem moral, *esp.* o preceito: "Não matarás") em recusar quer fazer o serviço militar, quer, o mais comumente, tomar as armas em caso de guerra. **Obs.** A ≅ de consciência não recusa somente a guerra injusta (por hipótese), senão também a guerra como tal e *absolutamente.

Objetal. 1. *Ger.* Que *formalmente e *tematicamente tem o caráter de um *objeto[3].

⊞ **Psc. 2.** *Conduta* ≅: *conduta que visa um *objeto[3], por op. àquela que visa o *sujeito como tal.

Objetivação. - Psc. (II,148-151). No *associacionismo, fenômeno pelo qual a consciência transforma suas sensações em *objetos[1], exteriorizá-as e as localiza no espaço.

Objetividade. - Psc. e **Crit.** Caráter do que é objetivo, em todos os sentidos da palavra.

Objetivo. - Psc. (II,7) e **Crit.** (III, 147-150). **1.** O que é um *objeto[1] para o espírito (Op. **subjetivo*[1]). **Obs.** Como tal, o termo prescinde de toda a questão de saber se a coisa objetiva é exterior ou interior ao pensamento. Limita-se a definir, em sua razão formal, a qualidade do que é apresentado (*objacere*) ao espírito. — **2.** O que depende da experiência externa (Op. **Subjetivo*[2] ou **Reflexivo*). ("Método ≅": em psicologia, o conjunto de procedimentos pelos quais se observam, descrevem-se e medem-se as manifestações exteriores da atividade psíquica). — **3.** O que se funda na experiência em geral ("Um estudo ≅"). Sin. **Experimental*[1]. Op. **A priori*[3], **Arbitrário*[1], **Subjetivo*[3]. — **4.** Qualidade de uma coisa, de um evento ou de uma asserção, sobre os quais todos os observadores se acham ou podem achar-se de acordo. Sin. **Impessoal*[2].

⊞ **Meta.** (III,294-296). **5.** *Estr.* O *fim[1] objetivo (*but*) ("≅ visado"). — **6.** Às vezes, o fim subjetivo ou *intenção[3] ("O ≅ que me proponho").

⊞ **Crit. 7.** O que, sendo independente das *impressões[1-2] recebidas por cada sujeito, não con-

siste senão nas relações universais e necessárias que cada sujeito aprende em suas próprias impressões.

⊞ **Vulg. 8.** *Subst.* Sin. de *Fim* ("O ≅ de uma manobra").

Objeto. (L. *ob-jectum*, o que é colocado diante). — **Crit.** (II,147-148). **1.** A coisa que é o termo do conhecimento como tal. (Op. **Sujeito*[5]). — *Div.* ≅ *sensível*: dado sensorial, afetado de uma *significação[2]; — ≅ *inteligível*: *essência ou natureza abstrata. — **2.** Para Kant e todos os idealistas, a realidade ideal que está no pensamento e enquanto tal (= " ≅ puro") (Op. *Coisa[4]).

⊞ **Lóg. 3.** Matéria de que trata uma ciência ou uma atividade. — *Div.* ≅ *material* e ≅ *formal*: v. *Formal*[2].

⊞ **Vulg. 4.** O que é causa de um estado afetivo ("Um ≅ de terror").

Obnubilação. (L. *obnubilare*, cobrir de uma núvem, obscurecer). — **Psc. pat.** (II,384; 531). Obscurecimento da inteligência (= *mental[2]) ou do sentido moral (= ≅ *moral[1]) que, em graus diversos, se produz na *demência[1] e em certas *psiconeuroses.

Obrigação. (L. *Ob-ligare*, atar, ligar). **Mor.** (IV,113). **1.** Necessidade moral de fazer ou não fazer alguma coisa, resultante de uma ordem que impõe absolutamente e sem condição a obediência e o respeito. — **2.** Concretamente "uma ≅": um dever *determinado[2], esp. o que deriva de uma lei positiva ("As ≅*s* do cidadão").

Obrigatório. - Que resulta ou tem o caráter de uma *obrigação[1-2] (Ctr. **Facultativo*).

Obscuro. - **Lóg.** V. *Claro*.

Observação. (L. *ob-servare*, guardar distante de si). — **Lóg.** (I,186-192). **1.** *Ger.* Ato de aplicar a *atenção a um *objeto[1] a fim de conhecê-lo bem. — **2.** *Esp.* A ≅ *científica*: conjunto de procedimentos pelos quais o cientista se esforça por verificar e descrever de maneira metódica, rigorosa e precisa, os fatos da natureza, tais como se apresentam (Op. **Experimentação*). **Obs.** Segundo Claude Bernard, por oposição à *experimentação, a ≅ deve ser definida como o conjunto de procedimentos, provocados ou não, que conduzem a *elaborar uma **hipótese*[2], enquanto a experimentação propõe-se essencialmente a *verificar* uma idéia ou uma hipótese. — **3.** O próprio fato observado ("Um conjunto de ≅*s* preciosas").

Obsessão. (L. *obsessio*, assédio, ocupação). — **Psc. pat.** (II,532-533). Representação ou conjunto de representações ou de sentimentos que paralisam a atividade *normal[1]. **Obs.** A idéia fixa é uma forma de ≅. V. *Compensação*[1] e *Neurose*.

Obsessional. - **Psc. pat.** Que depende ou tem o caráter da *obsessão.

Obtusão. (L. *obtundo, obtusum*, enfraquecer, embotar). — **Psc. pat.** (II,384). ≅ *intelectual*: fenômeno que consiste no embotamento, temporário ou definitivo, das faculdades superiores.

Obversa. - **Lóg.** *Proposição* ≅: v. *Obversão*.

Obversão. (L. ação de voltar-se contra). — **Lóg.** Operação que consiste em ajuntar à cópula a partícula negativa e ao mesmo tempo

em transformar o predicado em seu *contraditório[1] (*Ex*. "Este *a* é *b* tem por obversa: "este *a* não é não-*b*").

Ocasião. - Meta. (III,276). Circunstância acidental que cria condições favoráveis para agir.

Ocasional. - 1. Que deriva de uma *ocasião ("Uma visita ≅"). — **2.** *Causa* ≅: a própria *ocasião, considerada do ponto-de-vista de sua eficácia ("Sistema das causas ≅*s*" = **Ocasionalismo*).

Ocasionalismo. - Hist. (II,642). Sistema de Malebranche, em virtude do qual os movimentos que se produzem no corpo não passam de uma *ocasião para que Deus, causa única universal, produza na alma as percepções correspondentes a esses movimentos, — ou, mais geralmente, sistema em virtude do qual a atividade das criaturas não é senão uma *ocasião para Deus produzir diretamente os efeitos que atribuimos a essa atividade.

Ocultismo. Psc. Teoria ou prática dos procedimentos relativos às ciências ocultas. V. *Oculto*[2].

Oculto. (L. *occultum*, escondido, secreto). — **Cosm.** (I,148;390;409). **1.** *Qualidades* ≅*as*: os modernos, a começar de Descartes, com este nome *pej*. designam as *entidades[1] pelas quais os Escolásticos explicavam os fenômenos (*Ex*. "O horror do vazio"; "a gravidade"; "a tendência ao lugar natural"). **Obs.** Entre os antigos, estas expressões não pretendiam senão substituir uma *explicação[2] ainda ignorada. Os cientistas modernos constantemente empregam, no mesmo sentido, expressões semelhantes, tais como "a afinidade" dos químicos ou a "gravidade" dos físicos.

⊞ **Psc. 2.** Ciências ≅*as*: investigações relativas a certas *forças[6], materiais ou espirituais, desconhecidas da maioria dos homens, e aos procedimentos que permitem aos iniciados pô-las em atividade (= *Magia; astrologia; advinhação; *metapsiquismo; *espiritismo).

Ocupação. Dir. (IV,310). Ato de assenhorear-se de uma coisa que não pertence a ninguém, com a intenção exteriormente manifestada de fazer-se seu proprietário.

Ódio. - Psc. 1. Paixão provocada pela vista do *mal[1] e que se traduz por um sentimento de aversão.

⊞ **Mor. 2.** Paixão ou sentimento que leva a fazer ou a desejar mal ao próximo.

⊞ **Vulg. 3.** Antipatia. Repulsão ("O ≅ das disputas").

Oferta. - Ec. Pol. (IV,309;359). *Lei da* ≅ *e da procura*: segundo a qual os preços baixam quando a ≅ (de mercadorias pelos vendedores) é superior à procura (i.é., às quantidades que reclamam os compradores) e sobem no caso contrário.

Olfativo. - Psc. Que tem relação com o olfato ("Sensações ≅*as*").

Olfato. - Psc. (II, 110). Sentido que percebe as sensações de odores (= sensações olfativas).

Oligarquia (G. *oligoi*, alguns, e *archê*, mando). - **Pol.** V. *Aristocracia*[1].

Onda. - Fís. (I,367). **1.** Fenômeno análogo a uma sucessão de vagas cujas cristas se acham separadas por uma distância constante

chamada "comprimento de onda". - **2.** Na Mecânica ondulatória: função vectorial (v. *Vector*) das coordenadas de espaço e de tempo, representada por um conjunto de vectores variáveis, ligados a todos os pontos de espaço, porém de tal natureza que é impossível dar a estes vectores um sentido físico perfeitamente determinado. - **3.** ≅ *de probabilidade:* na Mecânica ondulatória, função das coordenadas de espaço e de tempo que dão por sua decomposição espacial as respectivas probabilidades da presença do *foton aos diferentes pontos do espaço.

Onírico (G. *onar*, sonho). **Psc.** (I,237-243). **1.** Que concerne ao sonho ("Imagem ≅*a*"). - **2.** Consciência ≅: o *psiquismo[1] do sono (Ctr. *Vigília).

Onirismo (G. onar, sonho). **Psc. pat.** *alucinação visual que se apresenta como um sonho e acompanhada de *ansiedade (freqüente na intoxicação alcoólica).

Onomatopéia. (G. *onoma, onomatos*, nome, e *poiein*, fazer). — **Psc.** (II, 406). Palavra formada por imitação dos ruídos da natureza (*Ex*. Cucu. Gluglu. Tic-tac. Frufru. Sussurar. Grunhir).

Ôntico. (G. *ôn, ontos*, ente). — **Meta.** (III,14). Relativo ao ser singular e concreto, por op. a *ontológico, relativo ao ser em geral. **Obs.** Heidegger emprega como sinônimos, por uma parte, ≅ e *existente[2], e por outro lado, ontológico e existencial.

Ontogênese. (G. *ôn, ontos*, ser, e *genesis*, gênese). **Biol.** (I,462). Desenvolvimento do organismo individual a partir do ovo (Op. *Filogênese). V. *Biogenética* (*Lei*).

Ontologia. (G. *ôn, ontos*, ser, e *logos*, estudo). **Meta.** (III,102-173). Ciência do *ser[1] enquanto ser, i.é., considerado no que lhe constitui a *inteligibilidade[1-2] própria (Sin. *Metafísica geral* ou *Filosofia primeira*).

Ontológico. - Meta. (333-337). **1.** Que concerne ao *ser[1] ("Ponto-de-vista ≅"). Op. *Lógico*. — **2.** *Argumento* ≅: prova de Deus (proposta sob diversas formas, por Santo Anselmo, Descartes e Leibniz) que consiste em estabelecer que a simples idéia de Deus implica absoluta e evidentemente a afirmação de sua existência. — **3.** *Realismo* ≅: v. *Realismo*[3].

Ontologismo. - Meta. (III,327-332). **1.** *Ger*. Toda doutrina que professa que Deus é objeto de um conhecimento *intuitivo. — **2.** *Esp*. Teoria da visão em Deus de Malebranche. V. *Visão*[5].

Operação. - Mor. (IV,16-20). **1.** *Estr*. Ato de exercer uma atividade *prática[1] (Sin. **Ação*[1]. Op. **Especulação*[1] ou **Teoria*[1]). — **2.** *Lt*. Exercício de uma atividade qualquer, inclusive da atividade *especulativa[1] ("As ≅*s* do espírito").

Operativo. - Mor. (IV,19). Que tem relação com a *operação[1] ("As virtudes ≅*as*" = *arte[1] e *prudência[1]). V. *Atributo*[2].

Operável. (L. *operabilis*, o que pode ser feito). — **Mor.** (IV,16). O objeto da *operação[1] como tal ("A ciência prática essencialmente tende para um ≅").

Opinião. - Psc. (II,468). **1.** *Prop*. Asserção fundada em *razões[5] simplesmente prováveis e formu-

lada com o sentimento de que ela implica risco de erro.

⊞ **Vulg. 2.** Crenças de ordem metafísica ou religiosa.

Oposição. - Lóg. (I,69-71). **1.** *Ger.* Relação entre duas coisas ou entre dois termos, um dos quais exclui o outro. — **2.** *Esp.* ≅ *de proposições*: relação de duas proposições que, tendo o mesmo sujeito e o mesmo predicado, diferem quer pela *quantidade[4] e pela *qualidade[4] ao mesmo tempo (= *contraditórias), quer pela qualidade (= *contrárias e *subcontrárias) ou somente pela quantidade (= *subalternas). — *Ax.* "Os opostos dependem da mesma ciência" (*Oppositorum eadem est scientia*), porque, por um lado, nas contraditórias, a negação está em função da afirmação (v. **Negação*[2]), e nas contrárias os dois termos extremos do mesmo gênero.

⊞ **Dir. 3.** Ato de fazer intervir um obstáculo jurídico na execução de um ato ou de um processo ("Fazer ≅*a*").

⊞ **Pol. 4.** A ≅: o partido contrário ao que governa.

⊞ **Vulg. 5.** *Contraste[1] entre coisas contrárias ("≅ de idéias ou de sentimentos").

Oração. - Mor. (IV,245-250). Movimento interior pelo qual a alma se recolhe ativamente dentro de si mesma e depois, pelo discurso mental, eleva-se até Deus, oferece-lhe suas homenagens de adoração e respeito, expõe-lhe suas necessidades e lhe pede seu socorro.

Ordem. - Meta. (III,226;236;370). **1.** A unidade do múltiplo. — **2.** Posição numa seqüência ou numa hierarquia ("Um trabalho de terceira ≅"). — **3.** Categoria ou ponto-de-vista ("As coisas desta ≅...". "≅ de direito ou de fato").

⊞ **Mor.** e **Pol.** (IV,381). **4.** Mandamento, preceito ("Dar uma ≅"). — **5.** Tranqüilidade pública, resultante da obediência às leis. Estado de coisas conforme às leis da justiça.

⊞ **Biol.** (I,221). **6.** Grupo morfológico constituído de *famílias[3] e que entra na composição das *classes[1].

Orfismo. (G. *Orpheus*, Orfeu). — **Hist.** e **Soc.** Conjunto de doutrinas (de natureza religiosa: v. *Ministério*[2]) atribuídas a Orfeu (herói da mitologia grega) e centradas no *mito[1] da alma exilada (= narrando como a alma), de origem divina, fez-se humana pela queda na prisão ou túmulo de um corpo estranho e mau (ou princípio do mal). **Obs.** O ≅ influenciou profundamente as filosofias platônicas e *neoplatônicas.

Organicismo. - Biol. e **Psc.** (I,430-433). **1.** Doutrina segundo a qual as atividades vitais são o resultado da disposição dos *órgãos[1] (Sin. **Mecanicismo*[2]. Ctr. **Animismo*[1] e **Vitalismo*[1]). — **2.** Teoria que explica as perturbações mentais (ou *psicopatias) por lesões orgânicas do sistema nervoso.

⊞ **Soc.** (I,260). **3.** Doutrina (*Esp.* de Spencer) segundo a qual, sendo a sociedade um imenso *organismo[1] extraordinariamente complexo, a vida social depende das mesmas leis biológicas que a vida orgânica.

Orgânico. - 1. O que se compõe de partes que cumprem *funções[1-4] distintas e coordenadas ("Um todo ≅"). — **2.** O que tem (real-

mente ou por analogia) o caráter de um *organismo[3] ("A vida ≅*a*". "A solidariedade ≅*a*"). — **3.** O que possui vida ≅*a* ou à ela concerne ("Os seres ≅*s*". "A química ≅*a*"). — **4.** O que diz respeito aos *órgãos[1] da vida vegetativa e sensível ("Malformação ≅*a*". "Sensações ≅*as*" = cenestesia). — **5.** O que interessa os princípios da organização ("Uma lei ≅*a*". "Um vício ≅").

Organismo. - **Biol.** (I,420-426). **1.** O ser vivente, enquanto se compõe de *órgãos[1].

⊞ **Soc.** (IV,444). **2.** Todo social, enquanto se constitui de múltiplos elementos entre si coordenados em vista de um mesmo fim comum ("O ≅ político").

⊞ **Vulg.** **3.** Conjunto que forma um todo de elementos interdependentes ("O ≅ das virtudes").

Organização. - **1.** Ato de dispor elementos múltiplos e diversos em um todo *orgânico[1] — **2.** A própria coisa que tem o caráter de um todo *orgânico[1] ("Uma ≅ de partido").

Órganon. (G. instrumento). — **Hist.** Nome que se dá ao conjunto das obras lógicas de Aristóteles.

Órgão. (G. *órganon*, instrumento). — **1.** Parte de um todo complexo (= *orgânico[1]) ordenada a uma função *determinada[2] ("O ≅ da vista". "O ≅ da justiça").

⊞ **Biol.** (I,461). **2.** ≅*s rudimentares*: ≅*s pouco* desenvolvidos relativamente ao que são em certas espécies vizinhas (*Ex*. Mamas do macho e apêndice cecal na espécie humana).

Orientação. - **Psc.** (II,118). **1.** Sentido da ≅: sensações pelas quais o animal se dá conta das diferentes direções que toma relativamente a seu ponto de partida.

⊞ **Ped.** (II,382). **2.** ≅ *profissional*: conjunto de *testes analíticos e de aptidão pelos quais se procura descobrir as aptidões mais salientes de um indivíduo a fim de guiá-lo na escolha de uma profissão.

Origem. - **1.** *Prop*. Começo de um ser ou de um fenômeno ("A ≅ do mundo"). — **2.** Princípio ou causa primeira ("Problema da ≅ do Mal". "A ≅ de um costume").

⊞ **Mat.** **3.** Ponto do espaço de onde parte uma medida e em que a variável é igual a zero ("A ≅ das abscissas").

Ortogênese. (G. *orthos*, direito, e *genesis*, evolução). — **Biol.** (I, 219-473). Adição orientada de pequenas *mutações[2]. — **2.** *Hj*. Orientação definida das transformações de um organismo, que levam a regularizar os efeitos do acaso no domínio da hereditariedade. V. *Finalidade*[4].

Otimismo. (L. *optimum*, o melhor). — **Meta.** (III,413). **1.** *Ger*. Opinião daqueles que julgam que a soma dos bens desta vida é superior à dos males. — **2.** *Esp*. Doutrina de Leibniz, em virtude da qual Deus criou o melhor dos mundos possíveis.

⊞ **Vulg.** **3.** Disposição permanente a interpretar os acontecimentos do ponto-de-vista mais favorável.

Ouvido. - **Psc.** (II,111). Sentido que apreende as sensações sonoras (= de ruídos e de sons) com suas determinações de *intensidade[2], de *altura[2] e de *timbre.

P

Paciente. (L. *pati*, sofrer). — **Meta** (III,285-287). — **1.** *Subst.* Aquele que recebe (= sofre) a *ação[1] (Ctr. **Agente*[1]). — *Ax.* "A ação está no ≅ (*Actio est in passo*). V. *Ação*[1].

⊞ **Mor. 2.** *Adj.* O que sofre sem queixar-se as provações da vida ou os defeitos do próximo.

Padrão. - **Psc.** Termo de referência ou modelo utilizado como indicação para as comparações. **Obs.** Pouco mais ou menos, emprega-se no mesmo sentido a palavra inglesa *Standard*.

Paixão. (L. pati, passum, padecer). — **Meta.** (III,258;285-287). *Ger.* O termo correlativo da *ação[1], i.é., o fato de receber (ou padecer) a ação. — **2.** *Esp.* Como *categoria[1]: acidente em virtude do qual o paciente e atual e formalmente paciente. V. *Ação*[2].

⊞ **Psc.** (II,355-360). **3.** Inclinação predominante, fixada num hábito, e que rompe o equilíbrio da vida psicológica.

⊞ **Mor.** (IV,188). **4.** *Pej.* Movimento desregrado do apetite sensível.

Palavra. (L. *parabola*, parábola) — **Psc.** (II,395;404-407;475). **1.** Faculdade da linguagem articulada. — **2.** Vocábulo da linguagem articulada. — **3.** ≅ *interior*: *discurso interior (= conjunto de imagens de articulação e de pronunciação esboçadas, que acompanham a reflexão o pensamento. — **4.** ≅ *interior*: sin. *Verbo mental* (ou idéia) (= pelo qual o cognoscente se diz a si mesmo o que é a coisa conhecida e assim conhece em ato).

Paleografia. (G. *palaios*, antigo, e *graphê*, escrita). — **Lóg.** (I,238). Ciência que tem por objeto decifrar e datar, conforme a escrita, os velhos documentos.

Paleontologia. (G. *palaios*, antigo; *ôn*, *ontos*, ser, e *logos*, estudo). — **Biol.** (I,458). Estudo das *espécies[2] desaparecidas ou das formas antigas das espécies viventes, segundo os *fósseis que se vão descobrindo nas camadas geológicas.

Panlogismo. - **Hist.** Doutrina (proposta em diferentes sentidos por Leibniz e Hegel) segundo a qual não existe nada no real que não seja integralmente redutível ao *racional[1].

Pansexualismo. - **Psc.** (II,316-319). Teoria (*esp.* de Freud) segundo a qual toda a vida psicológica, desde suas manifestações elementares até as formas mais elevadas da atividade intelectual, deriva do instinto sexual. V. *Sublimação*.

Panspermia. - **Biol.** (I,446). Hipótese, proposta por Svante Arhe-

nius, segundo a qual a vida sempre teria existido no universo sob a forma de panspermas (ou biogenes), i.é., de embriões que, flutuando a princípio livremente no espaço, teriam chegado à terra por efeito da irradiação cósmica.

Panteísmo. (G. *pan*, tudo, e *theos*, deus). — *Ger*. Sistema que nega que Deus e o universo sejam realmente distintos. — **1.** *Div*. ≅ *emanatista*: doutrina (Plotino) segundo a qual o universo emana ou sai necessariamente de Deus por efeito de uma lei da natureza divina. — **2.** ≅ *objetivo* (ou *realista*): doutrina (Spinoza) segundo a qual só existe uma *Substância[2] necessariamente infinita, da qual os seres múltiplos da experiência não são senão modos finitos. — **3.** ≅ *idealista*: doutrina (Fichte, Hegel) segundo a qual entre as coisas finitas e seu princípio absoluto, a relação é essencialmente a mesma que a que existe, numa dedução racional, entre o princípio e suas conseqüências necessárias. — **4.** ≅ *evolucionista*: doutrina (Taine, Renan) segundo a qual Deus não é, senão que se faz e será o próprio termo do progresso do universo.

Paradoxo. (G. *para*, e *doxa*, contra a opinião). — **Lóg. 1.** Sin. de *antinomia[1].

⊞ **Vulg. 2.** Proposição que contraria a opinião comum ou que se opõe aos conhecimentos de um meio ou de uma época, — ou contrária à verossimilhança. — **3.** Asserção que procura surpreender ou escandalizar (por divertimento).

Paralelismo. - Psc. (II,628-630). **1.** O ≅ *psicofísico como fato*: fenômeno geral que consiste na interação "do físico e do moral", i.é., na correspondência global do *psicológico[2] e do *fisiológico[2]. — **2.** *O* ≅ *como método*: método de psicologia que pretende vincular os fenômenos psicológicos às suas condições fisiológicas. — **3.** O ≅ psicofísico *como doutrina*: doutrina segundo a qual os fenômenos psíquicos não diferem essencialmente dos fenômenos nervosos e não são mais que o aspecto dinâmico da *matéria[2]. **Obs.** Evidentemente esta doutrina não se justifica pelo fato do paralelismo que, por uma parte, não é constante, e, por outra, não pode mais ser reduzido a uma relação causal.

⊞ **Hist.** (II,542). **4.** Doutrinas de Malebranche e de Leibniz segundo as quais os fatos físicos e os fatos psíquicos formam duas séries independentes posto que exatamente paralelas. V. *Harmonia[2]* e *Ocasionalismo*.

Paralogismo. (G. *paralogismos*, de *para-logos*, discurso contra ou de lado). — **Lóg. 1.** Raciocínio falso que viola um princípio da razão, *esp*. o princípio de não contradição.

⊞ **Hist.** (II,574). **2.** Os ≅*s da razão pura*: segundo Kant, os argumentos pelos quais a razão estabelece que a alma é uma substância simples, numericamente una no tempo, em relação com objetos possíveis no espaço.

Parámetro. (G. *para-metrein*, medir sobre ou segundo). **Mat. 1.** Quantidade que entra na equação de uma curva ou de uma superfície e cuja variação permite obter todas as variedades desta curva e desta superfície sem lhes modificar a natureza.

⊞ **Lóg. 2.** Qualquer dado que, ao mudar de valor, modifica a so-

lução de um problema ou a representação de um objeto sem mudar a natureza deste problema ou deste objeto ("Os ≅*s* da experiência").

Paramnésia. (G. *para* e *mnesis*, memória de lado). — **Psc.** Sin. Ilusão do "já visto". V. *Já visto*.

Paranóia. (G. *para*, de lado, e *noein*, pensar). — **Psc. pat.** (II, 385). Perturbações mentais por desvio e perversão, caracterizadas pela coincidência das concepções delirantes (delírio de perseguição, mania de grandeza, etc.) com a integridade *intelectual[2] e sensorial (Sin. *Loucura raciocinante*).

Para si. - **Psc.** (III,557-560). **1.** "Ser ≅": propriedade pela qual um indivíduo é uma *pessoa[2] (D. "Em si", que não designa senão a *substancialidade[1]). — **2.** *Ger.* sin. de *consciência[1].

Parasitismo. - Estado de *parasito[1-2].

Parci-parcial. - **Lóg.** (I,73). Na teoria de Hamilton, relativa à *quantificação[2] do predicado: proposição com sujeito e atributo *particulares[1] (II): "algum animal é algum racional". — Na mesma teoria, proposições *toto-total* (AA)= com sujeito e atributo *universais[1] ("Todo homem é todo racional), — *toto-parcial* (AI) = com sujeito universal e atributo particular ("Todo homem é algum animal"), — *parci-total* (IA) = com sujeito particular e atributo universal ("Algum animal é todo racional").

Parci-total. - **Lóg.** V. Parci-parcial.

Parenético. (G. *parainein*, exortar). — Mor. Que exorta à virtude ("Discurso ≅").

Parlamentarismo. - **Pol.** (IV,468; 475;477). Concepção ou regime político fundados na divisão da *soberania[1] em poder *legislativo[2] (exercido pelo Parlamento) e em poder *executivo, e caracterizados pela efetiva subordinação (a despeito de sua independência nominal) dos órgãos do executivo ao controle do legislativo. V. **Representativo*[3].

Participação. - **Meta.** (III,115; 362-364). **1.** Ato de participar, i.é., para um *sujeito* dado, ato de receber uma forma como parte de seu ser total (= ≅ *por composição*): a ≅ do acidente pela substância, da forma pela matéria; já para uma *forma* dada, ato de não ser senão parcialmente o que outra forma é em plenitude e por essência (= ≅ *por semelhança*): a razão humana é uma ≅ da Razão divina; os seres verdadeiros e bons, em graus diversos, são tais por ≅ da Verdade e da Bondade subsistentes. **Obs.** Quando se trata da ≅ por composição, diz-se antes "participar em"; e "participar *de*", quando se trata da ≅ por semelhança.

⊞ **Hist.** (III,26-28;155;303). **2.** *Doutrina da* ≅: doutrina segundo a qual o universo é uma complexa hierarquia, dominada por uma Perfeição transcendente, primeira e simples, da qual procede toda perfeição finita, — i.é., todas as perfeições finitas do universo devem ser concebidas como semelhanças (ou imitações) da Perfeição primeira. **Obs.** Os modelos ou exemplares segundo os quais se realizam estas imitações (ou participações), para Platão eram os Tipos eternos e imutáveis que, segundo ele, são Idéias subsistentes. Para Santo Agostinho e Santo Tomás, esses modelos são

as Idéias divinas, enquanto expressam a Essência divina infinita e infinitamente imitável.

⊞ **Soc.** (II,480). **3.** As ≅ *místicas*: expressão usada por certos sociólogos contemporâneos (sobretudo Lévy-Bruhl) para designar as práticas (*esp*. *magia simpática e feitiço) pelas quais os *primitivos[3] estabelecem associações simbólicas entre objetos diferentes que eles consideram como equivalentes do ponto-de-vista prático.

Particular. - **Lóg.** (I,51,68) **1.** *Termo* ≅: o que se aplica de maneira *indeterminada[2] a uma só parte de uma espécie ou de uma classe determinadas ("Algum homem" ou "Alguns homens"). — **2.** *Proposição*. ≅: aquela cujo sujeito é um termo ≅ ("Algum homem é virtuoso").

⊞ **Vulg. 3.** Sin. de especial ou de excepcional ("Um caso ≅". "Uma estima ≅").

Passividade. - **Meta.** (III,194). **1.** Caráter do que sofre ou é susceptível de sofrer uma ação.

⊞ **Psc. 2.** Ausência de reação. Inércia.

Patologia. (G. *pathos*, afeição, e *logos*, estudo). — **Psc. pat.** (II,383). Estudo das doenças mentais ou tipos nosológicos como tais (D. *Psicologia patológica*: estudo das perturbações funcionais — mentais e afetivas — como tais, independentemente das doenças de que procedem).

Patológico. - **Psc. pat.** (II,383). **1.** Sin. *Mórbido (Ctr. *São*). — Que é relativo às perturbações *funcionais[1] da inteligência e da afetividade ("Psicologia ≅").

Pátria. (L. *patria* (terra), terra paterna). — **Soc.** (IV,441). A *nação[1], considerada como uma grande *família[2], que se arraiga ao longo das idades e se estende na posteridade, e cujos membros estão unidos entre si por especiais laços de afeição mútua e de solidariedade (D. **Estado*[6]).

Patriarcado. (G. *patêr*, pai, e archê, governo). — **Soc.** (IV,290; 393-395). **1.** *Ger*. Regime doméstico em que o pai é o chefe de família (Op. **Matriarcado*[1]). — **2.** *Esp*. Nome que se dá ao regime doméstico em vigor em diferentes povos da antiguidade (sobretudo judeu e romano), no qual o pai de família possuia e exercia um poder *soberano[1] sobre todos os membros da família.

Pauperismo. (L. *pauper*, pobre). — **Soc.** Fenômeno social que consiste na existência, em meio de uma sociedade, materialmente próspera, de uma classe inteira ou de considerável número de indivíduos privados da seguridade dos meios de existência, que podem e devem ser proporcionados pelo trabalho (D. **Pobreza*[1]).

Paz. - **Pol.** (IV,510). **1.** A tranqüilidade (ou estabilidade) da *ordem[5]. — **2.** Convenção que põe termo ao estado de guerra ("Assinar a ≅". "Tratado de ≅". "≅ justa" = a que está em conformidade com as exigências da justiça, temperadas pelo espírito de caridade.

⊞ **Mor. 3.** Acerto que põe fim a um estado de dissensão entre pessoas privadas ("Fazer as ≅*es*"). **4.** ≅ *da consciência*: estado no qual a consciência moral não faz exprobração alguma.

Pecado. - **Mor.** (IV,182). Violação voluntária e livre da ordem estabelecida por Deus. V. **Falta*[1].

Pedagogia. (G. *pais, paidos*, criança, e *agôgê*, direção). **1.** Ciência prática da educação. — **2.** *Ext.* Ato de ordenar e de governar ("A ≅ das paixões").

Película cerebral. - **Biol.** V. *Córtex*.

Pena. (G. *poiné*, sanção, castigo). — **Soc.** (IV,478-480). **1.** Sanção imposta pela sociedade como punição ou repressão de uma falta.

⊞ **Psc.** (II,322). **2.** Estado afetivo desagradável de natureza moral (Sin. **Tristeza*).

⊞ **Vulg.** **3.** Esforço que traz fadiga ("Dar-se a ≅").

Penal. - **Mor** (IV,104). Relativo às *penas[1] ou castigos ("*Código* ≅"). — **2.** *Lei* ≅: lei que o legislador parece impor antes ao medo que à *consciência[4] e cujo cumprimento consegue por meios de *coerção.

Pensamento. (L. *pensare*, pensar). — **Psc.** (II,374-403). **1.** *Subj.*: *a*) *Lt.* Faculdade de reagir de maneira improvisada e inédita em face de situações novas, ou, em geral, de apreender *relações[1] (Sin. **Inteligência*[1]). — *b*) *Estr.* Faculdade de formar representações não sensíveis e abstratas (= de usar sinais universais) (Sin. **Razão*[1] ou *Inteligência[2]). — **2.** *Obj.*: *a*) Do ponto-de-vista psicológico: conjunto das operações cognitivas (= análise e síntese: associação; comparação; invenção; intuição e discurso, etc.). Op. **Sentimento*[1]. — *b*) Do ponto-de-vista lógico: as três operações de conceber idéias, de julgar e de raciocinar; ou então, por excelência, o ato de julgar (Op. *volição).

⊞ **Mor.** (IV,277-279). **3.** Livre ≅: *sin.* *Racionalismo (= que recusa *a priori* toda submissão a enunciados dogmáticos). Cf. **Credibilidade*[2].

⊞ **Hist.** (II,12). **4.** Para Descartes e alguns modernos, tudo o que é *consciente. **Obs.** Deste ponto-de-vista, "não só entender, querer, imaginar, senão também sentir é aqui a mesma coisa que pensar" (Descartes, Princípios da Fil. § 9).

Péras. (G. termo, fim, limite). — **Hist.** Entre os presocráticos, o finito por oposição ao *apeiron.

Percepção. - **Psc.** (II,135-151). **1.** Ato de apreender intuitivamente um *objeto[1] (*Lei da* ≅ *flexível* ou *de constância relativa*: em virtude da qual as modificações que sofre um objeto não nos impedem de percebê-lo como sendo o mesmo objeto). — **2.** O próprio objeto dado à percepção.

Percepcionismo. - **Psc.** (II,148-151). Termo, pouco usado, que designa qualquer teoria segundo a qual os *objetos[1] se apresentam de improviso à percepção como exteriores e localizados no espaço (Ctr. **Genetismo*. Sin. **Nativismo*).

Perfeição. - **Meta.** (III.227;359). **1.** Caráter do que é *perfeito. — **2,** O próprio ser considerado quer como realizando a plenitude de seu tipo (= ≅ *intrínseca*), quer como princípio de apetibilidade (= *extrínseca*). Sin. **Bondade*[1-2]. — **3.** Grau hierárquico que pertence a cada ser em razão de sua riqueza qualitativa ("As≅*s* de todos os seres são imitações do ser divino").

⊞ **Mor.** **4.** ≅ *moral*: estado moral muito elevado.

Perfeito. (L. *per-fectum*, acabado, completo). — **Meta.** (III,330-331; 395-396). *Ger.* O que é acabado e completo (= em ato de todo o ser que lhe pertence). — *Div.* ≅ *relativo*: o que está concluído numa *ordem[3] dada; ≅ *absoluto*: Deus, enquanto Ato puro (v. *Ato*[1]).

Periférico. - **Psc.** (104-105). *Sensibilidade* ≅*a*: própria dos sentidos externos (Op. *Central*). **Obs.** Mais clara e exatamente, hoje diz-se "sensibilidade superficial", por op. à "sensibilidade profunda".

Período. (G. períodos, turno e retorno). **Fís.** Duração de uma vibração ou de uma oscilação. V. *Freqüência*.

Peripatetismo. (G. *peripateuein*, passear). — **Hist.** Nome dado à Escola ou ao sistema de Aristóteles, pelo fato de Aristóteles ensinar passeando. V. *Liceu*.

Perseidade. - **Meta.** (III,255). Propriedade do que é *por si[1] (*perse*) D. **Aseidade*.

Personalidade. - **Meta.** **1.** Caráter do indivíduo que é uma *pessoa[1-2].

⊞ **Psc.** **2.** Conjunto dos traços *mentais[1] de um indivíduo. **Obs.** Neste conjunto (que forma uma *estrutura[1]), distinguem-se duas componentes: a ≅ *idiossincrásica* (= puramente individual) (V. *Idiossincrasia*); e a ≅ *de base* (que encerra os caracteres *típicos ou comuns dentro de um grupo social). — **3.** Qualidade de uma pessoa que tem sua própria maneira de sentir e de julgar, não se deixando influenciar pelo meio ambiente ("Ausência de ≅". "Uma ≅ *notável*").

⊞ **Vulg.** **4.** Indivíduo notável de alguma maneira e que tem *prestígio[1] ("Alta ≅").

Personalismo. - **Soc.** (IV,212-221). Doutrina ou civilização que faz da *pessoa[1] humana o fim da sociedade e em geral afirma a primazia dos valores pessoais (= razão e liberdade) sobre os valores econômicos e os organismos coletivos que são condição de seu progresso e desenvolvimento.

Pesar. - **Mor.** (IV,2). Sentimento de desgosto experimentado pela *consciência[1] por causa de um ato passado, esp. quando não constituiu formal violação do dever ou foi involuntário (D. **Remorso*).

Pessimismo. (L. *pessimum*, o pior). — **Meta.** (III,414). **1.** Doutrinas (Schopenhauer, Leopardi) que afirmam ser o mundo mau e que a vida é essencialmente sofrimento (Ctr. **Otimismo*[1]).

⊞ **Vulg.** **2.** Disposição a sempre ver as coisas por seu lado menos favorável.

Pessoa. (L. *persona*, máscara, papel). — **Meta.** (III,259-260). **1.** Indivíduo racional e autônomo (*Substantia indivídua rationalis, sui juris*).

⊞ **Psc.** (II,557-580). **2.** Indivíduo que se conhece e se afirma como sujeito uno e permanente da vida psicológica (= "Eu").

⊞ **Mor.** (IV,265-268). **3.** ≅ *física*: o corpo do homem, com o conjunto dos bens corporais (vida, integridade, saúde): e, por extensão, com o conjunto dos bens materiais, que são como o prolongamento da individualidade física; ≅ *moral*: o conjunto de bens espirituais que constituem a dignidade própria da pessoa humana.

⊞ **Dir. 4.** ≅ *física*: o indivíduo humano; ≅ *moral*: toda sociedade, enquanto pode ser sujeito de direito; ≅ *civil* (ou *jurídica*): indivíduo ou grupo social que possui direitos e deveres definidos pela lei.

Pessoal. - Meta. 1. Que tem o caráter de uma *pessoa[1] ("A noção de um Deus ≅"). Ctr. **Impessoal*[1] **2.** Relativo às pessoas ("Imposto ≅"). Op. *Real* (= relativo às coisas, *res*).

⊞ **Pol. 3.** *Poder* ≅: poder que um *soberano[2] ou chefe de Estado exerce por si mesmo e em seu próprio nome e não como mandatário do povo ou de uma assembléia ("A democracia é oposta ao poder ≅").

⊞ **Vulg. 4.** O que é próprio de um indivíduo ("Moral do interesse ≅"). Sin. *Individual*. — **5.** Original, novo ("Trabalho muito ≅").

Petição. (L. *petere*, pedir). — **Lóg.** (I,124). ≅ *de princípio* (ou, simplesmente, *petição*): sofisma que consiste em tomar como princípio de um argumento precisamente aquilo que se quer demonstrar (D. *Círculo vicioso*). V. *Círculo*.

Pictografismo. - V. Escrita[2].

Pineal. (*Glândula*). — V. *Glândula pineal*.

Pirronismo. - Crit. (II,24; 77). **1.** Doutrina de Pirro de Elea. — **2.** *Ceticismo absoluto.

Pitiatismo. (G. *peithein*, persuadir, convencer). — **Psc. pat.** (II,531). Termo que Babinski emprega, em vez de **histeria*, para assinalar que as perturbações histéricas são efeito de uma auto-sugestão e podem ser curadas pela persuasão. V. *Sugestão*[2].

Plasticidade. - Propriedade do que é *plástico[1] ("A ≅ da matéria prima").

Plástico. (G. *plastikos*, de *plattein*, modelar). — **1.** O que é susceptível de revestir múltiplas formas.

⊞ **Est.** (III,245). **2.** *As artes* ≅*as*: as que empregam as formas sensíveis sólidas e espaciais e produzem obras imóveis (= arquitetura, escultura, pintura).

Plebiscitário. - Pol. (IV,465). Regime ≅: aquele que por meio de *plebiscito[2] faz decidir (ou aprovar) a designação do soberano ("A monarquia ≅" = o Segundo Império francês).

Plebiscito. (L. *plebs*, povo, e *sciscere*, *scitum*, decretar). — **Pol.** (IV,47). **1.** Entre os Romanos, decreto promulgado pelo povo, reunido por tribos, — **2.** *Hj*. Consulta feita ao povo acerca de um problema de *soberania[1] e na qual se deve responder sim ou não (D. **Referendum*).

Pluralismo. (L. *plures*, muitos). **1.** Doutrina (*esp*. em W. James) segundo a qual o universo não pode ser reduzido à unidade, nem de uma lei universal, nem uma causa primeira universal (Op. **Monismo*[1-2]).

⊞ **Vulg. 2.** *Neol*. Propriedade de uma noção que, por analogia, pode entender-se em diferentes sentidos ("*O* ≅ *jurídico* = o sentido analógico da noção de Direito). — **3.** Caráter de um grupo no seio do qual existem tendências divergentes, porém consideradas como compatíveis com o princípio de unidade superior, admitido por todos os membros do grupo.

Plutocracia. (G. *ploutos*, riqueza, e *kratein*, governar). — **Pol.** Regime no qual o poder pertence de fato aos ricos, ou aos representantes das grandes sociedades comerciais ou bancárias.

Pobreza. - **Mor.** (IV,275). **1.** Estado em que se possui apenas o indispensável para as necessidades da vida. D. **Miséria*. — **2.** *Voto de ≅*: um dos três *votos[1] de religião, que consiste em renunciar quer a propriedade de que se não tem usufruto (v. **Propriedade*[4]), quer a propriedade de que se não bens exteriores.

Poder. - **Meta.** (III,264-265). **1.** Sin. Potência ativa (v. *Potência*[1]) ou *Faculdade[1].

⊞ **Mor.** (IV,127). **2.** *≅ moral*: direito que deriva de um título moral.

⊞ **Pol.** (IV,457-480). **3.** Uma das grandes funções do Estado ("≅ legislativo, executivo e judiciário". "A separação dos ≅*es*"). — **4.** *Princípio da separação* (ou *da divisão*) dos ≅: princípio em virtude do qual os ≅*es* legislativo, executivo e judiciário devem ter titulares distintos e ser independentes uns dos outros (Montesquieu, *Espírito das Leis*).

Poligenismo. - **Biol.** V. *Monogenismo*.

Polissilogismo. - **Lóg.** (I,96). Raciocínio que consiste numa série de *silogismos encadeados, de tal modo que a conclusão de cada um sirva de maior (= ≅ *progressivo*) ou de menor (= ≅ *regressivo*) ao seguinte.

Politeísmo. (G. *polys*, muitos, e *theos*, deus). — **Meta.** (III,393). Doutrina (filosófica ou religiosa) que admite a existência de muitos deuses.

Política. (G. *polis*, cidade, Estado). — **Mor.** (IV,443-448). **1.** *Subst.* Ciência e arte do governo dos Estados. — **2.** *Adj.* Que concerne o governo do Estado ("Atividade ≅". "Direitos ≅*os*" = direitos de o cidadão participar no governo do Estado. "Homem ≅*o*": que profissionalmente se dedica à ≅). — **3.** *Economia ≅*: v. *Economia*[3]. — **4.** *Lt.* Que tem a forma ou o caráter de uma *sociedade[1] ("Estado ≅*o*"). "O homem é um animal ≅*o*" Sin. **Social*[1]. Op. *Gregário[1].

Pongídeos. - **Zool.** V. *Antropóide*.

Ponto. - **1.** *≅ matemático*: intersecção de duas linhas, — ou limite de um volume que indefinidamente decresce segundo todas as suas dimensões. — **2.** *≅ físico*: mínimo de matéria perceptível; *átomo[4]. — **3.** *≅ metafísico*: segundo Leibniz, a *mônada ou "átomo de substância". — **4.** *≅ geográfico*: situação no espaço; lugar. — **5.** *≅ crítico*: momento (de uma ação, de uma experiência, de uma teoria) que deve decidir de todo o resto. — **6.** *≅ doutrinal*: questão ou problema; elemento de um estudo ("Um ≅ de direito").

Por que? - **Lóg.** *Ciências* do ≅: v. *Explicação*[1].

Por si - **Meta.** (III,255;389). **1.** No sentido de *per se*: o que é apto para receber imdiatamente a existência (= **substância*[1]). Op. *Per aliud* (= **acidente*[1]). — **2.** No sentido de *a se*: o que existe em razão de sua própria essência (= Deus). Op. *Ab alio*. V. *Aseidade*.

Posição. - **Meta.** (III,230). **1.** Ato de pôr (mentalmente) o ser (Ctr. **Negação*[1]).

⊞ **Lóg. 2.** Ato de enunciar os elementos de um problema ("≅ de uma questão"). Sin. *Posicionamento*.

⊞ **Cosm. 3.** Situação de um objeto no espaço ("A ≅ de um astro". "A ≅ de uma cidade").

Positivismo. - Hist. e **Crit.** (III,95-98). **1.** Sistema filosófico de Augusto Comte. — **2.** *Ger.* O ≅ como *método*: método de investigação da natureza que preconiza a pesquisa das *leis[4] empíricas (= relações constantes) dos fenômenos, prescindindo das *causas[1] propriamente ditas e das *essências[1]. — **3.** O ≅ como *doutrina*: doutrina que nega o valor teórico e prático da *metafísica[1] e reduz a realidade legitimamente ao que percebemos ou podemos perceber pelos sentidos.

⊞ **Mor.** (IV,90-92; 120; 137-151). **4.** O ≅ *jurídico*: teoria (defendida por Grotius, Puffendorff e Kant) segundo a qual a ordem *jurídica[1] é completamente independente da ordem moral. — **5.** O ≅ moral: teoria (defendida sob diversas formas, por Cálicles, Hobbes, Helvetius, Nietzsche, Durkheim) segundo a qual não existe ordem moral realmente distinta da ordem *jurídica[2] (= imposições sociais).

Positivo. - Meta. 1. O que resulta de uma posição de ser ("Conceito ≅"). Op. **Negativo[1]*.

⊞ **Lóg.** (I,148-154). **2.** O que se funda em fatos sensíveis ou pode ser reduzido a fatos sensíveis ("O saber ≅". "O *estado*≅": segundo Comte, estado da civilização que se caracteriza pela investigação das leis dos fenômenos e pela total renúncia a lhes determinar "as causas íntimas".

⊞ **Mor.** (IV,101-103). **3.** *Lei positiva* (ou *direito* ≅): as leis (ou o direito) resultantes da livre vontade do legislador (Op. *Natural*: v. *Direito[3]). — **4.** Que impõe um ato ("Preceito ≅". Op. ≅ *negativo* = *proibição[1]).

⊞ **Vulg. 5.** Real, tangível ("Um interesse ≅"). — **6.** Que nunca perde de vista seu interesse ("Um homem ≅"). — **7.** *Sin.* **Prático[4]*.

Pósitron. - Fís. (I,365). *Electron positivo. V. *Quantum[5]*.

Possessão. - Dir. e **Mor.** (IV,286). O fato de possuir uma coisa e dela gozar (D. **Propriedade*, que é o **direito[4]* de possuir).

Possível. - Meta. (III,212-214). **1.** ≅ *metafísico* (ou *intrínseco*): o que é isento de contradição interna (Ctr. *Impossível* = *ininteligível*). — **2.** ≅ *físico[4]* (ou *extrínseco*): o que de fato é realizável (Ctr. Impossível = irrealizável). **Obs.** Diz-se mais frequentemente: "Coisa metafisicamente ou fisicamente possível ou impossível". — **3.** *Coisa moralmente* ≅ (ou *impossível*): coisa realizável ou não, levadas em conta as condições *morais de que ela depende.

Post hoc, ergo propter hoc. (Depois disto, logo por causa disto). — **Lóg.** (I,124). Sofisma de indução, que consiste em afirmar que existe uma relação de causalidade entre dois eventos, só pelo fato de se terem produzido um depois do outro.

Postpredicamentos. - Lóg. (I,49). Propriedades dos *predicamentos, enumeradas por Aristóteles, e que consistem na *oposição[1] e suas espécies (relação, contradição, privação e contrariedade); nas diferen-

tes espécies de *prioridade (de tempo, de conhecimento, de dignidade, de natureza e de causalidade); na *simultaneidade e, enfim, no *movimento[2].

Postulado. (L. *postulatum*, petição, demanda). — **Lóg.** (I,173). **1.** Proposição nem evidente, nem demonstrável, que se admite provisoriamente como princípio de uma teoria ou de uma operação ("O ≅ de Euclides").

⊞ **Hist.** (III,367-368). Os ≅*s da razão prática*: para Kant, a liberdade, a imortalidade da alma e a existência de Deus, postuladas pela lei moral do dever, porém racionalmente indemonstráveis.

Postural. - **Psc.** **1.** *Esquema* ≅: v. Esquema[4]. — **2.** *Sensibilidade* ≅: sentido das *atitudes[1].

Potência. **Meta.** (III,192-202). **1.** *Ger*. Aptidão para mudar ou capacidade de determinação. (Op. **Ato*[1] — *Div*. **2.** ≅ *atual* (ou *real* ou *subjetiva*): o sujeito do ato (*Ex*. A matéria com relação à forma, que é seu ato); ≅ *possível* (ou *lógica*): modo ideal segundo o qual uma coisa pode ser (= essência subjetiva). — **3.** ≅ *passiva*: aptidão para receber uma *determinação[4]; ≅ *ativa*: aptidão para produzir uma *determinação[4]. — **4.** ≅ *natural*: a que pertence às coisas em razão de sua natureza; ≅ obediencial: aptidão para receber uma *determinação[4] superior à natureza por efeito de um dom gratuito de Deus (*Ex*. O homem, em virtude de sua natureza intelectual está em ≅ para a visão beatífica). — *Ax*. "≅ se define em função do ato" (*Potentia dicitur ad actum*), porque toda sua realidade consiste na sua relação ao ato. "O ato e a ≅ são do mesmo gênero" (*Actus et potentia sunt ejusdem generis*), em razão da relação essencial da ≅ ao ato).

⊞ **Mat.** (I,288). **5.** Número cardinal que caracteriza um *conjunto[2], finito ou infinito. **Obs.** Dois conjuntos têm a mesma ≅, se podemos fazer corresponder a cada um dos elementos de um conjunto um, e somente um elemento do outro conjunto (= correspondência *biunívoca). *Ex*. Conjunto dos números inteiros e conjunto dos números pares: a cada número inteiro, multiplicando-o por 2, podemos associar um e somente um número par.

⊞ **Pol.** **6.** Autoridade, poder ("A ≅ pública").

Potencial. - **Meta.** (III,194-202). O que está em *potência[1] (Ctr. **Atual*[1]).

⊞ **Fís.** **2.** *Energia* ≅: v. *Energia*[2].

Potencialidade. - **Meta.** Caráter do que está em *potência[1] (Op. *potência[1] (Op. **Atualidade*[1]). D. **Virtualidade*[1].

Povo. - **Soc.** (IV,440). **1.** Sentido *étnico*: sin. de *Nação[1] (Os ≅*s* da Europa"). — **2.** Sentido *social*: as camadas inferiores da nação ("Sair do ≅"). Op. *Aristocracia[2] (do sangue, da cultura ou do dinheiro). — **3.** Sentido *político*: os membros do corpo político da nação ("O ≅ francês" = o conjunto dos *cidadãos[1] franceses). — **4.** *Psicologia dos* ≅*s*: psicologia das entidades étnicas, como tais.

Pragmatismo. (G. *pragma*, ação). — **Crit.** (III,99-102). Doutrina (esp. sustentada por W. James) segundo a qual a verdade tem por

critério na ordem da crença, a fecundidade; e na ordem da ação, o sucesso.

Prática. (G. *prattein*, agir). — **Mor.** (IV,16-20). **1.** *Adj*. Que concerne à *ação[3] ("A Moral, ciência ≅". "A razão ≅"). Ctr. **Teórico*[1]. **Especulativo*[1] — *Div*. *Especulativamente* ≅: relativo aos princípios da ação: *praticamente* ≅: relativo à ação na sua realidade concreta. — **2.** *Subst*. A *ação[3] ("A Filosofia da ação é uma teoria da ≅ integral").

⊞ **Vulg. 3.** Subst. Exercício habitual de uma atividade determinada ("A ≅ de uma língua"). — **4.** *Adj*. Que tem o sentido das realidades concretas ("Pessoa ≅").

Praxis. (G. ação). — **Hist.** Segundo Hegel e Marx, todas as atividades pelas quais o homem domina, transforma e utiliza as forças da natureza ou as coisas.

Prazer. (L. *placere*, agradar). — **Psc.** (II,321-330). — **1.** Impressão agradável de natureza *física[5] (= o que agrada ao corpo). Op. **Dor*[1]. D. **Alegria*.

Mor. (IV,59). **2.** Os gozos de ordem sensível e *esp*. a *voluptuosidade[2] ("A moral do ≅").

⊞ **Vulg. 3.** Sin. de *alegria ("Tua carta proporcionou-me grande ≅").

Preadaptação. - **Biol.** (I, 424-470). V. *Adaptação*.

Preceito. (L. *praeceptum*, instrução, regra). — **Mor.** (IV, 98). Ordem formal, que impõe uma conduta. Op. **Conselho*. — *Div*. **1.** ≅ *positivo*: mandado que estabelece um ato. — **2.** ≅ *negativo*: ordem que proibe um ato ("Não matarás"). Sin. *Proibição*.

Preço. - **Ec. Pol.** (IV,317). **1.** Valor venal (= de compra) de uma coisa. — *Div*. ≅ *legal*: o que é fixado pela lei (para certas mercadorias de primeira necessidade); ≅ *vulgar* (ou corrente): o que resulta da estimação comum; ≅ *convencional*: o que é fixado por mútuo acordo entre dois contratantes.

⊞ **Vulg. 2.** *Fig*. Valor moral de uma coisa ("Atribuir enorme ≅ à lealdade"). — **3.** *Sin*. Sanção natural ("O ≅ do vício"). V. *Sanção*[3]. — **4.** Recompensa. Distinção ("Os ≅*s* da virtude").

Predestinação. - **Teol.** Ato pelo qual Deus decreta de toda a eternidade o destino das criaturas racionais.

Predeterminação. - **Meta.** (404-406). Ato pelo qual Deus determina de toda a eternidade, de maneira infalivelmente eficaz, todos os *futuros livres (Sin. *Premoção física*).

Predicação. - **Lóg.** (I,50) V. *Atribuição*[1].

Predicado. (L. *praedicare*, atribuir). **Lóg.** (I,62). O que é afirmado ou negado, quer como qualidade (essencial ou acidental) (= ≅ absoluto ou *atributo*); quer como relação (= ≅ relacional: v. *Relação*[1-2]).

Predicamento. - **Meta.** V. *Categoria*[1].

Predicável. - **Lóg.** (I,47). Os ≅*s*: as cinco maneiras pelas quais uma coisa pode dizer-se de um *sujeito[1] (= maneira de gênero, de espécie, de diferença específica, de próprio e de acidente contingente). Sin. **Universais*[1].

Preestabelecida. (*Harmonia*). — V. *Harmonia*[2].

Pré-formação. - **Biol.** (I,419-426). Antiga teoria (Schwammerdam, Ch. Bonnet, Haller) segundo a qual o ser vivo já se acha total e inteiramente formado e contido no ovo, de tal sorte que seu desenvolvimento não é senão uma explicitação ou simples desdobramento de partes *preformadas*, posto que originariamente invisíveis. (Ctr. **Epigênese*). D. **Preadaptação*.

Pregnância. (L. de *praegnans*, pleno, cheio de). — **Psc.** (II,146). *Lei de ≅ da forma*: na psicologia da Forma (V. *Forma*[3]), propriedade em virtude da qual as formas geralmente tendem a revestir uma estrutura tão simples e regular quanto possível. **Obs.** No mesmo sentido, também se usa a expressão: "lei da boa forma".

Preguiçoso. - **1.** *Argumento ≅*: assim qualifica Leibniz o raciocínio dos fatalistas que concluem pela inutilidade do esforço e pelo abandono aos impulsos do instinto. V. *Fatalismo*[1]. — **2.** *Filosofia ≅a*: expressão com que Leibniz designa o *inatismo cartesiano.

Pré-história. Parte da história da humanidade que tem por objeto períodos acerca dos quais não se possui nenhum documento escrito e que se trata de reconstituir com a ajuda de vestígios materiais (fósseis, utensílios, gravuras rupestres, etc.) que ainda subsistem.

Pré-hominídeo. - **Biol.** V. *Hominídeo*.

Prelógico. - **Soc.** (I,35; II,479). *Mentalidade ≅a*: segundo Lévy-Bruhl, mentalidade dos *primitivos[3], de natureza essencialmente *mística[2], i.é., puramente emocional e alheia ao princípio de *contradição[2] e às relações de *causalidade[2] que regem as operações lógicas dos civilizados. **Obs. do Trad.**: Posteriormente, a leitura do ensaio de Maritain "Sinal e Símbolo (editado primeiro em inglês no *Journal of the Warburg Institute*, t. I, 1937/38) fez Lévy-Bruhl retomar sua hipótese de trabalho. Repensou-a seriamente e chegou à conclusão de que não só a mentalidade primitiva de fato não passa de um aspecto ou (como assinalava Maritain) de um *estado* da mentalidade humana em geral, com o mesmo aparelho lógico do homem civilizado; senão também que não é do ponto-de-vista lógico que se deve estudar a participação, uma vez que, a despeito das aparências não existem nem lei nem princípio de participação. (V., a propósito, a carta de Lévy-Bruhl a Maritain in "Revue Thomiste", julho de 1938, p.p. 482/83, bem como *Les Carnets de Lucien Lévy-Bruhl*, Paris, PUF, 1949, p. 135). Em nossos dias, outro não é o resultado das investigações do insuspeito Claude Lévi-Srauss no que respeita à inteligência do homem "primitivo". Cf., por ex., "Tristes Trópicos" (1955), "Antropologia Estrutural" (1958) e "O Pensamento Selvagem" (1962). Assim, pois, pelo menos no sentido puramente evolucionista, a categoria *prelogismo* parece definitivamente arquivada.

Premissas. - (L. *prae-missae*, proposições colocadas diante). — **Lóg.** (I,83). *Ger*. Conjunto de proposições que constituem o *antecedente[1-2] de um raciocínio. *Esp*. As duas primeiras proposições do silogismo (= *maior e *menor), que compõem coletivamente o *antecedente[7] e das quais resulta a *conclusão[1-2].

Premoção. - **Meta.** (III,404). A ≅ *física*. V. *Predeterminação*.

Premonição. - **Psc.** Imagem ou idéia (sobretudo no sonho) que parece anunciar um acontecimento futuro.

Pré-reflexivo. - **Psc.** V. *Cogito*[2].

Presciência. - **Meta.** (III,401-406). Atributo divino pelo qual Deus conhece de toda a eternidade, em e por sua essência, todos os possíveis e todos os futuros livres e contingentes. **Obs.** A questão aqui posicionada consiste em saber se esses futuros livres que Deus conhece em sua essência, conhece-os independentemente de todo decreto de sua potência ou, ao contrário, nos decretos livres de sua vontade. Para resolver este problema, foram propostas duas teorias principais: a da "*premoção física" e a da "ciência média".

Prescrição. - **Dir.** (IV,312). Meio de adquirir uma *propriedade[4] (= ≅ *aquisitiva*) ou de libertar-se de uma obrigação ou de uma dívida (= ≅ *liberatória*) por um certo lapso de tempo e sob condições determinadas pela lei ou pelo costume.

Prestígio. (L. *praestigia*, ilusões, prodígios). — **Soc.** (I,256). **1.** Poder de sedução ou de dominação que um indivíduo exerce sobre outro ou sobre um grupo em razão de dons excepcionais. — **2.** Valor indiscutido que se reconhece a uma idéia ou a um uso e pelo qual esta idéia ou este uso se impõem a todo um grupo de indivíduos ("O ≅ da idéia de evolução no século XIX". "O ≅ da moda").

⊞ **Vulg. 3.** Poder análogo à magia. Sortilégio ("Os ≅*s* da eloqüência").

Presunção. (L. *praesumptio*, idéia antecipada, preconcebida). — Juízo fundado em *índices mais ou menos precisos e que demandam uma verificação. — D. **Conjectura*, **Hipótese*[1-2], **Suposição*.

Preternatural. - **Meta.** O que é acima da natureza humana (D. *Sobrenatural[1]).

Primado. - V. *Primazia*.

Primaridade. - **Psc.** e **Car.** (II,331-338). **1.** ≅ (ou *função[2] primária) de uma *representação[1] ou de um *afeto: efeitos produzidos por esta representação ou por este afeto *enquanto interessam à consciência clara*. V. *Secundaridade*[1] — **2.** Estado de um sujeito no qual a *repercussão **atual*[4] das representações (= função primária) prevalece sobre a função secundária. V. *Secundaridade*[2].

Primário. - Sin. **Primeiro*.

Primatas. (L. *primas*, *primus*, primeiro). Nome dado por Lineu aos seres que ocupam a posição mais elevada na escala animal (prossímios e *símios).

Primazia. - Caráter do que é primeiro na ordem da *potência[2] ou na ordem dos *valores[2] ("A ≅ do espiritual"). Sin. *Primado*.

Primeiro. - *Ger*. O que não é precedido por nenhum outro. — *Div*. **1.** Ponto-de-vista *cronológico*: o que é o mais antigo ("Os ≅*s homens*"). — **2.** Ponto-de-vista *lógico*: o que desempenha função de *princípio[1] ("O conceito é ≅ na ordem da especificação"). — **3.** Ponto-de-vista *psicológico*: o que serve de ponto de partida ("O ≅ termo de um raciocínio"). — **4.**

Ponto-de-vista *crítico*: o que serve de *fundamento a todo o resto e a que tudo se reduz ("As noções ≅*as*". "Os ≅*s princípios*"). — **5.** Ponto-de-vista *metafísico*: o que é *princípio, quer na ordem da essência (= princípios intrínsecos: *matéria[1] e *forma[1]); quer na ordem da existência (= princípios extrínsecos: *causa[1] e *fim[1]). — **6.** Ponto-de-vista *moral*: o que precede na ordem dos *valores[1] ("Um trabalho de ≅ *valor*").

Primitividade. - **Soc.** (I,266). **1.** Caráter do que é primitivo. — **2.** *Critérios de* ≅: que permitem definir as relações de recíproca dependência e de anterioridade relativa dos diferentes *ciclos[2] culturais.

Primitivo. - **Soc.** (I,264-267). **1.** Primeiro do ponto-de-vista cronológico. — **2.** Estado ≅: tipo de cultura considerado como o mais próximo ao dos primeiros homens. — **3.** *Os Primitivos*: os não civilizados. **Obs.** A identificação das noções de *primitivo[1] e de não civilizado só se apóia no postulado evolucionista. Por isso a expressão "Primitivos" só deve de ser utilizada levando em conta esta observação imposta pelo fato de, a nos atermos aos dados positivos, tanto antropológicos quanto etnológicos, não existir critério decisivo de *primitividade[2].

Princípio. (L. *princeps*, primeiro). — *Ger*. Aquilo de que uma coisa procede ou depende, seja de que modo for. — *Div*. **1.** ≅ *cronológico*: começo ("No ≅"). — **2.** ≅ *lógico*: aquele do qual depende uma dedução ("O ≅ de um raciocínio"). — **3.** ≅ *psicológico* e *crítico*: proposição que resulta imediatamente da intuição do ser e que governa universalmente o exercício do pensamento ("≅ de contradição", "≅ de razão de ser") — **4.** ≅ *metafísico*: aquilo de que uma coisa depende, já quanto à *essência[1] (= ≅ intrínseco), já quanto à *existência[1] (= ≅ extrínseco ou *causa[1] prop. dita). — **5.** ≅ *científico*: proposição muito geral que sintetiza várias *leis[4] ("≅ da conservação da energia"). — **6.** ≅ *moral*: preceito ou lei de ordem *moral[1] ("O ≅ fundamental da moralidade"). — **7.** ≅ *prático*: regra de ação ("Tomar por ≅ de conduta").

Prioridade. (L. *prior*, que precede). — *Ger*. Caráter do que precede. — *Div*. **1.** ≅ *de natureza* (ou *lógica*); caráter do que vem antes na ordem da *essência (*Ex*. A causa com relação ao efeito; o ser com relação ao verdadeiro e ao bem). — **2.** ≅ *de tempo* (ou *cronológica*): sin. Anterioridade.

Privação. - **Meta.** (III,186). Ausência de um bem ou de uma perfeição que convém a uma natureza (*Ex*. A cegueira no ser que por natureza goza de visão). D. **Negação[1]*, que é pura ausência (*Ex*. A insensibilidade na pedra).

Probabilidade. - **Lóg.** (I,120). **1.** Caráter de uma asserção *provável[1]. (Ctr. *Inverossimilhança*). V. *Opinião*. — **2.** Caráter de um evento *provável[2]. (Ctr. *Improbabilidade*). — *Div*. ≅ *moral*: relativa aos acontecimentos nos quais intervenha num grau qualquer a *liberdade[2] humana; ≅ *matemática*: aquela em que, sendo todos os casos possíveis da mesma natureza, em número finito e previamente conhecidos, a probabilidade que tem cada um de produzir-se pode ser cauculada em

forma fracionária ("Cálculo das ≅*s*": v. Cálculo[2]).

⊞ **Fís. 3.** *Onda de* ≅: v. *Onda*[3].

Probabiliorismo. (L. *probabilior*, mais provável). — **Mor.** (IV,177). Sistema de moral segundo o qual a lei não obriga, quando se demonstra ser certa ou ao menos notavelmente mais provável a ausência de obrigação. V. *Probabilismo*. *Equiprobabilismo*. *Tuciorismo*.

Probabilismo. - Crit. (III,78; 87). **1.** Doutrina segundo a qual a razão é impotente para conhecer com certeza, mas pode ter opiniões mais ou menos prováveis (V. *Ceticismo*).

⊞ **Mor.** (IV,177). **2.** Teoria em virtude da qual não existe obrigação de cumprir uma lei duvidosa, a menos que intervenha outra consideração que se deva ter em conta. V. *Equiprobabilismo*. *Probabiliorismo*. *Tuciorismo*.

Problema. (G. *problema*, obstáculo, tarefa). — **1.** Questão a ser resolvida por métodos científicos ("Os ≅*s* da filosofia").

⊞ **Mat.** (I,171). **2.** Proposição que se demonstra reduzindo-a a outra mais simples, tida por certa, e cuja verdade garante a da proposição que encerrava o problema a ser resolvido.

⊞ **Vulg. 3.** Coisa difícil de explicar ("O comportamento desta criança é um ≅").

Problematicidade. Caráter do que pode ser posto como *problema[1], ou problematizar-se.

Problemático. - *Adj.* Qualifica o que é enunciado em forma de *problema[1]. Ex. "Teoria ≅*a*". "Idealismo ≅"(= o de Descartes, segundo Kant). — **2. Vulg.** Duvidoso ("Acontecimento ≅"). — **3.** *Subst.* A ≅*a* de uma questão: exposição dos elementos de um *problema[1].

⊞ **Lóg. 4.** *Proposição* ≅*a*: V. *Proposição*.

Processo - 1. Conjunto de fenômenos que se sucedem segundo uma determinada ordem e formam um todo natural ou lógico ("O ≅ da sensação"). — **2.** ≅ *ao* **infinito* (ou *in infinitum*): seqüência ou sucessão sem termo assinável. V. *Indefinido*[1].

Procura. - Ec. Pol. Lei da oferta e da ≅: V. *Oferta*.

Produção. - Ec. Pol. (IV,286). **1.** *Ger.* Ato de produzir alguma coisa. — **2.** *Esp. A* ≅: conjunto das riquezas econômicas que resultam do trabalho humano. — **3.** *Bens* (ou *instrumentos*) de ≅: todos aqueles que concorrem para produzir os bens de *consumo[2] (*Ex.* Oficina, máquina: ferramenta, etc.).

Produto lógico. - Lóg. Operação lógica que pode ser realizada sobre conceitos, classes ou proposições e cujo símbolo é ∩ ou & (o qual, em certos casos, pode permanecer subentendido) e corresponde pouco mais ou menos à conjunção *e*. **Obs.** Realizada sobre *classes[3], o ≅ dá uma classe resultante composta somente de elementos comuns às duas classes-argumentos (ou classes primitivas). Realizada sobre proposições, o ≅ dá uma proposição resultante verdadeira, se e somente se as duas proposições-argumentos são verdadeiras. D. **Adição lógica*.

Profano. (L. *pro*, dinate: e *fanum*, templo). — **1.** *Soc*. O que é estranho ao domínio da *religião[2] e do *culto[2] ("Literatura ≅*a*". "História ≅". "Coisa ≅"). Ctr. **Sagrado*[1]. — **2.** Pessoa alheia a certos conhecimentos ou a certas práticas reservadas aos iniciados. — **3.** *Ext*. Pessoa ou coisa que de qualquer modo são excluídas pelo *sagrado[2] ou lhe contrariam as manifestações.

Profundidade. - **Cosm.** (I,293). **1.** Uma das três dimensões dos corpos e do espaço. — **2.** Dimensão de um objeto, da parte mais elevada até a base (Ctr. **Altura*[2]).

⊞ **Psc.** **3.** *Psicologia das ≅s*: v. *Psicanálise, Eu* (*Soi*[2-2]), *Arquétipo*[3].

⊞ **Vulg.** **4.** Grande penetração ou poder da inteligência ("Teoria, obra de uma grande ≅").

Progresso. (L. *progredi, progressum*, avançar). — **1.** *Ger*. Desenvolvimento por crescimento *quantitativo ou *intensivo ("Os ≅*s* da doença". "Os ≅*s* da mortalidade"). — **2.** Adiantamento para melhor ("Os ≅ de um estudante").

⊞ **Soc.** (IV,528). **3.** Movimento contínuo da sociedade (ou da humanidade) no sentido da perfeição ("O ≅ social". "O ≅ material". "O ≅ moral").

Projeto. (L. *projicere*, lançar para diante). **1.** *Ger*. Representação mental, escrita ou gráfica, de uma coisa qualquer a ser feita.

⊞ **Hist.** (I,8 *bis*; III,143 *bis*). **2.** No *existencialismo[1-2] sartriano, o ≅ é a iniciativa absolutamente livre pela qual, ao mesmo tempo e com o mesmo movimento, a consciência constitui a *experiência[2] e cria os valores[2]. — **3.** Na filosofia de Heidegger: conduta *existencial[4] (*existentielle*) pela qual o homem é lançado sempre adiante de si mesmo e, como tal, é fundamentalmente *preocupação* (*Sorge*).

Prolegômenos. (G. *pro-legomena*, coisas ditas antes). — Exposição preliminar. Introdução a uma doutrina (*Ex*. A obra de Kant: "Prolegômenos à toda Metafísica futura que pretenda apresentar-se como ciência").

Proletariado. - **Mor.** e **Soc.** (IV,350-351; 363-268). **1.** Em Roma, o conjunto dos *proletários[1]. — **2.** *Hj*. ≅ *industrial*: classe social composta de operários assalariados que na permanente alienação de sua força-trabalho devem encontrar a única fonte, ou pelo menos a mais essencial, da renda necessária para sua manutenção. **3.** Condição de *proletário[2].

Proletário. (L. *proletarius*, de *proles*, que produz filhos). — **Hist.** **1.** Em Roma, homem pobre, que se considerava só servir ao Estado pelos filhos que gerava.

⊞ **Mor.** e **Soc.** (IV,350-351). **2.** *Hj*. Pessoa que não tem para viver senão o produto de seu trabalho, por sua vez reduzido a um simples fundo de consumo.

Propedêutica. (G. *pro*, preliminar, e *paideutikê*, arte de instruir). Estudo que deve servir de preparação necessária para tratar uma ciência ("A Lógica é uma ≅ para a Filosofia").

Propensão. - **Psc.** *Sin*. *Inclinação ou *Tendência[2].

Propioceptivo. - **Psc.** **1.** *Campo* ≅: conjunto das partes do corpo pró-

prio, enquanto, por via interna, excitam outras partes do corpo. — **2.** *Sensações* ≅*as*: as que têm por objeto uma parte do corpo próprio, precisamente conhecida enquanto tal. D. **Interoceptivo*.

Proporção. - **Mat. 1.** Igualdade de duas relações:

$$\left(\frac{a}{b} = \frac{c}{d}\right).$$

⊞ **Cosm.** e **Est.** (III,237-238). Conveniência mútua das partes ou dos elementos de um todo. Equilíbrio dos elementos componentes. — **3.** *Harmonia[1].

⊞ **Vulg. 4.** Dimensão ("Obra de grandes ≅*s*").

Proporcionalidade. - **Mat. 1.** Propriedade do que encerra uma proporção[1].

⊞ **Meta.** (III,183-184). **2.** *Analogia de* ≅: v. *Analogia*[1] e *Analogado*.

Proposição. (L. *pro-ponere*, propor, pôr diante). — **Lóg.** (I,62-68). *Enunciado explícito (verbal, escrito, *gestual) de um *juízo[1]. — *Div.* ≅ existencial ("existentielle"): relativa a uma existência[1] ("Deus existe". "Não existe montanha de ouro"). **Obs.** A ≅ existencial compreende dois termos: o sujeito e o verbo "é" (existencial); ≅ *predicativa*: relativa a uma *natureza[1] ou *essência[1], a uma *propriedade ou qualidade ("O homem é racional". "A terra é redonda". "Pedro é músico"). **Obs.** A ≅ predicativa compreende três termos: o sujeito, o predicado e o verbo "é" (copulativo). // ≅ *analítica*: aquela cujo predicado é quer *idêntico* ao sujeito (ainda que deste conceptualmente distinto): "o homem é um animal racional"; quer *essencial* ao sujeito: "o homem é racional"; quer *próprio* do sujeito: "o círculo é redondo". ≅ *sintética*: aquela cujo predicado não expressa nada de essencial nem de próprio ao sujeito: "esta árvore é velha". "Pedro está doente". // ≅ de *inerência*: a que afirma (ou nega) que tal predicado pertence a tal sujeito; ≅ *de relação*: a que afirma (ou nega) uma relação entre dois ou mais objetos: "Paris é longe de Roma". "Pedro é maior que Paulo". // ≅ *assertórica*: a que *simplesmente afirma ou nega uma relação; ≅ *modal*: a que enuncia a maneira pela qual o *predicado convém (ou não) ao *sujeito[1]. V. *Modalidade*. **Obs.** A Lógica só se ocupa de assertóricas. // ≅ *categórica*: a que tem por elementos dois conceitos entre si ligados pela *cópula é; ≅ *hipotética*: a que tem por elementos duas ≅*s* reunidas por uma *cópula diferente do verbo: "se Pedro trabalhar, terá êxito em seu exame". V. *Condicional*[2], *Conjuntivo*[1], *Disjuntivo*[1]. // ≅ *afirmativa*: a que afirma uma existência[1] ou enuncia a conveniência de dois conceitos: "Deus existe". "O homem é racional"; ≅ *negativa*: a que nega uma *existência[1] ou a conveniência de dois conceitos: "A quimera não existe". "A terra não é quadrada". V. *Negação*[2]. // ≅ *universal, particular, indefinido, singular*. V. estes verbetes. **Obs.** A designação dos diversos pares de ≅*s* varia segundo os autores.

Proposicional. Lóg. 1. *Cálculo* ≅: V. *Lógica*[7] — **2.** *Função* ≅: V. *Função*[1].

Propriedade. - **Lóg.** (I,47). **1.** Noção universal que decorre da *es-

sência[1] e se atribui a um sujeito a modo de qualidade necessária. V. *Predicável*. — **2.** *Lt*. Caráter distintivo. — **3.** *Qualidade[1] ("As ≅s químicas").

⊞ **Soc.** (IV,286-287). **4.** Possessão legítima (= fundada num *título[1]). — **5.** *Nua* ≅: propriedade de que se não tem o *usufruto.

Próprio. - Lóg. (I,47). **1.** *Subst*. O ≅: sin. de *propriedade[1]. — **2.** *Adj*. O que pertence a um *indivíduo[2] ou a uma *espécie[2] determinados e só a eles e, como tal, serve para caracterizá-los ("A maneira ≅s de um pintor").

Prosimiano. (L. *pro*, antes, e *simius*, macaco). — V. *Simiano*.

Prospectiva (L. *prospicere*, olhar para diante, ao longe). — Estudo (ou *ciência) que se propõe a *determinar[2] os fatores (científicos, técnicos, demográficos, econômicos, sociológicos, etc.) que dirigem a evolução de uma dada sociedade num momento determinado, com o fim de prever as situações que num determinado futuro advirão do jogo desses diversos fatores, — e de agir sobre o próprio presente em função dessa previsão (*Ex*. A determinação estatística da situação demográfica da França em 1970 permite desde já (1970), em função do futuro assim definido, empreender a construção de tantas habitações, de tantas escolas de diferentes categorias, etc.). **Obs.** Graças à ≅, vemos que o futuro é que determina o presente.

Próton. - Fís. V. *Quantum*[3].

Prova. - Lóg. O que conduz a inteligência a admitir a verdade de uma proposição ou a realidade de um fato. D. **Demonstração*, porque se toda demonstração (pelo menos, de direito) é uma ≅, nem toda ≅ é uma demonstração (*Ex*. Em *Meta*., o argumento ontológico apresenta-se como prova evidente de Deus para aqueles que negam a possibilidade de uma demonstração de Deus. Em geral existe ≅ (porém não demonstração), quando se mostra ou se faz ver algo para estabelecer sua existência).

Provável. (L. *probare*, provar, verificar). — **Lóg.** (I,120) e **Crit.** (III, 78). — **1.** Que tem aparências de verdade ("Opinião ≅"). Sin. *Verossimilhança*[1]. — **2.** Que tem grande probabilidade de suceder ("Acontecimento ≅"). Ctr. **Improvável*[2].

Providência. (L. *providere*, ver de antemão). — **Meta.** (III,410). **1.** Atributo pelo qual Deus concebe o plano das coisas e dirige-lhe a execução, determinando para cada criatura e para todo o universo o fim a seguir, bem como os meios necessários à sua realização.

⊞ **Hist. 2.** Malebranche denomina ≅ geral as leis gerais do universo, e ≅ *particular*, os *milagres[1] com que Deus remedeia "as desordens que sucedem como conseqüência da simplicidade das leis naturais" (Meditações cristãs, VII, § 17).

Próximo. - Lóg. (I,47; 55). **1.** *Gênero* ≅: aquele que, quanto à *extensão[1], é imediatamente superior a uma determinada *espécie[1] (*Ex*. "Animal" é o gênero ≅ da espécie "Homem").

⊞ **Meta.** (III,281-282). **2.** *Causa* ≅*a*: que *determina[3] imediatamente a produção do efeito (Ctr. Remota).

⊞ **Mor.** (IV,256). **3.** *Subst.* O ≅: todos os semelhantes do homem considerados como membros da grande família humana e unidos entre si por laços de fraternidade.

Prudência. Mor. (IV,19-20; 198). **1.** Virtude intelectual cujo ofício é dirigir a ação no domínio do contingente e do concreto, determinando racionalmente o ato moral que se vai realizar e movendo a vontade a agir em conformidade com este juízo. — **2.** Uma das quatro virtudes *cardiais.

⊞ **Vulg. 3.** Circunspecção nas palavras ou na conduta.

Pseudo. (G. *pseudos*, mentira). Emprega-se este termo em composição com muitas palavras ou com radicais para assinalar algo de ilusório ou especioso (*Ex.* "Pseudo problema" = um *problema[1] que não existe nem se posiciona, mas que assume as aparências de um autêntico por efeito de princípios errôneos. Tal é, por excelência, o pseudo problema da existência do mundo exterior). V. III,55-61.

Psicastenia. (G. *psyché*, alma, e *asthenia*, fraqueza). — **Psc. pat.** (II, 532-533). Neurose vinculada à constituição emotiva e especialmente caracterizada por *obsessões, pela *abulia[1], e por um sentimento de *incompletude, que por sua vez são resultados (segundo Janet) da baixa da tensão psicológica e do enfraquecimento da função do real. V. *Real*[3].

Psicagogia. (G. *psychagogia*, atrativo, sedução, governo da alma). — **Mor.** (IV,233-239). **1.** Arte de disciplinar as reações afetivas. — **2.** *Ext.* Arte de dirigir a vida segundo uma norma intelectual e moral.

Psicanálise. (G. *psychê*, alma, e *analysis*, análise). — **Psc.** (II,35; 614-617). — Método sistematizado por Sigmund Freud para a exploração do *inconsciente[1], que essencialmente consiste em servir se das associações livres do enfermo, da análise de seus *lapsos e de seus *sonhos[1], para realizar a *libertação (*desrecalcamento) dos elementos que perturbam sua vida psíquica e por esse meio obter-lhe a cura. **Obs.** às vezes emprega-se o termo *psicologia das profundezas* a fim de sublinhar a orientação da ≅ para as camadas máis antigas (= mais profundas) da *personalidade[2].

Psicocronometria. - V. *Psicometria*.

Psicodinâmica. - V. *Psicometria*.

Psicoestatística. - V. *Psicometria*.

Psicofísica. - V. *Psicometria*.

Psicofisiologia. - Psc. (II,15). Estudo dos fatos psíquicos relacionados com suas condições *orgânicas[4] e *fisiológicas[2].

Psicografia. (G. *psychê*, alma, e graphé, descrição). — **Psc.** (II,25-40). Inventário metódico e preciso dos modos de ação pelos quais um homem se expressa ou se manifesta no curso de sua vida. *Div.* ≅ *estatística*: obtida por investigação *estatística[2] e que permite a aplicação do cálculo das *correlações. // ≅ *biográfica*: descrição do *comportamento[2] de um homem ao longo de sua vida, quer pela observação direta, quer segundo uma anterior

biografia. // ≅ *autobiográfica*: cujo sujeito e redator são idênticos.

Psicologia. (G. *psychê*, alma, e *logos*, estudo). — **Psc.** (II,50). **1.** *Ger*. Ciência dos fenômenos psicológicos e das leis que os regem e que pretende determinar a natureza e o destino do sujeito que lhes é o princípio. — **2.** Esp. ≅ *positiva* (ou *experimental* ou *empírica*): ciência *positiva[2] dos fenômenos psíquicos e das leis empíricas que os regem. — **3.** ≅ *racional*: estudo da existência, natureza e destino da alma humana como princípio primeiro do conjunto dos fenômenos psicológicos. **Obs.** A distinção da ≅ positiva e da ≅ racional pode ser admitida para caracterizar dois pontos-de-vista diferentes no estudo da alma, porém não (no sentido kantiano e positivista) para significar que ≅ poderia constituir-se e rematar-se no plano puramente *empírico[2]. — **4.** ≅ *objetiva*: v. *Behaviorismo* e *Neuropsicologia*. — **5.** ≅ *individual*: estudo da vida psicológica em suas manifestações individuais, enquanto dirigidas pela vontade de poder e pelo sentimento da comunidade (Adler). — **6.** ≅ *patológica*: estudo das perturbações funcionais do psiquismo considerdas em si mesmas (Sin. *Psicopatologia*). — **7.** ≅ social: estudo do comportamento dos indivíduos enquanto membros de um grupo, de uma classe, de uma profissão, de um país ou, *ger*., de um determinado meio social. — **8.** ≅ *diferencial*: estudo comparado das diferenças psicológicas existentes, já entre os indivíduos de um mesmo grupo *homogêneo[1], já entre diversos grupos (definidos pelo sexo, pela idade, pela raça, pela classe, pelo ofício, pelas funções sociais, etc.). — **9.** ≅ *das profundezas*. V. *Psicanálise*.

Psicológico. - **1.** Que se refere à *psicologia[1] em geral ("Estudo ≅". "*Observação* ≅*a*". "Finura ≅"). — **2.** Que depende do *psiquismo[1] humano e *esp*. do domínio da *consciência[2].

Psicologismo. - **Crit.** (II,50). Teoria ou tendência que consiste em reduzir os problemas filosóficos (lógicos, metafísicos e morais) a problemas psicológicos, e por conseqüência o *direito[3] ao *fato[1] (= a idéia às imagens, as formas lógicas à experiência intelectual, a a ação dos valores ao funcionamento dos mecanismos, a causa à ocasião). (Em outros termos, toda explicação se reduz a certos problemas de origem ou de evolução, i.é., a uma história). **Obs.** O erro do ≅ é supor que descrever uma gênese ou uma curva de evolução equivale a definir uma *essência[1] (ou uma *estrutura[1]) e a enunciar um juízo de *valor[3].

Psicometria. (G. *psychê*, alma, e *metron*, medida). — **Psc.** (II,39). Conjunto de procedimentos de laboratório que servem para medir os fenômenos psíquicos. — *Div*. *Psicofísica*: consiste em determinar a relação entre a excitação e a sensação; *Psicocronometria*: mede a duração dos processos psíquicos; *Psicodinâmica*: mede o trabalho realizado; *Psicoestatística*: estabelece as *médias[1].

Psiconeurose. V. *Neurose*.

Psicopatia. (G. *psichê*, alma, e *pathé*, doença). — Doença mental (*Esquizofrenia. *Degenerescência. *Alienação). D. **Neuropatia*.

Psicopático. - Que concerne ou pertence a uma *psicopatia ("Constituição ≅*a*": v. *Constituição*).

Psicopatologia. - **Psc.** (II,383). V. *Psicologia*[6].

Psicose. - **Psc. pat.** (II,383-385). Doença mental. — *Div.* **1.** ≅*s constitucionais*: as que têm por causa primeira e principal certas disposições congênitas dos sujeitos (v. *Constituição psicopática*). — **2.** ≅*s lesionais*: as que são condicionadas por alterações anatomofisiológicas dos neurônios ou dos vasos.

Psique. (G. *psychê*, alma como princípio de vida). — **Psc.** (II,12-19) e **Cosm.** (I,436). Unidade natural da alma e do corpo. D. **Espírito*[1].

Psiquiatria. (G. *psychê*, alma, e *iatreia*, medicina). — Parte da medicina que é referente ao tratamento das *anomalias[2] psíquicas (*psiconeuroses).

Psíquico. - **Psc.** (II,12). O que depende do *psiquismo[1] (Op. **Físico*[5]).

Psiquismo. (G. *psychê*, alma). — **Cosm.** (I,436) e **Psc.** (II,12-19). **1.** No vivente (vegetal e animal), princípio interno de estruturação, que condiciona o exercício de uma *conduta unificada. Sin. *Forma[1] e *Alma[1]. — **2.** O conjunto de fenômenos cognitivos e afetivos (= a *consciência[2]) ("O ≅ *marginal*": v. *Marginal*).

⊞ **Hist. 3.** Para Descartes, a *consciência[1]. — **4.** Para muitos psicólogos contemporâneos (esp. Binet), o ato de consciência enquanto cognitivo. **Obs.** Ambas estas definições parecem muito limitadas, já que excluem do ≅, a primeira, todo o domínio do subconsciente e do inconsciente, e a segunda, os fatos de ordem sensitiva e afetiva.

Psitacismo. (G. *psitakos*, papagaio). — **Psc.** Comportamento que consiste em repetir as palavras ou juízos que se ouvem sem preocupar-se com o sentido que encerram.

Pulsão. (L. *pellere*, *pulsum*, comover, agitar). — **Psc.** Nome dado por Freud (alemão: *Trieb*) aos instintos de *sexualidade e de *agressividade.

Puro. - **1.** Sem mistura de elemento contrário ("Prazer ≅" = sem mistura de dor). — **2.** Sem mistura de elemento estranho ("Sensação ≅*a*": reduzida à apreensão de uma qualidade sensível). "Duração ≅*a*": abstraída da coisa que dura (Bergson). "Matemáticas ≅*as*": que só considera a quantidade como tal, prescindindo das coisas quantificadas. "Razão ≅*a*: a que se exerce fora da experiência, i.é., **a priori*[2] (Kant).

⊞ **Mor. 3.** Correto. Leal ("Intenção ≅*a*"). — **4.** Casto (Ctr. *Impuro*).

Q

Quadrivium. (L. encruzilhada). — V. *Arte*[4].

Qualidade. (L. *qualis*, qual). — **Meta.** (III,262-265). **1.** *Acidente[1] que modifica intrinsecamente a *substância[1]. — *Div*. Existem quatro espécies de ≅*s*: a **forma*[2] e a **figura*[2], relativas à medida da quantidade; a **potência*[1] e a *impotência* que afetam o sujeito enquanto capaz de atividade; a **paixão*[2], que afeta o sujeito enquanto susceptível de alteração; o *habitus*[2] e a **disposição*[1], que afetam diretamente a própria natureza do sujeito. — **2.** Toda determinação ou maneira de ser, que não seja geométrica ou quantitativa ("A ≅ de um projeto". "As boas ≅*s* de uma criança". "Um tecido de má ≅").

⊞ **Cosm.** (I,338-340). **3.** As ≅*s sensíveis*; as que afetam os sentidos. — *Div*. ≅*s primeiras*; as que se referem à quantidade (= a extensão, a figura ou a forma, o movimento e a resistência); ≅*s segundas*: as que são o objeto de um sentido próprio (= cor e luz, som, cheiro, sabor, calor e qualidades tácteis, etc,).

⊞ **Lóg.** (I,67). **4.** ≅ *da proposição*: a forma afirmativa ou negativa da proposição.

⊞ **Psc.** (II,138). **5.** ≅ *formal*: na Psicologia da Forma (v. *Forma*[7]), qualidade especificamente distinta das qualidades sensíveis e cujo conteúdo positivo se reduz a uma **forma*[6] (figura de um objeto, estrutura de um ato, posição numa série, função num conjunto, valor de um objeto, significação de um dado sensorial, sentido de uma frase, etc.).

Quanta. - Fís. (I,366). **1.** Os ≅: v. *Quantum*[1-4]. — **2.** *Teoria dos* ≅; teoria (proposta pelo físico Planck), segundo a qual os câmbios de energia entre matéria e irradiação se fazem por quanta e, como tais, implicam a estrutura descontínua da irradiação.

Quantidade. (L. *quantum*, quanto). — **Cosm.** (I,284-285). **1.** *Acidente[1] predicamental decorrente da divisibilidade da matéria e que consiste essencialmente na *divisibilidade[1] interna. — *Div*. ≅ **contínua* e **descontínua* // ≅ *formal* (ou *definida*); a que é constituída pelas dimensões *determinadas[2] ou pela atualidade de tal ou tal figura; ≅ *virtual*: *a* que é susceptível de receber tal ou tal quantificação determinada.

⊞ **Mat. 2.** A grandeza pura e simplesmente considerada enquanto medida ou mensurável.

⊞ **Lóg.** (I,51; 68). **3.** ≅ *do termo*: propriedade resultante do fato de o termo poder ser tomado em toda a sua *extensão[1] (=

universal ou singular) ou somente numa parte de sua extensão (= particular). — **4.** ≅ *da proposição*: propriedade resultante do fato de o sujeito da proposição ser tomado em toda a sua *extensão ou numa parte de sua extensão.

Quantificação. - Lóg. (I,73). **1.** Ato de atribuir uma *quantidade[3] a um termo. — **2.** ≅ *do predicado*: teoria de Hamilton, segundo a qual conviria enunciar não somente a *quantidade[3] do sujeito, senão também a do predicado.

Quantificador. - Lóg. (I,106). *Símbolo pelo qual se expressa a *quantidade[4] de uma proposição. *Div.* ≅ *universal*: "Ux̂" ou "(x)"; ≅ *particular*, também chamado *existencial*: "Ex̂".

Quantitativo. - Cosm. Que se refere à *quantidade[1-2].

Quantum. - Fís. (I,366; 372-373). **1.** ≅ *de energia*; unidade de variação da energia de uma irradiação de estrutura descontínua (= *fóton*: a mais pequena quantidade de energia radiante). — **2.** ≅ *de ação*: quociente da energia de um fóton pela freqüência de sua onda de probabilidade. — **3.** ≅ *de matéria* (ou *próton*): a mais pequena quantidade de matéria qualquer que possa servir de constituinte material. — **4.** ≅ *de eletricidade negativa* (*eléctron* ou *négaton*): a mais pequena quantidade de carga elétrica negativa, revelável de fato e separável de todo suporte material quimicamente constituído. — **5.** ≅ de eletricidade positiva (ou pósitron: unidade elementar de eletricidade positiva). — **6.** *Mésoton* (ou *méson*): partícula muito instável que tem uma carga já positiva, já negativa, e uma massa intermediária entre a do elétron e a do próton. **Obs.** Esta massa, que é cerca de 200 a 240 vezes a do eléctron, a princípio valera ao ≅ o nome de *eléctron pesado*.

Quase-contrato. - Dir. Compromisso que não encerra "nenhuma convenção, nem de parte de quem se obriga, nem de parte daquele para com o qual alguém se obriga, senão que resulta implicitamente de uma situação que se aceita" (Cf, *Cod. civ. franc.*, 1370).

Querer. - Psc. 1. O ≅; *sin.* quer de *vontade[1], quer de *volição. — **2.** O ≅ — *viver*: o conjunto dos instintos ordenados à conservação do indivíduo. V. *Vontade*[3].

Quididade. (L. quid? que é?). — **Meta.** (II,437). A *essência[1] considerada enquanto expressada pela definição (i.é., pela resposta à pergunta: que é isto?).

Quietismo. - Hist. Conjunto de doutrinas e de tendências, difundidas nos séculos XVI e XVII, que consistiam quer em afirmar que a perfeição, acessível ao homem aqui na terra, reside num ato contínuo de *contemplação[2] que duraria toda a vida sem interrupção; quer em excluir do estado dos contemplativos qualquer desejo ou pedido de salvação eterna; quer em pretender que o não resistir às tentações é não só legítimo para os contemplativos, senão às vezes até mais perfeito e agradável a Deus do que a luta.

Química. - Lóg. (I,183). Ciência das espécies químicas (i.é., da estrutura molecular dos diferentes corpos, das propriedades que derivam desta estrutura e das mudanças que a afetam). V. *Espécie*[2].

Quinta-essência. (L. quinta essentia). — **Hist. 1.** Entre os físicos gregos quinto elemento ajuntado aos quatro elementos de Empédocles (v. *Elemento*[3]) e, ao que parece, constituído por uma variedade de fogo. — **2.** Na Idade Média, *sin.* de essência corpórea absolutamente *pura[2].

⊞ **Vulg. 3.** *Hj.* A qualidade mais *pura[2] ou a propriedade mais característica.

R

Raça. - **Biol.** (I,221; IV,221). **1.** *Estr.* Variação da *espécie[2], fixada pela *hereditariedade[1].

⊞ **Soc.** (IV,221,438). **2.** *Lt.* Subgrupos humanos relativamente homogêneos e assinalados por um conjunto de caracteres fisiológicos e sobretudo psicológicos ("A ≅ judia". "A≅ francesa").

Raciocínio. - **Psc.** (II,474-481). **1.** Operação discursiva do pensamento, que consiste em estabelecer que uma ou várias proposições implicam outra a título de conseqüência. — *Div.* ≅ *de descoberta*: que tende a descobrir algo ignorado, e procede quer por *analogia[1], quer por *exemplos[2]; ≅ *de verificação*: que se propõe a verificar uma coisa conhecida e procede já por subjunção de termos (= silogismo categórico), já por *substituição de termos (= ≅ matemático), já por ligação de termos (= ≅ silogismo hipotético). — **2.** Conjunto das proposições e de sua conseqüência ("Um bom ≅"). — **3.** ≅ *anagógico*: que remonta dos efeitos às causas.

Racional. - **Psc.** (II,389). **1.** O que tem o caráter da *razão[2] ("A inteligência ≅". "A natureza ≅"). — **2.** O que é conforme à razão[8] ("Um processo ≅"). Sin. *Razoável*.

⊞ **Lóg.** (I,133). **3.** Que procede das exigências lógicas ou abstratas, independentemente da experiência singular e concreta ("Mecânica ≅". "*Método* ≅": v. **Método*[2]).

⊞ **Mat.** **4.** Número ≅: v. *Número*.

Racionalismo. - **Crit.** **1.** Doutrina que professa a capacidade de a razão humana conhecer e estabelecer a verdade (Op. **Ceticismo*. *Sin.* **Dogmatismo*[1]). — **2.** Doutrina que preconiza que o real é *inteligível[2] e expressável em forma conceptual ("O ≅ tomista". "O ≅ cartesiano"). Op. **Empirismo*[2]. — **2.** Doutrina segundo a qual a ciência, sobretudo a filosófica, resulta da função **a priori*[2] da razão ("O ≅ kantiano"). Op. **Intelectualismo*[2]. — **4.** Doutrina que professa o valor e a primazia dos critérios racionais de verdade (Op. **Fideísmo*[1]. **Tradicionalismo*. **Misticismo*[2]. **Voluntarismo*).

⊞ **Teol.** **5.** Doutrina que preconiza a absoluta e exclusiva suficiência da razão humana e repudia toda asserção dogmática que a razão seja inapaz de estabelecer por seus próprios meios e de compreender adequadamente.

Racismo. - **Soc.** e **Mor.** (IV,221). **1.** Teorias diversas em virtude das quais existiriam *raças[1-2] biologicamente superiores e inferiores, sendo estas últimas feitas para servir às outras, ao mesmo tem-

po para seu bem e o bem de toda a espécie. **Obs.** O nacional-socialismo hitleriano retomou essas teorias para justificar a dominação pangermanista e um furioso antisemitismo, que levou ao massacre de mais de 600 mil Judeus (1939-1945). — **2.** Conduta prática cuja forma mais corrente consiste em praticar e se for preciso manter pela violência a *segregação racial* (*esp.* nos Estados Unidos e na África do Sul), i.é., a separação dos brancos e dos pretos. — **3.** Mais *ger.*, qualquer atitude que tenda a provocar ou a manter um antagonismo entre as *raças[1-2].

Radical. - **1.** O que é relativo à *raiz. V. Leibniz; "*De originatione rerum radicale*: "Da origem radical (= *primeira) das coisas". — **2.** O que não admite nem restrição nem limite ("Ceticismo ≅ = absoluto).

Radioatividade. - **Fís.** (I,167). Estado de instabilidade do *núcleo do átomo, que se traduz pela emissão de uma partícula (= desintegração radioativa). V. *Átomo*[3-5]. **Obs.** A ≅ é dita alfa, beta ou gama segundo as partículas emitidas são partículas alfa, beta ou gama, dos elétrons ou dos fotons. V. *Quantum*[1-4].

Raiz. (*Radix*, raiz). — O que é *princípio, em todos os sentidos deste termo.

Ramo. - **Biol.** ≅ *filético*: série de espécies fósseis sucessivas, que realmente constituem a linguagem ancestral de um grupo determinado. V. Filo[2].

Razão. (L. *ratio*, de *reor*, *ratus*, estabelecer uma relação, pensar). **Psc.** (II,473-496). — **1.** *Ger. Sin.* *Pensamento[1] (= faculdade de apreender as *relações[1]). — **2.** *Esp.* entre os modernos: função dos primeiros princípios (= pela qual o espírito se exerce segundo sua lei essencial, que consiste em estar conforme com o ser). **Obs.** Entre os Escolásticos, o termo *Ratio* ao contrário designava a função do *raciocínio[1] ou discurso, por op. ao *Intellectus*, função intuitiva do espírito. — **3.** *Sin.* *Motivo ("As ≅*ões* de um ato").

⊞ **Meta.** (III,232-233). **4.** Aquilo pelo qual uma coisa é *inteligível[2] "As ≅*ões* das coisas". "Princípio de ≅ do ser (ou de ≅ suficiente"): "todo ser deve necessariamente dar conta de si à *razão[1]". — *Exp.* "Em ≅ de". — **5.** Fundamento. Prova ("As ≅*ões* de uma asserção"). — **6.** *Ser de* ≅: v. *Ser*[2]. — **7.** ≅ *formal*: v. *Formal*[4]. — *Exp.* "Ter ≅ de": exercer a função de: desempenhar o papel de ("O bem tem ≅ de fim"). "Ser da ≅ de": estar incluído ou implicado na noção de ("Número é da ≅ de par e de ímpar").

⊞ **Mor.** (IV,171). **8.** ≅ *prática*: a ≅, aplicada à ordem do agir e que se exprime na forma do sentido moral (v. **Sentido*[1]) e da consciência moral (v. **Consciência*[4]). Op. ≅ *especulativa* (ou *teórica*): ordenada ao puro conhecer.

⊞ **Hist.** (III,129). **9.** A ≅ *pura*: em Kant, a função **a priori*[2] do espírito.

Razão suficiente. - **Meta.** (III,232). Princípio de ≅ (ou *de razão de ser*): v. *Razão*[4].

Razoável. - **Psc.** **1.** Dotado de *razão[1] ("A natureza ≅"). Ctr. irracional. — **2.** Conforme à *razão[8] ("Uma conduta ≅"). Ctr. *Desarrazoado*.

Reação. - **Psc.** (II,14; 31-32; 83-89). **1.** Resposta de um ser vivente a uma *excitação. — **2.** *Psicologia da* ≅: v. *Behaviorismo*[1]. — **3.** *Tempo de* ≅: duração que separa a excitação da resposta-reação a esta excitação.

⊞ **Fís. 4.** Ação que um corpo exerce sobre outro como resposta à ação que este último exerceu sobre ele (Princípio da igualdade da ação e da ≅: v. **Ação*[7]).

Real. (L. *res*, coisa). — **Meta. 1.** O que existe, seja de que modo for (Op. *Irreal*). — **2.** O que tem existência atual (Op. **Possível*[2]). — **3.** O que tem o caráter de uma coisa (Op. *Conceptual*). — **4.** O que é de natureza sensível (Op. **Ideal*[3]). — **5.** *Subst.* O ≅: o conjunto das coisas atualmente existentes, consideradas em seu ser e em seus caracteres objetivos.

⊞ **Lóg. 6.** O que se refere às *coisas[2] ("Definição ≅"). Op. *Nominal* ou *Verbal*. — **7.** O que é independente do espírito ("Distinção ≅"). Op. *Ser* (ou *distinção*) *de razão*: cf. *Ser*[2].

⊞ **Psc.** (II,383). **8.** *Função do* ≅: faculdade de adaptar-se ao dado e ao presente e em ger. a todas as situações que requerem iniciativa.

⊞ **Dir. 9.** *Direito* ≅: v. **Pessoal*[2].

Realidade. - Caráter do que é *real[1] ("A ≅ do mundo exterior"). — **2.** As coisas *reais[3] ("Distinguir a aparência da ≅").

⊞ **Lóg.** (I,66). **3.** *Juízo de* ≅: o que afirma (ou nega) uma ≅ existencial (Sin. *Juízo de existência* ou *de experiência*. Op. *Juízo de essência* ou *de razão*).

Realismo. - **Psc.** (II,134; 423) e **Crit.** (III,26-36; 145-157). **1.** Doutrina que professa que as *idéias = têm uma realidade mental própria e se formam por abstração a partir da experiência (Op. **Nominalismo*). — **2.** Doutrina que preconiza a realidade de um mundo exterior, independentemente do sujeito que conhece (Op. **Idealismo*[1]). — **3.** ≅ *ontológico*: teoria platônica segundo a qual as *idéias[2] subsistem como tais num mundo inteligível. — **4.** ≅ *crítico*: ≅ fundado na crítica da **razão*[1] e da determinação do valor da *inteligência[2] (Op. ≅ *ingênuo*). — **5.** ≅ *ingênuo*: tendência a admitir que as coisas existem em seu ser natural tal como as percebemos ou conhecemos.

⊞ **Est.** (III,246). **6.** Teoria estética segundo a qual a arte deve ser a reprodução materialmente exata da realidade.

⊞ **Vulg. 7.** Aptidão a ver as coisas e as pessoas tais como são e, em geral, a submeter-se a lição dos fatos.

Reatividade. Biol. (I,419-433). — Capacidade de *reação[1].

Recalcado. ("Refoulé"). V. **Reprimido*.

Recalcamento. V. **Repressão*[1].

Reciprocidade. - **1.** Caráter do que é *recíproco[1].

⊞ **Hist. 2.** Na classificação kantiana das *categorias[2], uma das espécies da *relação[1].

Recíproco. - **Meta.** (III,304). **1.** Mútuo ("A causalidade ≅": a de dois agentes que entre si exercem uma ação mútua).

⊞ **Lóg.** (I,72). **2.** *Proposição* ≅: a que se converte simplesmen-

te, sem mudança na quantidade dos termos (*Ex*. Nenhum homem é puro espírito: Nenhum puro espírito é homem).

Reconhecimento. - **Psc.** (II,257-259). **1.** Na percepção: ato de julgar que um objeto (coisa ou imagem) é o mesmo que outro conhecido antes. — *Div*. ≅ *inconsciente* (ou *espontâneo*): juízo implícito que praticamente se confunde com a própria percepção; ≅ *consciente* (ou *reflexo*): consiste em confrontar a imagem anterior com a percepção presente, a fim de, sob as mudanças parciais, descobrir a identidade e permanência da *forma[4]. — **2.** Na memória: ato de referir expressamente a lembrança à percepção original. **Obs.** A diferença de ambos os casos consiste em que, na percepção, trata-se de reconhecer um objeto em si, ao passo que na memória trata-se de reconhecer um objeto como pertencente a meu passado.

⊞ **Mor.** (IV,199). **3.** Virtude moral que consiste em se lembrar dos benefícios recebidos e em considerar-se reconhecido para com o benfeitor.

Recorrência. - **Mat.** *Raciocínio por* ≅:v. Indução[4].

⊞ **Biol. 2.** ≅ *de caracteres:* fenômeno pelo qual caracteres desaparecidos ou alterados, numa dada espécie ou linguagem, reaparecem em sua anterior forma decorrido um tempo mais ou menos longo.

Redução. - **1.** Ato de reduzir (= de identificar) um objeto a outro ("O problema da ≅ da idéia à imagem").

⊞ **Psc.** (II,149; 160-169). **2.** ≅ *das imagens alucinatórias*: fenômeno pelo qual uma imagem alucinatória é desprovida de objetividade (= reduzida a pura *imagem[1]).

⊞ **Hist.** (III,140-142). **3.** ≅ *eidética*. V. *Eidético*[1]. — ≅ *transcendental*, em Husserl: ato de reduzir toda experiência à operação constituinte de um *Ego* *transcendental[3] (como fonte absoluta de toda objetividade). V. *Objetivo*[1].

Reduplicativo. - **Lóg.** *Sentido* ≅: quando se especifica que se toma um termo em seu sentido mais formal ("O homem, enquanto homem". "O ser, enquanto ser").

Referendum. - **Pol.** Consulta popular sobre uma questão de interesse geral (D. **Plebiscito*[2]).

Refletido. - **Psc.** (II,388). Que implica a *reflexão ("Consciência ≅*a*". "Conduta ≅*a*").

Reflexão. (L. *reflectere*, voltar para trás). — (II,363; 588). **1.** Ato pelo qual a *atenção é afastada do mundo exterior e concentrada nos fatos de *consciência[2] como tais ("Reflexão ≅"). — **2.** Ato pelo qual a atenção se concentra sobre um objeto *mental[1] (imagem, idéia, juízo) enquanto *objeto[1] ("A ≅ sobre o ser". "A ≅ sobre a natureza do pensamento").

Reflexivo. - **Psc.** Que emprega a *reflexão ("Ponto-de-vista ≅". "Método ≅". v. *Introspecção*). Ctr. **Objetivo*[2].

Reflexo. - **Biol.** (II,57-60). *Ger*. Fenômeno nervoso que consiste no fato de uma *excitação provocar automaticamente, em razão das conexões estabelecidas, uma *rea-

ção[1] de um gênero determinado (contração muscular, secreção). — *Div*. **1.** ≅ *absoluto* (ou *inato* ou *específico*): ≅ medular simples, inato, comum a toda uma espécie e que se executa de modo quase totalmente automático (*Ex*. Sempre que se apresenta um pedaço de carne a um cão faminto, provoca neste uma secreção salivar). — **2.** ≅ *condicional* (ou *condicionado, individual* ou *adquirido*): ≅ fundado na coincidência espácio-temporal de um excitante absoluto (ou natural: v. *Excitante*[1]) e de um excitante a princípio indiferente (*Ex*. Se se produz um som cada vez que se dá de comer a um cão, o som acaba por ter a propriedade de fazê-lo salivar).

⊞ **Psc.** (II,51;413). **3.** *O universal* ≅: v. *Universal*[2].

Reflexógeno. - **Biol.** (II,57-58). *Excitante* ou *estímulo* ≅: capaz de desencadear um *reflexo[1-2].

Reflexologia. - **Biol.** Estudo ou ciência dos *reflexos[1-2].

Refutação. (L. *refutare*, repelir, fazer cair). — **1.** Ato de demonstrar a falsidade de uma asserção ou de uma teoria. — **2.** O raciocínio de ≅ ("Uma *boa* ≅"). — **3.** Fato que se acha em *contradição[4] com outro ("Seus atos são a ≅ de suas palavras").

Regra. (L. *regula*, de *regere*, dirigir). — Fórmula que enuncia um princípio segundo o qual deve exercer-se uma atividade, na ordem intelectual, moral ou técnica (Sin. *Lei [1-3-6]). **Obs.** Geralmente, a ≅ é uma *determinação[1] particular da lei.

Regressão. (L. *regredi*, voltar atrás). — **Biol.** e **Soc.** **1.** Ato de passar de um estado superior a outro inferior ("A≅ (= degeneração) de um órgão". "Um povo em estado de ≅").

⊞ **Psc.** (II,262). **2.** *Lei de* ≅ (Ribot): "a marcha da amnésia ger. segue a linha da menor organização" (i.é., progride "do mais novo ao mais antigo, do complexo ao simples, do voluntário ao automático").

⊞ **Psc. pat.** (II,383-385). — **3.** Processo que consiste, no adulto, em voltar à atitude afetiva própria de um estádio infantil. — **4.** Degeneração mental que se produz quer na velhice (demência senil), quer por efeito de doenças cerebrais (demência precoce e paralisia geral).

Regulação. - **1.** *Ger*. Ato de impor a uma atividade a regra de seu exercício ('O pensamento está submetido à suprema ≅ do princípio de contradição").

⊞ **Biol.** (I,419-426). **2.** Processo de adaptação. V. *Adaptação*.

Reificar. - **Crit.** Tomar as abstrações como se foram coisas.

Reino. - **1.** Ação de reinar ou de predominar ("O ≅ da justiça").

⊞ **Hist.** (IV,116-117). **2.** O ≅ *dos fins*: em Kant, ideal da razão prática que consiste em tratar todas as *pessoas[1] como fins em si e em trabalhar pelo advento universal da boa vontade (v. *Vontade[2]), fim da moralidade.

⊞ **Fís.** e **Biol.** **3.** Uma das grandes divisões da natureza sensível ("≅ mineral, vegetal e animal").

Reintegração. - **Psc.** (II,203). *Lei de* ≅: segundo a qual, na percepção e na memória, a partir de um de seus elementos (Hamilton).

Relação. Meta (III,266-270). **1.** ≅ *predicamental*: maneira de ser que consiste numa relação *acidental* com outra coisa (*Ex*. A ≅ de paternidade). — **2.** ≅ *transcendental*: propriedade pela qual um ser está em harmonia essencial com outro e só se pode definir por ele (*Ex*. A ≅ da inteligência com a verdade ou a ≅ da vontade com o bem).

⊞ **Lóg.** (I,66; 107). **3.** *Juízo de* ≅: V. *Proposição*. — **4.** *Lógica das* ≅*s*: a que estuda os juízos de ≅ (= grandeza, subordinação, posição, etc.).

⊞ **Biol.** **5.** *Funções de* ≅: aquelas pelas quais o vivente entra em conexão com o mundo exterior (= sensibilidade, locomoção, etc.).

Relativamente. - De maneira *relativa (em todos os sentidos da palavra "relativo"). Op. *Absolutamente*.

Relatividade. - **1.** *Ger*. Caráter do que é *relativo.

⊞ **Crit.** (III,24: 97; 129; 138; 151). **2.** ≅ *do conhecimento*: caráter atribuído por diversas doutrinas ao conhecimento humano, por considerá-lo quer como impotente para alcançar a verdade (= *ceticismo), quer como incapaz de atingir o absoluto (= *criticismo kantiano e *positivismo).

⊞ **Fís.** (I,333-334). **3.** *Teoria da* ≅: princípio (formulado por Einstein) em virtude do qual, para situar um acontecimento no espaço e no tempo, com relação a um observador, são necessárias quatro *coordenadas[2], três de espaço e uma de tempo (V. **Simultâneo*[2]). — **4.** *Teoria da* ≅ *generalizada*: que consiste em definir o espaço e o tempo para o universo inteiro, de tal sorte que todo movimento se produza com uma velocidade uniforme e segundo a linha mais curta relativamente ao espaço e ao tempo que foram definidos.

Relativismo. Crit. Doutrina que professa a relatividade do conhecimento. V. *Relatividade*[2].

Relativo. - **Meta.** (III,7; 266-270). *Ger*. O que se relaciona com outra coisa. — **2.** O que se define por sua relação com outra coisa. Proporcional ("Valor ≅". "Grandeza ≅*a*"). **3.** O que implica limite ou restrição ('Sabedoria ≅*a*). Ctr. em todos os sentidos; **Absoluto*.

⊞ **Lóg.** (II,52). **4.** *Conceitos* ≅*s*: que significam uma ordem tal que um não é possível sem o outro ("Direita e esquerda". "Pai e Filho").

Relaxada. (*Moral*). — V. *Laxismo*[1].

Religião. (L. *religare*, ligar, ou *religere*, reunir). — **Mor.** (IV,238-239). **1.** *Subj*. Homenagem interior de adoração, de confiança e de amor que, com todas as suas faculdades, intelectuais e afetivas, o homem vê-se obrigado a prestar a Deus, seu princípio e seu fim. — **2.** *Obj*. Conjunto de atos externos pelos quais se expressa e se manifesta a religião subjetiva (= oração, sacrifícios, sacramentos, liturgia, ascese, prescrições morais). — **3.** *Virtude de* ≅: virtude moral que nos faz prestar a Deus, pelo *culto[1] interior, todas as homenagens que lhe são devidas. — **4.** ≅ *natural*: a ≅ que o homem teria tido no estado (hipotético e abstrato) de pura *natureza (v. *Natureza*[4]), ou então, segundo o ponto-de-vista do *de-

ísmo, a ≅ que o homem pode conceber e praticar guiado pela razão natural entregue a si mesma, sem nenhum recurso à *Revelação[3].

Reminiscência. (L. *reminisci*, lembrar-se). — **Psc.** (II,245). **1.** Ato de reproduzir o passado na memória, sem reconhecê-lo como tal. — **2.** Lembrança confusa e vaga.

⊞ **Hist.** (II,442). **3.** Para Platão, as almas encarnadas lembram as *Idéias[3] que contemplaram no mundo inteligível, antes de unir-se ao corpo (V. *Caverna*).

Remorso. (L. *remordere*, remorder, atormentar). — **Mor.** (IV,2). Viva exprobração da *consciência[4] por ter violado a ordem que formulou (D. **Pesar*).

Representação. (II,437-439). **1.** Todo fato de conhecimento sensível ou intelectual, considerado como ato em que se faz um objeto presente ao espírito ou à imaginação. — **2.** O próprio objeto, sensível ou inteligível, que nos representamos.

⊞ **Pol.** (IV,472-473). **3.** Ato de representar ante o poder soberano quer os indivíduos, quer os grupos naturais que constituem a nação ("Os sistemas de ≅"). — **4.** O corpo (ou os diferentes corpos) dos representantes de uma nação ("A ≅ nacional").

Representativo. - Pcs. (II,270). **1.** *Estado* ≅: estado de consciência que encerra um fato de *representação[1] (Op. *Afetivo[1]).

⊞ **Hist.** (III,36; 44; 58). **2.** *Teoria das idéias* ≅ *as*: teoria (preconizada por Descartes, Malebranche e geralmente pelos idealistas), segundo a qual a *idéia[1] como tal é que é o termo imediato do conhecimento. **Obs.** *Hj*. diz-se antes "Princípio da imanência". V. *Imanência[5]* e *Idéia[6]*.

⊞ **Pol.** (IV,465-467). **3.** *Regime* ≅: regime político no qual todos os elementos de uma nação fundados no direito de possuir certa autonomia tomam parte na *soberania[1]. **Obs.** O mais das vezes oma-se a expressão "regime representativo" como sinônimo de "regime parlamentar". Há porém nisso um erro, porque existem outras formas de representação além do parlamentarismo. Este consiste em representar indivíduos e, como tal e malgrado as aparências, é uma forma de *cesarismo. Pode conceber-se uma representação totalmente diferente, orgânica e real, e que consiste em representar junto ao Poder supremo todos os direitos, naturais ou históricos, da nação (v. *Parlamentarismo*).

Repressão. ("Refoulement"). — **Psc.** (II,614-617). Na *psicanálise, fenômeno pelo qual as tendências, desejos, sentimentos ou lembranças são inibidos por outros grupos de idéias, de sentimentos ou de lembranças e repelidos para o *inconsciente[1], onde sua presença provoca mais ou menos graves perturbações do psiquismo (Op. **Libertação*).

Reprimido. - Psc. Empregado *subst.*, o conjunto dos produtos não conscientes da *repressão.

Reprodução - Biol. (I,422-423). Função pela qual os viventes se reproduzem e perpetuam sua *espécie[2].

República. (L. *res publica*, coisa pública). — **Pol. 1.** *Outr*. Sin. de *Estado, seja qual for sua forma. — **2.** *Hj*. Estado não monárquico,

de forma ditatorial (= ≅ autoritária) ou de forma parlamentar (= democrática). (v. *Autoridade[3] e *Democracia[3]).

Repugnar. (L. *repugnare*, resistir, lutar). — **Lóg. 1.** Ser *contraditório[1] ("Um número infinito repugna". "Repugna" = é contraditório). — **2.** Estar em oposição com ("Repugna ao bom senso admitir que ...").

Resíduos. - Lóg. (I,201). *Método de* ≅: o quarto método experimental de Stuart Mill, que se aplica cada vez que os elementos de um caso dado são perfeitamente conhecidos e explicados, exceto um. (Conclui-se em tal caso que este elemento deve de ser explicado por outra causa, que se trata de descobrir por algum dos outros três métodos).

Responsabilidade. (L. *respondere*, responder). — **Mor.** (IV,180). *Ger*. Propriedade do ser livre em virtude da qual deve responder (= dar conta) por seus atos diante daquele de quem depende. — **2.** ≅ *moral*: a que o agente moral assume diante de Deus, supremo Legislador da ordem moral, e que se expressa na e pela consciência[3].

⊞ **Dir.** (IV,180). **3.** ≅ *legal*: a que se assume perante o juiz humano. *Div*. ≅ *civil*: a que cria uma obrigação de reparar o prejuízo causado a outro; ≅ *penal*: a relativa aos atos qualificados como crimes e delitos.

⊞ **Soc.** (IV,181). **4.** ≅ *social*; sin. *Solidariedade[4].

Resposta-reação. - Psc. V. *Reação[1]*.

Restrição. - 1. *Ger*. Ato de limitar o sentido de um termo ou o alcance de uma asserção ("Sem ≅ = sem reserva nem exceção).

⊞ **Mor.** (IV,271). **2.** ≅ *mental*: a que se faz para si próprio, sem expressá-la exteriormente. **Obs.** Moralista há que a declaram legítima em certos casos em que não implica *mentira. Porém, de um lado, as condições de legitimidade são tais que fazem da ≅ um direito mais teórico do que prático. Por outra parte, e sobretudo, ao admitir-se a legitimidade, mesmo teórica, da ≅, corre-se o risco de abrir a porta a graves abusos, que praticamente suprimiriam o dever de *sinceridade.

Retorno eterno. - Hist. Teoria (professada pelos antigos gregos e esp. pelos Estóicos) em virtude da qual, depois de um Grande Ano (= período de muitos milhares de anos), todas as coisas recomeçam exatamente semelhantes ao que foram nos períodos anteriores. **Obs.** Esta teoria ressuscitou-a Nietzsche em forma algo diferente.

Retrógrado. (L. *retro gradi*, ir para trás). — **Soc. 1.** O que ou aquele que se opõe ao *progresso[3] ou contribui para fazer retroceder uma sociedade ou uma instituição a um estado que se julga inferior.

⊞ **Psc.** (II,262). **2.** *Amnésia* ≅: a que segue uma marcha regressiva regular, do presente ao passado.

Retrospecção. (L. *retro aspicere*, olhar para trás). **Psc.** (II,33). *Método de* ≅: procedimento de investigação psicológica pelo qual se procura descrever os fenômenos psíquicos, que acabam de verificar-se, por meio da lembrança imediata que se tem deles.

Revelação. (L. *revelare*, descobrir). **1.** Ato de fazer conhecer uma verdade, um fato ou uma coisa desconhecidos.

⊞ **Teol. 2.** Manifestação de uma verdade opera no homem por uma iluminação sobrenatural de sua inteligência ("A ≅ do mistério da Trindade"). — **3.** Conjunto de verdades reveladas por Deus e contidas na Sagrada Escritura e na Tradição ("A Teologia dogmática se funda na ≅").

Reversibilidade. - Caráter do que é *reversível[1-2] (*Esp.* em *Teol.* "A ≅ dos méritos").

Reversível. (L. *revertere*, *reversum*, retornar). — **1.** O que é susceptível de passar para outra pessoa distinta do seu atual possuidor ("Mérito ≅". "Pensão ≅"). — **2.** *Processo* (ou fenômeno) ≅: tal que todas as suas fases podem reproduzir-se sucessivamente e em sentido inverso (*Ex.* A oscilação do pêndulo, — ou a formação de um cristal de gelo quando se esfria a água e sua fusão quando a esquentamos).

⊞ **Lóg.** (I,2). *Relação* ≅: *simétrica[2].

Revivescência. - **Psc. 1.** Fenômeno que consiste em reviver um estado de consciência desaparecido (D. **Reminiscência*[1]). V. "Já visto" e "Já vivido". — **2.** Estado de consciência que volta a repetir-se.

Revolução. - **Soc.** Fenômeno social que consiste na ruptura da continuidade histórica e dos laços sociais por ela criados, a fim de reconstituir a sociedade (religiosa, política ou econômica) sobre um princípio novo, oposto ao que se renegou derrubado.

Rigorismo. (L. *rigor*, severidade). **Mor.** (IV,177). **1.** *Ger.* Severidade moral. — **2.** *Esp.* Nome que designa as diferentes formas de *tuciorismo.

Riqueza. - **E. pol.** *Ger.* As ≅*s*: tudo o que pode corresponder a uma necessidade ou desejo de ordem sensível. — *Div.* **1.** ≅*s naturais*: as coisas da natureza, enquanto susceptíveis de valor econômico. — **2.** ≅*s econômicas*: tudo o que possui um valor econômico. V. *Valor*[2].

⊞ **Vulg. 3.** A ≅: a abundância de bens úteis. A opulência.

Ritmo. (G. *rythmos*, movimento regulado e medido). — **Psc.** (II, 125). **1.** *Ger.* Fenômeno que consiste numa sucessão de intervalos de tempos regulares marcada por percepções fixas, que são o mais das vezes acentuações de intensidade. **2.** *Estrt.* Fenômeno periódico (V. *Período*) cujo esquema encerra sempre a alternância de dois movimentos antagônicos: um na direção A—B, outro na direção B—A ("≅ de um pêndulo de relógio". "O ≅ cardíaco". "O ≅ da dança"). **3.** *Lt.* Caráter periódico de *processo[1] (" ≅ do progresso").

Romantismo. - **Hist.** (II,137). ≅ filosófico: movimento filosófico da primeira metade do século XIX, que no seu conjunto pode ser caracterizado como uma reação contra a Filosofia das Luzes do século XVIII (v. *Luzes*), e cujos principais representantes foram Fichte, Schelling, Fr. Schlegel, Novalis, Scnleiermacher e Hegel.

S

Sabedoria. (L. *sapientia*, de *sapere*, saber). — **Lóg.** (I,5). **1.** Ponto-de-vista *especulativo*: conhecimento das coisas por seus *princípios[4]. **Obs.** Dá-se *esp.* o nome de ≅ a uma disciplina cujos princípios dominam o conjunto do saber e que, por esta razão, é apta para julgar, dirigir e ordenar as outras ciências. Tais são: a *Filosofia[1], na ordem natural, e a *Fé[1], na ordem sobrenatural.

⊞ **Mor.** (IV,198-201). **2.** Ponto-de-vista *prático*: virtude moral que consiste na prudência, na conduta e na moderação nos desejos.

⊞ **Hist.** (IV,193). **3.** Entre os Estóicos: estado de quem realizou em si a *ataraxia e conseguiu o conjunto das virtudes.

Saber. - Lóg. 1. *Verbo*. Conhecer de maneira certa e por razões comunicáveis aos outros. Op. *Crer* (v. *Crença*[2]). — **2.** *Subst.* Conjunto de conhecimentos científicos de uma ordem dada ("O ≅ filosófico") ou de todas as ordens ao mesmo tempo ("O≅").

Sacrifício. (L. *sacra facere*, fazer um ato religioso ou consagrar uma coisa). — **1.** *Prop.* Ato essencial da *religião[2] que consiste em oferecer a Deus uma vítima (= uma coisa que é destruída em sinal de oblação perfeita) a fim de unir o homem à Divindade. — **2.** Renúncia voluntária a um direito ou a uma coisa em vista de um bem superior ("Fazer o ≅ de sua vida à Pátria").

Sadismo. (de Marquês de Sade, 1740-1814). — **Psc. pat.** V. *Sexopatia*[2].

Sagrado. - Meta. (III,315). **1.** O que tem relação com a *religião[2] e o *culto[2], e, por esse motivo, é objeto de um sentimento de respeito ou de temor reverencial ("Os ritos ≅*s*". "Os livros ≅*s*"). Op. **Profano*.

⊞ **Hist. 2.** Na Escola sociológica positivista: o que é protegido por um sistema de proibições rituais. **Obs.** Esta noção do ≅ é puramente arbitrária e omite o elemento essencial do ≅, que é referir-se ao Ser ao qual se dirigem a religião e o culto. As proibições rituais não são mais que conseqüências deste aspecto fundamental.

Salariado. - Soc. (IV,350-351). Regime do trabalho no qual, por determinado tempo e mediante preço combinado, um operário põe sua capacidade de trabalho a serviço de um patrão.

Salário. (L. *salarium*, de *sal*, sal). — **Ec. pol.** (IV,359-361). **1.** *Est.* Soma convencionada entre um patrão e um operário como preço de um trabalho ou de um serviço. **Obs.** Originariamente, o ≅ era a

quantia em dinheiro que se dava a um soldado para comprar sal.

Salto. - **Hist.** *Ger.* Para Kierkegaard, e por oposição à *mediação[2] hegeliana, categoria do contínuo, do homogêneo e do idêntico: ato que implica, no pensamento ou na vida, ruptura de uma continuidade e radical novidade. — *Div.* **1.** Do ponto-de-vista *dialético*: passagem brusca, sem grau intermediário nem exigência lógica, de um termo a outro. — **2.** Do ponto-de-vista **existencial*[1]: *decisão[2] ou *escolha[2] absoluta, que é, não a continuação, porém a negação do precedente estado e que outra razão não tem senão a livre vontade daquele que faz a escolha e que, ao fazê-la, escolhe-se a si próprio.

Salvação. (L. *salus*, saúde). — **Mor.** **1.** Fora do cristianismo: termo que designa ao mesmo tempo e de um modo confuso a saúde corporal e a purificação da alma, a felicidade neste mundo e a bem-aventurança na outra vida.

⊞ **Teol.** **2.** No sentido cristão: a consecussão pela alma, mercê de uma participação pessoal nos méritos do Cristo, de seu fim sobrenatural, que consiste em gozar da visão de Deus e da felicidade que ela proporciona.

Sanção. (L. *sancire*, garantir). **Mor.** (IV,185-187). **1.** ≅ *moral*: recompensa ou castigo reclamados pela observância ou pela violação do dever moral. — **2.** ≅ *civil*: pena que a sociedade impõe aos que violam suas leis. — **3.** ≅ *natural*: conseqüência natural de um ato (*Ex.* A decadência física e moral de um ato). (*Ex.* A decadência física e moral do alcoólico).

Santo. - **Meta.** (III,315). **1.** Sin. de *sagrado[1]. — **2.** Pessoa, ato ou lei moralmente perfeitos ("Um ≅". "A lei de Deus é ≅*a*").

Satisfação. - **Psc.** **1.** *Obj.* Ato de saciar uma *necessidade[1] ou um *desejo. — **2.** *Subj.* Estado afetivo agradável, físico ou moral, resultante do apaziguamento de uma necessidade ou de um desejo ("A ≅ do dever cumprido").

⊞ **Mor.** **3.** Reparação do mal causado à honra do próximo.

Secundaridade. - **Psc.** e **Car.** (II, 331-338). **1.** ≅ (ou *função[2] secundária) de uma *representação[1] ou de um *afeto: conjunto dos efeitos que esta representação ou este afeto continuam a produzir, após ter deixado o campo da consciência clara. V. *Primaridade*[1]. — **2.** Estado de um sujeito na qual a influência *persistente* das experiências passadas prevalece sobre a função primária ou *primaridade[2], i.é., mascara, recalca, modifica ou sistematiza os dados atualmente presentes à consciência. V. *Ressonância*.

Secundum quid. - **Lóg.** Fórmula escolástica significando que se toma um termo sob certo ponto-de-vista ou segundo certo aspecto. Sin. **Relativamente*. Ctr. **Absolutamente* ou **simplesmente*.

Seita. - **Soc.** **1.** Conjunto de indivíduos que professam uma mesma doutrina ou pertencem a uma mesma Escola ("A ≅ dos epicuristas"). — **2.** *Pej.* Grupo de indivíduos que se distinguem por doutrinas ou por costumes particulares dentro de uma mais ampla sociedade ("As múltiplas ≅*s* do protestantismo").

Segregação. (L. *segregare*, separar, isolar). — **Psc.** (II,138). Na Psi-

cologia da Forma (v. *Forma*[5]), função psíquica *sui generis* que consiste ao mesmo tempo na articulação dos conjuntos e na diferenciação das partes. **Obs.** Esta função se parece com o que outros psicólogos denominaram quer atividade seletiva da consciência, quer análise.

Seleção. (L. *seligere, selectum*, escolher). — **Biol.** A ≅ *natural*: v. *Concorrência*[2].

Semântica. (G. *sêmainein*, significar). — **Psc.** (II,407). **1.** *Subst.* Estudo histórico do *sentido[6] das palavras e das variações que sofreram sucessivamente (Op. *Fonética).

⊞ **Logist. 2.** Estudo das significações atribuídas aos diversos *símbolos[2].

Semelhança. - Meta. 1. (III,268). *Ger.* Relação entre dois objetos que têm caracteres comuns (Sin. *Similitude*).

⊞ **Psc.** (II,202). **2.** *Lei de* ≅: na teoria associacionista, lei em virtude da qual "os objetos que se parecem têm tendência para mutuamente evocar-se".

Semelhante. - Meta. (III,267). O que tem relação de *semelhança[1] com outra coisa.

⊞ **Mor.** (IV,256). **2.** *Nossos* ≅*s*: todos os homens, sem distinção de raça, considerados como da mesma natureza que a nossa e tendo Deus por Pai comum (Sin. **Próximo*[3]).

Semiótico. (G. *semeion*, sinal). — **Lóg.** (I,44) e **Meta.** (III,119). **1.** *Ger.* Que tem relação com o *sinal[1]. — **2.** *Esp.* Função ≅*a*: que tem caráter ou exerce a função de *sinal[2]. D. Simbólico (v. *Símbolo*[1]).

Sensação. - Psc. (II,82-134). Fenômeno psíquico determinado pela modificação de um órgão sensorial e que essencialmente consiste na apreensão de uma qualidade sensível. — **2.** *Ext.* As próprias qualidades sensíveis (*sensata*).

Sensibilidade. - Psc. (I,419-437 e II,80). **1.** *Subj.* Função pela qual o animal (racional ou não racional) experimenta os fenômenos cognitivos e afetivos determinados pelas *excitações oriundas dos objetos materiais externos e que têm por fim objetos sensíveis externos. — **2.** *Obj.* O conjunto dos fenômenos cognitivos e afetivos determinados objetos materiais. — **3.** Na psicologia moderna, notadamente a partir de Kant, faculdade de sentir os estados *afetivos[1] determinados por fatos de natureza orgânica (Op. **Conhecimento*[1]). — **4.** Excitabilidade. — *Div.* ≅ *fundamental* e *diferencial*. V. *Limiar*[1-2] — **5.** Finura na percepção das qualidades sensíveis e no discernimento de seus graus ("A ≅ para as cores, no pintor"). — **6.** Estado de uma pessoa que facilmente experimenta *emoções[1] e *sentimentos[1].

Sensível. - Psc. (II,106-108). **1.** *subj.* Que tem *sensibilidade ("O vivente ≅" = o animal). **2.** *Obj.* Tudo o que é ou pode ser objeto dos *sentidos[1]. — *Div.* ≅ *próprio* (ou *por si*): o que o sentido percebe em razão de si mesmo, i.é., a qualidade ≅ para a qual um sentido é *esp.* ordenado (*Ex.* A cor para a vista, o odor para o olfato, etc.); ≅ *por acidente*: o próprio objeto, revestido das qualidades sensíveis; ≅ *comum*: o que é objeto secundário de vários sentidos (= o movimento local, o espaço e a duração). — **3.** Indivíduo dotado de *sensibilidade[6].

Sensorial. - **Psc.** Que concerne aos orgãos dos sentidos ("As condições ≅*s* da percepção").

Sensoriométrico. - **Psc.** *Método* ≅: v. *Psicometria*.

Sensorium. - **Psc.** (II,64). **1.** ≅ *comum* (ou *sentido comum*). Sin. Consciência sensível. V. *Sentido[3]

⊞ **His.** (I,301). **2.** Para Clarke (interpretando uma expressão de Newton), o "≅ Dei" é o espaço, considerado, em razão de sua imensidade e imutabilidade, como a manifestação sensível do Ser por essência imutável e infinito.

Sensual. - **Mor.** **1.** Que se refere aos prazeres dos sentidos ("Tendência ≅"). — **2.** Que tem apego ou inclinação aos prazeres dos sentidos, esp. aos da *voluptuosidade[2] ("Temperamento ≅").

Sensualidade. - **Mor.** Apego aos prazeres sensuais, esp. aos da *voluptuosidade[2].

Sensualismo. - **Psc.** (II,366; 440; 453). **1.** Teoria (esp. de Condillac) segundo a qual toda a vida intelectual se explicaria por transformações da sensação.

⊞ **Mor.** **2.** Amor desordenado dos prazeres dos sentidos.

Sentido. - **Psc.** (II,64; 104-119). **1.** Função orgânica que consiste em ter *sensações[1] (" ≅ do tacto, da vista"). — *Div.* ≅*s externas* e *internas* (v. *Cenestesia*). — **2.** *Ext.* Órgão dos sentidos ("Perda de um ≅"). — **3.** Entre os Escolásticos, o ≅ *comum* (*sensorium commune*): a consciência sensível pela qual o homem (como o animal) apreende os fenômenos da vida sensível e coordena os dados dos ≅*s*. **Obs.** Os modernos atribuem esta função ao cérebro, enquanto os antigos atribuiam-na ao tacto. — **4.** ≅ *íntimo*: sin. *Consciência[1]. — **5.** Juízo ("≅ comum" = modo comum de julgar". "O bom ≅ = a reta razão que se exerce espontaneamente).

⊞ **Lóg.** **6.** O que um objeto é em si mesmo como totalidade, i.é., o que um dado representa, do ponto-de-vista *formal[2], aos sentidos ou à inteligência. **Obs.** O ≅ responde à pergunta "que é?" (que é um homem, uma casa, uma árvore?) e se expressa pela *definição. D. *Significação[2]*.

⊞ **Mor.** (IV,176). **7.** *O* ≅ *moral*: hábito dos primeiros princípios da moral (= da lei natural). Sin. *Sindérese*. D. **Consciência[3]*.

⊞ **Cosm.** **8.** Direção. Orientação ("Caminhar em tal ≅").

⊞ **Hist.** **9.** *Escola do* ≅ *comum*: v. *Escoceses*.

Sentimentalismo. - **Psc.** e **Mor.** Propensão a julgar todas as coisas e a conduzir-se por *sentimentos[6].

Sentimento. - **Psc.** (II,331-351). **1.** *Ger.* Todo estado *afetivo[1] que tem por imediato antecedente uma *representação[1], de ordem sensível ou inteligível (idéia, imagem, lembrança). Sin. **Emoção[1]*. — **2.** *Esp.* Estado *afetivo[1], relativamente estável e tranqüilo, condicionado por antecedentes de ordem *moral[4] (Op. **Emoção[2]*).

⊞ **Vulg.** **3.** *Sin.* *Consciência[1] ("Perder o ≅"). — **4.** *Sin.* *Juízo[3] ou *opinião[1] ("O ≅ popular"). **5.** *Sin.* *Intuição[1] (V. Pascal, *Pensamentos*, ed. Brunschvicg, n.º 3.: "Os não acostumados a julgar pelo ≅ não compre-

endem nada das coisas do raciocínio, porque querem compreender de uma vez e não se acham acostumados a investigar os princípios"). Sin. *Coração[2]. — **6.** As inclinações simpáticas ("Apelar para os ≅s").

Seqüência. (L. *sequentia*, sucessão). — **1.** Sucessão de *termos[5], ligados entre si, quer essencialmente, quer acidentalmente (neste caso porém, mais ou menos regularmente). V. *Essencial[1-2]* e *Acidental[2]*.

⊞ **Lóg.** (I,108-109). **2.** Na lógica moderna; *implicação[1] cujo antecedente é uma conjunção (V. *Conjuntivo[1]*) de termos e o conseqüente uma disjunção (V. Disjuntivo[1]), antecedente e conseqüente que podem ser eventualmente *Vazios[3].

Ser. - Meta. (III,174-177). **1.** *Ger.* O que existe ou pode existir de qualquer maneira que seja (*Ens in communi*). — **2.** O sujeito que exerce a existência, i.é., o que existe. ("Um ser"). *Res habens esse* ou *id quod est* (= *Essentia*). — *Div.* O ≅ *por si mesmo* (*a se*): o que existe por sua própria essência (= Deus); o ≅ *por outro* (*ab alio*): o que recebeu a existência. // O ≅ *em ato*: o ≅ determinado e perfeito em sua ordem; o ≅ *em potência*: o que ainda não recebeu a *determinação[4] de que é susceptível. // O ≅ *real*: o que existe ou pode existir fora do espírito; o ≅ *de razão* (*ens rationis*): o que se pode conceber, porém não realizar fora do espírito. — **3.** O ato de existir ou atualidade da essência (*Esse* ou *existência*). V. *Cópula*. — *Ax.* "Todo ≅ é um, verdadeiro e bom" (*Omne ens est unum, verum, bonum*), porque a unidade, a verdade e a bondade são propriedades do ≅. — "A ação segue o ≅" (*Agere sequitur esse*), porque o ≅ age enquanto está em ato. — "O ≅ é para a ação" (*Esse est propter operari*), porque a ação não é senão a perfeição do ≅. "Não se devem multiplicar os seres sem necessidade" (*Entia non sunt multiplicanda sine necessitate*), porque é preciso explicar tudo pelos caminhos mais simples.

Série. - **1.** *Ger.* Continuação de termos dispostos segundo uma *lei[4] ("Uma ≅ de fenômenos").

⊞ **Biol.** (I,218-220). **2.** ≅ *natural*; classificação dos seres viventes baseada em alguns caracteres essenciais (v. *Caracteres[4]*).

Servidão. - **Soc.** (IV,276). Estado no qual um homem, ainda que conservando seus direitos essenciais de ser moral, aliena para sempre seu trabalho e seus serviços em proveito de um senhor e fica sujeito à terra (D. *Escravidão[1]).

Set. (inglês, série, reunião). — **Psc.** Montagem psico-fisiológica ou ajustamento neuromuscular que facilita uma ação (quer preparando-a, quer favorecendo-a, em curso de execução, por um controle apropriado.

Sexopatia. (L. *sexus*, e G. *pathos*, perturbação). — **Psc. Pat.** *Ger.* Anomalia relativa à *sexualidade. — *Div.* **1.** ≅s *de objeto*: aquelas nas quais o objeto do instinto sexual é distinto do objeto normal. — **2.** ≅s: nas quais o instinto sexual é excitado pela representação ou pelo exercício de atividades sem relação específica com as do instinto. *Ex.* Quando

a excitação sexual é ligada à prática de certas crueldades, quer sobre outrem (= sadismo), quer sobre si próprio (= masoquismo).

Sexualidade. (L. *sexus*, sexo). — **Fisiol.** Conjunto de fenômenos orgânicos e psíquicos ligados ao exercício das funções sexuais. **Obs.** Define-se a ≅ adulta normal como *heterossexualidade* (= ≅ orientada para o outro sexo). A *homossexualidade* (= ≅ orientada para o mesmo sexo) e a autossexualidade (= autoerotismo e *narcisismo) são sexopatias de objeto. V. **Sexopatia*[1].

Significação. - **Psc.** (II,140; 147; 282; 396). **1.** Ato de recorrer a um *sinal[1] ("≅ adquirida ou convencional"). — **2.** Aquilo pelo qual um objeto, através de si, visa ou designa outro objeto (A ≅ de uma palavra, de um gesto, de um fenômeno). D. **Sentido*. **Obs.** Vê-se que o *sentido* tem por objeto a própria coisa enquanto a ≅ tem por objeto o *sinal da coisa. De fato, as mais das vezes tomamos ambos estes termos como *sin*.

Silogismo. (Ç. *syllogismos*, de *syllogizein*, juntar). — **Lóg.** (I,83-100). **1.** ≅ *categórico*: argumento pelo qual, de um *antecedente[1] que une dois termos com um terceiro, deduz-se um *conseqüente[1] que une estes dois termos entre si. — **2.** ≅ *hipotético*: o que enuncia, na maior, uma hipótese, e na menor, afirma ou nega um dos membros da hipótese.

Silogística. - **Lóg.** Teoria ou arte do *silogismo.

Simbiose. (G. *symbiosis*, vida em comum). — **Biol.** Relação entre dois ou mais seres que juntos concorrem para o sustento de uma mesma vida orgânica (*Ex*. Caso dos membros de uma colônia animal). D. **Parasitismo*.

Simbolismo. - **Psc.** (II,391;399). **1.** O que constitui um *símbolo ("O ≅ da balança"). — **2.** O ≅ *racional*: o sistema de *sinais[2] (ou símbolos) abstratos, pelo qual a *razão[1] se liberta da servidão do dado sensível imediato e transcende o espaço e o tempo.

Simbolização. **Lóg.** (I,108). Constituição de um sistema de *sinais[2] ou *símbolos[2].

Símbolo. (G. *symbolos*, senha, convenção). — **Meta.** **1.** *Sinal convencional que supõe um laço de semelhança analógica entre o significante e o significado ("A balança é o ≅ da justiça"). — *Div.* **Algoria* e **Mito*. V. *Signo*[3]. **Obs.** Convencional não significa necessariamente *artificial* e *arbitrário*. Existem convenções mais ou menos objetivamente fundadas. Que a balança simbolize a justiça, a raposa a astúcia, a serpente mordendo a própria cauda, a eternidade, isto implica certa socialização dos sinais, e nesse ponto é que são convencionais; porém seu valor significante não é inteiramente arbitrário, por se fundar ao contrário em semelhanças ou *analogias[3] objetivas.

⊞ **Lóg.** (I,108). **2.** Sinal arbitrário pelo qual se expressa os diferentes elementos de um sistema lógico (proposições, objetos, predicados, termos de ligação) (*Ex*. ≅ = negação; *p*, *q* = proposições; = se...então).

Simetria. (G. *syn*, com, e *metron*, medida; mesma medida). — **1.** *Ger*. Disposição de partes ou de

elementos semelhantes que se correspondem exatamente num conjunto ("Falsas janelas para a ≅"). Ctr. *Asimetria*. — **2.** Harmonia resultante da regularidade das *proporções[2].

⊞ **Mat. 3.** Relação entre duas figuras geométricas dispostas de tal maneira que a cada ponto de uma corresponde um ponto da outra, relativamente a um eixo ou plano chamados eixo ou plano de ≅. **Obs.** Esta relação se estabelece traçando de um ponto qualquer uma perpendicular a uma reta ou plano (= eixo ou plano de ≅) e prolongando esta perpendicular num comprimento igual a ela mesma.

Simétrico. - **Lóg.** e **Mat.** (I,72). **1.** Que tem o caráter da *simetria[1-2]. — **2.** *Relação* ≅*a* (ou reversível): idêntica à sua *conversa. (V. *Conversão*).

Simiano. (L. *simius*, macaco). — **Biol.** (II,654). Subordem da *Sistemática, que compreende as famílias dos macacos (platirrínios, catarríneos e antropóides) e a dos *hominídeos.

Similitude. - **Meta.** (III,268). **1.** *Sin.* *Semelhante[1].

⊞ **Psc.** (II,131). **2.** ≅ *intencional*: sin. **Espécie*[3].

Simpatia. (G. *sympatheia*, comunidade de sentimentos). — **Psc.** (II, 305-306). **1.** ≅ *passiva*: capacidade de sentir com seus semelhantes, de participar de seus sentimentos e emoções, com conseqüência do contágio dos fenômenos expressivos. — **2.** ≅ *ativa*: conjunto de atitudes de benevolência visando a proteger, ajudar, socorrer ou aliviar o próximo.

⊞ **Mor.** (IV,62-64) — **3.** *Moral da* ≅: teoria de Adam Smith, que funda a Moralno exercício e desenvolvimento da simpatia desinteressada.

Simpático. - **Psc. 1.** Que atrai a *simpatia[2] ("Um homem ≅").

⊞ **Soc.** (II,480). **2.** *Magia* ≅*a*: consiste em realizar simbolicamente o efeito esperado realmente, como se o *símbolo devesse equivaler à realidade e produzi-la (*Ex*. Para fazer chover, o feiticeiro rega o solo).

Simples. - **Meta.** (III,222). **1.** O que não tem partes e, portanto, é indivisível (Ctr. **Composto*[1]).

⊞ **Lóg.** (I,51). **2.** *Idéia* ≅; a que não compreende mais que um elemento, ou então aquela cujos elementos são apreendidos juntamente como formando um todo (*Ex*. A idéia de homem). Op. **Complexo*[1].

⊞ **Cosm.** (I,361). **3.** *Corpo* ≅: o que entra como elemento na composição de outros corpos sem ele próprio estar composto (a saber, é indivisível do ponto-de-vista *específico[1]). Op. *Misto[2].

Simplesmente. - **Lóg.** Sem restrição e em todos os casos. *Sin.* **Absolutamente*. Ctr. **Relativamente* e **Secundum quid*.

Simultaneidade. - **Cosm.** e **Fís.** Caráter do que é *simultâneo[1-2].

Simultâneo. - (L. *simul*, ao mesmo tempo). — **Cosm.** (I,333). **1.** Relação de duas ou mais coisas que existem ao mesmo tempo, ou de dois ou mais fenômenos que se produzem conjuntamente (Op. **Sucessivo*).

⊞ **Fís. 2.** Na teoria da *Relatividade[3]: relação entre dois fe-

nômenos que percebemos como produzidos ao mesmo tempo. **Obs.** A simultaneidade é, pois, relativa ao sistema de referência que se emprega.

Sinal. - Lóg. (I,44). *Ger*. Toda coisa que faz conhecer outra. — *Div*. **1.** ≅ *natural*: aquele que por uma relação natural está ligado à coisa significada (*Ex*. O fumo, ≅ do fogo; o gemido, ≅ da dor). **2.** ≅ *convencional*; aquele que resulta de uma *convenção[1] quer objetivamente fundada (= *símbolo[7]), quer puramente arbitrária.

⊞ **Psc.** *Informação (no sentido psicológico = "percebido" de qualquer modo em sua forma significante ou expressiva). **Obs.** O ≅ age como disparador psíquico; acrescenta porém um conteúdo próprio à *informação e deve ser *percebido* no estrito sentido do termo (V. *Percepção*[1]). Cf. *Excitante* e *Estímulo*.

Sinalagmático. (G. *synallagma*, troca, câmbio). — **Dir.** *Contrato* ≅. *Sin*. Bilateral. V. *Contrato*[1].

Sinapse. (G. *synapsis*, união, ligação). — **Psc.** (II,67). Fenômeno pelo qual os neurônios se associam entre si por contiguidade e formam articulações que permitem manobras extraordinariamente numerosas e variadas do influxo nervoso.

Sincategoremático. - Lóg. V. *Categoremático*.

Sinceridade. (L. *sincerus*, puro, sem mistura). — **Mor.** (IV,272). Qualidade moral que consiste em ser exteriormente, nas palavras e nos atos, o que somos interiormente (Ctr. *Duplicidade*. Hipocrisia). D. **Veracidade*.

Sincretismo. (G. *synkretismos*, acordo provisório de dois adversários contra um inimigo comum). — Mistura de doutrinas de diferente origem e difíceis de conciliar entre si ("O ≅ alexandrino"). D. **Ecletismo*[1].

Sincronismo. (G. *syn* e *chronos*, mesmo tempo). — **1.** Relação de dois ou mais movimentos que se realizam ao mesmo tempo. — **2.** Coincidência de dois eventos.

Sindérese. - Mor. (IV,84). *Sin*. Sentido moral. V. *Sentido*[7].

Sindicalismo. - Soc. (IV,354). **1.** Teoria que preconiza o regime dos *sindicatos. — **2.** Organização profissional baseada no sistema dos sindicatos.

Sindicato. - Soc. (IV,354; 363-368). Forma de associação corporativa destinada a proporcionar a defesa e a assistência mútua, material e moral, dos operários assalariados, *esp*. representando seus membros diante dos patrões e perante o Estado.

Sinergia. (G. *synergia*, cooperação). **Biol.** (II,60). **1.** Fenômeno pelo qual várias funções diferentes agem combinadas para produzir um efeito de conjunto ("A ≅ *vital*": pela qual o organismo age como um todo).

⊞ **Mor. 2.** União de vontades e de efeitos em vista de um fim comum ("A ≅ social").

Sinestesia. (G. *syn aisthesis*, sensação simultânea). — **Psc.** (II, 202). Relação subjetiva de semelhança estabelecida por um sujeito entre objetos diferentes, em razão das impressões semelhantes que produzem nele (*Ex*. "Audi

ção colorida": uma impressão de cor determinada acha-se ligada à audição de cada vogal).

Singular. - **Lóg.** (I,51;68). **1.** *Termo* (ou *idéia*) ≅: o que não pode aplicar-se senão a um só *indivíduo[2] (Pedro, esta árvore, este livro). — **2.** *Proposição* ≅: aquela cujo sujeito é um termo ≅ ("Pedro é sábio").

⊞ **Vulg.** **3.** Extraordinário. Único ("Um caso ≅").

Sinopsia. (G. *syn opsis*, visão simultânea). **Psc.** (II,202). Sinestesia visual (V. *Sinestesia*).

Sintaxe. (G. *syntaxis*, ordenação, construção). — **Lóg.** ≅ *lógica*: teoria das relações *formais[4] entre sinais de um sistema formal ou cálculo lógico.

Síntese. (G. *syntesis*, combinação, arranjo). — **Lóg.** (I,138-141). *Ger*. Operação que consiste em compor e recompor um *todo a partir de seus elementos (Ctr. *Análise[1]). — *Div*. **1.** ≅ *real* (ou *experimental*): a que tem por objeto o ser *real[3] e recompõe o todo complexo a partir de seus elementos constituintes (*Ex*. *A* Água, a partir de O e 2H = ≅ *física*) — ou a alma a partir de suas faculdades (= ≅ *metafísica*). — **2.** ≅ *racional* (ou *lógica*): a que tem por objeto o ser *ideal[2] e vai dos princípios às conseqüências, das causas aos efeitos, das idéias mais gerais às menos gerais, das leis aos fatos singulares que elas regem. **Obs.** A ≅ racional evidentemente só pode ser mental. Ela é a forma da *dedução. **3.** Processo pelo qual certos *contrários[1] ou ger. certos elementos heterogêneos (numa ordem qualquer) unem-se para formar uma nova *entidade[1], mais ou menos estável.

Sintético. - **Lóg.** (I,65). **1.** Que encerra uma *síntese. — **2.** Proposição ≅*a*: V. *Proposição*.

⊞ **Hist.** (I,65). **3.** *Juízos* ≅*s a priori*: categoria de juízos proposta por Kant. V. *Juízo[2]*. V. *Analítico[4]*.

⊞ **Mat.** (I,171). **4.** *Método* ≅: consiste em partir de verdades gerais (axiomas ou proposições já demonstradas) e em tirar delas, como conseqüência, outras proposições mais complexas. **Obs.** Este procedimento é por excelência próprio da demonstração dos teoremas (Ctr. **Análise[2]*).

Sintonização. - **Biol.** (I,433). ≅ *dos neurônios*: fenômeno pelo qual a transmissão do influxo nervoso de um nervo a outro, ou de um nervo a um músculo tem a mesma *cronaxia.

Sistema. (G. *systema*, conjunto, total). — **Lóg.** **1.** *Ger*. Conjunto de elementos interdependentes e formando um todo organizado. ("O ≅ solar". "O ≅ nervoso". "Um ≅ lógico"). — **2.** *Esp*. Conjunto de idéias ou de teses solidárias umas das outras e formando um todo lógico ("Um ≅ filosófico". "Um ≅ político"). — **3.** *Espírito de* ≅: tendência a julgar tudo segundo uma idéia preconcebida ou a reduzir tudo a princípios arbitrários. — **4.** Classificação *orgânica[2] ("O ≅ das ciências" "O ≅ dos instintos").

Sistemático. - **Lóg.** **1.** Que constitui um *sistema[2] ou depende de um sistema ("A organização ≅*a* do saber"). — **2.** Que se funda no espírito de *sistema[3].

⊞ **Biol.** (I,219). **3.** *Subst.* A ≅*a*: classificação dos seres vivos, vegetais e animais, em grupos distintos cada vez mais gerais e tais que os grupos inferiores se apresentem como subdivisões dos grupos superiores.

Situação. - **Meta.** (III,253). **1.** *Acidente[1] que designa as partes de um corpo num lugar (*Ex.* "Estar deitado" ou "Estar sentado").

⊞ **Psc.** **2.** Conjunto de condições de fato ou *acidentais[2], psicológicas, sociais, históricas, nas quais se exerce a liberdade humana.

Soberania. - **1.** Atributo do poder *soberano[2] ("O princípio da ≅"). — **2.** Sin. Supremacia ou *Primazia (" A ≅ do direito").

Soberano. (L. *supremus*, o mais alto). — **1.** *Adj.* Qualidade do que é *princípio, o mais alto numa ordem determinada ("O ≅ bem": v. *Bem[3]. "O poder ≅". "Ter sobre si um domínio ≅". "Remédio ≅").

⊞ **Pol.** (IV,465; 488). **2.** *Subst.* O ≅: a pessoa, individual ou coletiva, que exerce o poder do qual derivam todos os outros. **Obs.** Aqui, a "derivação" evidentemente não significa senão um modo de designação, porque o poder outra fonte não tem senão Deus. — **3.** Chefe de Estado numa monarquia.

Sobreativação. - **Psc.** Ato de aumentar de maneira excessiva ou anormal a atividade de uma função ("A ≅ do psiquismo superior sob a influência dos instintos").

Sobredeterminação. - **Lóg.** *Determinação[2] que se vem acrescentar a outra a fim de precisá-la. V. **Especificação*[2].

Sobrenatural. - **Meta.** (IV,22-27). **1.** *Estr.* O que está absolutamente acima de toda *natureza[2], criada ou possível ("O ≅": a ordem da graça, pela qual o homem é elevado à participação da vida divina. Op. **Natural*. — **2.** *Lt.* O que está por cima da natureza humana (Sn. **Preternatural*).

Sobrenatureza. - **Teol.** Sin. *Sobrenatural[1].

Sociabilidade. - **Mor.** **1.** Caráter do ser feito para viver em *sociedade[1] ("A ≅ é essencial ao homem"). — **2.** Caráter do indivíduo que gosta da companhia, esp. das pessoas de sua classe.

Social. - **Soc.** (IV,375-376). **1.** Que concerne à *sociedade[1] como tal ("As ciências ≅*s*"). Op. *Individual* e **Interpessoal*[1]. — **2.** Que vive em *sociedade[1] ("O homem é um animal ≅"). Sin. **Político*. Op. **Gregário*[1]. — **3.** Referente às relações das *classes[2] da sociedade, tais como derivam das condições econômicas ("A questão ≅"). **4.** *Psicologia* ≅: v. *Psicologia*[7].

Socialidade. - **Soc.** **1.** Propriedade do que é *social[1] ("A ≅ de uma conduta"). — **2.** Conjunto de caracteres que servem para definir o *social[1] ("As formas da ≅"). D. **Sociabilidade*.

Socialismo. - **Soc.** (IV,294-296; 352-353). **1.** *Ger.* Conjunto de teorias econômicas, sociais e políticas que preconizam uma transformação do regime da *produção[2] e do regime da *propriedade[4] privada a fim de realizar melhor a justiça entre os homens. — **2.** ≅ *coletivista*: teoria que preconiza a redução de todos os instrumentos de trabalho (= bens de pro-

dução) à propriedade comum nacional, bem como a organização da produção coletiva e a repartição das riquezas econômicas pelo Estado. V. *Comunismo[2]. — **3.** ≅ *do Estado*: teoria que atribui ao Estado a propriedade ou o controle direto das grandes empresas de interesse público, das grandes indústrias e das organizações de crédito e seguros. — **4.** ≅ *reformista*; teoria que pretende regular as modalidades da propriedade privada, de modo que, por uma parte, impeça a formação de enormes fortunas, pela supressão da herança ao menos em linha colateral, e pela estrita limitação da herança em linha direta, por meio de progressivos impostos sobre a fortuna adquirida, etc., de tal maneira que, por outra parte, a todos se estenda o benefício da propriedade privada, unicamente fundada sobre o trabalho. **Obs.** *Hj.*, a palavra ≅ emprega-se de maneira tão ampla que designa muito mais um *espírito* que um sistema ou uma técnica. Como tal, dir-se-á que antes de tudo ela assinala um projeto de realizar o domínio racional dos mecanismos econômicos a fim de pô-los a serviço das finalidades humanas fundamentais.

Sociedade. - Mor. e Soc. (IV,376-378). *Estr.* União moral de seres inteligentes, agrupados de maneira estável e eficaz, para realizar um fim comum a todos. — *Div.* ≅ *natural*: a que deriva imediatamente da natureza (= família, município, ofício, pátria, Estado); ≅ *contratual*: associação que deriva de um ato de vontade refletida ("≅ anônima", "≅ científica"). — **2.** Relações sociais; freqüentação ("Gostar da ≅ dos homens de bem"). — **3.** *Impr.* Conjunto de indivíduos entre os quais existem relações organizadas e serviços mútuos. **Obs.** Neste sentido fala Spinas de "sociedades de animais". Mas isto é totalmente impróprio, porque só existe sociedade entre *pessoas[1].

Sociologia. - Lóg. (I,250-277). Ciência positiva dos fatos sociais e das *leis[4] que os regem (v. *Fato[5]).

Sociologismo. Mor. (IV,146). Conjunto de doutrinas ou de tendências (derivadas do positivismo de Augusto Comte e representadas *esp.* por Dürkheim) que consistem em incorporar todo o sistema de direitos numa "consciência coletiva" que, em cada momento da vida dos povos, seria a fonte e a regra do estado social inteiro e, portanto, das formas jurídicas que o expressam.

Sofisma. (G. *sophisma*, artifício, astúcia). — **Lóg.** (I,106-107). Raciocínio errôneo que se apresenta com visos de verdade. — *Div.* ≅ *de palavras*: fundado na aparente identidade de certas palavras; ≅ *de coisas* (ou *de idéias*): que tem por objeto a matéria ou a forma do argumento (Sin. *Raciocínio *especioso* ou * *capcioso*). D. **Paralogismo*.

Sofista. (G. *sophistês*, de *sophizeisthai*, dar uma conferência). — **Hist. 1.** Originariamente, indivíduo que faz profissão de ensinar a sabedoria (*sophia*), entendida como saber técnico e habilidade. — **2.** A partir de Platão e de Aristóteles, indivíduo hábil na arte dos *sofismas.

Sofístico. - Lóg. (I,123-125). **1.** *Adj.* Que tem caráter de um *so-

fisma ("Raciocínio ≅"). — **2.** *Subst*. A ≅*a*: parte da Lógica que trata da refutação dos *sofismas.

⊞ **Hist.** (III,24). **3.** *Subst*. A ≅*a*; conjunto de doutrinas céticas professadas por certos pensadores gregos da época socrática, sendo os principais Protágoras e Górgias.

Sofrimento. - **Psc.** (II,322-324). Estado afetivo penoso, de natureza física (= *dor[1]) ou moral (= *tristeza).

Solidariedade. (L. de *solidus*, maciço, consistente). — **Mor.** (IV, 63-64). *Ger*. Relação pela qual as partes de um todo são interdependentes. — *Div*. **1.** ≅ *material* (ou *orgânica*): em virtude da qual os elementos e as funções de um organismo são dependentes uns dos outros. — **2.** ≅ *jurídica*: em virtude da qual os devedores "são obrigados a uma mesma coisa, de maneira que cada um possa ser pressionado pela totalidade" (*Código civil*, 1220). — **3.** ≅ moral: em virtude da qual os membros de um grupo assumem idênticas responsabilidades. — **4.** ≅ *social*: em virtude da qual os membros da sociedade são chamados a participar das mesmas vantagens e dos mesmos encargos.

Solidarismo. - **Mor.** (IV,63-64). Doutrina que faz derivar da solidariedade social o conjunto dos deveres morais, individuais e sociais (v. **Solidariedade*[4]).

Solipsismo. (L. *solus ipse*, eu só). — **Crit.** Extrema conseqüência do *idealismo[1] que consiste em afirmar que o eu individual (com o sistema de suas representações) constitui por si só todo o real.

Soma. (G. corpo). — **Biol.** (I,422). conjunto de células que formam o corpo orgânico e se diferenciam em pele, ossos, músculos, nervos, etc. (Op. **Germe*).

Somação. - **Biol.** Variação do *soma. Sin. **Accommodat*.

Soma lógica. - **Lóg.** Resultado da *adição lógica.

Somático. - **Biol.** (I,422). **1.** *Ger*. Que concerne ao *corpo[3] ("Fenômenos ≅*s*"). Op. **Psíquico*. — **2.** *Esp*. Que concerne ao *soma, por oposição ao *germe ("Células ≅*as*"). Op. **Genético*[5].

Sonambulismo. (L. *somnus* e *ambulare*, caminhar durante o sono). — **Psc. pat.** (II,244). Espécie de sono anormal durante o qual o sujeito se levanta, caminha, escreve ou fala, i.é., realiza seu sonho, e caracterizado, de uma parte, pelo completo esquecimento, ao voltar à vigília normal, de tudo o que se passou no sonambulismo; e, de outra parte, pela completa lembrança, em novo sonambulismo, de tudo o que sucedeu durante os anteriores sonambulismos. — *Div*. ≅ *natural*: o que se desenrola durante o sono normal; ≅ *artificial* (ou *provocado*): o que se desenvolve fora do sono normal, por efeito de procedimentos de hipnotismo (Sin. **Hipnose*).

Sonho. - **Psc.** (II,238-241). **1.** Conjunto de imagens que formam o *psiquismo[1] do sono e resultam da função simbólica da consciência *onírica[2].

⊞ **Vulg. 2.** Idéia quimérica. — **3.** Projeto ou idéia perseguidos com ardor.

Sorites. (G. *sorités*, de sôreuein, amontoar). — **Lóg.** (I,97). Série de proposições encadeadas de tal modo que o atributo da primeira seja sujeito da segunda, e o da segunda sujeito da terceira, etc., até a última proposição, na qual se juntam o primeiro sujeito e o último atributo.

Spin. (inglês *to spin*, fiar, fazer girar como um pião). — **Fís.** — ≅ *de electron*: termo que, em Física atômica, designa o movimento de translação de que está animado o electron e pelo qual igualmente gira sobre si mesmo, à maneira de um pião.

Standard (inglês, modelo, medida, regra). — V. *Padrão*.

Subalternação. (L. sub, alter, debaixo de outro). — **Lóg.** (I,71; 159). **1.** Oposição das proposições *subalternas. — **2.** ≅ *das ciências*: relação hierárquica entre diversas ciências, de tal modo que a ciência inferior (= subalternada) dependa, já quanto a seus princípios, já quanto à sua matéria, da ciência superior (= subalternante) (*Ex*. Existe ≅ da Moral à Teologia, enquanto a filosofia moral não pode conhecer senão pela Teologia o estado de fato da humanidade).

Subalternado. - **Lóg.** **1.** *Proposição* ≅*a*: nas *subalternas, a proposição particular, por op. à universal, chamada *subalternante*. — **2.** *Ciência* ≅*a*: a que não pode existir como ciência (i.é., com tudo o que lhe é necessário para ser adequada a um objeto) sem o concurso de uma ciência superior, chamada *subalternante*.

Subalternante. - **Lóg.** V. *Subalternado*[1-2].

Subalterno. - **Lóg.** (I,70). Proposições ≅*as*: proposições opostas que só diferem pela *quantidade[1] ("Todo homem é mentiroso". "Algum homem é mentiroso". — "Nenhum homem é imortal". "Algum homem não é imortal").

Subconsciência. - **Psc.** V. *Subconsciente*[2].

Subconsciente. - **Psc.** (II,597-604). **1.** *Adj*. O que só é francamente *consciente[1] ("Os fatos ≅*s*"). — **2.** *Subst*. O ≅; o conjunto dos fatos ≅*s* (= os estados de consciência dispersos e o psiquismo *marginal). Sin. **Subconsciência*.

Subcontrário. - **Lóg.** (I,70). *Proposições* ≅*as*: proposições particulares opostas que diferem pela *qualidade[4] ("Algum homem é sábio". "Algum homem não é sábio").

Subjetividade. - **Psc.** e **Crit.** **1.** Caráter do que é *subjetivo[1] ("Kant ensina a ≅ do espaço e do tempo"). *Ctr*. **Objetividade*. — **2.** Caráter do que é pessoal e individual (= *subjetivo[3]).

Subjetivismo. - **Crit.** **1.** Doutrina que nega exista quer uma *realidade[2], quer *valores[2] independentes do sujeito cognoscente ("O homem, diz Protágoras, é a medida de todas as coisas").

⊞ **Vulg.** **2.** Tendência a julgar tudo de um ponto-de-vista *subjetivo[3].

Subjetivo. - **Psc.** (II,7) e **Meta.** (II, 147-150). **1.** O que constitui o *sujeito[1], ou depende do sujeito, enquanto tal. ("O eu ≅"). Ctr. **Objetivo*[1]. — **2.** O que depende da experiência interna ("Método ≅" = o que toma por objeto de estudo os fatos da vida interior).

Ctr. *Objetivo[2]. Sin. *Reflexivo. — **3.** O que só depende da opinião pessoal, de sentimentos ou preferências individuais (Ctr. *Objetivo[3]).

Sublimação. - **Psc.** (II,316-319). **1.** *Ger.* Drenagem da energia psíquica em detrimento dos instintos e em proveito das funções psíquicas superiores. — **2.** Na teoria de Freud, fenômeno que consiste em substituir o objetivo sexual primitivo por outro não sexual, porém em relação genética com o primeiro (Os impulsos sexuais, reprimidos no *inconsciente[1], manifestar-se-iam de novo, por um fenômeno de *transposição[2], sob a forma do heroísmo, do gênio e da santidade).

Sublime. (L. *sublimis*, elevado, superior). — **Est.** (III,243). O *belo[1] considerado como ultrapassando a medida comum e excedendo nosso conhecimento e nossa compreensão, e, como tal, provocando não só a admiração, senão também uma espécie de temor reverencial.

Subliminar. (L. *sub*, debaixo, e *limen*, limiar). — **Psc.** (II,613). *O eu* ≅: o psiquismo que está por debaixo da consciência clara (Op. *Supraliminar*). — *Teoria da consciência* ≅: teoria de W. James, que consiste em supor que os homens se comunicam entre si pela via *subliminar[1], que além disso seria a inesgotável fonte da arte, da ciência, da mística, da religião e da moral.

Subordinação. - **Meta.** (II,289-291). *Ger.* Relação entre dois seres ou entre dois fenômenos (ou grupos de seres ou de fenômenos) que se acham em mútua dependência. — *Div.* **1.** ≅ *essencial* (*per se*): quando a coisa subordinada (ser ou operação) depende de outra quanto à sua própria existência. — **2.** ≅ *acidental* (*per accidens*): quando a coisa subordinada (ser ou operação) só depende de outra como de sua *condição[1] ou de sua *ocasião.

Subordinado. - **Meta.** **1.** *Ger.* O que depende de outra coisa ou pessoa.

⊞ **Biol.** (I,221). **2.** *Caráter* ≅; na classificação dos seres vivos, caráter menos geral que implica a presença de outro mais geral, chamado *dominador (*Ex.* O aparelho mamário é um caráter ≅ ao caráter "vertebrado", i.é., ao esqueleto).

Subsistência. (L. de *sub sistere*, deter-se, permanecer). — **Meta.** (III,260). **1.** Modo substancial, distinto da individuação, pelo qual a essência individual é rematada na ordem da *substancialidade[1] (i.é., é distinta de toda outra substância individual, não só quanto ao que ela é, senão também quanto à existência). — **2.** Ato de subsistir.

⊞ **Ec. Pol.** (IV,415). **3.** *As* ≅*s*: conjunto de coisas que servem para a manutenção da vida.

Subsistente. - **Meta.** (I,397). **1.** Que possui a *subsistência[1]. — **2.** *As formas* ≅*s*: as que podem subsistir (= ser rematadas e perfeitas na ordem da *substancialidade[1]) sem a matéria. **Obs.** Tais são os "puros espíritos", mas não a alma humana.

Substância. (L. de *sub*, *stare*, estar debaixo). — **Meta.** (III,250-260). **1.** O que é apto para existir em si (i.é., aquilo a que compete existir por si mesmo = perseida-

de). Op. *Acidente[1]. — *Div.* ≅ completa: aquela a que convém existir em si; ≅ *incompleta*: aquela a que convém existir em composição com outra (*Ex*. A alma humana). // ≅ *primeira*: o *indivíduo[1]; ≅ *segunda*: o sujeito real individual, porém considerado por abstração como espécie ou gênero (*Ex*. "O homem", "a árvore"). **Obs.** As ≅*s* segundas evidentemente só são ≅*s* por analogia, já que nenhum *universal[2] subsiste, como tal.

⊞ **Hist.** (III,257). **2.** Segundo Descartes; "a coisa que existe, de tal sorte que não tenha necessidade de nenhuma outra para existir". **Obs.** Esta definição, observa Descartes, só a Deus é aplicável e, em boa lógica, como o compreendeu Spinoza, conduz ao *panteísmo. — **3.** Segundo os empiristas e Kant: o que existe de permanente nas coisas que mudam e o que serve de suporte comum aos atributos ou qualidades que se sucedem. **Obs.** Esta noção sublinha com razão o duplo caráter da ≅: ser *sujeito[3] de acidentes e ser sujeito permanente; porém tem a desvantagem de reduzir a esses atributos a razão formal da ≅, uma vez que, por um lado, a permanência não exclui a mudança e, por outro, nem todo sujeito é uma ≅. Praticamente, a noção empirista depende do realismo ingênuo e transforma a ≅ em imóvel substrato inerte sob o fluxo fenomenal, o que a faz ininteligível e, por isso mesmo, conduz ao *fenomenismo[1-2].

Substancial. - **Meta.** **1.** Que constitui a *substância[1] ("A forma ≅"), pertence à substância ("Modo ≅") ou à natureza da substância ("O composto ≅").

⊞ **Cosm.** (I,391-394). **2.** *A forma* ≅: v. *Forma[1]*.

⊞ **Vulg.** **3.** Importante, rico de matéria, maciço ("Uma contribuição ≅". "Um relato ≅")

Substancialidade. - **Meta.** **1.** Caráter do que é uma *substância[1] ("≅ da alma humana").

⊞ **Hist.** (II,574). **2.** *Paralogismo da* ≅: segundo Kant, o argumento pelo qual a razão pura cria uma unidade transcendental (= um *objeto[1]), ligando os elementos diversos da intuição (e, sobretudo, uma alma-substância ligando os diversos e múltiplos estados da consciência).

Substancialismo. - **Crit.** Doutrina que admite a existência de *substâncias[1] distintas dos *fenômenos[1] (Op. **Fenomenismo*).

Substituição. - **Lóg.** (I,170). **1.** Ação de recorrer a um *substituto. — **2.** *A* ≅ *dos termos*: procedimento específico do raciocínio matemático, que consiste em substituir uma grandeza por outra por meio de intermediários tão numerosos quanto for necessário (Esquematicamente: a=b, b=c, c=d, portanto, a=d).

Substituto. - Que faz as vezes de outra coisa ou de outra pessoa ("A palavra é o ≅ da idéia").

Substrato. (L. *substratum*, de *substernere*, estender ou por debaixo). **Meta.** (II,569-573). O que serve de suporte aos acidentes ou fenômenos. **Obs.** A noção de ≅ seguramente conota um aspecto da *substância[1], mas não poderia fornecer-lhe a razão formal, como os empiristas o imaginaram, fazendo da substância puro suporte, i.é., uma coisa debaixo de outras coisas (V. *Substância[3]*).

Subsumir. (L. *sub, sumere,* por debaixo). — **Lóg.** (I,46). Ato de pensar um indivíduo como compreendido numa espécie ou uma espécie como compreendida num gênero ou um caso particular como compreendido num caso geral ou numa lei.

Subsunção. - **Lóg.** Ação de *subsumir.

Sucessão. - **Cosm.** (I,325-337). **1.** Relação de termos temporais que se seguem de um modo contínuo "(A ≅ das gerações"). **2.** Conjunto de termos que entre si têm uma relação de ≅ (= termos sucessivos) ("Uma ≅ de calamidades").

⊞ **Dir.** (IV,313). **3.** ≅ *testamentária* (ou *testamento*); direito e ato de dispor, para depois da morte, de toda ou parte da própria fortuna, em favor de uma pessoa (física ou moral) determinada. — **4.** ≅ *ab intestato*: transmissão ao herdeiro natural dos bens de uma pessoa que morre sem ter expressado legalmente suas últimas vontades.

Sucessivo. - V. *Sucessão*[2].

Sugestão. (L. de *suggerere,* ajuntar pouco a pouco). — **Psc.** (II,305-307; 531). **1.** *Ger.* Ato de fazer nascer uma idéia ou uma imagem em outro. — **2.** *Esp.* Fenômeno de *automatismo[3] psicológico que consiste na realização não consciente nem voluntária do conteúdo de uma *representação[2] que, ao não ser inibida, desenvolve por si mesma toda a sua ação ideomotora. — *Div.* Existe *hetero-sugestão* ou *auto-sugestão,* segundo a representação venha de fora ou da própria pessoa. **Obs.** Sob estas formas ambas, a ≅ nada tem de anormal, dentro de certos limites. Suas formas patológicas são respectivamente o *hipnotismo e a *histeria.

Sujeito. (L. *subjectum,* posto debaixo ou adiante). **Lóg.** (I,60). **1.** Aquilo de que se afirma ou nega alguma coisa (Op. **Predicado*). — **2.** *O* ≅ *de uma ciência*: aquilo de que se ocupa a investigação científica (Op. **Objeto*[3] = conjunto de conclusões que uma ciência estabelece acerca daquilo que é seu sujeito (*Ex.* O ser, como tal, é o sujeito da Metafísica; a divisão do ser e as causas do ser são o objeto da Metafísica).

Meta. (III,255). **3.** O ser que recebe um *ato[2], substancial ou acidental (Sin. *Potência subjetiva*: v. *Potência*[1]).

⊞ **Psc.** (II,457). **4.** O "eu" (= o princípio pelo qual o indivíduo é uma *pessoa[1]). Op. *Coisa[5]. — **5.** O cognoscente, como tal (Op. **Objeto*[1]).

⊞ **Pol.** (IV,129). **6.** O que está submetido à lei ou à autoridade política ("O ≅ do direito").

⊞ **Vulg.** **7.** Sin. *Objeto[3] ("O ≅ de um discurso"). *Ocasião ou *causa ("Um ≅ de descontentamento").

Sugestibilidade. - **Psc.** Caráter de um sujeito muito propenso à **sugestão*[2].

Suicídio. (L. *sui,* de si, e *caedes,* assassinato). — **Mor.** (IV,231). Ato pelo qual um homem, por sua própria autoridade, se mata diretamente.

Sui generis. (L. de seu gênero). **Lóg.** Uma propriedade ≅: propriedade irredutível à outra; que forma um gênero especial ou espécie especial (Sin. *Específico[2]).

Super ego. - **Psc.** (II,320;616). Na *psicanálise freudiana: organismo que ao mesmo tempo serve de representante e de guardião do *recalcado e constitui essencialmente um instrumento regulador não consciente da atividade psíquica. (V. *Censura*, *Repressão* e *Sublimação*).

Supérfluo. (L. *superfluere*, transbordar). — **Mor.** (IV,336). **1.** O que ultrapassa a renda necessária para a substância e prudente previsão do futuro, tendo em conta as conveniências de condição e de classe ("Pelo direito natural, o ≅ é devido ao sustento dos pobres").

⊞ **Vulg. 2.** O que é demasiado ("Palavras ≅*as*").

Super-homem. - **Hist.** Termo criado por Goethe (*Uebermensch*) e reiterado por Nietzsche para designar "um tipo de homem superior que tem condições de nascimento e de conservação distintas das do homem comum" (Cf. A Vontade de poder, IV,866), e no qual a humanidade atinge seu mais alto grau de perfeição.

Superprodução. - **Ec. Pol.** (IV,321). **1.** Ato de produzir mais mercadorias do que é mister para obviar às necessidades dos consumidores. — **2.** As mercadorias em excesso.

Superstição. (L. de *super stare*, estar além). — **Mor. 1.** *Estr.* Ato de atribuir a certas coisas ou a certas práticas poder que não têm nem podem ter. — **2.** *Lt.* Culto que se presta a certos objetos da natureza ("*As* ≅*s* do paganismo").

⊞ **Vulg. 3.** Apego excessivo a um objeto, a uma regra ("A ≅ do passado". "A ≅ da forma").

Suposição. (L. *sub ponere*, pôr debaixo). — **Lóg.** (I,45). **1.** Propriedade que tem um *termo[1] (sujeito ou predicado), numa proposição, de suprir (ou de "presumir") realidades de ordem mental ou extramental. — *Div.* ≅ *formal*: o termo supre (ou indica) algo distinto dele (O *homem* é educável); ≅ *material*: o termo é empregado como idêntico a si mesmo, sem nenhuma função indicativa (*Obedecer* é um verbo).

⊞ **Vulg. 2.** Sin. de *conjectura*. **Obs.** *Hipótese[1] é às vezes empregada no mesmo sentido, porém normalmente tem caráter mais técnico.

Suposto. (L. *suppositum*, o que é colocado debaixo). — **Meta.** (II, 259). O indivíduo substancial *subsistente[1] (= dotado de existência própria) (D. *Pessoa[1] = ≅ *racional*). — *Ax.* "As ações atribuem-se ao ≅" (*Actiones sunt suppositorum*): a Pedro, e não a seu corpo ou a sua alma, é que se atribuem os atos de comer ou de pensar.

Suputação. (L. *supputare*, podar, expurgar; calcular). — Ato de avaliar, a partir de certos dados, o grau de *probabilidade[2] de um evento, de uma *conduta ou ger. de um fato qualquer. D. **Hipoteses*[1-2], **Conjectura*, **Presunção*.

T

Tabu. - **Soc.** Termo polinésio, que *ger.* serve para designar qualquer objeto que, nas culturas totémicas, é protegido por uma proibição.

Tábua. (L. *tabula*, tabuinha, quadro). — **1.** Enumeração metódica ou classificação de nomes, títulos ou coisas (" ≅ analítica". "≅ dos logarítmos").

⊞ **Lóg.** (I,197). **2.** ≅*s de Bacon*: coleção de exemplos relativos a um fenômeno, agrupados segundo o critério da coincidência constante (= ≅ de presença, ≅ de ausência, ≅ dos graus).

⊞ **Crit.** (III,27). **3.** ≅ *rasa*: expressão que, segundo Aristóteles, serve para definir o estado em que se encontra o espírito antes da *experiência[5] ("A inteligência é como uma tabuazinha (*tabula rasa*) na qual não há nada escrito").

Tabula rasa. - **Crit.** V. *Tábua*[3].

Tactil. - **Psc.** Que se refere ao *tacto[2].

Tactismo. - **Biol.** (II,72). Deslocamento determinado num animal por uma *excitação, de natureza mecânica ou química, que atua num sentido dado (*Ex.* Os movimentos de adaptação de um paramécio em contato com um corpo sólido).

Tacto. - **Psc.** (II,116). **1.** O sentido do tacto em geral. — **2.** O sentido do contato simples (ou passivo), que dá as sensações (de polido, de áspero, etc.) resultantes de uma ação mecânica que atua sobre a pele. **Obs.** (II,633-635). Trata-se de um sentido complexo que compreende o tacto propriamente dito e o sentido *térmico[2].

⊞ **Mor.** **3.** Qualidade moral que consiste no discernimento rápido e preciso do que cumpre dizer ou fazer (ou não dizer e não fazer) numa dada circunstância, a fim de não molestar o próximo.

Tálamo. **Biol.** e **Psc.** (II,342-343). Formação de substância cinzenta na base do cérebro, perto dos corpos estriados e que constitui o relé de todas as vias da sensibilidade. *Sin. Camada ótica.*

Talião. (L. *talio*, de *talis*, tal). — **1.** Castigo ou vingança semelhante ou igual à ofensa. — **2.** Lei do ≅: na legislação mosaica, lei de reciprocidade na vindicta, que se expressava por esta fórmula: "Olho por olho; dente por dente" (*Exodo*, XXI,23,25). **Obs.** Ao proibir a vingança, o Cristo substituiu esta lei pela da caridade e do perdão (Cf. Mat., V, 38-48).

Tangível. (L. de *tangere*, tocar). — — **1.** O que pode ser tocado. — **2.** O que tem o valor de um *fato[1]

e se impõe à atenção (Resultado ≅").

Tautologia. (G. *tautos*, o mesmo, e *logos*, discurso). — **Lóg. 1.** Modo de expressar-se que consiste em repetir a mesma coisa em diferentes termos (*Ex*. Um caso monstruoso é um caso teratológico". "O ato de vontade consiste em querer"). — **2.** Sofisma que consiste em provar uma proposição ou uma tese repetindo-a com outras palavras.

⊞ **Logist. 3.** Expressão verdadeira para todas as combinações possíveis das *variáveis que a compõem (*Ex*. $\bar{p}q$, $p\bar{q}$, $\bar{p}\bar{q}$). — **4.** *Lei de* ≅: aa=a, a+a=a).

Teândrico. (G. *theos*, Deus, e *aner*, *andros*, homem). — *Relação* ≅: **Teol.** Vinculação, absolutamente única, da natureza humana com a natureza divina no Cristo, Homem-Deus. — **2.** *Ext*. Relação que une a consciência pessoal e, em geral, todo o espírito, ao Absoluto divino.

Técnica. (G. *technê*. ofício). **1.** *Subst*. Sistematização racional de regras para a obtenção de certos fins especiais (D. **Arte*[1], que se dirige toda a realização prática, enquanto a ≅ é intermediária entre o conhecer e o agir). — **2.** *Adj*. O que tem o caráter de uma ≅ ou é relativo a ela ("Ponto-de-vista ≅". "Termo ≅").

Teísmo. (G. *theos*, Deus). — **Meta.** (III,431-435). Doutrina que professa a existência de Deus pessoal, necessariamente único, e livre criador de tudo o que existe (Op. **Ateísmo*. **Panteísmo*. **Politeísmo*).

Telencefalização. - **Biol.** (II,65). Centralização das funções no e pelo cérebro.

Teleologia. (G. *telos*, fim, e *logos*, estudo). **Meta.** (III,233) e **Psc.** (II,487). **1.** Estudo da *finalidade em seu sentido mais geral. — **2.** *Concr*. Conexão de elementos ordenados a um fim e que formam um *sistema[1-2]. Op. *Mecanismo*[2].

Telepatia. (G. *têlê*, longe, e *pathos*, sentimento). — **Psc.** Fenômeno (de realidade duvidosa) que consiste na comunicação direta do pensamento ou dos sentimentos entre pessoas separadas por grandes distâncias.

Temática. (G. *thêma*, porção, assunto, tema). **1.** O que se toma determinantemente como tema ou objeto do discurso, ou da consideração da consciência. — **2.** A consciência, enquanto aplicada a um objeto (*Ex*. Consciência ≅ de vermelho = consciência que se aplica à sensação de vermelho pela qual é afetada).

Tematicamente. - **Lóg.** De maneira *temática[1].

Temor. - **Mor.** (IV,164). Perturbação interior produzida pela ameaça de um mal iminente. — *Div*. ≅ *leve*: o que diminui a *liberdade[2], sem a suprimir; ≅ *grave*: o que priva do uso da razão e suprime inteiramente a *liberdade[2].

Temperamento. (L. *temperamentum*, combinação, proporção). **Psc.** (II, 582). **1.** Na concepção de Hipócrates e de Galeno, mistura em proporções variáveis dos quatro humores fundamentais: linfa, bílis, nervos e sangue. — **2.** *Hj*.

Conjunto das disposições *orgânicas[4] que constituem a individualidade física (D. *Caráter[2]).

Temperança. - **Mor.** (IV,201;226). **1.** Uma das quatro virtudes cardeais, que consiste na moderação no uso dos bens sensíveis e nos desejos. — **2. Vulg.** Moderação no uso dos alimentos e esp. das bebidas alcoólicas.

Tempo. - **Cosm.** (I,325-332). **1.** Medida do *movimento[1] segundo o antes e o depois. — **2. Vulg.** Meio homogêneo e indefinido do qual se desenrolam os acontecimentos.

⊞ **Psc.** (II,101). **3.** Sucessão qualitativa e heterogênea (= ≅ *concreto* ou *vivido*). — **4.** ≅ *de reação*: duração compreendida entre uma *excitação[1] e a *reação que provoca. *Div.* ≅ *de reação complexa* ou *de reação simples*: segundo a reação exija ou não certo discernimento.

Temporal. - **Cosm.** **1.** Que implica o *tempo ou tem relação com ele ("A sucessão ≅"). Op. **Intemporal*. — **2.** Que tem uma duração limitada ("Pena ≅"). Op. **Eterno*: v. *Eternidade*.

⊞ **Mor.** (IV,53). **3.** Referente à vida presente ("Felicidade ≅". "Bens ≅*s*").

⊞ **Pol.** (IV,474,491). **4.** *Subst.* *O* ≅: o domínio próprio do Estado. Op. **Espiritual[3]*: domínio próprio da religião.

Tendência. - **Meta.** (III,372-376). Potência ativa orientada numa direção definida.

⊞ **Psc.** (II,302-313). Potência de ação espontânea resultante da natureza (Sin. **Instinto[1]* ou **Inclinação*).

Tensão. - **Psc.** (II,383-385). **1.** ≅ *psicológica*: estado caracterizado pela riqueza do psiquismo e pela força da síntese mental. — **2.** ≅ *patológico*: forças geradas por uma ruptura do equilíbrio psicológico e que determinam um mal-estar mais ou menos grave. V. *Angústia[1-2]*. — **3.** Relação entre elementos heterogêneos de um todo (psicológico, social ou político) que se opõem entre si e se afirmam (ou se desenvolvem) graças a esta oposição.

⊞ **Hist.** (IV,193). **4.** Para os Estóicos: esforço interno pelo qual se realiza a coesão dos elementos de um todo natural, — ou esforço da vontade e sinal de uma atividade conforme a razão.

Teocracia. (G. *teos*, deus, e *kratein*, governar). **Pol.** Regime político no qual o poder civil não se distingue do poder religioso e é por este exercido ("A ≅ dos Hebreus").

Teodicéia. (G. *theos*, Deus, e *dikê*, justificação). — **Meta.** (III,310). **1.** Segundo Leibniz (criador da palavra), tratado que tem por objeto defender a justiça divina contra as objeções tiradas da existência do mal. — **2.** *Hj.* Parte da Metafísica referente ao conjunto das questões filosóficas relativas à existência e à natureza de Deus.

Teologia. (G. *theos*, Deus, e *logos*, estudo). — **Meta.** (III,313-314). **1.** ≅ *natural*: estudo filosófico da existência e da natureza de Deus (= à luz da razão natural). Sin. **Teodicéia[2]*. — **2.** ≅ *dogmática* (ou *sagrada*): exposição sistemática das verdades contidas nas fontes da *Revelação[3] divina positiva (*Tradição[2] e Sagrada Escritura) e propostas pelo magistério vivo

da Igreja católica. **Obs.** A expressão "Teologia revelada", que às vezes se emprega é completamente imprópria, porque a ≅ dogmática, como sistema científico, é obra humana e não coincide com a *Revelação[2]. — **3.** ≅ *positiva*: estudo científico dos documentos (Sagrada Escritura e *Tradição[2]) que contêm a *Revelação[3].

Teológico. - **Meta. 1.** Que concerne à *teologia, esp. dogmática.

⊞ **Hist.** (I,148). *O estado* ≅: na teoria dos três estados de Augusto Comte, estado inicial da humanidade, no qual o homem "se representa os fenômenos como produzidos pela ação direta e contínua de agentes *sobrenaturais[2], cuja intervenção explica todas as aparentes anomalias do universo".

Teorema. (G. *theorema*, contemplação, meditação). — **Lóg.** (I, 171). Proposição enunciada pelo geômetra e da qual ele se propõe demonstrar que resulta, como conseqüência, de outras proposições já demonstradas.

Teorético. - O que é objeto de pura *especulação[1] ou de *contemplação[1]. *Sin.* *Teórico[1] e **especulativo[1]*.

Teoria. (G. *theorein*, contemplar). — **Psc. 1.** Conhecimento puramente *especulativo[1] (Op. **Prático[1]*).

⊞ **Lóg.** (I,204-206). **2.** Conjunto de teses que formam um todo sistemático ("≅ cartesiana das paixões"). — **3.** ≅ *científica*: *hipótese[2] que tem por objeto unificar um grande número de *leis[4] numa lei geral ("≅ eletrônica". "≅ transformista").

⊞ **Crit. 4.** ≅ *do conhecimento*: v. *Crítica[1]*.

⊞ **Vulg. 5.** Construção hipotética ou arbitrária.

Teórico. - **1.** *Sin.* *Especulativo[1] e *Teorético. — **2.** Arbitrário ou hipotético.

Teosofia. - **Hist. 1.** Na Índia, no Egito e na Grécia antiga, doutrina acerca da origem e evolução do universo e da alma, assim como dos meios pelos quais se supunha que o homem entrava em relação com os espíritos superiores. — *Hj.* Conjunto de doutrinas díspares e confusas, ger. de inspiração panteísta, e aparentadas com o budismo.

Teratologia. (G. *teras*, *teratos*, monstro, e *logos*, estudo). — **Biol. 1.** Parte da história natural que trata das *monstruosidades[1] orgânicas. — **2.** Caso de *monstruosidade [1-2] orgânica ou psicológica.

Terceiro excluso. - V. *Meio[2]*.

Térmico. (G. *thermos*, calor). — **Psc.** (II,114). **1.** Que concerne ao calor ("Regulação ≅ *a*"). — **2.** *Sentido* ≅: o que dá as sensações de frio e de quente.

Terminismo. - **Crit.** (III,37-41). Doutrina de Guiherme de Ockam, segundo a qual os *universais[1] são meras palavras (*termini*). Sin. **Nominalismo* moderado: v. *Nominalismo[2]*.

Terminologia. - Conjunto de termos *técnicos[2] em uso numa ciência ou por um autor ("A ≅ *da química*". "A ≅ de Kant").

Terminus ad quem. - **Cosm.** V. *Terminus a quo*.

Terminus a quo. - **Cosm.** (I,313). Ponto de partida de um movimen-

to ou de uma mudança (Op. *Terminus ad quem*: ponto de chegada de um movimento ou de uma mudança).

Termo. (L. *terminus*, limite). **1.** Marco ou *limite[5], definido pela natureza ("O ≅ da vida") — **2.** Prazo ("O ≅ de um compromisso"). — **3.** Cláusula ("Os ≅*s* de um acordo").

⊞ **Lóg.** (I,44). **4.** Expressão verbal da *idéia[1]. D. *Palavra*, porque o ≅ pode compreender várias palavras (*Ex*. "O-bom-Deus". "Uma-ação-notável"). Qualquer elemento (Os ≅*s* de um problema". "Introduzir novo problema"). — **6.** ≅ *médio*: no silogismo, o termo comum às duas *premissas.

Termodinâmica. (G. *thermos*, calor, e *dynamis*, potência). — **Fís.** Parte da *Física[1] que trata das relações entre o trabalho mecânico e o calor que produz.

Termotropismo. - V. *Tropismo*.

Tertium quid. - **Lóg.** Terceiro *termo[4] (ou termo novo), ainda não definido, porém que deve ser tomado em consideração numa análise que o deixou de lado.

Tese. (G. *thesis*, posição). — **Lóg.** **1.** Na *argumentação[1], afirmação de um ponto de doutrina que nos comprometemos a provar e a defender contra as objeções. — **2.** Ponto de doutrina apresentado com suas provas.

⊞ **Hist.** (IV,121). **3.** *Esp*. Para Hegel, primeiro termo de um sistema ternário se opõe ao segundo, chamado antítese e com ele se reconcilia numa síntese.

Testamento. **Dir.** V. *Sucessão*[3].

Teste. (Inglês, *test*, critério, prova). — **Psc.** (II,31-33). Procedimento que pretende obter de um sujeito uma *resposta-reação a um estímulo normalmente, a fim de determinar nele a presença ou o grau de um caráter ou de uma aptidão intelectuais ou físicos.

Testemunho. - **Lóg.** (I,235). **1.** Atestação trazida por alguém de um fato ou de circunstâncias que diretamente conheceu. — **2.** A matéria dessa atestação ("Crítica dos ≅*s*").

Teurgia. (G. *theos*, deus, e *ergon*, obra). — **Hist.** Teoria e prática da evocação das almas e das encantações mágicas, cuja eficácia se supõe resultar, de uma maneira de certo modo mecânica, da exata observâncias dos ritos prescritos.

Tic. - **Psc.** V. *Compensação*[1].

Timbre. - **Psc.** (II,111). O ≅ *de um som*: qualidade do som resultante da superposição do som fundamental (= o mais grave) e dos *harmônicos mais ou menos agudos.

Tipicamente. - De maneira que encerre um caráter *típico ("Expressão ≅ kantiana").

Típico. - Que depende de um *tipo[3]. Característico ("Um gesto ≅").

Tipo. (G. *typos*, marca, caráter). — **Meta.** (III,303). **1.** Idéia exemplar ou modelo de uma coisa ("≅ de beleza"). V. **Exemplar*[2].

⊞ **Biol.** (I,224). **2.** Forma geral em torno da qual oscilam as variações individuais numa *espécie[2] ou numa *raça[1].

⊞ **Psc.** (II,35) e **Soc.** (I,224, 270). **3.** Conjunto *orgânico[2] de *caracteres que definem uma *en-

tidade[1] psicológica, biológica, sociológica, cultural, etc.

⊞ **Vulg. 4.** Conjunto de traços característicos ("≅ respiratório ou muscular". "≅ americano").

Tipologia. (G. *typos*, caráter, e *logos*, estudo). — Determinação dos *tipos[3].

Título. - **Dir.** (IV,131). **1.** ≅ *jurídico*: fato contingente em virtude do qual tal direito determinado pertence a tal pessoa determinada (*Ex*. Uma escritura de propriedade passada na presença de um tabelião; uma apólice de seguro). — **2.** *A* ≅ *de*: na qualidade de ("A ≅ de vendedor"), ou do ponto-de-vista de ("A ≅ da essência").

Todo. - **Lóg.** (I,57). *Ger*. Aquilo que, sendo composto de partes, é considerado como um só ser. *Div*. **1.** ≅ *real*: o que é composto de partes distintas, quer fisicamente (= ≅ físico), quer metafisicamente (= ≅ metafísico). — **2.** ≅ *lógico* (ou universal): noção universal que se aplica a muitos e nesse sentido os contém todos como partes subjetivas (por *ex*. o gênero com relação a suas espécies ou a espécie no que tange aos indivíduos que ela compreende). — **3.** ≅ *físico*: o que se compõe de partes realmente distintas; pode ser quer essencial (= composto de partes essenciais, i.é., formando por sua união uma só essência: por ex., o corpo, como composto de matéria e forma); quer *não essencial*, a saber: ou *integral* ou *quantitativo* (= composto de partes homogêneas: um bloco de mármore, uma tábua), ou *entitativo* (= o ser individual, enquanto composto de essência e de existência); quer *potencial* (= composto de diferentes potências ou faculdades, por ex. a alma, enquanto composta de inteligência e de vontade); quer *acidental* (= composto de partes unidas exteriormente: por ex., um móvel, um traje). — **4.** ≅ *metafísico*: aquele cujas partes não se distinguem senão pela razão (por ex. o homem, enquanto composto de "animal" e de "racional"), porém com um *fundamento na própria coisa. — **5.** ≅ *moral*: aquele cujas partes, atualmente distintas e separadas, são unidas pelo vínculo moral de um mesmo fim (por ex., uma nação, uma escola). V. *Estrutura*[1].

Tolerância. - **Pol.** (IV,279). **1.** *Estr*. Atitude do poder, civil ou religioso, que permite um mal (por ex. o ensino de doutrinas contrárias à moral ou ao bem público), para evitar os graves males que resultariam de uma proibição ou de uma repressão. — **2.** *Lt*. *Hj*. Atitude dos poderes públicos que deixam expressar livremente as idéias e as crenças e praticar com liberdade os cultos religiosos compatíveis com o bem comum.

⊞ **Mor.** (IV,277-278). **3.** Atitude de respeito mútuo pela qual são proibidos todos os procedimentos violentos ou injuriosos ao defender as próprias idéias ou atacar as dos outros.

Tomismo. - **1.** Doutrina de santo Tomás de Aquino. — **2.** Doutrina fundada nos princípios de santo Tomás de Aquino.

Tópico. (G. *topos*, lugar). — **Lóg. 1.** *Subst*. Teoria dos *lugares comuns[1] ou classes gerais em que se distribuem os diferentes argumentos. — **2.** *Adj*. Caráter de um argumento ou de um juízo que vem exatamente em seu lugar ("Exemplo ≅").

⊞ **Hist. 3.** *Os tópicos*: obra de Aristóteles que faz parte do *Organon e é consagrada aos *lugares comuns[1] e esp. aos argumentos prováveis.

Totalitário. - Pol. Concepção e regime ≅: v. *Totalitarismo*.

Totalitarismo. - Pol. Concepção ou regime político no qual a coletividade como tal (Estado, raça ou classe) subordina a si inteiramente as pessoas, as atividades e os bens dos indivíduos que a compõem.

Totem. - Soc. Palavra tomada da língua dos índios Ojibway da América do Norte, que em geral designa uma espécie animal (às vezes uma espécie vegetal) com a qual os membros de um grupo se consideram como aparentados e que serve de emblema ao grupo inteiro. V. *Clã*.

Totemismo. - Soc. (I,633-635). Organização de clã ou tribal fundadada no princípio do *totem. **Obs.** A extensão, o sentido e o alcance do ≅ são muito incertos. Sem embargo, parece de um lado, que deveu ter causas de natureza econômica, e, de outro, contra a opinião de Durkheim, que o ≅ é fenômeno múltiplo que se não pode reduzir a uma realidade etnográfica perfeitamente determinada.

Toto-total. - Lóg. V. Parti-parcial.

Toto-parcial. - Lóg. V. Parti-parcial.

Trabalho. - Mor. (IV,345-354). **1.** *Estr*. Toda atividade que tem por fim a produção de uma obra exterior (Op. **Contemplação*[1]). — **2.** Do ponto-de-vista social: atividade que tem por objeto a produção de uma obra exterior e imposta por uma necessidade ou por uma lei social (Op. *Atividade estética e lúdica*: v. **Gratuito*[1]). — **3.** Qualquer obra, realizada ou a realizar-se.

⊞ **Ec. Pol.** (IV,345; 355-368). **4.** *Contrato de* ≅: "contrato pelo qual uma das partes se obriga a fazer algo para a outra por preço entre ambas convencionado" (Código civil, 1970). — **5.** — *Liberdade de* ≅: v. **Liberdade*[1]. — **6.** *Divisão do* ≅: a divisão é *mecânica* (ou *quantitativa*) quando o mesmo trabalho quantitativamente é partilhado com vários (*Ex*. Dois ferreiros que alternativamente batem o mesmo ferro); a divisão é *orgânica* (ou *funcional*) quando o trabalho total, que supõe atividades ou funções especificamente distintas, se reparte entre vários cooperadores especializados (*Ex*. A construção de uma casa na qual colaboram os diferentes técnicos da obra).

⊞ **Mat. 7.** ≅ *de uma força*: produto da intensidade desta força pela projeção, sobre sua direção, do caminho percorrido por seu ponto de aplicação.

⊞ **Vulg. 8.** Qualquer atividade, mesmo puramente contemplativa ("Os ≅*s* do espírito") ou puramente gratuita ("O ≅ do pintor").

Tradição. (L. *tradere*, transmitir). **1.** Conjunto de idéias, sentimentos e costumes que, numa sociedade, se transmitem de maneira vivente, de uma geração à outra.

⊞ **Teol. 2.** ≅ *dogmática*: conjunto de verdades reveladas que os Apóstolos receberam do Cristo ou do Espírito Santo e que a Igreja conserva e transmite sem alteração.

Tradicionalismo. - Hist. (III,323-326; IV,7-11). Doutrina professada

por Lamenais, de Bonald e Bautin, segundo a qual os problemas filosóficos, morais e religiosos não têm solução no plano da razão individual, mas somente no da razão geral ou consentimento universal, i.é., da *tradição[1].

Traducianismo. (L. *traducere*, fazer passar, transmitir). — **Psc.** (II, 651). *Ger*. Doutrina segundo a qual a alma humana não é criada por Deus imediatamente mas sim gerada, pela mesma razão e ao mesmo tempo, que o corpo. — *Div*. ≅ *corporal*: a alma humana é transmitida por via corporal. — **2.** ≅ *espiritual*: a alma humana é gerada pela alma dos progenitores.

Transcendência. (L. de *trans*, além, e *ascendere*, subir). — **Meta.** (III, 421-430). **1.** ≅ *de Deus*: atributo pelo qual Deus é concebido como um Ser pessoal, absolutamente independente do universo que criou por ato de livre vontade. **Obs.** A ≅ de Deus não só não exclui a *imanência de Deus ao mundo, senão que, pelo contrário implica necessariamente esta imanência, concebida como um modo de presença espiritual, irredutível às formas da presença corporal, e por isso mesmo infinitamente mais intíma e mais envolvente. — **2.** Na *Fenomenologia[2], caráter do que está além da *subjetividade[2] (*Ex*. Do objeto conhecido com relação ao sujeito cognoscente; do outro com relação a mim).

⊞ **Crit. 3.** Propriedade do que está acima de uma ordem de realidade determinada ("A ≅ da alma = com relação ao corpo; "a ≅ da verdade = com relação ao espaço e ao tempo").

⊞ **Vulg. 4.** Caráter do que ultrapassa muito a *média[2] ("Obra de reconhecida ≅").

Transcendental. - Meta. (III,182; 220-228). **1.** *Conceito* ≅: conceito objetivo que se atribui a seus inferiores, não só quanto ao que possuem de comum, senão também quanto ao que têm de próprio (Ex. O conceito de ser). D. *Universal lógico* (v. *Universal*[2]), que se atribui a seus inferiores (espécies ou indivíduos) unicamente quanto ao que têm de comum e não quanto ao que possuem de próprio de cada um deles (*Ex*. "Animal" diz algo de comum a "racional", porém nada do que lhes é próprio). — **2.** Para Kant, conceito cujo emprego se faz fora de toda *intuição; i.é., absolutamente **a priori*.

⊞ **Crit.** (I,182, e II,496). **3.** O que é condição **a priori*[1-2] do conhecimento. V. *Dedução*[3].

⊞ **Hist.** (III,129-134, 141-142). **4.** *Idealismo* ≅: designa ao mesmo tempo o sistema kantiano (V. *Forma*[9] e *A priori*[2]) e o sistema husserliano (V. *Ego*).

Transcendente. - Meta. 1. Caráter pertencente a Deus, em razão de sua *transcendência[1]. — **2.** O que está além da subjetividade. V. *Transcendência*[2].

⊞ **Crit.** (III,131-133). **3.** Para Kant, o que se acha além da experiência (= dos *fenômenos[3]) ("O mundo ≅ = o mundo dos *números).

⊞ **Vulg. 4.** O que ultrapassa muito a *média[2] ("Um espírito ≅").

Transferência. ou **Transferl. - Psc.** (II,313; 317; 367). **1.** *Lei de* ≅: lei segundo a qual as reações instintivas e os estados afetivos podem ser provocados, não só pela percepção dos objetos que são seus excitantes naturais, senão também pelas imagens desses objetos

e pelas percepções e imagens de objetos de espécie diferente que foram associados aos primeiros (*Ex*. Certas aves que a princípio não manifestavam nenhum medo à vista do homem, fogem habitualmente de sua aproximação, depois que ele usou do fusil). — **2.** Na *psicanálise: fenômeno específico pelo qual um estado afetivo reprimido no *inconsciente[1] de novo se manifesta vinculando-se a um objeto ou a uma pessoa inteiramente distintos daqueles que o provocaram a princípio.

Transfinito. (L. além do finito). — **Mat.** (I,288). **1.** *Números* ≅*s*: Na teoria de Cantor, os números, cardinais que caracterizam a *potência[5] dos *conjuntos *infinitos[4], e os números ordinais correspondentes (*Ex*. O número $\aleph^0$ que caracteriza o conjunto infinito dos números inteiros, ou dos números pares, etc.) — **2.** *Conjuntos* ≅*s*: qualquer conjunto que tem a mesma potência que um de seus subconjuntos (símbolo: a letra hebraica *aleph*: $\aleph$) (*Ex*. O conjunto dos números pares — 2, 4, 6, 8... — tem a mesma *potência[5] que o conjunto dos números inteiros — 1, 3, 4, 5... —, do qual ele é um subconjunto).

Transformismo. - **Biol.** (I,455-477). Teoria segundo a qual todos os *organismos[1], passados e presentes, apareceram em virtude de uma lei de nascimento natural e descendem assim de realidades preesistentes (Op. **Fixismo*). — *Div.* ≅ *geral*: segundo o qual todos os organismos se relacionam com um *filo[1] primitivo; ≅ *restrito*: segundo o qual os organismos dependem de um número mais ou menos grande de *filos[1] primitivos e irredutíveis entre si.

Transitivo. - **Cosm.** Atividade ≅*a*: v. *Imanente*[1].

Transobjetivo. (L. *trans*, além, e *objectum*, objeto). — Caráter do que está além do objeto pensado como tal (i.é., caráter do que existe como coisa no universo extramental).

Transracional. - **Meta.** Termo com que, na ordem do conhecimento, Cournot designa "o mundo misterioso e invisível sobre o qual a ciência e a razão não têm maior alcance que os sentidos. "(*Materialismo, Vitalismo, Racionalismo*, seção 4a, p. 385), e que, na ordem do real, outra coisa não é que o *sobrenatural.

Transracionalismo. - **Meta.** Segundo Cournot, doutrina ou disposição da alma, em virtude da qual, admite-se a existência do *transracional.

Traumatismo. (G. *trauma*, ferida). — **1.** Perturbação determinada por uma lesão orgânica.

⊞ **Psc.** (II,614-615). **2.** ≅ *psíquico*: na teoria de Freud, perturbação do *psiquismo[1] consecutiva da *repressão.

Trial. (Inglês, ensaio, prova). **Psc.** V. *Ensaios e erros*.

Tribal. - **Soc.** Que concerne à *tribo ("Totemismo ≅") ou supõe a organização por tribos ("Sistema ≅").

Tribo. - **Soc.** Unidade política elementar (composta quer de *clãs quer de *famílias), cujos membros são unidos por um parentesco, re-

al ou fictício e em que a autoridade política, religiosa e judicial, ao mesmo tempo, é exercida por um Conselho de Anciões que governam em nome de um Direito consuetudinário.

Tristeza. - Psc. (II,322). Estado depressivo (V. *Depressão*) de natureza *moral[4] (Ctr. **Alegria*). **Obs.** A ≅ pode ter e de fato tem amiúde causas *orgânicas[4]; todavia, em si mesma, não é de natureza orgânica, ao contrário da *dor[1].

Trivium. (L. três caminhos). — V. *Arte[4]*.

Tropismo. - Biol. (I,432). Reação de um organismo vegetal a um excitante externo natural: luz (= fototropismo); terra (= geotropismo); calor (= termotropismo), etc. D. *Tactismo*. **Obs.** Distingue-se também um ≅ *animal* que se definirá como uma atração motora para a luz (*fototropismo*) ou para o calor (*termotropismo*), provocada por um excitante luminoso ou térmico.

Tropos. (G. *tropos*, maneira, modo). — **Hist.** Conjunto de argumentos pelos quais os sofistas gregos pretendiam provar que devemos suspender todo juízo.

Truísmo. (Inglês, *true*, verdadeiro). — **Lóg.** Proposição tão evidente e universalmente admitida que nem merece ser enunciada.

Truste. - Ec. Pol. (IV,321). Organização industrial e financeira destinada a monopolizar a fabricação ou o comércio de uma mercadoria ou de um conjunto de mercadorias, com o fim de conseguir o domínio absoluto dos preços do mercado.

Tuciorismo. (L. *tutior*, mais seguro). — **Mor.** (IV,177). Sistema de moral segundo o qual, quando existe dúvida sobre o fato ou sobre a natureza da lei, cumpre sempre escolher o partido mais seguro (mesmo especulativamente), i.é., o da *obrigação[2] (V. *Probabilismo. Probabiliorismo. Equiprobabilismo*).

U

Ubiqüidade. (L. *ubique*, em toda a parte). — **Meta.** (III,399). Atributo pelo qual Deus se acha presente em toda a parte.

Ucronia. (G. *ou kronos*: em algum tempo). — **Meta.** Termo cunhado por Renouvier (no modelo de *utopia) para designar o que não sucedeu, porém teria podido ocorrer na história em outras condições[1] de tempo, de lugar e de pessoas.

Unicidade. (L. *únicus*, único). — **Meta.** (III,393). **1.** Caráter do que é único na sua espécie. — **2.** Propriedade do que, por sua mesma natureza, não pode ser múltiplo (A ≅ de Deus).

Unidade. - **Meta.** (III,222-223). *Ger.* Caráter do que é *um[1]. — *Div.* **1.** ≅ *transcendental*: propriedade que possui o ser de ser indiviso em si mesmo — **2.** ≅ *predicamental* (ou *numérica*): princípio do *número[1] ou da *quantidade[1], enquanto esta supõe partes homogêneas e, como tais, mensuráveis e numeráveis. — **3.** Caráter do que forma um todo *orgânico[2] ("A ≅ do psiquismo"). — **4.** *Proporção dos elementos de uma obra de arte (A ≅ de uma sinfonia").

⊞ **Mat. 5.** O número 1.

⊞ **Vulg. 6.** Elemento de um todo ("Uma ≅").

Universais. - **Crit.** (II,29). — **1.** Plural de *universal[2] — **2.** *Questão dos* ≅: na idade média, discussão sobre o problema de saber que valor *ontológico[1] convinha dar aos ≅.

Universal. - **Meta.** (III,168-172). **Ger.** O abstrato. — *Div.* **1.** ≅ *metafísico* (ou direto): a *natureza[2] ou *essência[1], considerada em si mesma, por abstração dos indivíduos nos quais está realizada. — **2.** ≅ *lógico* (ou *reflexo*): a natureza ou essência, considerada, não em si mesma, senão enquanto realizável em múltiplos sujeitos (Sin. **Predicável*).

⊞ **Lóg.** (I,47-48). **3.** *Proposição* ≅: aquela cujo sujeito é um *universal[2] (= um termo tomado em toda a sua *extensão[1]) ("Todo homem é mortal").

⊞ **Vulg. 4.** Que concerne a todo o universo ou a todos os homens ou se estende a todo o universo e a todos os homens ("A história ≅". "O consentimento ≅").

Universalidade. - **1.** Caráter do que é *universal[4] ("A ≅ da razão"). — **2.** Totalidade, conjunto ("A ≅ dos seres").

Universalismo. - **Mor.** e **Pol. 1.** Termo que serve para caracterizar a doutrina dos profetas do Antigo Testamento, segundo a qual, assim como só existe um Deus, não

deve existir mais que um só culto e uma só moral para todos os homens, chamados por igual a entrar no reino de Deus ("O ≅ dos profetas judeus"). — **2.** *Hj*. Doutrinas ou tendências que pretendem realizar a unidade, sobretudo moral[1], do gênero humano.

Universo. (L. *universus*, que se reduz a um). — **1.** O conjunto de todas as coisas existentes, considerado como formando um *todo ordenado e harmonioso (Sin. *Mundo* e **Cosmo*). — **2.** A Terra e a Humanidade.

Univocidade. - **Lóg.** Caráter do que é *unívoco.

Unívoco. - **Lóg.** (I,53). *Conceito* ≅: o que pode atribuir-se de maneira absolutamente idêntica a diversos sujeitos (*Ex*. O conceito de "homem" aplicado a Pedro, a Paulo, a um branco, a um preto). Op. **Equívoco*[1] e **Análogo*[1].

Um. - **Meta.** (III,222-223). **1.** O que é indiviso em si. — *Ax*. "O ser e o um são convertíveis" (*Unum et ens convertuntur*), i.é., universalmente todo ser é ≅, e é ≅ na mesma medida em que é ser.

⊞ **Cosm.** (I,286). **2.** O princípio do número, enquanto soma de coisas ou de elementos homogêneos.

⊞ **Mat. 3.** O primeiro termo da série natural dos números.

Usufruto. (L. *usus*, uso, e *fructus*, fruto). — **Dir.** (IV,287). Direito de gozar das coisas cuja *propriedade pertence a outro e de perceber seus frutos, com obrigação para usufrutuário de conservar a substância do bem de que goza e de pagar-lhe os encargos.

Usura. - **Mor. 1.** *Ger*. Lucro ilegítimo e fraudulento. — **2.** — *Lt*. Lucro exagerado e desproporcionado em relação ao objeto que o propicia.

⊞ **Dir.** - **3.** Ato de emprestar capital a juro superior à taxa máxima fixada por lei.

Útil. - V. *Bem*[1].

Utilitário. - **1.** Relativo ao *útil ("Ponto-de-vista ≅"). — **2.** Interessado ("Uma pessoa muito ≅*a*").

Utilitarismo. - **Mor.** (IV,140). **1.** Conjunto de teorias morais fundadas quer no princípio da *necessidade[1], que no princípio do *interesse[1], individual ou geral. **2.** *Esp*. A doutrina moral de Stuart Mill.

Utopia. (G. *ou*, e *topos*, em parte alguma). — **1.** Nome dado por Tomás Morus à ilha imaginária que descreve como habitada por um povo que goza de uma felicidade perfeita, graças às sábias instituições que o governam. — **2.** Imaginação de um mundo constituído segundo certos princípios diferentes dos que governam o mundo real. — **3. Vulg.** Concepção quimérica, irrealizável.

V

Validade. - **Lóg.** Propriedade do que é *válido.

Válido. (L. *validus*, forte, sólido, legítimo). **Lóg.** (I,42). Caráter de um raciocínio cuja *forma[4] é conforme às leis da lógica (= correto). **Obs.** Um raciocínio é ≅, se a conclusão necessariamente deriva (= em virtude somente das leis formais[3]) das premissas lançadas (*Ex*. Se todo A é B, algum A é B).

Valor. - **Meta.** (III,227-229). **1.** Preço que se atribui a uma coisa ou estima que se faz dela, quer em razão de sua perfeição própria (= ≅ *absoluto*), — quer em virtude da utilidade que ela apresenta (= ≅ relativo). V. *Bondade*[1-2]. — **2.** Concretamente: a coisa afetada de valor (Sin. *Bem*[1]). — *Div.* ≅*es econômicos*: as coisas susceptíveis de corresponder às necessidades sensíveis e *esp*. estéticas do homem; ≅*es morais*: susceptíveis de satisfazer as necessidades espirituais do homem. **Obs.** Por ser o termo ≅ sinônimo de *bem[4], a divisão dos ≅*es* corresponde à dos bens: *úteis*, *deleitáveis* e *honestos*.

⊞ **Lóg.** (I,66). **3.** *Juízo de* ≅: o que enuncia o ≅ de um sujeito. **Obs.** Nem toda apreciação constitui um juízo de ≅, porém somente aquela que se refere a um ≅ *de direito* i.é., *susceptível* de ser universalmete reconhecido como tal. (*Ex*. "O vinho me fortalece" não é um juízo de ≅, ao passo que "O vinho é fortificante" o é).

⊞ **Crit.** (II,454-455). **4.** *Teoria do* ≅ (*Geltüngstheorie*): teoria segundo a qual a estimação ou avaliação (*Geltung*) é essencialmente distinta da apreensão do ser e do ≅ irredutível ao ser.

⊞ **Ec. Pol.** (IV,317-324). **5.** ≅ *de câmbio*: o preço de uma coisa. — **6.** ≅ *de uso*: ≅ de uma coisa para quem a deseja. — **7.** ≅*es mobiliários*: ações, obrigações, títulos de renda etc.

⊞ **Mat.** **8.** Expressão (numérica ou algébrica) que determina quantitativamente uma incógnita ou o estado de uma *variável.

⊞ **Vulg.** **9.** Indivíduo dotado de qualidades excepcionais ("Fulano é um ≅").

Variação. - **Lóg.** (I,200). **1.** *Método das* ≅*s concomitantes*: v. *Concomitante*[2].

⊞ **Biol.** (I:463). **2.** Modificação de um *tipo[2] morfológico e esp. de um tipo *específico[1]. **Obs.** Os geneticistas distinguem duas grandes espécies de variações segundo estas sejam ou não hereditárias: as **acomodações* ou *somações* e as **mutações*[2].

Variância. - **Mat.** Média aritmética da soma dos quadrados de uma *variável em função da média. Fórmula matemática:

$$V = \frac{\Sigma\ (X-M)^2}{N}$$

Variável. - **Mat.** *Quantidade susceptível de tomar diferentes *valores[8]. Ctr. **Constante*[1].

⊞ **Lóg.** (I,110-111). **2.** *Símbolo[2] que representa um objeto *indeterminado[2] no interior de certo domínio (≅ de proposições, ≅ de indivíduo, ≅ de predicados, etc.).

Variedade. **Biol.** (I,221). Formas acidentais, mais ou menos estáveis, das *espécies[2] (sobretudo vegetais), caracterizadas por certas particularidades morfológicas ou fisiológicas, resultantes as mais das vezes da *hibridação[1] (V. *Raça*[1]).

Vazio. - **Cosm.** (I,308). **1.** Ausência de toda matéria entre dois ou mais corpos (= ≅ absoluto).

⊞ **Fís.** (I,308). **2.** Ausência de corpo ponderável (= ≅ relativo, ou rarefação da matéria corpórea).

⊞ **Lóg.** **3.** *Classe ≅a*: classe[3] que existe como *noção, porém não encerra nenhum *elemento[1] (*Ex*. A classe dos reis dos A.S.A.: a classe dos centauros).

Vegetativo. - **Psc.** (I,429). **1.** *Vida ≅a*: conjunto de funções relativas à nutrição e à reprodução dos organismos viventes. — **2.** *Alma ≅a*: princípio vital dos vegetais.

Veleidade. - **Psc.** Volição que se limita ao juízo do que se deve fazer, sem partir para a decisão de agir.

Veleidoso. - **Psc.** **pat.** (II,532). *Abulia dos ≅s*: estado de impotência da vontade que consiste em dar-se conta do que seria preciso fazer, mas sem decidir-se nunca a realizá-lo.

Veracidade. (L. *veracitas*, de *verax*, verídico). — **Mor.** (IV,268-269). Qualidade de quem não engana (D. **Sinceridade*).

Verbal. (L. *verbum*, palavra). — **Lóg.** **1.** Que concerne às palavras ("A proposição é a expressão ≅ do juízo"). — **2.** Referente à palavra ("Declaração ≅"). — **3.** Que joga com as palavras ("Sofisma ≅". "Dificuldade puramente ≅").

Verbalismo. - **Sin.** *Psitacismo.

Verbo. (L. *verbum*, palavra). — **Lóg.** (I,63). **1.** Signo vocal arbitrário que designa a ação ou a paixão com sua determinação temporal. — *Div*. Verbo *predicado* e verbo cópula. V. Cópula. — **2.** Palavra ("O ≅ mais alto").

⊞ **Psc.** (II,435). **3.** ≅ *mental*: palavra interior pela qual o cognoscente diz-se a si mesmo o que é a coisa conhecida (Sin. **Idéia*[1] ou **Espécie expressa*: v. *Espécie*[3]).

⊞ **Teol.** **4.** *O ≅ divino*. V. *Logos*.

Verdade. - **Meta.** (III,224-226). **1.** ≅ *lógica*: Conformidade da inteligência com seu objeto (*Adaequatio intellectus ad rem*). — **2.** ≅ *ontológica* ou *transcendental*: conformidade da coisa com a inteligência (*Adaequatio rei ad intellectum*). — **3.** ≅ *formal*: *validade. **Obs.** A ≅ lógica é uma propriedade da inteligência que

conhece, ao passo que a ≅ ontológica é uma propriedade das coisas, a saber: a propriedade pela qual as coisas são conforme a seu tipo ideal. V. *Aleteia*.

Verdadeiro. - **Meta.** (III,224). **1.** O que tem o caráter da verdade, quer *lógica* ("Esta asserção é ≅*a*"). — quer *ontológica* ("Vinho ≅"). "Um ≅ perigo", — quer *formal*: *validade. — **2.** *Subst.* O ≅: a verdade ("Nada é belo senão o ≅").

Verdades eternas. **Meta.** (IV,214, 363-364). — **1.** Conjunto de verdades[2] independentes do espírito que julga e transcendentes ao espaço e ao tempo (essências das coisas eternas e imutavelmente verdadeiras, princípios do pensamento e normas morais, que juntamente se impõem a todos os espíritos). — **2.** *Argumento das* ≅ (S. Agostinho): consiste em dizer que essas verdades só podem residir numa Inteligência Infinita ou numa Verdade Subsistente, que é o próprio Deus. V. *Exemplarismo*. **Obs.** Kant repete este argumento sob outra forma, dizendo que necessariamente existe algum ser (dotado de *aseidade, único, simples, imutável e eterno = Deus) que seja o fundamento de todos os *possíveis[1].

Verificação. **Lóg.** e **Psc.** (II,475). — **1.** Ato de *verificar, nos dois sentidos da palavra. — **2.** *Raciocínio de* ≅: raciocínio que tem por fim determinar se uma asserção é verdadeira ou uma operação exata (Op. *Raciocínio de invenção*).

Verificar. - **Lóg.** **1.** Do ponto-de-vista *experimental*: confrontar uma proposição com os fatos para saber se é *verdadeira[1]. — **2.** Do ponto-de-vista *racional*: investigar se uma proposição resulta de princípios certos e se o raciocínio que a estabelece é correto do ponto-de-vista *lógico[2].

Verossímil. - **1.** Que tem aparências de verdade (Sin. **Provável*[1]). — **2.** Que tem sérias probabilidades de produzir-se (Sin. **Provável*[2]).

Vetor. (L. *vehere*, *vectum*, transportar). — **Mat.** *Raio* ≅: raio que se traça a partir de um ponto fixo numa direção variável para determinar a posição variável de um ponto que percorre uma curva definida.

Viatilidade. (L. *via*, caminho). — **Psc.** V. *Facilitação*.

Vício. - **Meta.** (III,272). **1.** Má qualidade que afeta intrinsecamente uma faculdade tornando defeituoso seu exercício.

⊞ **Mor.** (III,189). **2.** Disposição estável para agir mal, cujo sujeito imediato é a vontade (Ctr. **Virtude*[2]). — *Div*. Ordinariamente distinguem-se sete ≅ principais, chamados "pecados capitais": soberba, avareza, gula, luxúria, inveja, preguiça, ira.

⊞ **Vulg.** **3.** Defeito ou formação defeituosa ("≅ de fabricação").

Vida. - **Psc.** (I,419-437). **1.** Movimento espontâneo e imanente, próprio dos seres vivos. — **2.** Conjunto de fenômenos vitais da ordem vegetativa e sensitiva. — **3.** Princípio vital (= *alma[1]). — **4.** A duração de uma existência humana, do nascimento até a morte ("A média da ≅ humana"). — **5.** Conjunto de fenômenos que se parecem com as atividades vitais ("A ≅ do espírito").

⊞ **Vulg. 6.** Modo de viver ("A ≅ do sábio". "A ≅ das abelhas"). — **7.** História de um indivíduo ("A ≅ de Napoleão").

Vigília. (L. *vigil*, desperto). — **Psc.** Estado de ≅: acordado ("Consciência em ≅"). Op. **Onírico*.

Vindita. (L. *vindicta*, punição, vingança). — **Mor.** (IV,187). ≅ *pública*: *sanção[2], de natureza moral (= desonra) ou penal (= cominada pelos tribunais) que a sociedade aplica aos crimes.

Violência. (L. *violentia*, de *vis*, força). **Mor.** (IV,265). **1.** Exercício de uma *coação[1] quer física (≅ *física*), quer moral (≅ *moral*). — **2.** Exercício de uma coação, *esp.* física, contrária ao *direito[3]. — **3.** Poder na manifestação de um sentimento ("≅ da ira". "A ≅ da paixão").

⊞ **Psc.** (III,533; 536). **4.** *Ger.* Força que se exerce sobre um agente, quer para lhe impor um ato (= ≅ *positiva*), quer para impedi-lo de agir (= ≅ *negativa*). — *Div.* ≅ *externa*: a que se exerce de fora (Sin. *Coerção); ≅ *interna*: a que se exerce de dentro, por representações que automaticamente determinam a ação (*Ex.* No instinto e no automatismo psicológico: v. *Automatismo*[3]. **Obsessão*: em alemão, *Psychische Zwang* = violência (*contrainte*) psíquica).

⊞ **Dir. 5.** ≅ *corporal*: ato de privar da liberdade um devedor para obrigá-lo a saldar seus compromissos. (Sin. *Multa*).

Violento. - **Mor. 1.** O que contraria a natureza, i.é., o que vai contra a *espontaneidade ou *inclinação de um ser ("Estado ≅"). — **2.** Que procede da *violência[1] ("Procedimento ≅"). — **3.** Que se exerce com potência ("Choque ≅". "Paixão ≅*a*"). — **4.** *Pessoa* ≅*a*: fora de si e que emprega a *violência[1].

Virtual. (L. *virtus*, força, potência). — **Meta. 1.** *Estr.* O que existe em estado de potência ativa (*Ex.* O geómetra possui o conhecimento virtual de toda a geometria). V. *Potência*[3]. — **2.** O que está preformado ou existe em estado de esboço.

Virtualidade. - **Meta. 1.** *Estr.* Caráter do que existe em estado de potência ativa (v. *Potência*[2]). — **2.** Caráter do que é preformado de um modo qualquer. — **3.** Os próprios elementos preformados ou esboçados.

Virtualmente. - **Meta.** De maneira *virtual[1-2].

Virtude. (L. *virtus*, de *vir*, *vis*, força). — **Meta.** (III,262). **1.** Qualidade que aperfeiçoa intrinsecamente uma faculdade e lhe condiciona o correto exercício. (*Ex.* As ≅s intelectuais (sabedorias e ciência, prudência e arte), que aperfeiçoam o espírito na ordem do conhecer).

Mor. (IV,189). **2.** ≅ *moral*: disposição estável para bem agir, adquirida à luz da razão e tendo a vontade por sujeito imediato (Ctr. **Vício*[2]). — **3.** ≅*s cardeais*: v. *Cardeais*.

⊞ **Teol.** (IV,201). **4.** ≅*s teologias*: ≅*s* infusas de ordem *sobrenatural[1] que têm Deus por objeto imediato e se destinam a dispor a alma desde este mundo para a visão intuitiva (v. *Visão*[3]) de Deus (= fé, esperança e caridade).

⊞ **Vulg.** (III,196). **5.** *Sin.* Potência ativa (v. *Potência*[1]). *Energia[6]. — **6.** *Razão[4] ("Em ≅ de").

Virus. - **Biol.** (I,422). Minúsculos organismos (macromoleculares), que a princípio se julgou multiplicarem-se como os seres vivos, porém que hj. se consideram como ácidos nucléicos (nucleoproteínas), que se não desenvolvem nem se multiplicam senão integrados numa célula estranha, e que orientam num sentido aberrante a fabricação das proteínas normais.

Visão. - **Psc.** **1.** Função da *vista[1]. — **2.** As coisas que se vêem em imaginação.

⊞ **Teol.** (IV,49-50). **3.** ≅ *intuitiva*: conhecimento da própria Essência divina, com a qual a alma se acha unida sem nenhum intermediário e a qual ela contempla face à face. — **4.** Ser ou realidade simbólica que Deus revela a certas pessoas ("As ≅*s* do Apocalipse").

⊞ **Hist.** (II,423). **5.** ≅ *em Deus*: teoria de Malebranche, segundo a qual o homem conhece todas as coisas em Deus (i.é., "Deus nos faz conhecer o que nele existe que tem relação com estas coisas").

⊞ **Vulg.** **6.** Imaginações. Alucinações. ("Ter ≅*s*").

Vista. - **Psc.** (II,112-113). **1.** Sentido que dá as sensações de luz, com as determinações de intensidade (= claridade) e de qualidade (= cores) que têm. **2.** *Intuição[1], sensível ou inteligível.

⊞ **Vulg.** **3.** *Opinião[1] ("Fazer uma exposição de suas ≅*s*"). — **4.** Projeto. Intenção ("Ter ≅*s* em alguém").

Visualização. - **Psc.** Ação de representar-se um objeto de pensamento, quer sob forma inteligível (= *abstração[2]), quer sob forma sensível (= *imaginação[2]).

Vital. - **1.** Concernente à *vida[1] ("Atividade ≅"). — **2.** *Princípio* ≅: princípio imaterial de que procedem os fenômenos vitais ("A alma racional é o mais ≅ do homem").

⊞ **Hist.** (IV,152-153). **3.** *Impulso* ≅: na filosofia de Bergson, espécie de corrente de natureza biológica, de sentido oposto à matéria e ao mecanismo, e da qual procedem as invenções constantemente novas da vida, assim como os esforços de espiritualização da humanidade que se expressam na moral e na religião dinâmicas.

⊞ **Vulg.** **4.** O que é uma condição de vida. Capital ("Necessidade ≅". "Assunto ≅").

Vitalismo. - **Psc.** (I,439). **1.** Na Escola de Montpellier (esp. Barthez) doutrina que atribui a atividade vital a uma substância completa, de natureza imaterial, e distinta da alma (Op. **Animismo[1]*). — **2.** *Lt.* Toda doutrina que exclui o puro *mecanismo[3] e admite a especificidade irredutível dos fenômenos biológicos (Op. *Mecanicismo[2]). **Obs.** Neste último sentido, diz-se antes *Neovitalismo*.

Vivido. - **Psc.** **1.** O que é conhecido como uma experiência pessoal ("Uma experiência ≅*a*").

⊞ **Lóg.** **2.** "Em ato ≅" (*Actu exercito*): v. *Especificação[2]*.

Vocação. (L. *vocare*, chamar). — **Psc.** *Inclinação acentuada e não raro imperiosa para uma profissão, para um ofício, estudo ou arte, num sujeito dotado das aptidões correspondentes.

Volição. - **Psc.** (II,525-529). A determinação da vontade (= o ato de querer considerado em sua expressão singular e concreta).

Voluntário. - **Psc.** (II,501-502) e **Mor.** (IV,161-166). **1.** *Adj.* Relacionado com a *vontade[1] ("Atividade ≅*a*"). — **2.** *Sust.* O ≅: o que procede da *vontade[1] como tal ("Os graus do ≅"). — *Div.* ≅ *direto*: a coisa que é querida por si mesma; ≅ *indireto*: o efeito de um ato diretamente querido por si mesmo. // ≅ *atual*: o que depende do influxo *atual[1] da vontade; ≅ *virtual*: o que depende da vontade em razão de um ato praticado anteriormente; ≅ *habitual*: o ato que resulta de uma decisão tomada e não retratada.

⊞ **Vulg.** **3.** *Pessoa* ≅*a*: que tem *vontade[6]. — **4.** *Criança* ≅: que manifesta teimosia (voluntariosa).

Voluntarismo. - **Meta.** (III,391, e IV, 42,62). **1.** Doutrina de Duns Scoto, segundo a qual a liberdade é o princípio supremo de todas as coisas, e do qual dependem, por conseguinte, a verdade e a inteligência. — **2.** Doutrinas de Descartes, Secrétan, Lequier, Renouvier, segundo as quais, sendo Deus liberdade absoluta, todas as verdades da ordem ontológica e da ordem moral dependem do arbítrio divino.

⊞ **Psc.** (II,467; 511). **3.** Doutrina de Descartes, segundo a qual a vontade é uma faculdade soberana e autônoma que só consiste em querer (e não em querer isto ou aquilo), e da qual depende o *assentimento no juízo.

⊞ **Crit.** (II,551). **4.** Doutrina de Renouvier, segundo a qual a liberdade deve ser postulada como "a condição que faz possíveis o conhecimento e a ação humanas", de sorte que estes não têm sentido se não procedem de uma livre escolha.

⊞ **Mor.** (IV,62; 116-120). **5.** Teorias que professam serem os sentimentos, e esp. os sentimentos desinteressados (ou altruístas) quem fornece a regra da moralidade. **Obs.** As principais teorias deste gênero são: a *Moral da benevolência* de Hutcheson; a *Moral da simpatia* de Adam Smith; a *Moral da Humanidade* de Augusto Comte; a *Moral da solidariedade* de L. Bourgeois; a *Moral da compaixão* de Schopenhauer; a *Moral da honra*, de Vigny. — **6.** Teoria de Kant, segundo a qual a vontade tem por função posicionar certezas inacessíveis à razão especulativa. **Obs.** Estas certezas, segundo Kant, são os postulados da razão prática (= existência de Deus, imortalidade da alma e sanções na outra vida).

Voluptuosidade. - **Mor.** (IV,227-228). **1.** *Ger.* Prazer intenso, de natureza física ou moral. ("A ≅ do mal"). — **2.** *Esp.* O prazer sexual.

Vontade. - **Psc.** (II,501-533). **1.** Apetite racional (= tendência ao bem conhecido pela inteligência). *Div.* ≅ *como natureza* (*voluntas ut natura*): tendência natural (= instintiva) pela qual o ser racional não deseja nem persegue as coisas senão sob o aspecto do *bem[1] (*sub specie boni*); ≅ *como faculdade* (*voluntas ut facultas*): poder de escolher entre os diferentes *bens[1] que se oferecem à inteligência.

⊞ **Mor.** (IV,116-117). **2.** *A boa* ≅: para Kant, a ≅ de cumprir

o dever pura e simplesmente por respeito à lei e não em razão de sua *matéria[3]. — **3.** ≅ *de poder*: para Nietzsche, ≅ de afirmar-se em nome de uma nova tábua de valores; — na Psicologia individual de Adler, ≅ de viver e de sobrepor-se aos obstáculos (Sin. *Querer viver*: v. *Psicologia*[5]).

⊞ **Pol.** (IV,141;431;433). **4.** ≅ *geral*: para Rousseau e nos regimes democráticos, a ≅ expressada pela maioria dos cidadãos, que se supõe definir a justiça e o direito e que, por essa razão, constitui a ≅ real de todos e a todos se impõe.

⊞ **Vulg. 5.** *Boa e má* ≅: tendências e sentimentos bem ou mal orientados. — **6.** *Sin.* *Caráter[3]. *Energia[1] ("Ter ≅").

Voto. (L. *vovere, votum*, prometer). — **Mor.** (IV,275). **1.** Promessa livremente feita a Deus de cumprir um ato de virtude e que obriga em nome da virtude de religião. — **2.** *Votos de religião*: os três ≅*s* de pobreza, de obediência e de castidade.

⊞ **Vulg. 3.** Desejo.

W

Weltanschauung. (Do al. visão do mundo). **Obs.** Esta palavra é intraduzível. Para dar-lhe todo o seu sentido, cumpre ao mesmo tempo entendê-la por: "visão de conjunto do mundo" ou "ponto-de-vista global sobre o mundo" e "atitude prática com relação ao mundo" ou *sabedoria[1]". *N. do T.* Em português, temos duas palavras mais ou menos equivalentes, i.é, que servem para designar uma concepção do universo e da vida: *cosmovisão* e *mundividência*. Esta última (talvez fosse preferível grafá-la *mundivisão*) já se acha abonada pelo *Morais* (10ª ed., vol. XII, Suplemento, p. 1019) e pelo *Pequeno Dicionário da Língua Portuguesa* (também 10ª ed.).

QUADRO HISTÓRICO
DAS
ESCOLAS DE FILOSOFIA

ÍNDICE ALFABÉTICO

(Os algarismos remetem aos números marginais do Quadro Histórico)

Abelardo, 10
Agostinho (Santo), 8
Alberto Magno, 11
Alcuíno, 10
Alexander, 29
Alexandre de Hales, 11
Ampère, 22
Anaxágoras, 2
Anaximandro, 2
Anselmo (Santo), 10
Antístenes, 3
Arcesilau, 4
Aristipo, 3
Aristóteles, 3
Arquimedes, 4
Auriol (Pedro), 13
Averróis, 9
Avícebron, 9
Avicena, 9

Bacon (Francis), 15
Bacon (Rogério), 12
Bain, 24
Balmes, 32
Bastiat, 26
Bautain, 22
Bayle, 18
Beda, 10
Bentham, 24
Berdiaeff, 31
Bergson, 28
Berkeley, 18
Bernard (Claude), 25
Biran (Maine de), 22
Blondel (Maurice) 29
Boaventura (São), 11
Boécio, 8
Boehme, 14
Bonald (de), 22
Bonnetty, 22
Boscovich, 17
Bossuet, 17
Bourgeois, 26
Boutroux, 28
Bruno, 14
Brunschvicg, 29
Büchner, 23
Buda, 1
Buridan, 13

Cabanis, 20
Cajetano, 14
Cálicles, 2
Campanella, 14
Carnéades, 4
Charron, 14
Cícero, 5
Clemente de Alexandria, 8
Comte, 27
Condillac, 18
Condorcet, 19
Confúcio, 1
Copérnico, 14
Cournot, 22
Cousin, 22
Crisipo, 4
Croce, 29

Darwin, 25
Demócrito, 2
Descartes, 16
Descocqs, 32
Destutt de Tracy, 20
Dionísio o Areopagita, 8
Driesch, 30
Dugald-Stewart, 24
Durkheim, 27

Eckhart, 13
Empédocles, 2
Enesidemo, 5
Engels, 26
Epicteto, 5
Epicuro, 4
Euclides de Alexandria, 4
Euclides de Megara, 3

Fechner, 30
Fénelon, 17
Fichte, 20
Ficino, 14
Filolau, 2
Filon o Judeu, 6
Francisco de Sales (São), 15
Frege, 33
Freud, 30

Galileu, 17
Gassendi, 15
Gazali, 9
Gemelli, 32
Gentile, 29
Gerson, 13
Gilberto de la Porrée, 10
Gilson, 32
Gioberti, 21
Górgias, 2
Guilherme d'Auvergne, 11
Guilherme de Champeaux, 10
Guyau, 25

Haeckel, 23
Hamelin, 23
Hamilton, 24
Hartmann (N.), 31
Hegel, 21
Heidegger, 31
Helvetius, 18

Henrique de Gand, 12
Heráclito, 2
Herbart, 21
Hilbert, 33
Hobbes, 15
Holbach (d'), 18
Hume, 18
Husserl, 29
Hutcheson, 19

Jâmblico, 7
James (W), 29
Janet (Pierre), 30
Jaspers, 31
João de Jandum, 13
João da Cruz (São), 14
João de Santo-Tomás, 17
Jouffroy, 22
Jung, 30

Kant, 20
Kepler, 14
Kierkegaard, 22
Kleutgen, 32

Lachelier, 28
Lamarck, 25
Lamennais, 22
La Mettrie, 18
Lange, 28
Lao-Tsé, 1
La Rochefoucauld, 15
La Tour du Pin, 15
Lavelle, 28
Leibniz, 16
Le Play, 26
Le Roy (Ed), 30
Le Senne, 31
Leucipo, 2
Lévy Bruhl, 27
Locke, 15
Lotze, 21
Lucrécio, 5
Lulo (Raimundo), 12

Maimônides, 9
Maistre (de), 22
Malebranche, 16
Mandonnet, 31
Manes, 6
Maquiavel, 14
Marcel, 31
Márcion, 6
Marco Aurélio, 15
Maréchal, 32
Maritain, 32
Marx, 26
Merleau-Ponty, 31
Mill (Stuart), 24
Montaigne, 14
Montesquieu, 19
Moore, 29
Newman, 22
Newton, 17
Nicolau d'Autrecourt, 13
Nicolau de Cusa, 13
Nietzsche, 23

Parmênides, 2
Pascal, 15
Pavlov, 30
Pierre d'Ailly, 13
Pirro, 4
Pitágoras, 2
Platão, 3
Plotino, 7
Poincaré (H), 29
Pomponazzi, 14
Porfírio, 7
Proclo, 7
Protágoras, 2
Proudhon (J), 26

Quesnay, 19

Ravaisson, 28
Reid, 19
Renan, 23
Renouvier, 29
Ribot, 30
Roscelino, 10
Rosmini, 21
Rousseau, 19
Russel, 33
Saint-Simon, 25
Sartre, 31
Say, 19
Scheler, 29
Schelling, 21
Schopenhauer, 21
Scoto Erígena, 10
Scotus (Duns), 12
Sêneca, 5
Sertillanges, 32
Sextus Empiricus, 5
Siger de Brabante, 11
Simplício, 7
Smith (Adam), 19
Sócrates, 3
Spencer, 25
Spinoza, 16
Suarez, 14

Taine, 23
Tales de Mileto, 2
Tarde, 30
Tauler, 13
Telésio, 14
Teresa (Santa), 14
Tertuliano, 8
Thierry de Chartres, 10
Tomás de Aquino (Santo), 11

Ubaghs, 21

Valetim, 6
Vanini, 14
Vico, 19
Vitória, 14
Vries (H. de), 25

Watson, 30
Whitehead, 29
Wolff, 18
Wundt, 30

Xenófanes, 2

Zenão de Citium, 4
Zenão de Eléia, 2
Zoroastro, 1

QUADRO HISTÓRICO DAS ESCOLAS DE FILOSOFIA

Podemos distinguir três grandes períodos: *a antiguidade* (desde as origens até o século X); *a idade média* (do século X ao século XVI); *a época moderna* (a partir do século XVI). *Os nomes em negrito indicam os filósofos chefes de escola ou filósofos que exerceram preponderante influência.*

I. A ANTIGUIDADE

Na antiguidade, distinguimos: a filosofia *oriental*, a filosofia *grega*, a filosofia *romana* e a filosofia *patrística*.

A. Filosofia oriental.

	Datas	Filósofos	Escolas e doutrinas
1			
Pérsia	Séc. VII a.J.C.	**Zoroastro.**	*Dualismo* (Existem dois primeiros princípios independentes).
Índia	? -480 a.J.C.	**Buda.**	*Budismo* (Fenomenismo e agnosticismo. Depois, ascese do *Yoga* e doutrina do *Nirvana*).
China	cerca de 600 a.J.C.	**Lao-Tsé.**	*Taoísmo* (Panteísmo místico).
	551-478	**Confúcio.**	*Confucionismo* (Doutrina moral e política).

B. Filosofia grega.

2			
Presocráticos (1)	640-546	**Tales de Mileto.**	*Jônios* (Físicos: buscam o primeiro princípio ou matéria primeira das coisas).
	610-547	Anaximandro.	
	583-548	Anaxímenes.	
		Heráclito de Éfeso.	Mobilismo universal
—	—	—	—
	570-496	**Pitágoras.**	Os números são a verdadeira realidade.
	séc. V a.J.C.	Filolau.	— — — —

(1) A maior parte das datas dos presocráticos são somente aproximativas.

	Datas	Filósofos	Escolas e doutrinas
Presocráticos	575-490	Xenófanes de Eléia.	*Eleatismo* (Panteísmo idealista; negação do múltiplo e do movimento).
	529-440	**Parmênides de Eléia.**	— — — —
	490- ?	Zenão de Eléia.	— — — —
—	—	—	—
	cerca de 480	Leucipo.	*Atomismo* (Materialismo).
	406-371	**Demócrito de Abdera.**	— — — —
—	—	—	—
	500-428	**Anaxágoras de Clazômenas.**	*Espiritualismo* (Teoria do Νοῦς).
	483-424	Empédocles.	*Materialismo eclético.*
—	—	—	—
	480-411	**Protágoras de Abdera.**	*Sofistica* (Ceticismo; fenomenismo).
	485-380	Górgias.	— — — —
	cerca de 491	Cálicles.	*Imoralismo.*
—	—	—	—
3 Socráticos	470-399	**Sócrates.**	Ensina o *método da filosofia e da virtude.*
	435-?	Aristipo de Cirene.	*Hedonismo.*
	440-?	Antístenes.	*Escola cínica.*
	450-380	Euclides de Megara.	*Escola megárica* (Dialética erística).
—	—	—	—
	430-347	**Platão.**	Teoria das Idéias (*Realismo ontológico*).
—	—	—	—
	384-322	**Aristóteles.**	*Realismo moderado* (Teoria do conceito).
—	—	—	—
4 Pós-Socráticos	360-270	Pirro de Élida.	*Ceticismo universal.*
	—	—	—
	340-264	**Zenão de Cítio.**	*Estoicismo* (Teoria da ataraxia). Panteísmo materialista.
	280-208	Crisipo.	— — — —
—	—	—	—
	341-269	**Epicuro.**	*Epicurismo* (Materialismo. Moral do prazer).
—	—	—	—

	Datas	Filósofos	Escolas e doutrinas
	315-241	Arcesilau.	*Nova Academia* (Ceticismo moderado ou probabilismo).
	214-129	**Carnéades.**	— — — —
—	—	—	—
	330-270	Euclides de Alexandria.	*Geometria.*
	287-212	Arquimedes.	*Mecânica racional.*
		C. Filosofia romana.	
5 Greco-romana	Séc. I a.J.C.	Enesidemo.	*Ceticismo.*
—	—	—	—
	95-52	Lucrécio.	*Atomismo materialista* (Sistema de Epicuro).
—	—	—	—
	106-44	Cícero.	*Ecletismo* (Probabilismo).
—	—	—	—
	3-65 d.C.	Sêneca.	*Estoicismo eclético.*
	? -125	**Epicteto.**	— — — —
	121-180	Marco Aurélio.	— — — —
—	—	—	—
	cerca de 170 d.C.	Sexto Empírico.	*Ceticismo. Fenomenismo.*
—	—	—	—
6 Greco-oriental	20 a.C. a 56 d.C.	Fílon, o Judeu.	*Sincretismo do judaísmo e do paganismo helênico.*
	? -170	Márcion.	*Gnosticismo dualista.*
	? -161	Valentín.	*Panteísmo idealista.*
	205-274	Manes.	*Maniqueísmo* (Dualismo persa).
—	—	—	—
7 Neo-platonismo	205-270	**Plotino.**	*Panteísmo emanatista.*
	233-304	Porfírio.	(Editor das *Enéadas* de Plotino e dos *Organon* de Aristóteles, que faz preceder de uma Introdução ou Isagoge, célebre na idade média).

	Datas	Filósofos	Escolas e doutrinas
	283-333	Jâmblico.	*Misticismo panteísta.*
	412-485	Proclo.	— — — —
	Séc. V	Simplício.	*Comentários sobre Aristóteles.*

D. **Filosofia patrística.**

8 Filosofia cristã	150-216	Clemente de Alexandria.	*Platonismo cristão.*
	185-253	Orígenes.	— — — —
—	160-223	Tertuliano.	*Apologia do Cristianismo.*
	354-430	**Santo Agostinho.**	*Neoplatonismo cristão.*
	Séc. V	Dionísio o Areopagita.	*Teologia mística* (de inspiração neoplatônica).
	470-525	Boécio.	*Ecletismo* (Augustinismo e aristotelismo).

II. A IDADE MÉDIA

A idade média é a época da filosofia escolástica, na qual podem distinguir-se: o período de formação, — o apogeu —, e a decadência.

A. **Formação da escolástica.**

9 Árabes	980-1037	Avicena (Ibn Sina).	*Aristotelismo* (deformado parcialmente pela influência das fontes neoplatônicas e dos apócrifos).
	1058-1111	Gazali (Al Gazel).	*Ceticismo e voluntarismo.*
	1126-1198	**Averróis** (Ibn Roshd).	*Averroísmo* (Panteísmo emanatista).
— **Judeus**	1021-1070	Avicebron (Ibn Roschd).	*Panteísmo emanatista.*
	1135-1204	Maimônides.	*Aristotelismo eclético* (de tendência averroísta).
— **10 Cristãos**	673-735	Beda, o Venerável.	Compilador.
	735-804	Alcuíno.	Um dos principais artesãos do "renascimento carolíngio".

	Datas	Filósofos	Escolas e doutrinas
	810-875	Scoto Eriúgena.	*Neoplatonismo.*
	1050-1120	**Roscelino.**	*Nominalismo.*
	1079-1142	Abelardo.	*Realismo moderado*
	1032-1109	**Santo Anselmo.**	*Realismo* (Argumento ontológico).
	1070-1121	Guilherme de Champeaux.	*Realismo platônico.*
	1076-1154	Gilberto de la Porrée.	— — — —
	? -1155	Thierry de Chartres.	— — — —

B. **Apogeu da escolástica.**

11 Séc. XIII Período tomista	1128-1249	Guilherme de Auvergne.	*Aristotelismo agostiniano.*
	? -1245	Alexandre de Hales.	*Agostinismo.*
	1206-1280	Santo Alberto Magno.	*Aristotelismo* (Investigações científicas por via experimental).
	1225-1274	**Santo Tomás de Aquino** (1).	*Tomismo* (Síntese cristã do aristotelismo e do agostinismo).
	1221-1274	**São Boaventura.**	*Agostinismo.*
—	? -1283	Siger de Brabante.	*Averroísmo panteísta.*

(1) As principais obras de santo Tomás são:

A. O "Comentário sobre as Sentenças de Pedro Lombardo" (Scriptum super **Libros Sententiaram Magistri Petri Lombardi, Episcopi Parisiensis**). Ed. Mandonnet, Paris, Lethielleux.

B. As duas Sumas: "Suma contra os Gentios" (**Suma contra Gentiles**) e a "Suma Teológica" (**Suma theologica**). Edição com texto latino, tradução, notas explicativas e comentários, Paris, Desclée et Cie. (O texto latino sozinho é fornecido por numerosas edições correntes, notadamente as de Lethielleux, Paris, e de Marietti, Turim).

C. Os Comentários de Aristóteles, especialmente: sobre a **Metafísica**, sobre a **Física**, sobre os **Segundos Analíticos**, e sobre o **Tratado da alma**. Ed. Marrietti, Turim.

D. As questões disputadas, especialmente sobre: "O poder de Deus" (**De Potentia Dei**); "As criaturas espirituais" (**De spiritualibus creaturis**); "As virtudes em geral" (**De virtutibus in communi**); "A verdade" (**De veritate**). Edições Lethielleux, Paris, e Marietti, Turim.

E. Os Opúsculos, notadamente: "Do ser e da essência" (**De Ente et Essentia**); "Da unidade da inteligência contra os Averroístas" (**De unitate intellectus contra Averroistas**); "Da eternidade do mundo" (**De aeternitate mundi contra murmurantes**); "Do governo dos príncipes" (**De regimine principum**); "Exposição sobre o tratado da **Trindade** de Boécio" (**In Boethium de Trinitate expositio**). Ed. Mandonnet, Paris, Idem, Lethielleux.

	Datas	Filósofos	Escolas e doutrinas
12 Depois de Santo Tomás	1212-1292	**Bacon** (Rogério).	*Agustinismo* (Apologia dos métodos experimentais).
—	—	—	—
	? -1293	Henrique de Gand.	*Agustinismo*.
	1265-1306	**Duns Scoto.**	*Escotismo* (Voluntarismo).
	1235-1315	Raimundo Lulo.	Lógico platonisante.

C. **Decadência da escolástica.**

13 Séc. XIV	? -1322	Pedro Aureolo.	*Nominalismo*.
	1295-1350	**Ockam.**	Terminismo (Nominalismo).
	cerca de 1360	Nicolau de Autrecourt.	— — — —
	? -1360	Buridan.	— — — —
	1350-1420	Pedro de Ailly.	— — — —
	1363-1429	Gerson.	— — — —
—	—	—	—
	1260-1327	Eckart.	*Misticismo neoplatônico*.
	? -1361	Tauler.	— — — —
	cerca de 1330	João de Jandum.	*Averroísmo panteísta*.
	? -1464	Nicolau de Cusa.	*Neoplatonismo*.

III. **ÉPOCA MODERNA**

Séculos XV e XVI.

14 Neo-platonismo e averroísmo	1433-1499	Ficino.	*Neoplatonismo*.
	1462-1525	Pomponazzi.	*Aristotelismo naturalista*.
	? -1588	Telésio.	— — — —
	1469-1527	Maquiavel.	*Naturalismo político* (Imoralismo).
—	—	—	—
	1586-1619	Vanini.	*Averroísmo*.
	1548-1600	Bruno.	*Panpsiquismo neoplatônico*.
	1568-1639	Campanella.	*Ecletismo aristotélico-neoplatônico*.
—	—	—	—
	1533-1592	**Montaigne.**	*Ceticismo probabilista*.
	1541-1613	Charron.	— — — —
—	—	—	—
	1579-1624	Boehme.	*Misticismo panteísta*.
—	—	—	—

	Datas	Filósofos	Escolas e doutrinas
Movimento científico	1473-1543 1571-1630	**Copérnico.** Kepler.	*Heliocentrismo.* *Leis dos movimentos planetários.*
—	—	—	—
Escolástica	1469-1534 1480-1546 1548-1617	Cajetano. Vitória (Francisco de) **Suarez.**	*Tomismo.* *Direito internacional cristão.* *Ecletismo neotomista.*
—	—	—	—
Misticismo cristão	1515-1582 1542-1591	Santa Teresa. **São João da Cruz.**	*Teologia mística.*

Século XVII

Escolas e doutrinas	Datas	Filósofos	Obras principais
15 **Empirismo**	1561-1626	**Bacon** (Francisco).	*Novum Organum* (1620). *De dignitate et auugmento scientiarum* (1623).
	1588-1679	Hobbes.	*De Homine. De Cive. Leviathan* (1642-1651).
	1592-1655	Gassendi.	*Syntagma Philosophiae Epicuri.*
	1632-1704	**Locke.**	*Ensaio sobre o entendimento humano* (1690).
—	—	—	—
Filosofia religiosa	1567-1622	São Francisco de Sales.	*Tratado do amor de Deus* (1616).
	1623-1662	**Pascal.**	*Opúsculos e Pensamentos.*
—	—	—	—
Moral	1613-1680	La Rochefoucauld.	*Máximas morais* (1665).
—	—	—	—
16 **Cartesianismo** (Espiritualismo idealista)	1596-1650	**Descartes.**	*Discurso do Método* (1637). *Meditações metafísicas* (1641). *Princípios da Filosofia* (1644). *Tratado das Paixões* (1650).
(Panteísmo)	1632-1677	**Spinoza.**	*Princípios da filosofia de Descartes* (1663). *Tratado teológico-político* (1670). *Ética* (1677).

Escolas e doutrinas	Datas	Filósofos	Obras principais
(Ontologismo)	1638-1715	**Malebranche.**	*Investigação da verdade* (1674-75). *Tratado da Natureza e da Graça* (1680). *Meditações cristãs* (1683). *Conversações sobre a Metafísica e sobre a Religião* (1688).
(Monadismo) (Harmonia preestabelecida)	1646-1716	**Leibniz.**	*Discurso de Metafísica* (1686). *Novos ensaios* (1704). *Monadologia* (1714). *Teodicéia* (1710).
—	—	—	—
17 Escolástica tomista	1589-1644	João de Santo Tomás.	*Cursos philosophicus.*
—	—	—	—
Ecletismo cristão	1627-1704	Bossuet.	*Conhecimento de Deus e de si próprio* (1680).
	1651-1715	Fenelon.	*Tratado da existência de Deus* (1712).
—	—	—	—
Filosofia científica	1564-1642	Galileu	*Il Saggiatore* (1632). *Diálogo sopra i due massimi sistemi del mondo* (1632).
	1642-1727	**Newton.**	*Philosophiae naturalis* principia mathematica (1687).
	1711-1787	Boscovich.	*Philosophiae naturalis Theoria, redacta ad unicam legem virium in natura existentium.*

Século XVIII.

18 Idealismo e Racionalismo	1679-1754	Wolf.	*Psicologia racional* (1734).
	1685-1753	**Berkeley.**	*Teoria da visão* (1709). *Princípios do conhecimento* (1710). *Diálogos de Hilas e Filonous* (1713). *Siris* (1744).

Escolas e doutrinas	Datas	Filósofos	Obras principais
Ceticismo	1647-1706	Bayle.	*Dicionário histórico e crítico* (1697).
—	—	—	—
Empirismo	1715-1780	**Condillac.**	*Origem dos conhecimentos humanos* (1746). *Tratado das sensações* (1754).
(Fenomenismo)	1711-1776	**Hume.**	*Tratado da natureza humana* (1739). *Investigações sobre o entendimento humano* (1748).
(Materialismo)	1709-1751	La Mettrie.	*O homem máquina* (1751).
	1715-1771	Helvetius.	*Do Espírito* (1758). *Do Homem* (1772).
	1725-1789	D'Holbach.	Sistema da natureza (1770).
—	—	—	—
19			
Morais do sentimento	1694-1747	Hutcheson.	*Origem das idéias de beleza e de virtude* (1725).
Liberalismo econômico	1723-1790	**Smith** (Adam).	*Teoria dos sentimentos morais* (1759). *Ensaio sobre a riqueza das nações* (1776).
	1694-1774	Quesnay.	*Fisiocracia* (1768).
	1767-1832	Say.	*Tratado de economia política* (1803).
—	—	—	—
Filosofia da história	1668-1744	Vico.	*A Ciência nova* (1725).
	1689-1755	Montesquieu.	*Do Espírito das leis* (1748). *Emílio* (1762). *O Contrato social* (1762).
	1712-1778	**Rousseau** (J.-J.).	
	1743-1794	Condorcet.	*Quadro dos progressos do espírito humano* (1794).
—	—	—	—
Escola escocesa (Filosofia do sentido comum)	1710-1796	Reid.	*Investigações sobre o entendimento humano* (1764).

Escolas e doutrinas	Datas	Filósofos	Obras principais
20			
Kantismo (Idealismo Transcendental)	1724-1804	**Kant.**	*Crítica da razão pura* (1781). *Prolegomenos a toda metafísica futura* (1783). *Crítica da razão prática* (1788). *Crítica da faculdade de julgar* (1790). *Fundamentos da metafísica dos costumes* (1797).
(Panteísmo)	1762-1814	**Fichte.**	*Teoria da ciência* (1794).
Ideologia (Materialismo)	1754-1836	Destutt de Tracy.	*Elementos de ideologia* (1801-1815).
	1757-1803	Cabanis.	*Relações do físico e do moral no homem* (1802).
		Séculos XIX e XX.	
21			
	1775-1854	Schelling.	*O idealismo transcendental* (1800).
Idealismo panteísta	1770-1834	**Hegel.**	*Fenomenologia do espírito* (1807). *Enciclopédia* (1817).
—	—	—	—
Pessimismo)	1788-1860	**Schopenhauer.**	*O mundo como vontade e representação* (1819).
	1842-1906	Hartmann.	*A filosofia do inconsciente* (1867).
—	—	—	—
Neoaugustinismo (Ontologismo)	1797-1855	**Rosmini.**	*Novo ensaio sobre a origem das idéias* (1830). *Teosofia.*
	1801-1852	**Gioberti.**	*Introdução ao estudo da filosofia* (1840).
	1800-1875	Ubaghs.	*Elementos de Teologia natural.*
—	—	—	—
Psicologia intelectualista	1776-1841	Herbart.	*A psicologia como ciência* (1824).
	1817-1881	Lotze.	*Microcosmo* (1856-1864).

Escolas e doutrinas	Datas	Filósofos	Obras principais
22 Tradicionalismo	1754-1821	J. de Maistre.	*Exame da filosofia de Bacon.* *Serões de São Petesburgo* (1821).
	1754-1840	De Bonald.	*Origem do poder* (1796). *A legislação primitiva.*
	1782-1854	**Lamennais.**	*Ensáio sobre a indiferença em matéria de religião* (1817).
(Fideísmo)	1786-1867	Bautain.	*Filosofia do cristianismo* (1833).
	1790-1879	Bonnety.	Fundador dos "*Anais de filosofia cristã*" (1830).
—	—	—	—
Ecletismo Espiritualista	1775-1836	Ampere.	*Filosofia das ciências* (1834).
	1766-1824	**Maine de Biran.**	*Memória sobre o hábito* (1803). *Memória sobre a decomposição do pensamento* (1805).
	1796-1842	Jouffroy.	*Curso de direito natural* (1834-35). *Curso de estética* (1843).
	1792-1867	Cousin.	*Do verdadeiro, do belo, do bem* (1837).
	1801-1877	Cournot.	*Materialismo. Vitalismo e racionalismo* (1875). *Encadeamento das idéias fundamentais* (1881).
—	—	—	—
Filosofia da crença	1801-1890	**Newman.**	*Ensaio sobre o desenvolvimento da doutrina cristã* (1845). *Gramática do assentimento* (1870).
(Existencialismo)	1813-1855	**Kierkegaard.**	*A alternativa* (1843). *Temor e tremor* (1843). *Discursos edificantes* (1844-1850). *Conceito de angústia* (1844). *Post-scriptum final às migalhas filosóficas* (1846). *Tratado do desespero* (1849). *A escola do cristianismo* (1850).

Escolas e doutrinas	Datas	Filósofos	Obras principais
23			
Empirismo	1828-1875	Lange.	*História do materialismo.*
(Epifenomenismo)	1828-1893	Taine.	*Da inteligência* (1870).
	1824-1899	Büchner.	*Matéria e força* (1856).
	1834-1919	Haeckel.	*Os enigmas do mundo* (1899).
(Energetismo)	1853-1932	Ostwald.	*Lições sobre a filosofia da natureza* (1902).
(Panteísmo evolucionista)	1823-1892	Renan.	*Diálogos filosóficos* (1876). *O futuro da ciência* (1890).
(Relativismo ateísta)	1844-1900	Nietzsche.	*Para além do bem e do mal* (1886). *A genealogia da moral* (1887).
24			
Filosofia do sentido comum (Escola escocesa)	1753-1828	Dugald-Stewart.	*Filosofia do espírito* (1821).
	1788-1856	Hamilton.	*Conferências de metafísica e de lógica* (1859-1860).
Utilitarismo	1748-1832	Bentham.	*Teoria das penas e das recompensas* (1811). *Deontologia* (1834).
	1806-1873	**Mill** (Stuart).	*Lógica* (1843). *O utilitarismo* (1861). *A filosofia de Hamilton* (1865).
	1818-1903	Bain.	*Os sentidos e a inteligência* (1855). *As emoções e a vontade* (1859).
25			
Transformismo	1744-1829	**Lamarck.**	*Filosofia zoológica* (1809).
	1809-1882	**Darwin.**	*A origem das espécies* (1859).
	1848-1935	De Vries.	*Teoria da mutação* (1901-1903).
Evolucionismo	1820-1903	**Spencer.**	*Os primeiros princípios* (1862). *Psicologia* (1875). *Sociologia* (1876-96). *Moral* (1879-93).

Escolas e doutrinas	Datas	Filósofos	Obras principais
	1854-1888	Guyau.	*Moral sem obrigação nem sanção* (1879).
Biologia	1813-1878	Bernard (Claude).	*Introdução à medicina experimental* (1865).
—	—	—	—
26			
Teorias sociais	1760-1825	Saint Simon (H. de).	*O sistema industrial* (1821). *O novo cristianismo* (1823).
	1801-1850	Bastiat.	*Harmonias econômicas.*
Socialismo	1809-1865	**Proud'hon.**	*Que é a propriedade?* (1840). *Da justiça* (1858).
	1818-1883	**Marx.**	*O capital.*
	1820-1895	Engels.	*A origem da família, da propriedade privada e do Estado* (1884).
(Solidarismo)	1851-1925	Bourgeois.	*A solidariedade* (1897).
Sociologia cristã	1806-1882	**Le Play.**	*Os operários europeus* (1855-1879). *A reforma social* (1864-1878).
	1834-1924	De La Tour du Pin.	*Para uma ordem social cristã* (1909).
—	—	—	—
27			
Positivismo	1788-1857	**Comte.**	*Curso de filosofia positiva* (1830-1842). *Discurso sobre o espírito positivo* (1844). *Sistema de política positiva* (1851-54). *Catecismo positivista* (1852).
(Sociologismo)	1858-1917	**Durkheim.**	*A divisão do trabalho social* (1893). *As regras do método sociológico* (1895). *As formas elementares da vida religiosa* (1912).
	1857-1940	Levy-Bruhl.	*A moral e a ciência dos costumes* (1903). *A mentalidade primitiva* (1922). *O sobrenatural e a natureza na mentalidade primitiva* (1931).

Escolas e doutrinas	Datas	Filósofos	Obras principais
28			
Positivismo espiritualista	1813-1901	Ravaisson.	*O hábito* (1838). *Exposição sobre a filosofia na França no séc. XIX* (1878).
	1832-1919	**Lachelier.**	*O fundamento da indução* (1871). *Psicologia e metafísica* (1885).
	1845-1921	Boutroux.	*Da contingência das leis da natureza* (1874). *Ciência e religião na filosofia contemporânea* (1908).
	1859-1941	**Bergson.**	*Os dados imediatos da consciência* (1889). *Matéria e memória* (1897). *A evolução criadora* (1907). *As duas fontes da moral e da religião* (1932).
(Filosofia da participação)	1883-1951	Lavelle.	*A presença total* (1934). *A dialética do eterno presente*, 4 vols. (1927-1951). *Tratado dos Valores* (1951).
—	—	—	—
29			
Neocriticismo	1815-1903	**Renouvier.**	*Ensaios de crítica geral* (1854). *Nova monadologia* (1899).
(Idealismo)	1856-1907	Hamelin.	*Os principais elementos da representação* (1907).
—	—	—	—
Idealismo crítico	1868-1944	Brunschvicg.	*A modalidade do juízo* (1893). *As etapas da filosofia matemática* (1913). *A experiência humana e a causalidade física* (1921).
(Idealismo actualista)	1871-1944	Gentile.	*O ato puro* (1916).
—	—	—	—
(Historicismo idealista)	1871-1942	Croce.	*A filosofia do espírito* (1902-1909).

Escolas e doutrinas	Datas	Filósofos	Obras principais
Pragmatismo	1842-1910	**James** (W).	*Princípios de psicologia* (1890). *As variedades da experiência religiosa* (1902). *O pragmatismo* (1907).
(Filosofia da ação)	1861-1949	**Blondel.** (M).	*A ação* (1893). *O pensamento* (1934-35). *O Ser e os seres* (1936).
(Pragmatismo científico)	1854-1912	Poincaré (H).	*Ciência e hipótese* (1902). *O valor da ciência* (1905).
	1870-1954	Le Roy (Ed.).	*A exigência idealista* (1927). *O pensamento intuitivo* (1928-1930). *O problema de Deus* (1929).
(Fenomenologia)	1859-1939	**Husserl.**	*Investigações lógicas* (1900). *Idéias diretrizes para uma fenomenologia. Meditações cartesianas.*
	1874-1928	Scheler.	*O formalismo na ética e a ética material dos valores* (1913-16). *A inversão dos valores* (1919). *Do eterno no homem* (1923). *Essência e formas da simpatia* (1923).
(Neorealismo anglo-saxão)	1859-1938	Alexander.	*Espaço, tempo e divindade* (1920).
	1861-1957	Whitehead.	*Processo e realidade* (1920). *O conceito de natureza* (1929). *Principia mathematica* (com Russel) (1910-1913).
	1873-1958	Moore.	*Natureza do juízo* (1901). *Principia ethica* (1903).
—	—	—	—
30 Psicologia experimental	1801-1887	Fechner.	*Elementos de psicofísica* (1860).

Escolas e doutrinas	Datas	Filósofos	Obras principais
	1832-1920	Wundt.	*Resumo de psicologia fisiológica* (1874). *Psicologia dos povos* (1904).
	1843-1904	Tarde.	*As leis da imitação* (1890).
	1839-1916	Ribot.	*Doenças da memória* (1881). *Doenças da personalidade* (1885). *Psicologia dos sentimentos* (1896). *A imaginação criadora* (1900).
(Behaviourismo)	1849-1936	Pavlov.	*Os reflexos condicionados* (trad. fr. 1927).
—	1878-1958	Watson.	*Behaviourismo* (1925).
Neovitalismo	1867-1941	Driesch.	*A filosofia do organismo* (1909).
—	—	—	—
Psicopatologia	1859-1947	Janet.	*O automatismo psicológico* (1889). *Estado mental dos histéricos* (1894). *Neuroses e idéias fixas* (1898). *Da angústia ao êxtase* (1926-28).
(Psicanálise)	1856-1940	**Freud.**	*A ciência dos sonhos* (1909). *Três ensaios* sobre a sexualidade (1905). *Cinco lições sobre a psicanálise* (1910). *O eu e o id* (1923).
(Psicologia das profundezas)	1875-1961	Jung.	*Os tipos psicológicos* (1920). *Relações entre o eu e o inconsciente* (1933).
—	—	—	—
31 Existencialismo	1899-	**Heidegger.**	*O ser e o tempo* (1927). *Que é a metafísica?* (1931).
	1891-1969	Jaspers (K.).	*Filosofia* (1932). *Razão existência* (1935).

Escolas e doutrinas	Datas	Filósofos	Obras principais
(Existencialismo cristão)	1889-1973	Marcel (G.).	*Ser e ter* (1935). *Da recusa à invocação* (1940). *Homo viator* (1944). *O mistério do ser* (1951).
	1875-1948	Berdiaeff.	*O destino do homem* (1935). *Cinco meditações sobre a existência* (1946).
	1905-	Sartre (J.-P.).	*O ser e o nada* (1943). *Crítica da razão dialética* (1960).
(Ideo-existencialismo)	1882-1954	Le Senne (R.).	*O dever* (1930). *Obstáculo e valor* (1935).
(Fenomenologia existencial)	1905-1961	Merleau-Ponty.	*A estrutura do comportamento* (1942). *Fenomenologia da percepção* (1945). *Sinais* (1960).
(Ontologia realista)	1882-1951	Hartmann (N.).	*Esboço de uma metafísica do conhecimento* (1921). *Ética* (1926). *Para a fundamentação da ontologia* (1935).
—	—	—	—
32			
Tomismo	1810-1848	Balmes.	*Filosofia fundamental* (1846).
	1811-1843	Kleutgen.	*Exposição e defesa da filosofia escolástica* (1867-74).
	1851-1926	Cardial **Mercier.**	*Origens da psicologia contemporânea* (1897). Curso de filosofia (1882-1906).
	1863-1946	Sertillanges.	*Santo Tomás de Aquino* (1912). *As fontes da crença em Deus* (1905). *A filosofia moral de Santo Tomás* (1912). *O cristianismo e as filosofias* (1941).

Escolas e doutrinas	Datas	Filósofos	Obras principais
	1882-1973	**Maritain.**	*A filosofia bergsoniana* (1913). *Reflexões sobre a inteligência* (1925). *Os graus do saber* (1932). *Sete lições sobre o ser* (1934). *A filosofia da natureza* (1926). *A intuição criadora na arte e na poesia* (1953).
(História)	1858-1936	Mandonnet.	*Siger de Brabante e o averroísmo latino no séc. XIII* (1899). *Os escritos autênticos de Santo Tomás de Aquino* (1910).
	1884-	Gilson.	*O tomismo* (1923). *O espírito da filosofia medieval* (1932). *João Duns Scoto* (1952). *O ser e a essência* (1962).
(Psicologia)	1878-1959	Gemelli.	*Contribuições do laboratório de biologia e psicologia* (4 séries).
(Suarezismo)	1877-1946	Descocqs.	*Ensaio crítico sobre o hilemorfismo* (1920). *Metafísica geral* (1925). *Teologia natural* (1932-35).
	1878-1944	Maréchal.	*O ponto de partida da metafísica* (5 vols. 1923-35).
—	—	—	—
33 Lógica (Lógica matemática)	1848-1925	Frege.	*Os fundamentos da aritmética. Investigação lógico-matemática sobre o conceito de número* (1884).
	1862-1943	Hilbert.	*Sobre os fundamentos da lógica e da aritmética* (trad. fr. 1905). *Elementos de lógica teórica* (1928).

Escolas e doutrinas	Datas	Filósofos	Obras principais
(Neo-realismo lógico)	1873-1970	Russell.	*Os princípios da matemática*, I (1903). *Principia matemática* (em colaboração com A. N. Whitehead) (1910-1913).
	1878-1956	Lukasiewicz.	*Da história da lógica proposicional* (1935-1936). *A silogística de Aristóteles, do ponto-de-vista da lógica moderna* (1952).
Neopositivismo lógico)	1891-	Carnap.	*A estrutura lógica do mundo. Ensaio de uma teoria da constituição dos conceitos* (1928). *Sintaxe lógica da linguagem* (1934).
	1891-1953	Reichenbach.	*Teoria da probabilidade* (1935). *Experiência e predileção* (1938).
	1889-1951	Wittgenstein.	*Tractatus logico-philosophicus* (1938).

ESTE LIVRO FOI COMPOSTO E IMPRESSO
PELO ESTABELECIMENTO GRÁFICO
VILLANI FILHOS LTDA.
PARA AGIR S.A., NO
NO PRIMEIRO TRIMESTRE DO ANO DE 1975

EXEMPLAR

№ 4339

"NOSSOS CLÁSSICOS"

UMA COLEÇÃO A SERVIÇO DA CULTURA

Dirigida por

Alceu Amoroso Lima, Roberto Alvim Corrêa e Jorge de Sena

Em volumes "de bolso", com excelente apresentação gráfica, contém as páginas mais representativas dos grandes escritores da literatura luso-brasileira, selecionadas por autênticos representantes da nossa cultura. Fornece todos os dados indispensáveis para a compreensão de cada autor estudado e da sua obra.

Últimos volumes publicados:

82 — MACHADO DE ASSIS — Poesia — Péricles Eugênio da Silva Ramos.
83 — JOSÉ DE ALENCAR — Romances Urbanos — Oscar Mendes
84 — JOSÉ LINS DO REGO — Peregrino Júnior.
85 — SOUSÂNDRADE — Haroldo e Augusto de Campos.
86 — CAMILO CASTELO BRANCO — Escritos Diversos — Alexandre Cabral.
87 — A CARTA DE PERO VAZ DE CAMINHA — J. F. de Almeida Prado e Maria Beatriz Nizza da Silva.
88 — MANUEL ANTÔNIO DE ALMEIDA — Maria José da Trindade Negrão.
89 — FERNÃO LOPES — Adolfo Casais Monteiro.
90 — JOÃO DE DEUS — Cleonice Berardinelli.
91 — OSWALD DE ANDRADE — Haroldo e Augusto de Campos.
92 — FARIAS BRITO — Benedito Nunes.
93 — GONÇALVES CRESPO — Rolando Morel Pinto.
94 — JOÃO FRANCISCO LISBOA — João Alexandre Barbosa.
95 — JOSÉ DE ALENCAR — Romances Indianistas — Oscar Mendes.
96 — RAMALHO ORTIGÃO — Nelly Novaes Coelho.
97 — OLEGÁRIO MARIANO — Herman Lima.
98 — OLIVEIRA MARTINS — M. Beatriz Nizza da Silva.
99 — CAVALEIRO DE OLIVEIRA — Vitor Ramos.
100 — MANUEL BANDEIRA — Alceu Amoroso Lima.
101 — JOAQUIM MANUEL DE MACEDO — Bella Jozef.
102 — JOÃO ALPHONSUS — João Etienne Filho.
103 — VIEIRA — Trechos escolhidos — Eugênio Gomes.
104 — AFONSO ARINOS — Herman Lima.
105 — GIL VICENTE — Autos — Cleonice Berardinelli.
106 — CAMÕES — Lírico — Aires da Mata Machado Filho.
107 — CECÍLIA MEIRELES — Poesia — Darcy Damasceno.

(Enviamos gratuitamente, a pedido, a lista completa da coleção)

UMA OPINIÃO CRÍTICA

"Publicada toda a coleção **Nossos Clássicos,** quem a possuir completa em sua estante, e lhe tiver assimilado suficientemente o conteúdo por meio de leituras e releituras, poderá dizer sem receio de jactância que conhece deveras a literatura da língua portuguesa". (Maria de Lourdes Teixeira).

Pedidos à livraria de sua preferência ou à

Livraria AGIR *Editora*

R. Bráulio Gomes, 125
(ao lado da Bib. Mun.)
Telefone : 34-8300
Caixa Postal 6040
São Paulo - S.P.

Rua México, 98 - B
Telefone : 242 - 8327
C. Postal 3291-ZC-00
Rio de Janeiro - R.J.

R. Espírito Santo, 845
Loja 16
Telefone: 222-3038
Caixa Postal 733
Belo Horizonte - M.G.

Endereço telegráfico: "AGIRSA"

Atendemos pelo Serviço de Reembolso Postal